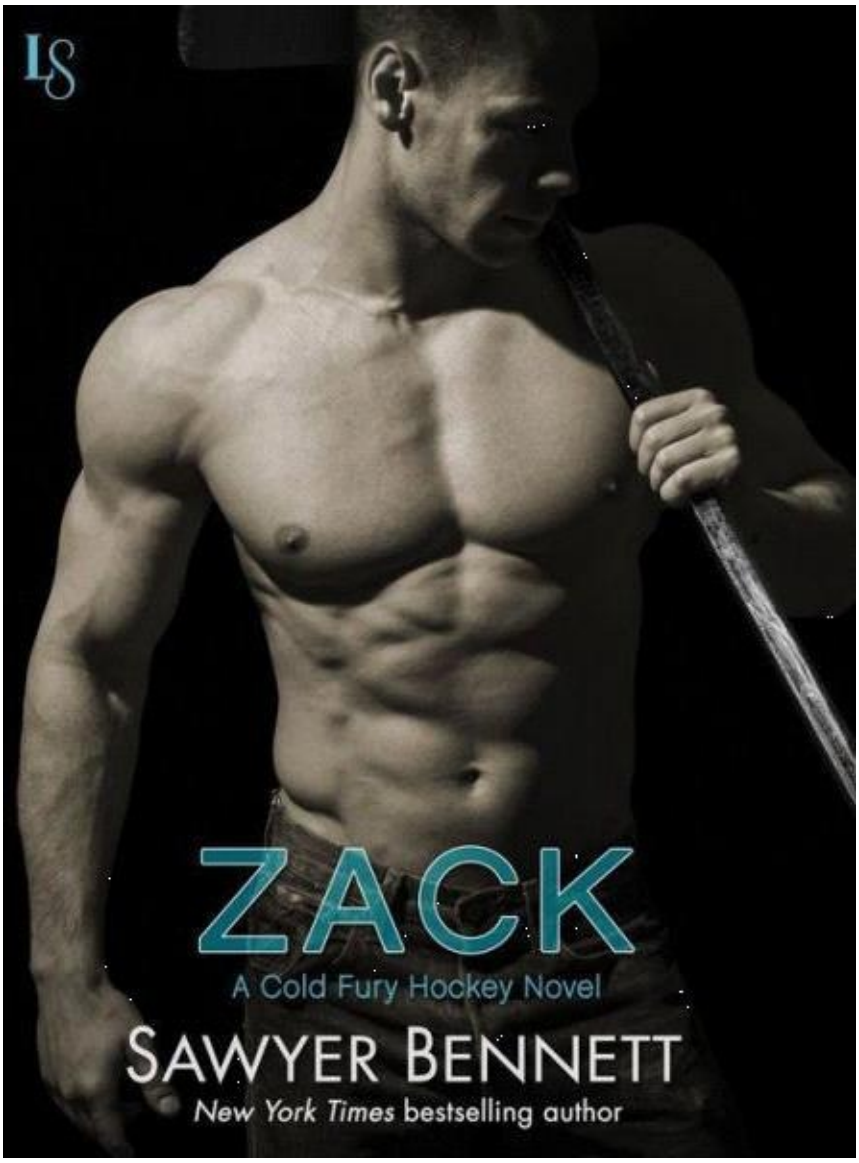

LS
ZACK
A Cold Fury Hockey Novel
SAWYER BENNETT
New York Times bestselling author



A estrela em ascensão Zack Grantham está preso no seu grande sofrimento desde o acidente de carro que o deixou como um pai solteiro e colocou sua carreira em espera. De volta a estrada com o Carolina Cold Fury ainda machucado por sua bagagem emocional, ele está precisando

de ajuda com seu filho. Mas enquanto a nova babá nerd ganha o coração do seu filho, Zack não está certo

que esteja pronto para um toque feminino —

mesmo depois de obter um vislumbre das curvas assassinas, que ela esconde sob as roupas largas.

Kate Francis geralmente mantém homens como Zack à distância. E

embora o corpo do atleta seja a perfeição, ele se recusa a seguir em frente com sua vida — e, além disso, ele é o chefe dela. Quando, as faíscas entre eles são inegáveis, tentando Kate a transformar seu relacionamento profissional em um pessoal. Mas antes

que ela faça um jogo de poder com o coração ferido do Zack, Kate terá que se

abrir novamente e mostrar a ele que o amor vale a pena discutir.

Zack

As luzes do teto se apagam, e o clube estaria na escuridão total se não fosse as luzes nas bordas do palco. Eu desabo em meu assento, puxando mais meu boné sobre a minha testa. Isso me leva a inclinar a cabeça para trás um pouco mais para assistir ao show, mas mantém o meu rosto encoberto. Eu tenho certeza que a barba que eu deixei crescer nos últimos quatro meses ajuda a esconder a minha fama também.

Eu não quero ser reconhecido.

Eu não quero que ninguém me veja e perceba o quão baixo Zack Grantham caiu.

Uma batida eletrônica sexy começa tocando baixo, aumentando gradualmente os decibéis. Poucos assobios furam o ar. Uma névoa de fumaça desliza pelo palco preto e, em seguida, holofotes giram dos cantos do clube. Uma ligeira vibração das cortinas negras que estão bem fechadas é a única indicação de que algo está prestes a acontecer.

Num rápido olhar para o meu telefone que está na mesa a minha frente mostra que já é quase meia-noite. Tempo para o *grand finale* da noite. O momento que todos os patronos bêbados e cheios de tesão do The Golden Box estavam esperando.

Eu ignoro o telefone, mas olho de volta a dose de tequila em minha frente, meus olhos deslizando até o palco enquanto eu ponho o copo de volta para baixo. Quando a música atinge o seu ápice, uma magra, mas tonificada perna nua ostentando um sapato vermelho com um salto obscenamente alto espreita através da fenda das cortinas, próxima ao chão... músculo da panturrilha tensa, com os

dedos apontando para baixo. O assobios e vaias aumentam, mas eu assisto desapaixonadamente.

A dona dessa perna nua levanta seu joelho mais alto, em seguida, estende-o totalmente... graciosamente, e prende-o lá, assim, enquanto a música muda para uma calmaria, numa moagem lenta.

Ela para por apenas um segundo.

Só um momento, onde todo mundo espera para ver o que vem a seguir.

As cortinas se abrem com um baque e a música se eleva através do clube e uma mulher deslumbrante, com o cabelo louro, encaracolado e glorioso irrompe no palco. Meu cérebro processa uma engomada camisa de botão branca e um chapéu preto na cabeça, em seguida, com a mesma rapidez processa o fato de que ela chega ao decote em seu peito e rasga a camisa aberta.

Bonitos, redondos e pelo que parece - peitos reais surgem diante de mim... espetacularmente nus e saltando.

Uma centena de homens com tesão começam a se contorcer e tenho certeza que a maioria estão começando a ter uma ereção.

A stripper, que por acaso, eu sei que atende pelo nome de Candi Apple e sim, isso é Candi com um *i* – caminha confiante até um poste prata firmemente instalado na borda do palco.

Quadris balançando, a língua lambendo seu lábio inferior de canto a canto, cabelo selvagem sendo soprado por algum tipo de ventilador embutido no piso do palco.

Sua mão direita alcança, e pega o poste, e ela dobra seus joelhos... agachada, até que a bunda dela está quase no chão. Suas pernas estão espalhadas largamente e o globo de luzes faz com que as lantejoulas prateadas que cobrem a pequena quantidade de material entre suas pernas brilharem. Candi gira os quadris, fodendo o poste... bem

em frente a mim. Seus olhos escuros digitalizam os homens em torno do palco, calculando qual poderia ser a maior carteira. Os olhos passam por cima de mim, porque eu não tenho nenhuma verdinha na ponta dos meus dedos acenando para ela para enfiar em seu fio-dental.

O show continua e eu observo tudo... o meu corpo disponível para sentir alguma coisa. Eu esperava ficar ao menos ligado, para provar que eu não estou morto, até mesmo uma ligeira vibração de luxúria no fundo da minha virilha teria sido bem-vinda. Inferno, eu provavelmente mataria por uma reação, merda, qualquer coisa para mostrar que eu pudesse reagir.

Eu me sinto vazio, porra.

A ligeira dor no meu pulso direito puxa minha atenção longe dos peitos e bunda, e eu abro e fecho meu punho várias vezes para aliviar a cãibra, finalmente, dar-lhe uma agitação saudável.

No geral, meu pulso está se curando bem ao longo dos últimos quatro meses. As placas e parafusos já foram removidos, a fisioterapia foi concluída, e estou me sentindo fisicamente forte.

Sim... meu pulso está doendo agora, mas só porque eu estive segurando os braços da minha cadeira com muita força enquanto eu esperava para ver se a Candi Apple poderia trazer-me de volta à vida.

Felizmente, é apenas uma dor e, certamente, não é algo que me preocupe. Eu fui tratado pela equipe de ortopedista de Mark Godson, e fui avaliado pelo treinador Pretore também.

A partir da próxima semana, vou retomar a prática dos treinos com a equipe, e se eu tiver sorte, não vai ser uma longa a espera antes que eu esteja de volta aos jogos...

uma grande partida como o atacante para o Cold Fury.

Eu sinto que as coisas dentro de mim estão mortas, a minha capacidade de cuidar das coisas parece perdida, mas existem duas coisas que ainda me mantém funcionando. É

a perspectiva de jogar hóquei novamente, e a mais importante, meu filho, Ben.

Um raio de luz me chama a atenção e vejo a minha tela do telefone brilhando. Eu o agarro e estremeço com o texto raivoso da minha irmã, Delaney.

Que porra é essa Zack? Você sai por uma hora para

conseguir leite e ainda não voltou. Onde você está?

Culpa me atravessa, e não passa por mim que eu estou realmente sentindo *uma emoção.*

Mas, novamente... o sentimento de culpa não é estranho para mim durante esses quatro meses.

Eu me pergunto o que Delaney diria se eu mandasse uma mensagem para ela de volta dizendo *Eu estou em um clube de strip. Esperando Candi Apple me excitar.*

Ela cagaria um tijolo, isso é certo.

Levanto-me da mesa, ignorando a senhorita Apple no palco. Eu pego uma nota de cinco dólares para fora do meu bolso e jogo em cima da mesa para a garçonete. Eu devia a ela uma gorjeta, desde que ela trouxe minha dose de tequila, e foi rápida e agradável, e inferno... ela tinha peitos grandes também, então poderia muito bem agradecê-la. Sem olhar para trás, eu deixo as luzes, a música e os seios balançando para trás, sentindo absolutamente nada a partir desta experiência, apenas uma pequena queimadura no meu estômago pela dose de bebida.

Assim que eu saio do clube e no silêncio do meu carro, eu ligo para Delaney.

Ela responde ao primeiro toque. "Você assustou a merda fora de mim. Você está bem?"

"Sim", murmuro enquanto eu ligo o motor e espero o meu Bluetooth se conectar. Quando eu ouço o clique sutil me dizendo que ela está no viva voz, coloco o carro na estrada e digo, "Só dando uma volta... pensando."

Ouço ela soltando a respiração irritada, mas sua voz é suave. "Ok. Basta chegar em casa."

"Ben está bem?" Pergunto.

"Ele está bem. Adormeceu. Você tem estudado as candidatas que eu escolhi para você?"

Minhas mãos apertam no volante, e uma pequena dor dispara através do meu pulso, uma dor que eu nunca admitiria para os médicos da equipe, então eu a ignoro e digo-lhe: "Ainda não."

"Amanhã", Delaney diz com firmeza. "Você tem que tomar uma decisão amanhã."

"Eu sei", murmuro, percebendo que o tempo de arrastar os pés e enrolar a decisão acabou. "Eu prometo. Amanhã."

"Ok", ela diz baixinho. "Isso é bom."

Eu não disse mais nada, minha mente já está começando a se fechar. Detesto a ideia de passar através de suas recomendações de uma babá para Ben. Porque significa que esse é o fim... que a mãe de Ben definitivamente não vai voltar e que Gina está realmente morta. Na minha mente, é como colocar o último prego em seu caixão.

"Eu te amo", Delaney diz, quase desesperadamente, ao telefone.

Eu mordo meu lábio... duro, e sinto meu dente afundar para dentro da carne delicada. "E eu a você." Digo, minha voz áspera e rouca.

Incapaz de falar palavras de amor para minha irmã mais velha, a mulher que tem sido o meu apoio sólido nos últimos quatro meses desde que Gina morreu. Eu desligo a chamada e olho inexpressivamente para fora do para-

brisa. Eu estou praticamente no piloto automático enquanto vou para casa.

Fora do silêncio do meu carro, um bufo sarcástico irrompe espontaneamente de mim, e então eu começo a rir para mim mesmo.

Casa.

Que piada do caralho.

Minha casa de cinco quartos na rua Marchand se parece mais com uma prisão, as paredes se fechando sobre mim e fazendo-me procurar por stripper’s que chamam Candi Apple à meia-noite. Eu não posso escapar das minhas memórias, a minha culpa me devora quando eu olho para as fotos de Gina por toda a casa, e todos os dias, em vez de superar a minha dor, ela me engole um pouco mais profundamente. Eu odeio a porra dessa casa agora, e eu praticamente decidi vendê-la.

Talvez esse movimento vá me ajudar a deixar os fantasmas para trás e dará à mim e ao Ben um novo começo.

Se não fosse por Ben ...

Ben é lindo, cabelos loiros, olhos azuis...

A cara de Gina.

Meu menino, ele parece ter se recuperado bem depois de perder sua mãe, dando-me sorrisos cheios de dentes e se aconchegando comigo no sofá à noite. Se não fosse por ele...

Não, eu não quero nem pensar onde eu estaria se não fosse por Ben. Deixe-me apenas apreciar o fato de que eu tenho a criança mais maravilhosa do mundo, e é só por causa dele, que eu, pelo menos tenho algum desejo de querer sentir novamente.

Mesmo que pareça que eu não posso sentir nada fora dos limites do amor puro e incondicional por meu filho, isso não significa que eu quero ser desta maneira. Eu sou inteligente

o suficiente para saber que Ben vai procurar por mim para obter orientação sobre como viver esta vida sem Gina, e eu sou experiente o suficiente para saber que se eu não juntar minha merda, por causa dele, eu terei realmente uma boa chance de ser uma porra de exemplo.

Então eu tentei da única maneira que eu sei como fazer, buscando uma stripper qualquer tentando achar alguma coisa que tenha meu interesse fora o meu filho e minha carreira no hóquei.

Respirando fundo, eu puxo para a estrada que rodeia Raleigh, e sigo lentamente. Sim, amanhã eu preciso começar o processo de desenterrar minha cabeça da minha bunda. Sei também que o primeiro passo é fazer como diz Delaney e finalmente fazer a escolha da candidata e contratar uma babá para Ben. Uma vez que eu começar a voltar aos treinos na próxima semana, vou precisar de alguém para me ajudar com ele.

Delaney esteve aqui em Raleigh na semana passada, entrevistando e verificando as candidatas e suas referências. Ela reduziu as candidatas entre três delas, enquanto eu realmente não queria me preocupar com quem escolher. Eu sei que por causa do meu filho, eu preciso estar satisfeito com a pessoa, e que eu faça a escolha

certa

para

o

trabalho. Confio

Delaney

implicitamente, mas eu também sei que eu preciso mostrar algum interesse... pelo menos para sua paz de espírito.

Depois de amanhã ela vai voltar para Manhattan, onde ela trabalha como analista financeira, e eu não posso deixá-la sair com uma preocupação indevida sobre mim e Ben.

Mas me irrita que eu tenha que contratar uma babá. Parece que eu estou substituindo Gina... contratando uma nova mamãe para o meu menino. No fundo, o meu lado racional sabe que isso não é verdade. Mesmo que eu tenha sido capaz de lidar com ele sozinho nos últimos quatro meses, ainda me recuperando da minha lesão no pulso, não há nenhuma maneira que eu possa ser um pai solteiro para

Ben quando grande parte da minha carreira é gasta na estrada. Vou precisar de alguém para estar com ele em tempo integral enquanto eu estiver fora, e ele tem que estar com alguém de confiança.

Então eu vou fazer o meu dever amanhã e dar a isso a devida consideração. Então eu vou tomar a minha decisão e iniciar o processo de introdução de uma nova mulher que vai se tornar uma figura de mãe provedora para o meu filho.

Só esse pensamento causa dor em meu peito, e mesmo que eu saiba que é injusto, uma pequena parte de mim já odeia essa mulher porque ela vai tomar o lugar de Gina a esse respeito.

Zack

A campainha toca, justo quando eu estou tentando virar uma panqueca com uma mão e tirar o bacon da frigideira com a outra simultaneamente. A panqueca acaba destruída, e em seguida, dobra-se ao meio, e o meu antebraço atinge a borda da chapa para grelhar. Eu juro que eu posso ouvir o chiar da minha pele com esse contato.

"Foda-se!" Eu pulo para trás, deixando cair o garfo e a espátula, grato que Ben esteja brincando em seu quarto e não me ouça dizer isso. É uma batalha diária, segurar a minha língua perto do garoto.

Batendo nos botões, eu desligo o calor da grande frigideira elétrica com a qual eu vinha lutando e esfrego suavemente a queimadura no meu braço enquanto eu ando em direção à porta da frente. Quando eu viro a esquina da cozinha para a sala de estar, eu bato meu pé descalço em um grande caminhão dobrável de brinquedo de Ben, fazendo mais uma série de maldições saírem da minha boca enquanto eu manco para a porta.

Minha porta da frente é de carvalho cor de mel e tem uma grande parte de vidro oval com uma flor envolta. Gina tinha escolhido e instalado, alegando que com essa abertura iria entrar mais luz na parte da frente. Eu pensei que era um pouco feminino demais, mas eu não discuti com ela. A casa era o seu domínio.

O vidro deixa-me ver o meu visitante, do outro lado, mas não fornece detalhes por causa dos cortes chanfrados e da geada parcial, que distorcem a pessoa. Mas eu sei quem é.

A nova babá de Ben.

Roberta Francis.

Ela foi a primeira escolha de Delaney, e depois eu fiz a varredura da sua candidatura brevemente, eu tive que sentar e ouvir a minha irmã delirar sobre ela. Delaney acha que ela é perfeita para o trabalho em todos os aspectos.

Ela é fantástica com as crianças, tendo ajudado a criar seus três sobrinhos por um período de tempo. Ela também é uma estudante com um horário flexível.

Delaney realmente falou algo sobre esta situação particular, mas eu me desliguei para longe disso e comecei a pensar sobre tudo o que eu preciso fazer para ter a casa pronta para colocar no mercado. Eu estou pensando seriamente em vendê-la. Talvez mudar-me para longe, para fora do país, onde poderíamos ter um terreno maior e Ben poderia ter um cão.

Finalmente, cortei Delaney e disse: "Ela parece perfeita. Vamos ficar com ela."

E agora, quando eu estou a ponto de abrir a porta para deixar entrar em minha casa a mulher que terá a mais importante das responsabilidades, que é me ajudar a cuidar do meu filho, eu estou de repente, percebendo que eu não sei nada sobre ela a não ser o seu nome e uma vaga lembrança que ela é uma estudante que ajudou a criar seus sobrinhos.

Só isso, caralho. Que maneira de ser um pai envolvido e responsável, Zack!

A única graça neste momento é que Delaney entrevistou exaustivamente esta menina, checando suas referências, e ficou absolutamente encantada com ela. Eu confio em Delaney, de modo que tudo vai ficar bem. Ela vai ser ótima.

Eu desejo que eu mesmo acreditasse nisso.

Eu balanço a porta aberta e busco o meu primeiro olhar para a mulher que estará se movendo em minha casa e cuidando do meu filho. Eu não tenho certeza do que eu esperava, mas certamente não era isso.

Com base na avaliação de Delaney, eu esperava que ela tivesse uma capa de super-herói, ou senão, pelo menos uma aura luminosa brilhante e enormes asas de anjo brotando de suas costas.

Em vez disso... ela é uma espécie de... normal.

Ela olha para mim com olhos redondos, azuis cristalinos que estão sem nada de maquiagem e cercado por óculos de armação de plástico marrom. Seu cabelo é escuro, preso para trás por uma tiara, e eu não tenho ideia de quantos anos ela tem. Ela é pequena, mal chegando ao meu ombro, em um casaco vermelho da Universidade da Carolina do Norte de grandes dimensões, desbotado e em jeans largos que parecem ser dois tamanhos maiores que o dela. Uma mochila velha pendurada sobre o ombro e um par de tênis bem surrados completam sua roupa.

"Roberta?" Eu pergunto, hesitante, porque de repente, eu estou pensando que ela possa ser alguém pedindo alguma coisa... ou talvez até mesmo uma pessoa sem-teto à procura de uma refeição. O jeito que essas roupas estão engolindo ela me faz pensar que ela está morrendo de fome embaixo de todo esse material.

Ela me dá um sorriso grande e brilhante e estende a mão delicada na minha direção. O casaco dela é tão grande, que as mangas estão enroladas em torno de seus pulsos. "Na verdade... eu prefiro Kate. Meu primeiro nome de batismo é Roberta, que eu recebi por causa do meu pai, Robert, mas a sério ... quem não odiaria esse nome? Então eu atendo pelo meu nome do meio, que é Kathryn, na verdade. Então eu encurto-o para Kate, porque Kathryn soa tão... eu não sei... como um santo católico ou algo assim, e eu não sou católica. Fui criada numa Batista do Sul, mas eu nunca mais fui à igreja, então..."

Ela faz uma pausa... finalmente, e respira fundo. Seu sorriso vai de educadamente sincero para um sorriso tímido, e ela dá de ombros. "Desculpe... eu estou nervosa e eu tendo a tagarelar quando estou nervosa".

Eu só pisco para ela, completamente chocado, em silêncio. Eu não tenho ideia do que pensar sobre essa mulher estranha... não, *menina*, eu acho, porque ela parece jovem pra caralho.

"Quantos anos você tem?" Eu pergunto, meus olhos a olham de relance, desconfiado, para sua mão ainda estendida na minha direção.

"Vinte e três", diz ela. " Delaney não disse à você sobre mim? Você sabia que eu estava vindo hoje, certo?"

"Hum... sim, ela disse. Eu acho que eu não a ouvi mencionar a sua idade", eu resmungo.

Kate dá um pequeno passo para a frente e empurra sua mão mais perto de mim, me dando um olhar aguçado. "Prazer em conhecê-lo."

Sua voz é suave, com um sotaque moderado do sul. Eu não me lembro se Delaney disse-me de onde ela era ou não. *Foda-se ... Eu não posso* me lembrar de nada do que ela disse.

Eu estendo a mão hesitante e aperto a sua. Ela é pequena e seus ossos parecem frágeis, mas ela agarra-me firmemente. "Sim... uh, prazer em conhecê-la

também", eu digo distraidamente.

Nossas mãos se separam e nós apenas olhamos um para o outro.

Seus olhos estão atentos à mim, ainda preenchidos com uma espécie de curiosidade. Eu me pergunto sobre o que no inferno ela poderia estar curiosa. Estou certo de que Delaney disse-lhe sobre minha situação e o que eu precisava que ela fizesse.

Droga, essa garota, bem, foda, mulher-é apenas...

estranha. Ela é uma espécie de nerd – olhando assim, mas não parece ter qualquer timidez ou constrangimento que é normalmente associado com um nerd típico. Ela parece que preferiria estar sentada em algum laboratório de ciência da

computação com fita adesiva sobre a alça de seus óculos e um protetor de bolso, discutindo física quântica ou algo igualmente

chato. Que

diabos

Delaney

estava

pensando? Eu acho que, talvez eu esperasse uma pessoa mais velha, que veste um avental e assa biscoitos de açúcar a cada dia.

"Você está bem?", Ela pergunta, e eu pisco para ela, minha mente absolutamente em branco, com o que ela poderia significar.

"Sim, por quê?", Eu pergunto, confuso.

"Bem, você está meio que olhando para mim como se eu tivesse chifres brotando para fora da minha cabeça ou algo assim. Eu sei que eu não sou muito boa de se olhar, mas eu prometo... Eu sou a pessoa certa para este emprego."

E claramente ela é o tipo de pessoa que vai dizer o que está em sua mente, e isso a torna ainda mais estranha. Eu estive tão distante das pessoas em geral e aqueles

com que eu convivo me tratam com luvas de pelica, que eu não tenho certeza de como lidar com alguém como ela.

"Hum... por que você não entra", eu digo a ela, de repente. "Eu preciso fazer uma chamada rápida e, em seguida, nós podemos conversar."

"Claro", diz ela com um sorriso brilhante, e isso me irrita. Eu ando para trás, dando espaço para ela entrar, fechando a porta atrás dela.

Ela olha em volta com interesse. "Você tem uma bela casa."

Eu não respondo porque esta casa não detém uma única pitada de beleza para mim.

Em vez disso, eu aponto para a direita de onde ela está de pé e digo: "Espere aqui. Eu estarei de volta."

Afastando-me dela, subo as escadas à direita da porta de entrada. Eu passo pelo quarto de Ben e vejo que ele está

imerso em um jogo em seu iPad. Bom... eu não quero ele descendo as escadas ainda, porque eu não sei o que diabos fazer com essa menina que está lá embaixo.

Eu paro em meu escritório, que é basicamente um quarto com alguns equipamentos de esporte, fecho a porta e puxo meu telefone do bolso. Eu procuro o número de Delaney e ligo urgente para ela.

Ela responde secamente. "Eu estou indo para uma reunião. Faça isso rápido."

"Que porra é essa, Delaney? Eu acho que você cometeu um erro terrível contratando essa garota".

Ela suspira ao telefone, mas sua voz é firme. "Ela é uma mulher."

"Tanto faz. Ela é estranha."

"Ela é adorável", diz ela com carinho.

"Adorável não é a porra de uma qualificação para ser uma babá," Eu rosno para

ela, meus olhos correm para a porta para me certificar de que, de fato, a fechei atrás de mim. *E adorável? De onde ela tirou isso?*

A voz de Delaney está toda paciente quando ela diz: "Qual é o seu sobrenome?"

"Huh?" Eu pergunto estupidamente.

"Qual é o sobrenome de Kate?", Ela pergunta, cada palavra com cuidado.

"Foda-se, eu não sei", eu rosno para ela, minha mente em branco. Eu sabia isso há dois minutos atrás, mas isso não está vindo para mim agora.

"E qual é a sua formação?"

Estou em silêncio, quebrando a cabeça para responder.

"E o seu histórico de trabalho?", Ela pergunta.

Mais uma vez, estou em silêncio.

"Oh, e sobre suas referências... o que eles têm a dizer sobre ela?"

"Eu não sei porra, ok?" Eu amaldiçoo completamente frustrado.

"Exatamente", ela diz com firmeza. "Você não ouviu uma maldita coisa que eu disse sobre ela no outro dia. Então agora você terá que confiar em mim, que eu tomei a decisão certa para você. Ela é absolutamente perfeita para este trabalho, e além disso... Ben gostou dela, muito mais do que de outras candidatas. Ela foi incrível com ele."

"Ela é estranha", eu digo sem jeito... inutilmente, eu sei.

"Supere isso", ela zomba de mim. "Você está fora de tempo e você precisa de alguém imediatamente, uma vez que você começar os treinos na próxima semana. Eu estive atrás de você por semanas para que você se envolvesse com esta decisão e você me ignorou a cada vez. Merda...

ela tem o trabalho e você vai dar-lhe uma chance, você me ouve?"

Damn... Às vezes, eu realmente não posso me defender da minha irmã mais velha. Eu tenho a súbita vontade de mostrar a minha língua para ela pelo

telefone, mas lá no fundo... eu sei que ela está certa. Eu estive mentalmente apagado desde o acidente e dependi demais dela para suportar esta merda. Agora eu estou preso a ela.

"Tudo bem," eu resmungo para ela enquanto eu esfrego fortemente meus dedos ao longo da minha mandíbula. Eu acabei decidindo raspar minha barba fora esta manhã e sinto meu rosto tão... tão... nu.

"Bom",

diz

ela,

completamente

feliz

consigo

mesma. "Agora, eu tenho que ir. Eu te amo."

"E eu a você", murmuro, e depois desligo, sabendo que ela está usando um sorriso de autossatisfação no rosto.

Empurrando o telefone no meu bolso de trás, eu saio do meu escritório e caminho de volta lá para baixo. Quando eu

chego ao primeiro andar, Kate está longe de ser encontrada.

Por um momento, alívio incha através de mim enquanto eu estou pensando que ela entendeu a mensagem de que eu não estava confortável com ela e ela foi embora. Mas então eu ouço um movimento na cozinha e eu ando em direção ao barulho apavorado.

Quando eu viro a esquina, eu a encontro de pé no fogão, virando bacon casualmente, e com duas novas panquecas já prontas num prato ao seu lado. Sua cabeça gira um pouco para olhar-me e ela me perfura com um olhar direto. "Pensei que eu podia terminar o café da manhã para você. Você precisa de... tipo umas seis panquecas... de homem. Depois que eu terminar o seu, eu vou fazer

uma panqueca do Mickey Mouse para Ben.”

Minha boca parece que trava aberta quando eu a vejo com indiferença, cozinhando na minha cozinha. Ela só esteve na minha casa por cinco minutos no máximo, e ela está cozinhando o café da manhã na minha cozinha, porra.

Na cozinha de Gina, sim. Isso nunca foi o meu domínio, como a queimadura no meu braço evidencia.

Raiva surge dentro de mim e eu tenho uma vontade súbita e insana de puxá-la para longe da cozinha. Eu quero gritar com ela que este era o papel de Gina, não dela, e é completamente injusto que ela esteja de pé cozinhando.

Em vez disso, eu ouço o bater de pés pequenos quando Ben vem saltando para baixo, para a cozinha.

"O café da manhã está pronto, pai?", Ele pergunta enquanto contorna a ilha. Seus olhos estão em mim, mas então ele percebe Kate. Ela se vira para dar-lhe um sorriso e diz: "Ei, amigo. Lembra-se de mim?"

Os olhos de Ben ficam grandes com o reconhecimento, e então ele esfola totalmente meu coração aberto quando os

seus lábios puxam para trás em um sorriso enorme e, muito feliz.

"Kate," ele praticamente grita, e lança-se sobre ela. Seu rosto pressiona na lateral da sua coxa e os bracinhos embrulham apertados em torno de suas pernas. "Tia Delaney disse que você iria voltar."

Ela imediatamente o pega no colo e pisa a três pés de distância da chapa quente, atingindo as mãos eficientemente de volta para desligar tudo. "Whoa, pequeno homenzinho. Não posso ter você agindo todo louco assim quando estiver perto da chapa quente", ela o repreende delicadamente, em seguida, faz cócegas em sua barriga.

Eu olho estupidamente para os dois, completamente tomados um com o outro. Ela é, obviamente, natural com crianças, porra, claramente eficiente em olhar por sua segurança, e calmamente capaz para multitarefas. Isso me lembra muito de Gina, e a calma com a qual apenas ela era capaz de lidar com tudo, uma dor profunda e uma saudade bate no meu peito.

E isso me faz odiá-la enquanto ela colide com as minhas memórias de Gina.

Eu tomo uma respiração profunda, porque a minha necessidade de arrancar meu filho para fora de seus braços e arremessá-la para fora da porta está começando a me oprimir. Ela fica lá, rindo com Ben enquanto ele coloca suas pequenas mãos em seus ombros e balbucia algo sobre um carro de controle remoto que eu comprei a alguns dias atrás. Ele está absolutamente e completamente à vontade com ela, que é algo que eu não tenho visto desde que Gina morreu. Ele fica bem comigo ou Delaney, bem com a nossa vizinha Michelle, que era uma boa amiga de Gina. Michelle tem um filho de quatro anos de idade, Beau, de modo que eles passavam um monte de tempo um com o outro. Mas desde que Gina morreu, ele está desconfiado com estranhos e isso leva um tempo para ele se acostumar a eles.

Não é assim com esta menina, no entanto.

Ele parece amá-la já, porra.

Derrota se instala em mim e eu sei que ela está aqui para ficar. Eu aperto a minha amargura, empurro a minha raiva de lado, e tomo mais uma respiração profunda. Pelo amor de Ben, eu vou dar à ela esta chance.

Pelo amor de Ben, eu vou tolerar Kate.

Pelo menos por enquanto.

Kate

Meu coração parece que vai saltar para fora do meu peito enquanto eu estou na pia lavando a frigideira. Na verdade, é uma espécie de prazer limpar em uma cozinha como esta. Eu nunca estive em uma casa tão agradável, e é difícil não olhar ao redor com espanto para todas essas coisas brilhantes. Sua cozinha é supermoderna, com armários de carvalho elegante e alças de aço inoxidável. Os balcões são feitos em granito preto com manchas cinza em todo ele e a pia é uma peça única maciça feita de algum tipo de pedra.

Zack se senta à mesa no lado oposto do balcão da cozinha em forma de L com Ben enquanto eles comem seu café da manhã. Seus olhos permanecem presos em mim, numa mistura de raiva e confusão.

Ele claramente não gosta de mim e eu não tenho ideia do porquê disso. Eu espero que ele, a qualquer momento, apenas demita-me. Eu posso ver isso em seus olhos... Isso é o que ele quer.

Houve um momento, quando Ben arremessou seu pequeno corpo em mim que eu cruzei um olhar com Zack, e eu vi uma onda de fúria lavar sobre ele. Isso me assustou tanto que eu quase corri para fora dessa casa. Mas eu não fiz porque eu realmente, realmente, realmente preciso deste emprego. Sem ele, eu estaria apenas a uma passagem de ônibus longe de ser forçada a voltar para casa para viver com o papai na nossa lata, um trailer sombrio no sertão do leste da Carolina do Norte. E eu prometi a mim mesma quando eu deixei minha casa há cinco anos, tanto quanto eu adoro o meu pai, que eu nunca ia deixar isso acontecer.

Então, eu puxei toda a minha autoconfiança disponível que tenho construído ao longo dos anos, juntamente com a minha força de vontade para sobreviver e prontamente

ignorei Zack e seus olhares de reprovação e comecei a limpar sua cozinha. Ele não disse uma palavra, apenas me observou enquanto eu trabalhava e, por vezes, conversa com Ben.

Estou limpando os balcões quando Zack pega os pratos vazios e caminha para colocá-los na máquina de lavar. Quando ele termina, se volta para Ben e diz:

"Por que você não vai lá em cima no seu quarto jogar um pouco filho? Eu preciso falar com Kate sobre algumas coisas."

"Posso assistir TV?" Ben pergunta.

"Claro", diz Zack, e Ben salta da cadeira e sai correndo para o andar de cima.

Eu enxaguo o pano de prato na mão, torço, e em seguida, fecho a torneira. Virando-me para Zack, eu o encontro com um quadril inclinado contra o balcão e com os braços cruzados defensivamente sobre o peito. Seu olhar é gelado quando ele diz: "O que exatamente Delaney disse sobre o trabalho?"

Cara, ele intimida o inferno fora de mim. Ele paira sobre mim, e mesmo que ele tenha o rosto de um anjo com cabelo castanho escuro e olhos cor de uísque junto com uma mandíbula forte, tanta animosidade está irradiando fora dele que eu acho que ele podia ser o diabo.

Eu sei tudo sobre Zack Grantham. Isso é porque eu amo esportes. Todos os tipos de esportes, mas em particular, a equipe de hóquei Cold Fury. Quando Carolina do Norte teve a sua primeira equipe de hóquei no gelo profissional, eu tinha acabado de começar a sexta série. Mas eu lembro de estar sentada no sofá coberto com veludo verde puído em nosso trailer, e papai e eu torcendo para a Cold Fury. Claro que, muitas vezes, ele estaria bêbado e desmaiado no terceiro período, mas, pelo menos, por dois períodos teríamos um bom tempo de ligação ao longo do nosso amor mútuo pelo o esporte.

Eu segui a equipe de perto desde então. Claro, eu nunca fui a um jogo ao vivo, o que seria um luxo absoluto que eu nunca poderia ter tido recursos pra tal, mas porque todos os jogos são transmitidos localmente, eu raramente perco um a menos que eu esteja estudando para um teste importante ou algo assim. E porque eu sigo a equipe tão bem, eu sei exatamente quem é Zack Grantham.

Ele é um jogador fantástico e, verdade seja dita, se eu pudesse pagar uma camisa do time, eu provavelmente teria uma com seu nome nela. Ou talvez uma de Alex Crossman. Ou até mesmo Garrett Samuelson. Cerca de quatro meses atrás, Zack sofreu um terrível acidente de carro que matou a mãe de Ben, Gina, e isso fez ele ser mantido fora da primeira metade da temporada com um pulso fraturado. Ele está aparentemente curado o suficiente para que esteja pronto para retornar à equipe, e, portanto, há necessidade de uma babá para Ben.

Eu fiquei absolutamente atordoada quando eu recebi um telefonema de sua irmã, Delaney, para uma entrevista. Eu postei o meu currículo e qualificações em um site de serviços de babás, sabendo que seria um tiro no escuro, porque a maioria da minha experiência veio de ajudar minha irmã, Kelly, com seus três filhos, e outros vários trabalhos eventuais como babá. Mas neste momento, eu precisava muito desse trabalho, então eu estava investindo em cada lugar que eu pude pensar.

"Agora você parece não ter nada a dizer," Zack rosna, e meu corpo reage sobre a raiva em sua voz.

"Desculpe," murmuro. "Hum... Delaney disse que precisava de uma babá para Ben. Que o emprego seria em tempo integral até que ele começasse a escola no outono, e, em seguida, em tempo parcial após isso. Ela disse que eu seria responsável por cuidar dele quando você não estivesse aqui e que eu teria que fazer as tarefas domésticas básicas e outras coisas."

Zack acena para mim, desenrola seus braços do outro lado seu peito, e esfrega o queixo, pensativo.

"Delaney acha que você é certa para este trabalho. Eu vou ter que confiar nela sobre isso."

"Eu sou mesmo," eu digo-lhe com sinceridade. "Eu vou cuidar muito bem de Ben."

"É

melhor

assim",

ele

rosna

para

mim

tão

ameaçadoramente que eu dou um passo involuntário para trás. "E se você prejudicar um só fio de cabelo na cabeça do meu filho, eu vou fazer você se arrepender. Você entendeu?"

A menina medrosa dentro de mim quer se enrolar em posição fetal e apenas encolher-se longe da ameaça em sua voz. Mas eu não sou uma garota tão jovem. Eu me recompus de circunstâncias ruins e fiz uma nova vida para mim. Eu trabalhei duro durante anos para construir a minha autoestima, e eu não estou prestes a deixar este homem derrubá-la.

Eu ergo meus ombros para ele, e dou-lhe um olhar severo. "Eu aprecio sua preocupação com Ben, e eu me sentiria da mesma maneira sobre o meu próprio filho. Posso lhe assegurar, você não tem nada com que se preocupar. Mas eu tenho que insistir que você me trate com algum tipo de respeito pela minha posição. No mínimo, você não quer ensinar seu filho que está tudo bem ameaçar e intimidar as mulheres, não é?"

Zack olha para mim, os olhos cor de âmbar virando quase um marrom escuro. Ele pisca algumas vezes e balança a cabeça. "Você é sempre tão direta?"

"Eu sou honesta e sincera sempre", esclareço para ele.

Ele olha para mim por um momento mais e, finalmente, eu vejo sua aceitação. "Entendido. Você precisa de ajuda para pegar suas coisas? Eu vou lhe mostrar o quarto em que você vai ficar."

"Hum... Eu não as trouxe pois eu tive que pegar um ônibus para chegar aqui. Eu pensei que estaria tudo bem para você, que eu me mudasse amanhã. Eu tenho um amigo que pode me dar uma carona."

"Você não tem um carro?", Ele pergunta, curioso.

"Não. Não posso pagar um. Eu sempre uso o ônibus."

"Você percebe que você vai ter que levar Ben a alguns lugares, e eu certamente não quero que isso seja num ônibus", diz ele severamente.

"Delaney disse que você tem dois carros e que eu poderia pedir um emprestado,

se você precisar de mim para executar alguma tarefa ou levar Ben a algum lugar, ” eu digo a ele, e pelo olhar em seu rosto, eu posso dizer isso é novidade para ele. "Mas não há nada de errado com andar de ônibus", acrescento.

Zack parece querer discutir esse ponto comigo, mas em vez disso, ele diz: "Nós vamos pegar suas coisas agora. Na verdade, tenho um encontro amanhã de manhã e eu vou precisar de você para cuidar de Ben, então eu prefiro que você se instale hoje."

"Tudo bem", digo a ele. "Gostaria que eu deixasse Ben pronto para irmos?"

"Não", ele diz secamente. "Eu vou fazer isso. Você pode apenas esperar na porta da garagem, por ali."

Viro-me para ver que ele está apontando para uma porta fora da cozinha que leva a uma lavanderia com outra porta que eu assumo levar para a garagem. Eu volto a me virar para acenar para ele, mas ele já se foi.

-

"Este é o lugar onde você mora?" Zack pergunta surpreso quando eu o direciono na entrada da casa do meu amigo Marcos. "Eu pensei que Delaney tivesse dito que você era

uma estudante. Eu assumi que você vivesse em um dormitório ou algo assim".

"Eu só me formei no final do semestre de inverno, há algumas semanas, e isso infelizmente significa que fui expulsa dos dormitórios", digo a ele enquanto ele estaciona seu Range Rover preto. "Eu estive ocupando o sofá de um amigo desde então."

A cabeça de Zack gira para o lado para olhar para mim. "Você disse que tinha vinte e três anos. Você não é um pouco velha para ter apenas uma graduação?"

Eu dou de ombros, senão minha mochila estaria no chão, e agarro a maçaneta da porta. "Eu não podia me dar ao luxo de estar na faculdade antes. Tive de tomar alguns semestres para trabalhar e economizar o dinheiro para a mensalidade."

" Delaney não me disse que você vai voltar para a escola no outono?", Pergunta ele, hesitante, quase como se ele não confiasse na precisão desse pensamento.

Voltando-me para ele, eu digo, "Sim. Para iniciar o mestrado. Com este trabalho e você fornecendo-me hospedagem e alimentação, eu devo ser capaz de economizar o suficiente para o primeiro semestre. Do contrário, provavelmente eu teria de ficar fora o segundo semestre, encontrar um trabalho adicional para economizar mais dinheiro. Tudo isso é um processo longo".

Zack dá um leve aceno de cabeça, começa a afastar-se, em seguida, olha para trás novamente. "Em que você se formou?"

"Bem, tecnicamente eu não tenho o diploma da graduação ainda", eu digo-lhe com um sorriso e um uso aspas com meus dedos. "Na próxima semana haverá a cerimônia, aí então eu vou ser a orgulhosa proprietária de uma licenciatura em Psicologia Infantil."

Algo filtra para os olhos de Zack... talvez seja um pouco de respeito, ou talvez seja apenas a súbita percepção de que eu não sou uma maluca estranha que ele concordou em contratar como babá. Ele vira novamente para mim antes de abrir a porta do carro e diz: "Que dia é sua cerimônia de formatura? Nós precisamos nos certificar de que Ben tenha alguém cuidando dele, ou eu posso conseguir que minha vizinha fique com ele se for necessário".

Eu não me incomodo em responder imediatamente e, finalmente, abro a porta, porque se ele continuar fazendo tantas perguntas, não entraremos na casa de Marcos neste século. Enquanto eu caminho para fora, eu volto a inclinar-me para olhar para ele. "Eu não vou ir à cerimônia, então não se preocupe. Volto em um segundo. É apenas uma mala e um par de caixas, por isso vai me levar algumas viagens. Basta esperar um pouquinho."

Eu endireito-me e fecho a porta antes que ele possa me parar mais uma vez, em seguida, viro-me para correr pela calçada quebrada e cheia de ervas daninhas queimadas pelo frio do inverno. Mark está no trabalho, e seu companheiro de quarto, Dave, provavelmente ainda está dormindo. Ele é um músico e permanece acordado até altas horas da madrugada.

Mark era um colega meu, e ele se formou no verão passado. Erámos muito amigos, e quando fui expulsa dos dormitórios, ele cedeu seu sofá para mim até que eu pudesse ficar em pé. Estou tão agradecida por este trabalho ter aparecido, eu estava me sentindo imensamente culpada por me encostar em sua casa, sem pagar qualquer aluguel. Eu tenho apenas cerca de duzentos dólares em minha

conta bancária, os quais eu tenho racionado somente para os alimentos nas últimas semanas. Agora que eu arrumei este trabalho, eu vou deixar para Mark cerca de cinquenta dólares como uma espécie de agradecimento por sua hospitalidade.

Eu destranco a porta e a abro, imediatamente dando de cara com a sala pequena, onde minha mala encontra-se embalada ao lado da TV. Meus únicos outros pertences são as duas caixas de tamanho médio preenchidas com todas as minhas velhas anotações de aulas dos meus cursos de psicologia, que imagino poderem me ajudar durante o programa de mestrado, e algumas fotos emolduradas de minha família.

"O que viemos fazer aqui?" Eu ouvi atrás de mim, e me viro para ver Zack e Ben na porta. "É aqui que você mora, Kate?" Ben pergunta enquanto ele corre para a mesa de café e agarra o Controle de Xbox que está lá. "Podemos jogar um jogo?"

"Agora não, amigo," Zack responde por mim. "Kate vai ficar morando em nossa casa por um tempo, por isso estamos aqui apenas para pegar suas coisas."

Vou até a mala e puxo a alça para cima. É grande e felizmente tem rodas, de modo que eu posso facilmente movê-la. "São apenas aquelas duas caixas", eu digo, enquanto eu aponto para elas. "Se você puder pegar uma, eu vou voltar e pegar a outra."

Zack nem me reconhece, mas caminha, se curva, e facilmente pega as duas caixas de uma vez. Ele está vestindo um suéter preto de mangas compridas que se encaixa nele como uma segunda pele, e eu posso realmente ver os músculos de seu peito flexionando com o esforço. *Wow ... hum ... apenas wow.*

Ele se vira em direção à porta e chama por Ben: "Vamos."

Ben trota atrás dele e eu tenho um momento rápido para escavar em minha mochila para achar o meu talão de cheques. Eu escrevo um cheque para Mark e uma nota rápida de agradecimento, prometendo recuperar o atraso com ele com algumas cervejas em breve e atualizá-lo sobre a forma como o trabalho está indo.

Quando eu volto para o Range Rover, Ben está sentado de forma segura na parte de trás e Zack está em pé na parte de trás com a porta traseira aberta para mim.

Eu arrasto a minha mala para ele e ele a leva de mim, facilmente levantando-a. "Obrigada", eu digo em voz baixa, e viro a cabeça em direção a porta do passageiro.

"Por que você não vai para a sua formatura?", ele pergunta, e me pega de surpresa. Nada sobre Zack Grantham até agora tem sequer insinuado ter um controle sobre curiosidade sobre mim.

Quando olho para trás, para ele, seus olhos estão impassíveis, como se ele realmente não se importasse com o que seria minha resposta.

"Não é possível me dar ao luxo disso," eu digo a ele com um encolher de ombros. "Becas e vestidos são muito caros. Eles vão apenas enviar o meu diploma para a casa do meu pai. Acho que vou obtê-lo emoldurado e pendurado um dia, uma vez que eu me instalar em um lugar realmente meu".

Zack acena para mim, seus olhos agora com sinais de pesar. Eu dou de ombros mentalmente- enquanto ando em torno do SUV para entrar. Não sei o que há de tão confuso sobre a minha história. Isso não é incomum... pobre criança estranha de uma família pobre. Pessoas como eu são como um centavo em uma dúzia, mas eu suponho que Zack conviva em círculos que podem não lidar muito com pessoas do meu tipo.

Zack está deslizando para o banco do motorista enquanto eu estou me arrastando. As diferenças entre nós são, óbvias. Ele é um atleta profissional que pode pagar por este caro SUV, roupas de grife e um corte de cabelo que provavelmente custa mais do que o meu orçamento para comida para um mês inteiro. Estou usando uma jaqueta de Mark porque eu não possuo um casaco de inverno, e os dois jeans que eu tenho com certeza vieram ambos de minha irmã, Kelly, ou um brechó, eu não posso lembrar-me

bem, mas certamente tem pelo menos cinco anos de idade. Eu acho que poderia ser difícil para ele me entender.

Eu compreendo-o bem, no entanto. Ele é um homem de luto, eu posso ver isso. Que pensa que eu estou me intrometendo em sua vida, já que ela foi destruída e virou de cabeça para baixo. E também, que eu fui trazida para exercer um papel crítico junto ao seu filho, e isso deve fornecer-lhe alguma angústia também. Acrescente a isso que eu sou o tipo de idiota que fala o que vem à minha mente, e até eu sei que isso é uma combinação estranha. Eu definitivamente entendo por

que Zack provavelmente não está muito interessado que eu entre em sua vida agora.

Zack

"E como é que isso faz você se sentir, Zack?"

Fodido clichê filho da puta.

Eu gostaria de não ter que usar minha voz para expressar esse sentimento, mas eu acho que não expressá-lo em alto e bom som agora, não seria de nenhuma ajuda para que eu receba permissão para voltar à pista de gelo.

Sento-me no escritório aconchegante do Dr. Armand Pannaker no centro de Raleigh. As paredes são pintadas em azul claro e decorado com diplomas emoldurados e prêmios. Eu não estou aqui por escolha, mas por insistência da administração da Cold Fury, que quer ter certeza que minha mente se curou, assim como meu pulso. *Uma consulta com um psicólogo,* segundo eles, *para que possamos nos certificar de que você está pronto.*

Eu não preciso de um maldito psiquiatra para saber que eu estou mais do que pronto para sair do poço de tristeza em que eu estive imerso e chafurdando, e eu estou mais do que pronto para voltar a entrar em um jogo. Na verdade, estou pensando que voltar para a equipe vai ajudar a salvar minha sanidade por me dar algo mais positivo para me concentrar. Eu garanto que jogar o hóquei novamente vai aliviar a dormência que me engoliu.

"Zack," Dr. Pannaker diz novamente, "como isso faz você se sentir?"

Eu me afundo mais em minha cadeira e levanto uma perna para descansar o tornozelo no meu joelho oposto.

Colocando meu queixo na minha mão, eu respondo-lhe com franqueza. "Como eu me sinto por ter que sentar aqui e falar com você antes da administração considerar-me bem

o suficiente para jogar mais uma vez? Irritado, é assim que me sinto."

O homem não reage e eu espero que eu não seja o único paciente sem vontade que ele já viu.

Ele apenas balança a cabeça para mim na afirmação e diz:

"Eu entendo. Eu sou o primeiro psicólogo profissional que você viu desde o acidente?"

"Sim", eu respondo, à queima-roupa, e espero que ele receba a mensagem que eu não quero aprofundar-me sobre as razões pelas quais não sinto a necessidade de falar com alguém profissionalmente. Na verdade eu não sinto a necessidade de falar com ninguém sobre isso.

Ele não me permite qualquer folga, no entanto. "Por que isso?"

"Porque eu estou passando através disso tudo por minha conta," eu digo a ele simplesmente.

"O que exatamente você “está passando através”?"

Respirando fundo, eu sento-me mais à frente na cadeira e coloco os meus pés no chão.

Inclinando-me para frente, eu olho diretamente em seus olhos. "Eu estou trabalhando com a culpa. A culpa por Gina ter morrido e eu não. A culpa porque ela não tinha o cinto de segurança e eu tinha. Culpa por eu não tomar uma rota diferente para casa. A culpa porque eu não tive a chance de dizer a ela mais uma vez que eu a amava antes dela morrer..."

Minhas palavras escapam, pairam no ar e, em seguida se dissipam antes de eu chegar para o que realmente está me incomodando. Algo com o que eu não tenho trabalhado o bastante através, ainda.

"Não. Há outra coisa", observa Dr. Pannaker. "O que é?"

Eu dou de ombros, não completamente pronto para admitir em voz alta uma coisa que eu ainda estou tendo um

momento difícil mesmo só pensando. Dr. Pannaker me espera pacientemente, mas quando eu não digo nada mais, ele toma uma rota diferente. "Você e Gina não eram casados, não é?"

Eu fico tenso, os músculos do meu queixo se apertando. "Não."

"Por que isso?"

Meus olhos involuntariamente caem longe de seu olhar. "Só nunca parecia ser o momento certo. Eu estava sempre tão ocupado com o hóquei, e ela estava tão ocupada com Ben e nossa casa."

"Vocês dois ficaram noivos?"

"Não", eu respondo laconicamente.

"Pensaram em ficar noivos?"

"Não."

"Você fazia quaisquer planos preliminares em sua mente sobre ficar noivo?"

"Não", eu deixo escapar, a palavra de sabor amargo na minha língua.

"Por que não?", Ele pergunta-me em voz baixa.

Respirando fundo, eu enxugo as palmas das minhas mãos suadas no meu jeans e, em seguida, deixo o ar sair para fora devagar. Isso é confidencial... ninguém nunca vai saber o que for dito aqui, exceto nós dois, e eu não pretendo nunca mais voltar aqui. Então eu decido ir em frente e descarregar tudo, porque quanto mais cedo eu fizer isso, mais cedo eu poderei sair daqui. "Porque eu não tinha certeza de que ela era a pessoa com a qual eu deveria passar o resto da minha vida".

"Você parece incomodado com essa admissão."

"Sim, eu estou fodidamente incomodado por isso. Ela era a mãe do meu filho. E se eu estivesse errado?"

As

sobrancelhas

de

Dr.

Pannaker

sobem

pela

surpresa. "Muitos casais não se casam hoje em dia. Eles têm relações sólidas, compartilham tudo legalmente, e até mesmo criam os filhos juntos. Eles fazem tudo isso com uma grande dose de amor e sem a necessidade de um pedaço de papel para validar isso."

Eu giro meu maxilar para trás, tentando afrouxar a rigidez causada por este sujeito. Ele está me fazendo pensar sobre as coisas que eu empurrei e enterrei sob negação e medo. É ruim o suficiente que eu me sinta culpado que Gina esteja morta, mas eu sinceramente não acho que posso lidar com esse remorso adicional. Vou enlouquecer se eu der alguma importância para esses sentimentos reprimidos.

Derrubo minha cabeça para baixo, eu olho para o tapete cor de marfim por um momento antes de olhar de volta para o Dr. Pannaker.

"Olha... Eu amei muito Gina. E com isso quero dizer dar à mulher que você ama tudo o que estava em seu coração, eu dei cem por cento a ela. Eu sinto falta dela hoje na mesma quantidade de quando eu perdi, ou no dia depois que ela morreu. Isso não diminuiu. Mas o que me incomoda... o que realmente me faz sentir como um merda, é que eu simplesmente não tenho esse conhecimento, você sabe, no fundo do meu coração" e aqui, faço uma pausa para bater o punho no meu peito,

"que ela era a pessoa certa para mim. Quero dizer, a alma gêmea em todo o mundo que é suposto você ter. É por isso que eu não me casei com ela."

Não... eu disse isso em voz alta. Eu reconheci isso. Eu finalmente disse o que estava em meu coração, e o que eu nunca tive a coragem de dizer à Gina por medo de destruí-la.

Pela primeira vez desde que esta sessão começou, Dr.

Pannaker realmente me olha com empatia. Ele entende exatamente o que eu estou dizendo. "Zack... não é

incomum ter dúvidas como essas. Muitos, muitos casais passam por sua relação, por vezes, se perguntando a mesma coisa. Gina mesmo pode ter tido as mesmas dúvidas pelas quais você está sofrendo agora".

Agitando minha cabeça, eu nego o que ele está dizendo. "Não, ela não tinha essas dúvidas. Ela tinha certeza."

"Mesmo assim," Dr. Pannaker aponta, "isso não significa que você esteja errado para tê-las. O casamento é sagrado... não é algo a ser celebrado sem ter certeza."

Eu aceno, porque o que ele acabou de dizer é a porra da verdade. Era algo que eu não tomaria levemente ou trataria com falta de respeito. Na verdade, isso era tão sério para mim que eu simplesmente não podia fazer a mudança para tomar esses votos, mesmo sabendo que Gina queria.

E é aí que reside a verdadeira culpa. É porque eu impedi algo que teria feito Gina mais feliz do que qualquer outra coisa no mundo. Ela era uma mãe maravilhosa, uma mulher bonita, uma amante fantástica, e uma amiga e confidente de confiança. Ela era tudo o que um homem devia querer em uma mulher, e ela merecia ter alguém dando sua vida totalmente à ela. Gina morreu pensando que eu não a amava o bastante para dar-lhe o que ela merecia, e eu me sinto infeliz sobre isso, porque ela pode ter tido razão.

Pior ainda, agora estou duvidando de mim mesmo e de todas as reservas que eu tinha. Ao pensar sobre a minha vida com Gina, não há uma coisa que eu possa pensar que poderia ter causado minha hesitação em me casar com ela. Não há uma porra de coisa que ela tenha feito de errado na nossa relação. Certo, tivemos nossas brigas, mas quem não tem? Fora isso, nosso relacionamento foi praticamente tão perfeito quanto poderia ser, assim, pela minha vida, eu não tenho ideia de por que o meu instinto me fazia evitar casamento com ela.

Eu não expressei isso em voz alta, embora, se o Dr.

Pannaker pressionasse, eu não diria também.

Este é o meu fardo para carregar e eu vou mantê-lo comigo. Vou deixá-lo pesar sobre minha consciência como um lembrete do quanto eu falhei com a mulher que eu amava e que era a mãe do meu filho.

-

Parando meu SUV na garagem dupla da minha casa, eu passei meus olhos sobre a Mercedes de Gina. É um conversível de dois lugares completamente impraticável. Eu não o dirigi desde que Gina morreu e eu preciso começar a cuidar para que seja vendido. Eu poderia ver se Delaney o quer em primeiro lugar, embora, eu ficaria feliz em dá-lo à ela por tudo que ela fez por mim desde o acidente.

Sem Delaney, haveria uma boa chance de que eu sucumbisse a um colapso completo após a morte de Gina. Meus pais foram capazes de ficar comigo e Ben por uma semana depois que Gina morreu, mas, em seguida, eles tiveram que retornar ao trabalho e voltar para casa na Nova Escócia.

Delaney teve a liberdade de trabalhar remotamente por seu trabalho ser em Wall Street, por isso ela ficou comigo no primeiro mês após o acidente, facilitando minha rotina e me ajudando a cuidar de Ben e de um pulso quebrado preenchido com placas e parafusos de metal. Depois disso, ela voou indo e vindo de Raleigh para Nova York regularmente para continuar a ajudar-me na transição para vida como um pai solteiro com um coração muito partido. Eu não poderei reembolsá-la nunca pelo que ela fez.

Saindo do carro, eu entro pela porta interior que leva para a lavanderia, observando o estampido suave da fiação da secadora de roupas. Eu ainda não tinha me sentado com Kate para falar sobre seus deveres, mas acredito que ela não teria problemas com as tarefas domesticas, quando ela

tomou sobre si mesma o dever de fazer o café da manhã ontem.

A cozinha está vazia, mas eu sinto o cheiro de algo delicioso que emana de uma panela elétrica no balcão. Eu ando mais e dou uma olhada, satisfeito por ver uma carne assada começando a borbulhar lá dentro. Enquanto eu sou competente o suficiente para não causar à Ben e eu intoxicação alimentar, eu ainda odeio cozinhar, por isso vou ter que dizer uma coisa que vai para a coluna *benefícios sobre Kate*: refeições servidas sem o trabalho ou esforço da minha parte e, mais importante, sem que estejam queimadas ou cozidas demais.

O primeiro andar está totalmente silencioso, então eu subo as escadas. Eu imediatamente ouço estrondos da risada de Ben vindo de sua sala de jogos, que na verdade é uma sala bônus sobre a garagem que havia sido convertida para isso.

"Cante de novo, Kate," ele grita.

Quando eu olho pela porta, e de volta para Ben está sentado com as pernas cruzadas, de frente para um pequeno sofá que estava contra uma parede. Kate, aparentemente, o mudou para frente alguns centímetros e está se escondendo por trás dele, e eu sei disso porque eu posso ver sua mão apontando para cima, segurando um dos bichos de pelúcia de Ben, é um gambá velho todo costurado que ele tem desde que era um bebê. Gina odiava aquela coisa, mas eu pensei que era uma espécie de, bonito.

"Ok, você está pronto para isso de novo?" Eu ouço a voz de Kate por trás do sofá enquanto ela faz com que o gambá pule para cima e para baixo na parte de trás do sofá.

"Sim", Ben grita e bate palmas em excitação.

Eu me inclino contra o batente da porta e cruzo os braços sobre o peito, dando um certo esfregar duro no centro com o polegar. Assistir Kate brincar com Ben traz de volta uma

enxurrada de memórias de Gina brincando com ele, o que faz com que o meu coração comece a doer. Ela era uma dona de casa e mãe, e todo o seu tempo era dedicado a Ben. Inúmeras vezes eu estava exatamente onde eu estou agora e via mãe e filho enquanto eles jogavam games, liam muito livros nesse sofá, ou cantavam canções.

Isso dói porra, assistir alguém fazendo isso com ele, mas eu permaneço em silêncio porque ele está se divertindo e o garoto merece isso.

O gambá começa a se mover para trás e para frente na parte de trás do sofá, Kate tornando a dançar ao redor, fazendo com que Ben risse.

Então ela começa a cantar com uma voz nasal. "Oh, eu enfiei a cabeça no buraco do pequeno gambá, e o pequeno gambá disse 'Ben abençoe a minha alma. ’ E o que Ben disse?", Ela grita em sua voz regular.

"Tire, tire, tire, saia", ele canta.

Kate ri e começa a cantar novamente fazendo o gambá dançar. "Ben, eu não saí para fora e o pequeno gambá disse: 'Se você não tirá-la você vai desejar que

você tenha tirado."

"Tira, tira, saia para fora, retire-a," Ben canta a plenos pulmões.

Em seguida, o gambá desaparece e eu ouço Kate explodir o maior, o mais molhado som de peido que eu já ouvi falar, o que faz com que Ben role de costas e segure seu estômago enquanto ele ri. A cabeça de Kate aparece e ela está segurando o nariz enquanto ela sorri para Ben. "Ufa! Eu tirei."

Ben se debate no chão rindo, e Kate imediatamente me vê de pé, ela olha rápido para mim com um sorriso tímido. "Olha quem está em casa, pequeno atirador.

Ben levanta a cabeça para olhar para Kate, que acena com a cabeça em minha direção. Ben, então, inclina a cabeça

para trás para olhar para mim de cabeça para baixo. Quando ele vê que sou eu, ele imediatamente rola, pula para cima levantando-se, e grita: "SIMMM! Meu pai está em casa".

Ele corre em suas pequenas pernas por toda a sala, e assim que eu descruzo os braços entre meu peito, ele está lançando-se para mim. É um sentimento que cada pessoa devia experimentar apenas uma vez em sua vida... ter o seu filho correndo em direção a você com imensa alegria por estar em seus braços.

Eu o pego, levantando-o no ar, soprando e fazendo ruídos em seu pescoço. Suas mãos viram-se para agarrar o meu rosto, enquanto ele tenta me afastar, isso sempre faz ele rir, impiedosamente. "Pare com isso, pai."

Levantando o meu rosto, eu olhar sobre os ombros de Ben e vejo que Kate saiu de trás do sofá e está agora empurrando-o contra a parede. Ela está vestida diferente de ontem, hoje está com um par de calças largas cáqui e um moletom azul marinho que a engolem. Seu cabelo está enrolado em um coque apertado, e quando ela se vira para mim, ela realmente empurra os óculos para cima do nariz com a ponta do seu dedo.

Cristo, ela é como uma nerd, e espero que essa merda não passe para Ben. Eu quero que meu filho ande com as crianças legais quando ele ficar mais velho.

"Você quer que eu te prepare um café da manhã tardio?"

Kate pergunta.

Quando saí para ver o Dr. Pannaker esta manhã, eu não tive tempo para comer os ovos e o bacon que ela estava fazendo. Eu balancei minha cabeça, porém, dispensando sua

oferta. "Eu

realmente

preciso

falar

com

você. Precisamos estabelecer algumas regras básicas e passar por cima de seus deveres."

"Parece super-claro para mim", diz ela com um sorriso simpático, e eu espero ela para empurrar os óculos no nariz

de novo, mas ela não faz. "E depois, se estiver tudo bem para você, eu pensei que seria legal levar Ben ao pequeno parque do bairro. Vai ser muito bom e lá fora está um dia tão bonito. Eu amo esse céu azul lindo da Carolina do Norte. É uma sombra mais profunda de azul no inverno, mas isso só faz eu me coçar para estar lá fora."

Ela diz tudo isso sem fazer uma pausa para tomar fôlego, e é feito de tal forma, de uma maneira alegre, eu não posso evitar, mas apenas olho para ela. Eu tenho que saber se ela exibe esta felicidade excessiva e entusiasmo o tempo todo, e se assim for, será que isso vai me fazer querer estrangulá-la em algum ponto? Eu estive preso em um mundo cinza fodido por tantos meses, sua personalidade borbulhante realmente me irrita um pouco. É como estar em um quarto escuro e sair para a luz do sol... a luz brilhante de boas-vindas, mas dolorosa ao mesmo tempo.

"Isso é bom", eu digo, apenas esperando levá-la a parar seu discurso retórico sobre o quão bonito está o dia.

Eu beijo Ben na testa e baixo-o para o chão. "Fique aqui e jogue por um tempo enquanto Kate e eu vamos conversar na cozinha, tudo bem, filho?"

"Ok", ele diz, e corre até sua caixa de brinquedos. "Eu vou brincar com meus LEGOs."

Eu me afasto e desço as escadas e entro na cozinha. Eu posso ouvir Kate seguindo atrás de mim.

"Quer beber alguma coisa?" Eu pergunto-lhe enquanto eu ando para a geladeira.

"Eu estou bem", diz ela alegremente, e eu ouço ela deslizar uma cadeira da mesa para sentar-se. "Mas obrigada pela oferta."

Eu pego uma garrafa de água, abro, e caminho até a mesa. Ela observa enquanto eu me aproximo, seus olhos abertos e confiantes nesta nova relação de trabalho que teremos.

Enquanto eu puxo minha própria cadeira para fora, eu não tiro os olhos dela. Sento-me, ponho a garrafa na mesa e digo: "Há algo sobre você que faz eu não me sentir bem, e eu pessoalmente, não quero você aqui."

Kate

"Há algo sobre você que faz eu não me sentir bem, e eu pessoalmente, não quero você aqui."

Hmmmm.

Você já viu alguém de uma aparência absurdamente boa? Como uma estrela de cinema ou algo assim? E você acha que não há nada no mundo que nunca poderia fazer essa pessoa ficar feia? Eles têm essa boa aparência de super-estrela, e parece que eles poderiam ser mergulhados em um tanque de merda de porco e ainda parecerem fantásticos de se olhar.

Mas, em seguida, essa mesma pessoa pode fazer algo horrível, ou dizer algo totalmente feio e cruel, e isso realmente muda a forma como essa pessoa parece para você. Faz suas características parecerem não tão perfeitas, e torce sua beleza em algo irreconhecível.

Sim, bem, isso não é o que acontece aqui enquanto Zack me diz que ele não me quer aqui.

Ele ainda é tão lindo como sempre, e isso é porque eu posso ser objetiva neste momento, mesmo agora.

Seu tom não é cruel, mas é brutalmente honesto. Eu não levo a mal suas palavras, não pessoalmente, e ele é tão impressionante agora quanto ele era a dez segundos atrás, antes que ele dissesse isso, e isso é porque eu reconheço o lugar a partir do qual essas palavras partiram.

Elas estão vindo do medo, incerteza e direitos territoriais. Reconheci-os no rosto dele no minuto em que ele abriu a porta ontem para me cumprimentar. A maneira como ele olhou com ceticismo para mim esta manhã antes

de ir para seu compromisso. A maneira como ele está olhando para mim agora, completamente perdido.

Zack Grantham não é o primeiro homem quebrado com o qual eu lidei. O mundo é tão cruel às vezes, que eu tenho certeza que ele não vai ser o último. Meu pai

viveu sob uma nuvem de tristeza e culpa por muitos anos depois que minha mãe morreu, então eu sei como alguém pode tocar profundamente sua vida e, em seguida, deixá-lo em uma confusão quando eles se vão.

Assim, devo continuar trilhando cuidadosamente, pensando com o que ele está preocupado. Os ombros de Zack estão tensos e seu queixo está definido em uma pose teimosa que me diz que ele está quase se preparando para uma luta. Infelizmente, ele não vai ter isso de mim hoje.

"Eu posso compreender isso totalmente," eu digo-lhe gentilmente. "Eu posso às vezes ser direta de mais. Vou tentar diminuir isso, então eu não vou fazer você se sentir desconfortável. E eu estou bem ciente de que estou me intrometendo em sua casa... em sua vida pessoal. Eu também tenho certeza de que eu vou, provavelmente, mas não com qualquer intenção doentia, pisar em seus dedos do pé em algum momento. Apenas deixe-me saber e eu vou consertá-lo. Principalmente, eu posso imaginar que é difícil ver Ben com outra mulher... fazendo o papel de cuidar dele. Desculpe-me por isso. Só sei que tudo o que eu faço, eu faço para o melhor interesse de Ben, e eu também estou aqui para ajudá-lo."

Termino segurando minhas mãos e colocando-as com exatidão em frente a mim sobre a mesa. Eu olho para ele cuidadosamente, dando-lhe permissão para atacar de volta se ele não tiver gostado de alguma coisa que eu disse.

Em vez disso, vejo-o desinflar bem em frente de mim. Eu não tinha a intenção de tirar o vento de suas velas quando ele tem todo o direito de se sentir pouco à vontade com esta situação no início, mas eu acho que ele talvez quisesse debater isto comigo para que ele pudesse sair por cima,

bater os punhos contra o peito como Tarzan, e proclamar-se ainda rei de seu castelo.

"Você parece ter tudo planejado," Zack murmura enquanto ele despenca para baixo em sua cadeira.

"Não", eu asseguro-lhe, "eu não tenho. Eu só entendo que esta é uma situação difícil e eu estou tentando me colocar no seu lugar. Eu quero que isso funcione, Zack. Eu preciso desse emprego, e você e Ben precisam de alguém de confiança. Que sou eu."

Ele olha para mim, seus olhos ainda projetando ceticismo injustificado, mas eu aceito-o. Eu apenas terei que fazê-lo ver que eu sou boa para Ben, e dane-se... Eu vou ser boa para ele também.

Uma das coisas que eu dava como certo quando eu lidava com o meu pai e seus estados de espírito depressivos foi trazer de volta um pouco de felicidade e alegria para sua vida. Eu não sou tola o suficiente para achar que a minha personalidade ensolarada e brilhante disposição seriam exatamente a cura para depressão do meu pai, mas eu passei muitos dias aquecendo-me verdadeiramente em sorrisos genuínos dele, e isso foi um resultado direto da minha capacidade muito legal ainda que pateta para fazer as pessoas rirem. Minha filosofia sempre foi fazer limonada dos limões, e eu não me importo em transmitir um pouco mais dessa sabedoria para os que me rodeiam. Posso não ter sido capaz de manter o meu pai longe das garrafas completamente, mas eu o fazia feliz alguns muitos por dia, e isso tem de contar para algo.

"Vamos definir algumas regras básicas", diz Zack mudando de assunto. "Em primeiro lugar, a sua principal prioridade é Ben. Eu entendo que você tem experiência com os meninos da idade dele, então eu vou assumir que você sabe como lidar com eles."

"Toneladas de experiência com os meninos dessa idade,"

eu afirmo.

Zack concorda. "Bom. Mas nunca se esqueça disso... Eu sou o único pai que ele tem agora. Você não está criando-o... eu estou. Você está apenas olhando por ele. Eu espero que você deixe para mim todas as questões quando se tratar dele, e eu espero que você o trate da mesma maneira que eu faço. Ele não pode receber sinais mistos de nós".

"Concordo totalmente", eu digo. Ele não está me dizendo nada que eu não ache que ele tem o direito de dizer.

Os olhos de Zack fixam em mim por um longo momento, tentando verificar se estou absorvendo suas palavras. E eu estou totalmente, então eu olho de volta para ele.

Porra, seus olhos são lindos. Castanho claro, e eles parecem serem preenchidos com um fulgor que os faz brilhar como esferas de âmbar cor de mel.

Balançando a cabeça para afugentar esses completamente inadequados, mas absolutamente verdadeiros pensamentos sobre o meu patrão, eu pergunto: "E eu suponho que você quer que eu mantenha a casa limpa, faça as compras de supermercado, cozinhe, e tal, né? Eu já comecei a lavar algumas coisas de Bem esta manhã."

"Sim", Zack diz enquanto curva uma mão em torno da parte posterior do pescoço e dá-lhe uma massagem.

"Você pode levar o meu SUV para ir ao mercado e se você tiver que levar Ben em qualquer lugar. Não pegue o Mercedes. É muito pequeno e eu não quero Ben nele."

"E quando você estiver ausente? Você não tem seu carro para o aeroporto ou algo assim?"

Soltando para fora um suspiro frustrado, Zack balança a cabeça. "Não. Vou levar o carro de Gina e deixar você com Range Rover. É mais seguro."

"Tudo bem", eu digo com um sorriso brilhante e animador. Zack só olha para mim com olhos semimortos com profunda tristeza. Sinto-me triste por ele, e eu tenho o

desejo maluco de dar-lhe um abraço agora, mas tenho certeza de que iria atravessar todos os tipos de fronteiras e que ele me chutaria para fora de sua casa. Até agora, ele parece imune ao meu encanto simplesmente feliz e eu vou ter que apresentar para ele lentamente.

Acho que vou usá-lo, do jeito que eu fiz com o meu pai, para fazer Zack sorrir.

Talvez não muitas vezes, e talvez não permanentemente, mas pelo menos de vez em quando.

Isso lhe fará bem.

-

Depois de lavar o rosto, escovar os dentes, e colocar meu pijama, eu deito sobre da minha cama que é tão deliciosamente confortável que eu acho que eu poderia passar a maior parte da minha vida nela, eu agarro meu celular na da mesa de

cabeceira, e ligo para o meu pai.

"Ei, abóbora," ele fala arrastado assim que ele atende. Sua voz é forte e clara, indicando que ele não foi beber hoje. Robert Francis não é um bêbado completo, mas quando ele fica deprimido, ele vira a garrafa duro. "Ei, papai", eu digo, e não posso deixar que minha voz saia toda feminina e doce quando eu falo com ele. Ele pode ter estado ausente emocionalmente às vezes quando eu estava crescendo, mas ele estava sempre ao meu lado me apoiando quando isso realmente contava. Ele é meu pai, e de certa forma, eu ainda sou sua menina.

Eu cresci rápido, e isso significava que eu comecei a entender desde cedo que a dor pode criar os piores tipos de demônios para lutar com uma pessoa. Eu aceito isso, e embora eu estivesse triste por ver meu pai tão triste, isso não me fez amá-lo menos. Não. Me fez amá-lo e estimá-lo ainda mais. Fez-me trabalhar duro para trazer sorrisos para seu rosto desgastado.

"Então, como está indo o novo trabalho? Tudo resolvido?", Ele pergunta, e eu só posso imaginar ele sentado na sua velha poltrona marrom.

"Sim. Está tudo ótimo", eu digo enquanto me aconchego para baixo em meus travesseiros. "Oh, e você devia ver este menino, o Ben. Ele é adorável e espirituoso, e ele sempre acha que eu sou a coisa mais engraçada que existe."

"Você é a coisa mais divertida que existe," meu pai diz com uma risada. "Os três meninos de Kelly acham que o sol nasce e se põe em você."

"E por falar nisso... como Kelly e os meninos estão? Liguei para ela algumas vezes esta semana, mas ela não me ligou de volta."

Meu pai faz um barulho de decepção." Ela foi morar com um cara que vive em Rose Hill. Diz que está apaixonada."

"Outra vez?", Pergunto secamente.

"Mais uma vez", ele confirma com um suspiro. "Mas ela tem um

emprego

em

alguma

pequena

Loja

de

conveniência. Parece feliz."

"Isso é bom", eu digo com um sorriso. "E Thomas?"

Meu irmão, Thomas, está cumprindo pena de dezoito meses na prisão por posse de drogas. É a sua segunda vez na cadeia, e eu espero que sua breve carreira não seja nada mais do isso. Ele é cinco anos mais velho que eu e saiu de casa quando ele tinha dezesseis anos, então eu nunca fui muito próxima à ele. Papai vai visitar Thomas na prisão, mas Kelly e eu não temos muito contato com ele.

"Ele parece estar indo bem. Ele está seguro", ele diz com tristeza.

"Isso é bom", eu digo baixinho, desejando que eu pudesse dar ao meu pai um abraço agora. Ele carrega uma carga muito pesada sobre seus ombros, e eu sei que sua falha

potencial como pai depois que minha mãe morreu o devora por dentro. Ele sente que os problemas de Thomas com as drogas e que Kelly ter ficado grávida tão jovem são unicamente culpa dele. Ele não coloca qualquer culpa neles próprios, o que é errado, na minha opinião.

Limpando a garganta, meu pai diz, "Você me faz tão orgulhoso, Roberta".

"Kate", eu digo, exasperada, o que faz com que ele ria. Ele intencionalmente me chama pelo meu primeiro nome para me irritar.

"Você tem vergonha do seu nome?", Ele pergunta com ofensa fingida.

"Não terei quando eu for uma avó de setenta anos de idade, sentada na minha varanda fazendo tricô cercada por meus netos", eu digo-lhe com um bufo. "Mas, na minha juventude, acho que vou ficar com Kate."

Ele solta um riso alto seguido por um punhado de risadas mais baixas. "Um pai não poderia pedir mais do que aquilo que você me deu, Kate. Você é algo mais."

"Eu recebi tudo de você", eu digo-lhe com voz rouca. Meu pai nunca foi mesquinho para distribuir sentimentos calorosos para mim, mas eles ainda me deixam engasgada em cada vez.

"Eu odeio que você não queira ir para sua formatura", diz ele com uma voz ligeiramente amarga.

"Eu teria comprado esse boné e um vestido para você. Teria ido aí para ver você na graduação."

"É

apenas

uma

cerimônia,

papai",

eu

digo

suavemente. Verdade seja dita, isso também está me matando, não ser capaz de andar no palco com os meus colegas, mas eu não podia gastar esse dinheiro, e eu não iria deixar o meu pai pagar por isso. Não quando ele faz apenas para se alimentar a maior parte do tempo por causa de sua história de trabalho irregular.

"Foi a coisa mais importante em sua vida e na minha também", ele resmunga.

"Bem, o diploma vai chegar em sua casa, mantenha-o seguro para mim. Nós vamos enquadrá-lo um dia e teremos uma grande

festa atrasada quando o

fizermos. Vamos nos sentar na varanda e comer cozido, amendoins e beber cerveja para comemorar. O que você acha?"

"Soa muito, muito bem", meu pai diz, e tudo está bem, mais uma vez.

Falamos um pouco mais, mas quando eu dou um bocejo grande para o telefone, eu lhe digo com pesar que eu preciso dormir um pouco. Ele me diz que me ama e eu digo-lhe isso de volta. Nós desligamos e eu defino o alarme no meu telefone antes de colocá-lo em meu carregador ao lado da mesa de cabeceira.

Aconchegando-me em minhas cobertas, eu penso sobre Ben e Zack. Eu nunca conheci minha mãe, uma vez que ela morreu ao ter me. Eu já ouvi histórias sobre ela e vi muitas fotos, mas é um substituto muito ruim. Ben é muito jovem, e eu me pergunto o quanto ele vai realmente lembrar de sua mãe. Eu sei que Zack tenta manter sua memória bem viva. Suas fotos estão por toda a casa e ele fala sobre ela para Ben um pouco.

No jantar hoje à noite, enquanto estávamos comendo a carne assada que eu tinha feito, Ben apenas deixou escapar do nada, "Este era o jantar favorito da mãe, certo, pai?"

Parei com uma mordida de cenoura no meio do caminho para a minha boca, e me perguntei rapidamente se eu tinha cometido algum tipo de gafe, fazendo-o. Eu não tinha pensado em nada disso, o pote de assado estava no congelador à espera de ser cozido.

Zack apenas sorriu para Ben, mas balançou a cabeça. "Não, filho. É o meu favorito, mas sua mãe amava cozinhar isso

para mim. Ela sempre disse que o caminho para o coração de um homem era através de seu estômago."

Ben riu e Zack virou os olhos brevemente para mim. Ele estava sorrindo para o benefício de Ben, mas eu podia vê-lo, e isso não alcançou seus olhos. Eu podia ver que o assado estava trazendo-lhe memórias boas e ruins, mas eu tinha de admirar a maneira como ele se recusou a empurrá-las para baixo, mas sim comemorou-as com Ben para que ele mantivesse sempre algo de sua mãe com ele. Eu respeito muito o jeito que ele reconhece a memória de Gina e a mantém viva para seu filho.

Faço uma nota mental para abordar Zack em algum momento para falar sobre Gina. Eu gostaria de saber se havia algo especial que ela fazia para Ben que devemos continuar fazendo, para que possamos continuar a celebrar a sua

influência sobre seu filho. Isso vai ser uma conversa complicada, porque Zack não negou quando disse-lhe que eu tinha certeza que era difícil para ele ter outra mulher cuidando de Ben.

Eu teria que jogar como uma ouvinte e esperar que nas próximas semanas Zack e eu vamos ter facilidade em algum tipo de parceria mútua que irá promover a capacidade de falar sobre essas coisas. Eu estou imaginando que a melhor maneira de fazer isso acontecer é ele chegar a me conhecer um pouco, e isso só vai ter que vir naturalmente quando nós passarmos mais tempo juntos.

Zack

Treinador Pretore apita em uma longa rajada e grita: "Ok, isso é tudo por hoje. Para os chuveiros."

Todo mundo se vira e começa a patinar para o portão de madeira aberto, que leva para baixo da Arena da Cold Fury de volta para o vestiário. Como é costume, o treinador está à porta e bate os punhos com cada jogador enquanto ele caminha até lá.

Alex e Garrett patinam até mim, um de cada lado, enquanto nós entramos na fila atrás dos outros caras, que andam através disso um por um. Alex bate a bengala contra a minha perna. "Bom treino, cara. Parece realmente bom."

"Obrigado", eu digo com um sorriso, que tem vindo mais fácil desde que eu estive de volta no gelo esta semana. "Me senti bem."

Me sinto foda incrível, na verdade. É quarta-feira e acabei de terminar meu terceiro treino de volta com a equipe. Eu rapidamente bati a ferrugem da minha bengala e das habilidades de patinação.

Minha habilidades e resistências estão completamente intactas, já que eu estive correndo com toda dedicação durante minha recuperação e trabalhando com os pesos o melhor que pude. Meu pulso se sente muito bem, com apenas algumas pequenas dores e rigidez. Na verdade, eu sinto que estou jogando melhor do que nunca, e eu acho que pode ser devido ao fato de que eu estou desesperado por algo para me tirar do lugar escuro em que eu tenho vivido.

"Você está pronto para voltar no jogo então", diz Garrett, e eu não poderia concordar mais. Pela primeira vez em

quatro meses, fora o amor que tenho por Ben, eu estou começando a sentir uma emoção mexendo dentro de mim e esperança. Eu estou pronto para começar a fazer o caminho de volta.

Quando chegamos ao portão, o treinador mantém o punho para mim. "Bom trabalho, Grantham. Eu quero que você se vista para o jogo de sábado."

Eu bato minha luva na direção dele e empurro. "E sobre o jogo de amanhã?"

Ele balança a cabeça severamente para mim. "Sábado. Lide com isso."

Eu faço uma careta para ele, mas aceno com a aceitação. "Obrigado, treinador."

Enquanto nós três patinamos de volta para o vestiário, Garret diz: "Vamos sair e comemorar hoje à noite."

"Inferno, sim", diz Alex. "Sem as nossas mulheres, ok?"

Eu estremeço sob suas palavras tão inocentes. Ele não quis dizer nada com isso... só que isso seria uma noite dos caras. Mas eu não posso evitar, mas acho que a política de *não-mulheres* hoje à noite apenas não é um problema para mim.

Minha mulher está morta.

"Eu estou fodendo isso, desculpe", murmura Alex quando ele coloca a mão no meu ombro. "Eu não estava pensando direito."

Eu olho para ele e Garrett, em seus olhos preocupados e solidários. "Está tudo bem," eu os asseguro com um sorriso. "Noite dos caras parece incrível."

Ambos continuam a olhar para mim com cautela, assim que eu chego para dar a cada um deles uma batida e um soco no peito. "Iluminem-se, caras. Está tudo bem. Parem de me olhar assim."

Seus olhares agora se voltam para mim com dúvidas, e eu me afasto deles com um exasperado grunhido. "Tudo certo mocinhas fodidas... Eu estou indo para o chuveiro. Quando vocês dois tiverem os seus tampões puxados para fora, venham me encontrar e vamos sair."

Eu ouço Alex gargalhar e, em seguida, Garrett solta um latido de uma risada antes de dizer: "Nosso menino está de volta."

Eu balancei minha cabeça e sorri enquanto andava para o vestiário. Eu não estava de volta completamente, mas eu vejo a porta bem aberta e eu vou entrar. Eu tenho a minha carreira de hóquei de volta e Ben está sendo cuidado.

E ele está sendo bem cuidado.

É com relutância que eu admito que Delaney estava absolutamente certa sobre Kate ser perfeita para o trabalho. Ela está estabelecida em seu papel com uma facilidade surpreendente. Ela cuida de Ben com o máximo de interesse e paciência, e todos os dias na semana passada eu vi seu apego consolidado a sua volta. Isso me provoca alívio, mas, infelizmente, também causa alguma amargura dentro de mim. No começo eu pensei que eu estava com raiva sobre ela entrar e ocupar o lugar de Gina, e ainda existe um elemento disso, sem dúvida. Mas, enquanto Ben começa a gravitar em direção a Kate, ele está igualmente se afastando de mim.

Eu não tinha percebido que Ben e eu tínhamos ficado muito mais próximos desde a morte de Gina, desde que eu era seu único motor e pai. Ele veio a mim para cada problema. Nós estivemos agarrados um com o outro em nossa dor. Ele era a única coisa que me fazia feliz, e toda a nossa existência foi apenas um para o outro.

Isso está tudo derretendo agora enquanto Ben está se abrindo para uma nova relação e eu não posso evitar mas me sinto um pouco ciumento sobre ele. Ridículo, eu sei, mas não posso mudar isso.

Quando eu alcanço meu armário, eu pego meu telefone e ligo rapidamente para Kate. Ela responde com aquele sotaque sulista dela: "Ei, Zack."

"Eu vou sair um pouco com alguns companheiros de equipe esta noite. Não tenho certeza quando eu estarei em casa...

provavelmente tarde. "

"Roger Dodger", diz ela alegremente, e porque meus olhos naturalmente não reviram mais para as suas loucuras, eu percebo que eu estou começando a me acostumar com sua natureza idiota. "Quer falar com Ben?"

"Sim", eu reconheço, e eu a ouço puxar o telefone longe de sua boca e gritar,

"Ei, Ben ... largue essa banana de dinamite com que você está brincando e venha falar com o seu papai".

Isso me leva a emitir um meio sorriso / meio-careta.

Estou dividido entre estar divertido com seu humor, porque não há dúvida de que

ela está tentando obter um sorriso de mim, e irritado que ela faz referência a mim como seu

"papai". Ben sempre me chamou de "pai", mas Kate sempre diz: "Papai", porque isso é tudo o que, aparentemente, as meninas do sul chamam seus pais. Ela não disse nada sobre isso, mas eu sei.

Ela acabou indo com seu hábito... um costume do sul, por assim dizer. E agora Ben começou a me chamar de "papai"

ultimamente e realmente me envergonha que eu fique irritado com isso em vez de pensar que é bonito.

Arrgh... irrita a merda fora de mim. Mas então eu me dou um tapa mental e faço o mesmo, tentando pensar nos pontos positivos que Kate traz. Como quando, enquanto ela se concentra mais suas energias em Ben, ela também se afasta de bom grado para longe dele quando estou em casa, parecendo sentir minha necessidade de proporcionar também um papel de cuidador. Eu, a contragosto, admito que ela sai do seu caminho para não pisar no meu pé como

um pai, e ela sempre adia para mim todos os assuntos da criação do meu filho.

"Ei, papai", Ben diz assim que ele pega o telefone, e foda ...

isso é um pouco de sotaque sulista que ele está imitando? Eu cerro os dentes sobre o meu novo apelido.

"Como vai, companheiro?", Pergunto-lhe suavemente, para que ele não possa ouvir o descontentamento na minha voz.

"Bem", ele diz simplesmente. "Kate e eu estamos jogando com o Play-Doh. Ela me mostrou como fazer uma cobra com ele e disse que devemos escondê-la em sua cama para assustá-lo esta noite. Isso seria engraçado, não é?"

Eu ouço Kate sussurrar no fundo, "Isso era um segredo, Ben."

E não há como evitar.

Eu sorrio... realmente... o prazer de ver como Kate ainda tenta envolver-me mesmo quando estou ausente de casa. "Isso teria sido engraçado, com certeza."

Ben então sussurra ao telefone: "Talvez eu deveria escondê-la na cama de Kate."

Eu rio mais alto agora, porque isso seria engraçado, porra. Eu amo meu filho. "Deixa eu te dizer, se você prometer guardar segredo, vamos comprar uma cobra falsa que pareça ainda mais real do que a do Play-Doh, e vamos escondê-la em sua cama. Mas tem que ser um segredo, ok?"

"Ok", ele sussurra enquanto ri.

"Então, ouça... Eu vou sair com alguns amigos hoje à noite, então eu não estarei em casa para colocar você na cama. Tudo bem?"

"Tudo bem", diz Ben, completamente imperturbável, e isso me faz sentir melhor saber que ele está bem o suficiente com isso. Eu estive em casa todas as noites desde que eu fui liberado do hospital após o acidente e eu acho que ele

esqueceu como era antes, quando eu estava na estrada viajando muito.

"Bom menino", digo a ele. "Ok, eu tenho que ir. Eu te amo e eu vou ver você de manhã."

"Eu também te amo, papai", diz ele.

"Pai," eu corrigi-o automaticamente, mas ele já entregou o telefone para Kate.

"Eu juro que a cobra foi ideia de Ben, não minha", diz ela quando ela volta ao telefone.

Foda, eu não posso evitar... os cantos da minha boca apontam para cima involuntariamente. Enquanto Kate tem como principal função cuidar de Ben e seus deveres secundários são me ajudar a cuidar da casa, ela também parece ter colocado em sua lista de tarefa tentar me fazer rir. Ela é uma idiota completa e absoluta, por vezes, sempre dançando e fazendo canções estúpidas para cantar para Ben. Ela inventa um apelido diferente para mim e Ben a cada dia, recusando-se a chamar nos pelos nossos nomes reais, a menos que nós reconhecemos seu uso do apelido pelo menos uma vez.

Ben sempre reconhece eles porque ele acha que são engraçados. Ainda ontem ele foi Sr. Girino Escalador e eu era Sr. Patins em Chamas.

Ontem, ela perguntou: "Ei, senhor Patins em Chamas", isso causou Ben dobrar-se em risos, "Eu estou fazendo uma corrida ao supermercado hoje; você não quer nada de especial?"

Recusei-me a responder-lhe, em vez disso continuei a mexer no meu laptop quando eu me sentei na mesa da cozinha.

"Hey ... senhor Patins em Chamas... Eu estou falando com você", ela gritou em uma voz melodiosa.

Eu tomei um gole de café e ignorando a risada conspiratória de Ben.

"Hey ... senhor Patins em Chamas... o que há de errado? Você perdeu algumas lantejoulas ou algo assim?"

Eu olhei para ela e ela apenas olhou para mim por trás daqueles óculos grossos, a cabeça inclinada para o lado, em antecipação.

"Mais garrafas de água", eu murmurei, e inclinei a cabeça para trás para baixo, tentando e sendo difícil não sorrir e, assim, incentivá-la. Eu não perdi o toque de mão que ela e Ben trocaram por cima da minha derrota.

Eu dou uma olhada em Alex e Garrett puxando suas toalhas e kits de seus armários para o chuveiro. Talvez eu não devesse sair hoje à noite. E se algo acontecer com Ben? E

se ele ficar com medo? Ou precisar de mim para alguma coisa? E se ele não puder dormir, porque eu não estou lá para ler a sua história favorita, *The Giving Tree*?

"Você está aí, senhor Patinador do inferno?" Kate pergunta, interrompendo meus pensamentos de insegurança, e eu balanço meu olhar de volta para a frente do meu armário.

"Muito melhor do que senhor Patins em Chamas," eu digo secamente. "Você tem certeza de que está bem ficar com Ben hoje à noite?"

"Nós vamos ficar bem," ela me garante com confiança. "Além disso, eu não vou deixá-lo brincar com dinamite depois do jantar."

Eu suprimi um bufo que quer sair de mim, e em vez disso eu lhe digo: "Se algo acontecer, me ligue. Além disso, não hesite em chamar Michelle".

Desta vez é a Kate que bufa, alto e grosseiramente, com a menção de minha vizinha. Ela claramente não ficou impressionada com ela quando eu as apresentei no fim de semana

passado,

e

eu

entendo

totalmente

o

porquê. Michelle foi ... bem, uma espécie de cadela para

Kate, o que não é surpreendente. Michelle é sempre uma espécie de mal-intencionada para a maioria das pessoas, com a exceção de Gina, e, claro, depois que Gina morreu, ela se tornou muito mais agradável comigo.

Quero dizer muito mais agradável.

Quase ... agradável demais.

Não para Kate, no entanto. Quando eu as apresentei, Michelle rolou lentamente seu olhar sobre Kate, atendo-se nas roupas largas que ela estava vestindo, o cabelo puxado para cima e longe severamente de seu rosto, e os óculos de lentes grossas que ela ostentava. Ela deu-lhe um falso sorriso e ignorou a mão de Kate, que foi estendida a ela em saudação. Em vez disso, ela virou-se para mim e disse: "Se ela precisar de qualquer ajuda ou orientação ou tiver alguma dúvida, você sabe que eu estou aqui para você e Ben."

Agora, como um homem que tem praticamente ignorado tudo e qualquer coisa em torno dele nos últimos quatro meses e tem sido basicamente imune ao mundo, até mesmo eu fiquei confuso por seu desprezo para Kate. Senti a

necessidade estranha de levantar-me para Kate, então eu apenas disse: "Kate está fazendo um bom trabalho. Ela tem tudo coberto."

Michelle é uma peça rara. Ela é divorciada duas vezes, tendo despejado seu marido número dois mais de um ano atrás, porque ele estava traindo ela. Isso não a fez desistir dos homens, embora. Gina me disse que dentro de uma semana depois que os papéis foram assinados, Michelle orgulhosamente declarou que ela já estava na caça para o marido número três. Desde que ela estava ficando em idade avançada, estar sozinha aos trinta era como uma sentença de morte ou algo assim, ela decidiu obter algumas melhorias para ajudar na sua busca.

Gina e eu não pudemos deixar de rir quando ela primeiro colocou silicone, em seguida, implantes de bochecha, e, em

seguida, extensões de cabelo e, finalmente, tudo tampado por fora com um novo guarda-roupa sexy. Ela desfila ao redor do bairro em camisas decotadas, shorts Daisy Duke, e saltos altos ... na porra do inverno.

Uma merda não.

Porra, parecia ridículo, mas Gina foi parcial com ela, e Ben e Beau se dão muito bem, então eu aceitava a sua amizade e tolerava ela com um sorriso amigável.

Eu vou admitir que ela se tornou frustrante e mais irritante nos últimos meses, tentando cozinhar para mim e Ben algumas vezes por semana, o que na minha opinião lhe deu uma desculpa para vir com Beau e tentar flertar comigo. Felizmente, eu estava tão imerso em depressão e culpa, que a maior parte disso deslizou para longe de mim. Mas, ultimamente, como eu estive tentando desesperadamente encontrar coisas para me agarrar e abrir-me de volta para a vida, foi que me dei conta disso.

Eu, certo como a merda, não estou pensando em me tornar o marido número três para ela ou para qualquer uma. Inferno, eu não pude nem mesmo tornar-me o marido número um de Gina, e só de pensar nisso faz com que uma nova onda de culpa corra através de mim. Eu não pude nem mesmo comprometer- me o suficiente com Gina para fazer dela uma mulher honesta.

Balançando a cabeça, eu limpo minha garganta, e reforço. "Ouça", digo a Kate. "Eu posso chegar muito tarde, então não se preocupe. Eu só vou vê-la na parte da manhã".

"Tudo bem, PDI", diz ela com inteligência. "E isso é PDI...

Patinador Do Inferno".

Desta vez eu ri, e fico feliz com isso. Isso afasta a culpa por alguns momentos abençoados.

Eu desligo meu telefone e atiro em minha bolsa de ginástica que fica na parte inferior do meu armário.

Saio do meu equipamento de treino, jogando o uniforme suado no maciço carrinho de lavanderia que fica no canto do vestiário e que o pessoal da limpeza irá lidar com isso mais tarde. Eu pego meu kit de toalhas e vou para os chuveiros. Está cheio com os meus companheiros de equipe, rindo e brincando enquanto eles lavam o suor de um bom treino e de uma temporada ainda melhor.

Eu deixei tudo... a camaradagem, a brincadeira, que acontece entre uma equipe unida. Estes homens estiveram todos lá para mim quando Gina morreu. Todos eles me apoiaram em minha recuperação e nenhuma vez me fizeram sentir como se eu não fosse estar de volta no gelo um dia com eles.

Ao lado de Ben, a equipe Cold Fury é a única coisa que está me dando a coragem de querer lutar contra a minha tristeza maneira de sair da miséria e tentar levar uma vida feliz novamente.

Kate

Eu fecho o livro que estou lendo e coloco-o na mesa de cabeceira ao lado da minha cama, não fui capaz de me concentrar no romance épico arrebatador de uma vida. Ou alguma porcaria como essa.

Normalmente, eu sou uma verdadeira romântica de coração. Você pode não saber disso, olhando para mim, mas eu sou o tipo de mulher que espera seu cavaleiro de armadura brilhante vir varrê-la um dia. Eu sei que é um tiro no escuro, especialmente desde que eu não faço nada para incentivar esse cavaleiro a olhar o meu caminho.

Muito pelo contrário, na verdade.

Desde que atingi a idade de treze anos, eu arranjei uma maneira de me fazer imperceptível para o sexo oposto. Isto veio com o ato de ser encurralada no meu armário da escola numa tarde em um corredor deserto por quatro rapazes mais velhos. A puberdade chegou cedo ao meu corpo de tal forma a chamar a atenção dos meninos. Porque nós éramos tão pobres, eu não tinha escolha para as roupas que eu usava, que consistia apenas nas de segunda mão de Kelly, e porque ela era do tipo que gostava de rapazes em uma idade adiantada, as coisas dela tendiam ser mais apertadas e mais reveladoras. Eu estou pensando que talvez seja por isso que ela ficou grávida de seu primeiro filho quando tinha dezesseis anos.

De qualquer forma, os meninos assustaram alguns anos da minha vida por fazerem comentários carnais sobre meus seios. Quando um deles tentou me arrastar ao banheiro dos meninos, eu o chutei nas bolas e gritei alto, o que fez um dos professores vir correndo para fora de sua sala de aula.

Eu não podia evitar as lágrimas nos meus olhos, porque eu estava com medo da minha mente, e com uma voz sacudindo, eu disse a elas o que aconteceu.

E sabe o que uma delas me disse?

Ela disse: "Bem, se você não usasse roupas assim, os meninos não iriam notar você."

E você sabe o que mais?

Eu nem estava brava com ela. Mesmo aos treze anos, eu era inteligente o suficiente para perceber que ela tinha um bom ponto.

Daquele dia em diante, eu peguei emprestado as camisas e casacos do meu pai para camuflar minha forma, eu não usava maquiagem, e eu certamente não chamava a atenção para o meu cabelo. Os óculos não podiam ser evitados. Eu precisava deles para ler, mas eu também percebi logo que foram igualmente eficazes como um impedimento, então eu mantive-os em todos os momentos, exceto quando eu estava dormindo.

Meu problema com os meninos foi resolvido. O que eu não tinha no departamento de olhares, eu mais do que compensada por ser amigável, extrovertida, engraçada na escola. Então, eu era uma espécie de popular com uma vasta gama de colegas... tão popular quanto uma criança severamente pobre e nerd pode ser. Meus anos do ensino médio não foram totalmente horríveis, e eu sobrevivi por olhar para o lado positivo das coisas.

Sempre.

Infelizmente, no momento em que cheguei à faculdade e percebi que talvez eu gostasse da atenção de alguns dos meninos, e que o meu cavaleiro branco nunca me encontraria pela maneira que eu parecia, eu realmente não sabia o que fazer comigo mesma. Eu não tinha ideia de como meu estilo de cabelo ou de vestir e falta de maquiagem, e eu não tinha dinheiro para comprar roupas

bonitas, e eu estava quase deprimida com a futilidade de tudo isso.

Mas então eu descobri algo mais sobre a faculdade.

Havia tantos meninos, quero dizer homens que, pela graça de números absolutos, houve alguns que estavam interessados em mim, do jeito que eu era. Num primeiro momento, eles estavam interessados no meu cérebro. Eu tive um total de dois namorados, indo para a faculdade nos últimos cinco anos, e eu conheci ambos em classes de nível superior, onde os alunos estavam levando a sua escolaridade a sério.

O primeiro, Kelton, não durou muito tempo. Ele foi meu primeiro beijo e minha primeira viagem para segunda base, o que eu achei ser super emocionante, mas

também assustador. Minha incapacidade de ir para a terceira base foi o que matou o relacionamento. Ele não parecia se importar com a minha falta de estilo e minhas maneiras idiotas, mas ele iria se importar que ele não chegasse a terceira base após um mês de namoro.

O meu segundo namorado ficou comigo por um ano. Seu nome era Anthony e ele era um matemático brilhante. Ele também era bonito de alguma forma, era estudioso e absolutamente encantador para a mim. Nós nos ligamos rapidamente ao longo das sessões de estudo de fim de noite e argumentos filosóficos.

Anthony era virgem, tal como eu, então nós dois estávamos muito inseguros quanto à forma como a nossa relação devia progredir. Isso desenvolveu-se lentamente, ao longo do tempo e, eventualmente, utilizamos umas doze latas de cerveja para nos ajudar a ultrapassar nossas reservas e, finalmente, o meu hímen. Isto não foi uma experiência agradável para mim, na primeira vez, mas eu vou dizer que ficou melhor ao longo do tempo.

Infelizmente, ao contrário de Kelton, em última análise, Anthony tinha um problema com a maneira que eu me

vestia e a maneira diferente. Na verdade, não era tanto ele que tinha um problema com isso, era mais como seus pais tinham, dois grandes médicos locais. Eu vim a perceber rapidamente que eu era um embaraço dentro de seus círculos sociais, porque as minhas roupas eram baratas e meu sotaque era muito do sertão. Nós não terminamos muito bem, mas em uma nota mais feliz... eu corri para Kelton um mês depois que eu terminei com Anthony, e acabei tendo relações sexuais com ele só para mostrar o quão longe eu tinha ido. Foi bom... muito bom, mas eu nunca mais voltei para uma segunda rodada. Eu sabia, sem dúvida, que Kelton não era meu cavaleiro branco.

E assim foi a extensão da minha experiência romântica com os homens. Acho que é por isso que eu geralmente gostava de me perder em um bom romance, porque isso iria me deixar escapar para a fantasia que eu esperava virar realidade um dia. Eu sou a menina que acredita na Cinderela... só que eu prefiro focar em primeiro lugar no meu mestrado e provar a mim mesma que posso ser um sucesso tudo por mim mesma. Então ele pode mover-se e varrer-me fora dos meus pés. Talvez até lá eu vou estar fazendo dinheiro suficiente para realmente colocar algum cuidado em minhas roupas, conseguir um bom corte de cabelo, e fazer alarde em algum lingerie ou maquiagem de loja de departamentos.

Meu estômago resmunga e eu acho que talvez eu não esteja interessada no meu livro porque eu estou realmente com fome. Eu comi um jantar bastante farto com Ben. Fiz sopa de tomate e grelhados de queijo, uma refeição que foi um luxo absoluto para alguém como eu.

Zack havia deixado claro quando ele me colocou no comando da mercearia e compras de refeições que ele não era um comedor exigente, nem Ben era, e eu poderia fazer o que quisesse e eles estariam felizes com isso. Que acabou por ser verdade o suficiente, e por isso semana passada eu comi melhor do que eu tenho feito sempre em minha

vida. A melhor parte de tudo é que se eu ficar com fome tarde da noite, eu posso ir até a cozinha e fazer um lanche.

Um lanche!

Absolutamente pecadora a minha maneira de viver.

Yup ... um lanche soa bem. Uma tigela de cereal ou talvez um pouco de pipoca. Não, sorvete!

Definitivamente creme gelado.

Rolo para fora da minha cama, eu olho para o relógio. Quase dez horas... vou levar os meus óculos, puxo um dos braços para o decote do meu top para que ele paire sobre a frente do meu peito. Quando estou sozinha, eu removo meus óculos quando eu não estou lendo, mas eu sempre tento lembrar-me de levá-los comigo no caso de eu precisar deles.

Zack tinha me mandado uma mensagem há uma hora para o check-in. Eu lhe assegurei que as dinamites estavam todas nas malas e Ben estava dormindo profundamente. Eu esperava que isso produzisse um sorriso no seu rosto. As suas risadas eram meu objetivo e todos os dias tentava obter uma. Eu falhava miseravelmente na maioria das vezes, mas às vezes ele só não podia ajudar a si mesmo.

Ele simplesmente mandou uma mensagem de volta, dizendo que provavelmente seria muito tarde quando ele chegasse em casa e que ele nos veria na parte da manhã.

Olhando para baixo em minha roupa, eu hesito antes de deixar meu quarto. Eu já tinha mudado para o meu pijama, que são basicamente um top e um short que Anthony me deu para o Natal há alguns anos. Eu nunca andaria para fora desta sala, se houvesse a chance de encontrar Ben ou Zack, mas as chances de isso parecem pequenas. Eu percebi que Ben dorme pesado e ele não vai se mexer até perto de sete horas da manhã, e Zack não deve estar em casa por algumas horas ainda.

Minha missão para conseguir comida deve ter me dentro e fora da cozinha e de volta na segurança do meu quarto em menos de dois minutos.

Decisão tomada, eu faço uma pausa rápida. Enquanto eu corro para baixo da escada que leva de volta para a cozinha, eu tomo as duas mãos e levemente arranho a minha cabeça, ajeitando o meu cabelo grosso ondulado. É

um alívio tirá-lo do coque apertado que eu uso todos os dias, mas é apenas mais fácil fazer isso do que tentar me preocupar com o que fazer com o comprimento enorme que chega perto do meu traseiro. Eu preciso cortá-lo, mas cortes de cabelo custam dinheiro e isso parece ser uma despesa frívola para mim agora. Além disso, eu sou capaz de cortar o meu próprio cabelo, e pelo menos é algum esforço que eu ainda mantenho minha franja realmente longa apenas para baixo da minha sobrancelha, mas eu a mantenho puxada para trás com uma tiara porque eu não estou muito certa do que fazer com ela, mas eu não consigo deixar crescer com sucesso também.

Gostaria de saber se todas as mulheres têm esses problemas. Eu realmente não saberia já que eu não tenho quaisquer amigos íntimos do sexo feminino. Eu sempre meio que estive mais interessada em livros e nos meus estudos do que tenho sido no desenvolvimento de relacionamentos. A maioria dos amigos que eu tenho são aqueles que eu desenvolvi através de grupos de estudo, como Mark, ou que estão indo para o mesmo campo que eu.

A iluminação na cozinha é fraca. Zack mantém apenas a iluminação debaixo dos armários à noite, que ilumina perfeitamente o balcão à direita do congelador que mantém o sorvete. Eu não preciso de muito para ser capaz de pegar uma colher e um Ben & Jerry de Chocolate e Brownie, um mimo que eu vou me dar pela primeira vez desde quando eu vi alguns no freezer há alguns dias atrás. Eu pensei que eu tinha literalmente morrido e ido para o céu.

Apenas o pensamento de um pouco desse sorvete provoca alegria através de mim, e eu faço um som certamente um pouco feliz no meio da cozinha.

Quando a minha dança pré-comemoração termina, eu pego um copo do armário, o sorvete e uma colher em uma gaveta e uma colher de sorvete em outra. Com os meus instrumentos

estabelecidos

com

a

precisão

dos

instrumentos cirúrgicos, eu abro o congelador e juro, a luz interior brilha para baixo no litro de sorvete... como se fosse o Santo Graal há muito perdido ou algo assim.

Na verdade, eu inclino minha cabeça e faço uma oração. "Querido Senhor, obrigado por me apresentar aos meus dois homens favoritos no mundo ... Ben and Jerry. Eu espero que você não esteja ofendido por esta isto".

Rindo para mim mesma, eu tiro o sorvete para fora, bato na borda da porta com meu quadril para fechá-la, e volto para o balcão da cozinha.

E é aí que eu vejo Zack ... do outro lado da cozinha, ao lado da porta para a lavanderia.

Deixei escapar um suspiro cheio de terror, porque eu nunca fui muito uma gritadora, e o sorvete cai no chão enquanto minhas mãos voam até agarrar o meu peito. Eu começo correndo no lugar e, em seguida, percebo que preciso me mover para trás para escapar do intruso, apenas para chegar com força contra a bancada, e bater na minha parte inferior das costas. Isso não dói tanto quanto, a dor aguda no centro do meu peito, que eu tenho certeza, é um ataque cardíaco em andamento.

"Não quis assustá-la", diz ele em voz baixa. "Eu decidi voltar para casa mais

cedo."

Ele inclina-se casualmente com um ombro contra o batente da porta e segurando o que parece ser uma pilha de cartas em sua mão.

"Merda, Santa marmota," Eu chio quando a adrenalina começa a diminuir. Aperto meus óculos e puxo-os livres de minha parte superior do pijama, empurro-os em meu rosto. Eles são quase como um escudo para mim. "Você quase me deu um ataque cardíaco."

Empurrando o batente da porta, Zack lança a correspondência para baixo em um cesto no balcão à direita, seu olhar me fulmina e ele caminha até mim. Ele se abaixa para pegar o sorvete.

Eu tomo um momento para admirar seu espesso e brilhante corte de cabelo em um estilo elegante que é curto nos lados, mas um pouco mais alto em cima. Foi quando eu também notei minhas pernas nuas direito na frente dele e percebi que eu estou seminua.

Seu rosto inclina-se para olhar para mim e as sombras da iluminação do armário fazem seu rosto parecer severo e selvagem. Sim ... eu tive alguns pensamentos desde que me mudei para cá ao fato de que Zack Grantham é apenas um homem extremamente lindo. Tão lindo, de fato, que muitas vezes não sei como agir em torno dele ou saber o que dizer. Há uma pequena parte de mim que ainda está chocada por estar trabalhando e vivendo na casa de um deus do hóquei. Então quando estou me sentindo imensamente insegura ao lado de seu poder de estrela e olhares fenomenais, tendo a acabar agindo mesmo mais idiota que o normal. É o meu mecanismo de reação natural para lidar com situações embaraçosas. Meu poder todo nasce e brilha.

Zack se levanta e coloca o sorvete em cima do balcão. "Eu acho que vou querer um pouco também."

Ele chega no armário e pega uma tigela. Voltando-se para mim, ele me dá um olhar direto. Eu sinto que ele está tentando transmitir algo para mim, mas meu coração ainda não está batendo tão forte, e tenho certeza que não tem oxigênio suficiente indo para o meu cérebro para fazer sentido do mesmo.

Então eu olho de volta para ele.

Finalmente, o olhar vai para baixo em direção à área do meu quadril esquerdo, que ainda é pressionado contra o balcão, e ele diz secamente: "Você está no caminho. Eu preciso de outra colher."

Eu pulo como se estivesse sendo eletrocutada, ele tirou-me do meu estupor, e me esforço para sair do seu caminho. "Oh, desculpe. Um... Eu vou apenas buscar algumas roupas. "

Zack me dá as costas enquanto ele tira a tampa fora do sorvete e começa a escavar um pouco. "Você está de roupas."

"Mais roupas", eu praticamente chio.

Sua voz soa quase entediada quando ele diz: "Você está vestindo pijamas, Kate. Eu já vi uma mulher de pijamas antes. Não é nada de extraordinário. "

Uma pequena pontada de dor bate no meio do meu peito. Isso não deveria me incomodar, porque eu sei que ele está certo. Eu não sou nada de extraordinário em tudo. Eu sou simplesmente a velha e idiota Kate.

Mas que droga... Eu estou de fato quase seminua e ele nem sequer me dá uma segunda olhada.

Eu não sou apenas simples e idiota, eu sou aparentemente abominável e patética.

Sentindo-me mais vulnerável do que nunca na minha vida, eu passo apressada por Zack e deixo a ilha da cozinha para trás, em direção as escadas. "Eu acho que vou desistir do sorvete. Boa noite."

Da minha visão periférica, eu vejo a cabeça de Zack agarrar meu caminho. "Você tem certeza?"

Faço uma pausa imediatamente antes de subir a escada. Virando-me para encará-lo, eu ainda consigo dar um sorriso. "Sim. Não é bom para os quadris, você sabe. "

Sem esperar por uma resposta, eu subo duas das escadas, mas ouço ele me chamar. "Kate?"

Meu coração começa a gaguejar novamente. Eu volto para baixo da escada e,

segurando o corrimão, eu inclino para trás para espreitar em torno da parede que nos separa. Ele não está olhando-me, mas escavando mais um pouco de sorvete.

"A Cold Fury tem um jogo em casa amanhã", ele diz, enquanto puxa outra colher. Minha boca se enche de água por um pouco do sorvete, mas eu estou muito assustada para ficar. "Eu vou levar Ben. Você gostaria de vir com a gente? "

Meu queixo cai aberto e arrepios sobem sobre a minha pele.

Ir para um jogo de hóquei da Cold Fury *? Ele está pirando, está brincando comigo?*

Realização.

A cabeça de Zack gira para onde estou e ele traz à tona o polegar para lamber um pouco de sorvete fora dele.

Estou encantada com a ação... lábios cheios se separando e sua língua saindo para lamber o dedo. *Wow.* Eu não sabia que algo assim poderia ser tão sexy. *Apenas ... uau.*

"Kate?" Zack diz, e eu sacudi meus olhos de volta até ele. "O jogo? Você quer ir?"

"Você quer que eu vá para o jogo com você?" Eu me viro para raspar fora.

"Bem, seria por Ben," Zack diz enquanto coloca a tampa de volta no sorvete. "Eu devo ter que falar com os repórteres, então eu preciso de você para vê-lo. "

"Oh... hum, sim", murmuro, em seguida, limpo a garganta e digo um pouco mais firmemente, "Sim... isso seria fantástico, na verdade. Obrigada."

"Bom", diz ele com um pequeno sorriso.

"Ok. Bem boa noite."

"Boa noite," Eu ouvi ele dizer baixinho quando eu corri até a escada.

Zack

Eu tive a oportunidade de sentar na cabine do proprietário do time, mas decidi contra isso. Kate me disse que esse era seu primeiro jogo ao vivo e eu sabia que ela iria gostar de estar mais embaixo entre os fãs. Isto seria péssimo para mim, porque eu provavelmente seria reconhecido e eu não me sentia seguro de como lidar com isso hoje à noite. Não em meu primeiro risco real de ser o centro das atenções desde o acidente. Ainda bem, para mim, que a noiva de Alex, Sutton, e a namorada de Garrett, Olivia, concordaram em ir com a gente, e elas estão efetivamente me enjaulando e proporcionando uma barreira na linha que estamos sentados. Eu tenho um boné de beisebol puxado baixo, então talvez eu não vá mesmo ser reconhecido em tudo.

Ben se senta à minha direita com Olivia ao lado dele, e Kate se senta à minha esquerda com Sutton do outro lado dela. Os jogadores estão no gelo para o aquecimento e AC

/ DC "You Shook Me All Night Long" está estridente nos alto-falantes da arena. É estranho ficar sentado aqui... nas arquibancadas, e vendo meus companheiros de equipe no gelo. Está me matando não estar lá com eles.

Eu tinha ficado fora um par de jogos, enquanto eu estava, na reserva ferido, mas eu sempre sentei-me na cabine do proprietário. Sentia-me tão distante de tudo lá em cima, e eu não tinha que sofrer perguntas indesejadas sobre a minha lesão ou ofertas repetitivas de pesar pela morte de Gina.

Eles praticamente me deixaram sozinho para assistir a ação, logo abaixo.

Mas, sentado aqui, entre as massas de fãs, com Ben saltando para cima do seu assento e batendo no vidro

quando ele reconhece meus companheiros de equipe patinando, é, na verdade desanimador.

Eu estou feliz que eu decidi fazer isso.

Ainda não tenho certeza como me sinto sobre Kate estar sentada ao meu lado neste momento, no entanto.

Eu certamente não preciso dela aqui, porque eu não estava indo falar com qualquer repórter. Lhe dizer que eu precisava dela para vir por causa de Ben foi uma mentira absoluta. Eu poderia lidar com Ben bem o suficiente por conta própria. Eu acho que eu não queria que ela pensasse que havia algo pessoal sobre meu convite. Eu justifico para mim mesmo que era apenas uma coisa agradável a fazer para minha empregada.

Minha empregada aparentemente quente-e-sexy que eu não tinha a porra de uma pista do que ela estava escondendo debaixo daquelas roupas largas e óculos de armação grossas.

Foda-se, quando eu estava de pé na cozinha na noite passada, casualmente folheando as correspondências que eu tinha puxado para fora da caixa de correio, ela veio trotando para a cozinha. Eu pensei por um breve momento que alguém havia arrombado a casa, ela estava tão irreconhecível para mim.

Claro, eu notei primeiro seu corpo. Como eu poderia não notar com aquele pijama branco e top apertado através do par de seios mais fantásticos que eu já vi em uma mulher? Ou aquele pequenino shorts que não fizera nada para esconder seus quadris curvilíneos e rabo apertado?

E aquele cabelo? *Jesus Cristo* ... por que ela manteve tudo isso escondido de mim. Ele era longo, ondulado, e parecia bagunçado pelo vento. A franja longa pairava sobre sua testa, parando apenas sobre as sobrancelhas, mas de nenhuma maneira escondia aqueles incríveis olhos azuis que surgiram de forma brilhante contra aquele cabelo escuro. Ela não estava usando seus óculos, não que eles

não fossem especialmente atraentes, mas o que eles fizeram foi esconder o resto de suas características faciais.

Eu simplesmente não tinha prestado atenção antes, mas em uma rápida olhada que eu tomei em seu nariz estreito, e maçãs do rosto altas, lábios carnudos e as.... foda.

Como no inferno eu perdi tudo isso?

Eu assisti fascinado quando ela fez uma pequena dança no lugar certo e, em seguida, abriu o freezer, onde ela fez uma oração de agradecimento hilariante pelo sorvete. E

quando ela balançou seus quadris e bateu a porta do congelador fechada, foi quando algo aconteceu.

Pela primeira vez desde que Gina morreu porra, eu senti uma agitação no fundo da minha virilha. Meus olhos avidamente correram para cima e para baixo de seu corpo, deixando que cada pedacinho daquela maravilha mergulhasse em mim, e meu pau começou a ficar duro.

Eu estava realmente tendo uma reação verdadeira, oh Deus. E não foi apenas abaixo da cintura. Meu coração começou a bater rápido e eu estava tão chocado com sua aparência que eu realmente senti. Eu estava praticamente eufórico por estar sentindo alguma coisa... qualquer coisa...

mesmo que fosse pela pequena babá idiota do meu filho.

Quando Kate se virou e me viu, eu rapidamente tirei meu olhar para o rosto dela e usei todos os meus recursos para aparentar desinteresse. Era uma tortura não deixar meus olhos caírem para os seios ou suas pernas bem torneadas, mas eu ainda me segurava e consegui caminhar calmamente para a frente para pegar o sorvete.

Eu usei essa oportunidade para me controlar, mas, em seguida, cometi o erro de olhar para ela. De perto, ela era ainda mais bonita do que eu percebi, e para adicionar mais tortura no topo, eu podia ver claramente a elevação de seus seios que espreitavam sobre a colher e abaixo da parte de cima de seu pijama. Depois foi a coisa mais estranha, que realmente fez meu pau começar a saltar para

a atenção, ela colocou aqueles malditos óculos de volta e agora estava balançando o olhar de estudante-sexy, e então não havia como parar o meu tesão.

Não havia nada que eu pudesse fazer, só virar as costas para ela e caminhar até o balcão para que ela não visse minha ereção começando a esticar os meus jeans. Eu não queria sorvete, mas eu fui através dos movimentos, tentando fazer com que minhas emoções ficassem sob controle.

Claro, ela era sexy como o pecado, mas minha consciência praticamente gritava que não havia nada a ser feito sobre isso. Ela era babá de Ben e, mais importante ... ela não era Gina.

Eu posso ter ido procurar as Candi Aplle’s do mundo para provocar-me alguma

reação física, mas não foi algo que eu fiz porque eu pretendia agir sobre isso. Não, eu só queria sentir alguma coisa porra, porque eu estava apavorado, eu estava tão longe, eu não poderia fazer o meu caminho de volta, e se isso acontecesse, Ben seria o único a sofrer.

Acabei por ser cruel com Kate naquela noite. Eu poderia dizer pelo olhar em seu rosto que eu tinha ferido seus sentimentos, mostrando indiferença absoluta por seu estado de nudez. Minhas palavras podem não ter sido diretamente orientadas para ela pessoalmente, mas eu deixei claro que eu não encontrara nada de especial sobre ela estar de pé na minha cozinha em seus pijamas.

Grande mentira.

Isso foi além de extraordinário, mas não havia nenhuma maneira que eu poderia deixá-la saber disso. Assim, talvez eu a tenha convidado para o jogo desta noite como uma desculpa para a minha crueldade. Certamente não porque ela agora tem me intrigado e eu quero saber mais sobre ela.

Eu corto um olhar à minha esquerda e vejo que Kate está em profunda discussão com Sutton. Eu me pergunto o que

elas estão falando. Mais uma vez, Kate está de volta à sua tentativa de parecer invisível.

Seu cabelo está puxado para trás de seu rosto e ela está em jeans desbotados dois tamanhos maiores que deveria ser. Eu fiquei surpreso ao encontrá-la vestindo um casaco preto da Cold Fury, quando ela desceu hoje à noite. Está desbotado e claramente bem velhos, mas ele me diz que ela era de fato uma fã de hóquei, eu gostei muito disso. E

sua maior camada de armadura: aqueles óculos de armação grossa que são óbvios e volumosos em seu rosto, eles tendem a obscurecer o resto de sua imagem.

Não de mim, no entanto. Eu dei uma boa olhada no que estava por baixo e agora tudo o que vejo são feições faciais delicadas, pele cremosa e lábios sexy-como-inferno.

Foda-me, ela é um enigma, e pensar nisso faz minha cabeça doer.

Virando-me, para o meu filho, eu chego mais perto e pego Ben de seu assento, levanto-o e mudo ele para o lugar onde eu estava sentado. "Aqui... você se senta ao lado de Kate para o jogo." Digo à ele.

Ele me dá um sorriso cheio de dentes quando eu tomo o assento ao lado de Olivia. Kate se vira brevemente, atirando um sorriso para nós dois, e mexendo no cabelo de Ben em reconhecimento.

Virando-se para Olivia, eu pergunto-lhe: "Então, como você está se sentindo? Garrett disse que você teve seu último tratamento não muito tempo atrás. "

Ela balança a cabeça e sorri. "Na semana passada, na verdade, e eu estou me sentindo ótima. Eu vou fazer outra biópsia de medula óssea no próximo mês para ver se eu estou em remissão ".

Olivia tem linfoma de célula B e câncer, ela está recebendo quimioterapia nos últimos seis meses. Eu entendi de Garrett que seu prognóstico é bom, mas é uma doença que

não pode ser facilmente curada... apenas uma espécie de luta constante. Quando eu começo a sair do meu casulo de dor, eu considero as coisas como estas que foram acontecendo sem eu realmente saber sobre elas. Eu tenho sentimento de culpa sobre não estar disponível para Garrett enquanto ele estava passando por isso com ela, e eu resolvo tentar ser mais presente na vida dos meus amigos. Deus sabe que ele esteve ao meu lado nos últimos quatro meses.

Eu aceno para ela. "Você já passou por muita coisa, mas ainda assim Garrett tem mantido seu apoio para mim. Me desculpe, se eu não tenho estado muito perto para oferecer apoio. "

Olivia me dá um sorriso e me dá um tapinha no braço. "Você já tem suas próprias preocupações. Então, Garrett disse que o pulso está indo muito bem e você estará de volta na programação nesse Sábado. O quanto você está empolgado para isso? "

Eu não posso evitar o sorriso verdadeiramente alegre que eu dou para ela. Eu poderia beijar Olivia por não mencionar a minha tragédia pessoal, porque eu não estou querendo falar com ninguém sobre isso. Ela não fez menção ao acidente ou a Gina, isso ajuda a manter os sentimentos, a dor e culpa longe.

Eu estou conseguindo empurrar todos esses sentimentos para baixo e longe, não estou totalmente preparado para lidar com eles ainda. Tentei esfregar as lembranças daquela noite do meu cérebro, escolhendo em vez disso, me concentrar em ficar com a minha vida e tentar ser um bom pai para Ben.

E porque Olivia trouxe à tona o meu regresso ao hóquei, um assunto que me causa verdadeira felicidade, eu fui dizendo-lhe tudo sobre como foi o treino esta semana que passou. Conversamos sobre a temporada e como ele está indo para a Cold Fury. No momento, estamos em primeiro lugar em nossa divisão e em segundo lugar na Conferência

Leste. Os playoffs são um negócio feito e temos um tiro decente em uma corrida na Copa deste ano, um objetivo que eu tenho sede, como uma vingança. O sonho de todo jogador de hóquei é ganhar a Copa sobre sua cabeça e ter que girar ao redor do gelo com ele. É bom estar de volta em um lugar novo, onde eu possa realmente ter esperanças e sonhos para aspirar.

-

O jogo acabou e Ben está acabado. Ele se cansou no meio do terceiro período antes de rastejar para o meu colo e ir dormir. Mesmo quando a Cold Fury ganhou e a arena explodiu em gritos enquanto os jogadores deixaram o gelo, Ben não se mexeu. Pobre rapaz. Ele se divertiu tanto com a parte real do jogo que ele se desgastou muito rápido.

Eu gostava de assistir ele e Kate juntos sem um pingo de inveja rastejando para mim dessa vez. Eles tinham aparentemente trabalhado em uma pequena sequência de mãos e tapas de vitória para executar hoje quando a Cold Fury marcasse um gol. Quando eles fizeram isso pela primeira vez, eu só olhava em perplexidade quando eles bateram as mãos para trás e para frente, bateram os cotovelos, e em seguida, fizeram uma dança que teve todos rindo. O jogo inteiro, os dois ficaram praticamente fora de seus assentos durante todo o tempo, torcendo para o nosso time e gritando com os outros jogadores.

É uma dor na bunda sair de um jogo como um fã. O chapéu não fez muito para me disfarçar, e eu acho que a única coisa que impediu que as pessoas me pedissem autógrafos, enquanto saíamos da arena era que eu estava segurando uma criança dormindo em meus braços. Eu andei rapidamente por entre a multidão com Kate trotando atrás e nós não fomos abordados nenhuma vez.

Demora uma eternidade para fazer o nosso caminho através do estacionamento e encontrar o meu carro. Carregar uma criança dormindo durante todo o caminho não é toda a diversão que eu queria, mas nós

finalmente chegamos ao Range Rover, e no prazo de quinze minutos, estamos fora do estacionamento e dirigindo para a minha casa.

Kate vibra durante todo o caminho, falando sobre o jogo.

"Eu não posso acreditar no quanto mais fácil é seguir o disco quando você está assistindo ao vivo do que na TV", ela reflete, e ela não está errada. "E os sons que vocês fazem, simplesmente não entendo... o farfalhar dos patins sobre o gelo, o barulho das placas quando os jogadores batem nelas. Cara, foi tão emocionante. "

Eu sorrio e aceno em entendimento. Ela deve ver o que é a sensação de realmente estar no gelo durante um jogo. Não há melhor sensação do mundo.

"Então, eu imagino que você tenha sido um fã de hóquei um longo tempo," eu observo. Fiquei impressionado por que ela conhecia todos os jogadores da Cold Fury e parecia saber todas as regras e entender tudo sobre o jogo.

"É algo que eu e meu pai fazíamos quando eu estava crescendo. Assistíamos todos os jogos juntos."

"Sua mãe não é uma fã de hóquei?" Eu pergunto, curioso sobre sua vida pessoal. Ela não fala muito, mas eu já vi o suficiente para saber que ela luta pelo dinheiro e eu estou supondo que isto está enraizado em sua vida em casa de alguma forma.

"Mamãe morreu ao dar à luz a mim", diz ela com naturalidade, em seguida, termina com uma risada.

"É por isso que eu acabei com um nome como Roberta. Papai me deu um nome sem uma orientação feminina."

"É difícil", eu digo a ela. "Sobre sua mãe, quero dizer. Então seu pai criou você ele mesmo?"

"Eu acho que você poderia chamar assim", diz ela vagamente, e se vira para

olhar para fora da janela lateral.

"O que significa isso?" Eu pressiono, de repente ainda mais curioso sobre esta mulher.

Ela se vira para mim em seu assento e eu dou um rápido olhar para ela. Seu rosto está iluminado pelas luzes eletrônicas seu olhar triste de novo.

"Meu pai é um homem bom. Ele ama a mim e meu irmão e irmã. Mas ele não foi um pai muito responsável, quando estávamos crescendo. Ele bebia muito e isso fez a sua capacidade de realizar um bom trabalho um pouco difícil, por vezes. Tentei tanto quanto ele fez."

"O dinheiro era apertado?", Eu supus.

"O mais que apertado, mas fizemos isso funcionar", ela diz simplesmente, e eu estou espantado por não ouvir um pingo de amargura sobre sua situação.

Eu ouço Ben sussurrando no banco de trás enquanto começa a se mexer. "Papai", diz ele em voz sonolenta.

E, foda... é tipo, bonito quando ele diz, eu gosto disso. Eu acho que ele está crescendo em mim.

"Nós estamos quase em casa, amigo", eu digo sobre meu ombro.

"Eu quero o meu urso", ele lamenta, fazendo referência a um bicho de pelúcia desgastado que ele gosta de dormir com.

"Está na bolsa atrás de seu assento," Kate diz para mim enquanto ela atinge um braço para trás. "Eu acho que eu posso alcançá-lo. "

"Estamos quase em casa, pequeno homem. Você pode esperar," eu digo a ele quando eu estou perto da saída interestadual.

"Não", ele lamenta, porque ele está sonolento. "Eu preciso dele agora."

Kate desencaixa o cinto de segurança e começa a embaralhar fora do seu assento para chegar atrás de mim.

"Eu vou buscá-lo."

Medo inunda minhas veias e há poços de pânico dentro de mim quando ela levanta-se do assento. Minhas mãos pegam o volante com força e meus olhos se fixam em torno de mim para ver em nossa volta.

"Sente-se, porra", eu rugi para ela. "E ponha o seu cinto de segurança do caralho daqui por diante."

Kate me escuta. Tenho certeza, que eu assustei a merda fora dela. Ela recua para o banco e clica o cinto de segurança rapidamente no lugar. Ben começa a chorar no banco de trás, eu sei que eu o assustei quando eu gritei, porque isso é apenas algo que eu não faço.

Quero consolá-lo, mas eu não posso. Minha respiração parece presa em meus pulmões e meu coração está à uma corrida de distância. Eu tomo cuidadosamente a saída, o suor sai em cima de mim, e eu tenho que conter o desejo de perfurar o para-brisa com o meu punho.

Porra, porra, porra.

Lembranças daquela noite me atacam todas de uma vez, as que eu tenho mantido na baía por quatro meses. Gina tomando o cinto de segurança fora, dando-me um sorriso suave. Minha mão puxando a parte de trás da cabeça dela para puxá-la para perto de mim, enquanto eu ficava com a outra mão sobre o volante e os dois olhos na estrada. Luzes brilhantes inundando o interior do carro quando alguém vira em minha pista, um empurrão duro do volante para a direita, guinchos de metal. Em seguida, o carro está rolando, rolando, rolando. Estou preso no local, mas o corpo de Gina está caindo como uma roupa em uma secadora, seu corpo flutuando como uma boneca de pano. Um barulho de vidro e, em seguida, ela se foi. Simplesmente desapareceu da minha vista.

"Zack... você está bem? Zack? "Ouvi vagamente. Uma mão é pressionada para o meu ombro, apertando forte.

Eu pisco e vejo que estou parado ao lado da estrada na rampa de saída e eu não me lembrava de fazer isso. O SUV

está no acostamento e ambas as minhas mãos estão presas apertando o volante com tanta força, meu pulso direito começa a doer. Dirijo-me lentamente e olho

para Kate, cujos olhos estão redondos com preocupação.

"Você está bem?", Ela pergunta de novo, e sua mão aperta meu ombro, gentilmente desta vez.

Ben está chorando no banco de trás, mas ela está ignorando-o por enquanto, seu foco unicamente em mim.

Eu empurro longe do seu toque e fecho os olhos. Respirando fundo, eu abri meu aperto do volante e esfrego minhas mãos pelo meu cabelo.

"Sim, eu estou bem", eu digo a ela enquanto mando uma respiração reprimida. Virando-me para olhar para ela, eu fixo ela com um olhar de advertência. "Nunca tire o seu cinto de segurança de novo no carro, você compreende, entendeu?"

Ela balança a cabeça rapidamente. "Eu não vou. Me desculpe."

Eu posso ver isso em seus olhos.

Ela sabe.

Ela sabe que eu estava à beira de realmente perder-me lá, e eu tenho certeza que eu vi medo em seu rosto.

Kate

Eu olho para fora da parede de janelas que dá sobre o quintal arborizado da casa de Zack enquanto eu enxaguo minha xícara de café para colocá-la na máquina de lavar. Ben está sentado com seu café da manhã, felizmente comendo seu mingau de aveia com frutas que eu fiz para ele no café da manhã, e folheando um livro, enquanto ele come. É a primeira semana de março e, típico para a Carolina do Norte, a enorme cerejeira do lado de fora ao lado do deck traseiro de Zack já está brotando. A previsão do tempo disse que o clima seria ameno hoje, e eu estou pronta para o inverno acabar. Não fica muito frio aqui no inverno, mas temos um pouco de neve a cada ano. Apenas o suficiente para realmente atrapalhar as estradas e é anormal para todos os bons sulistas.

Passos começam a descer a escada de volta e eu involuntariamente fico tensa enquanto eu espero Zack fazer a sua aparição da manhã. As coisas têm sido tensas entre nós desde o jogo em que ele me levou na semana passada. Bem, correção... desde que eu tirei o cinto de segurança no carro e ele teve um derretimento nuclear. Eu não tenho ideia das circunstâncias que havia sido o acidente que tinha custado a vida de Gina, mas não é preciso ser um cientista para descobrir que ela não tinha seu cinto de segurança, com base na sua reação naquela noite.

Eu me senti terrível pelo que eu tinha feito e pelo olhar assombrado em seus olhos. Minha ação impensada havia provocado uma memória horrível para ele, e mesmo que eu tenha pedido desculpas repetidamente o resto do caminho de casa e ele me garantiu que estava tudo bem, ele está nitidamente se distanciando de mim desde então.

Zack tinha viajado no fim de semana passado para um jogo em Nashville, mas voltou na noite de domingo. Ele ligou algumas vezes por dia para o check-in e para falar com Ben, enquanto ele estava fora, mas ele cuidadosamente evitava conversas comigo. Quando ele voltou dos treinos de ontem, ele casualmente me disse para tomar o resto do dia de folga, pois ele queria passar um tempo sozinho com Ben. Normalmente, ele nunca se importou comigo por perto quando estava em casa, mas sua mensagem foi clara. Ele me queria fora da sua vista, então eu fiquei escondida em meu quarto o resto da noite.

"Ei, amigo," Zack diz enquanto caminha até a mesa da cozinha e se senta ao lado

de Ben. Sua mão vem para cima, atinge em torno do lado da cabeça de Ben, e puxa-o para que ele possa beijar seus cachos loiros. "A aveia está boa?"

Ben concorda e leva outra colherada na boca.

"Quer um pouco?", Pergunto à Zack hesitante. "Eu fiz muito."

Ele nem sequer olha para mim, mas diz: "Claro. Obrigado."

Eu derramo uma xícara de café para ele, sabendo que ele sempre bebe um copo preto de manhã. Eu faço-lhe uma tigela de mingau de aveia; as uvas cortadas, maçãs, e nozes em cima; e levo até ele.

Enquanto eu me afasto e volto para trás da ilha para que eu possa lavar o pote de aveia, eu digo casualmente,

"Então... Sutton me mandou uma mensagem esta manhã e perguntou se eu gostaria de almoçar com ela hoje. Eu queria saber se está tudo bem se eu levar Ben comigo, ou você prefere pedir para que Michelle olhe ele?" Zack não me responde de imediato, em vez disso, ele come sua refeição de aveia. "Ou eu não tenho que ir se você não quiser nenhuma dessas opções", acrescento rapidamente, porque eu não estou muito certa sobre quais são os limites quando se trata de passar algum tempo pessoal longe da

casa. "Se é um problema, posso apenas dizer-lhe que eu não posso fazer isso."

Ele finalmente olha para mim, eu acho que é a primeira vez que ele realmente olhou para mim desde o incidente em seu carro na semana passada. Seus olhos estão cheios de ceticismo. "Por que Sutton está chamando-lhe para almoçar fora?"

"Por que ela não chamaria?" Eu me oponho, não gostando da dúvida em sua voz.

Ele dá de ombros. "Eu acho que eu não sei o que vocês duas têm em comum. Quer dizer, eu sei que vocês conversaram no jogo, mas ela está namorando um de meus companheiros de equipe. Você é minha empregada. Você não está nos mesmos círculos, você sabe?"

Raiva

e

orgulho

ferido

fazem

meus

ombros

endurecer. "Não, eu não sei o que você quer dizer. E eu posso ser apenas sua *empregada*", eu digo com escárnio,

"mas acontece que temos um monte de coisas em comum."

"Como o quê?", Ele pergunta enquanto olha para mim de forma dura.

"É claro que você não ouviu muito do que Delaney deve ter lhe contado sobre mim", eu digo baixinho enquanto eu encho a pia com água e sabão.

Eu posso ver seus olhos procurando, tentando se lembrar de qualquer fato que ele pode ter negligenciado. Ele está chegando vazio, então eu vou ajudá-lo. "Eu vou estudar para o aconselhamento de crianças. Sutton é uma conselheira. Ela vai me dar alguns conselhos de carreira."

Zack imediatamente olha desconcertado e volta seu olhar para o seu mingau de aveia. "Entendi," ele murmura. "E

está bem. Posso ficar com Ben enquanto você vai. Eu não tenho nada para fazer hoje até que eu precise sair para o jogo desta tarde. Desde que você esteja de volta às três ou algo assim, estamos bem."

"Obrigada", eu digo baixinho, e ocupo-me com esfregar os potes.

"E leve meu SUV ... Eu não vou precisar dele hoje", diz ele como uma reflexão tardia. "Ben e eu só vamos ficar aqui. "

Despertando sobre a sua completa falta de interesse sobre mim como pessoa e seu ceticismo ofensivo sobre por que alguém como Sutton gostaria de almoçar

comigo, eu solto minha respiração alta para que ele possa ouvir. "Não, obrigada. O ônibus é bom o suficiente para mim."

"Basta levar o maldito carro, Kate," ele rosna, o que faz com que o meu olhar se volte para ele. Ben interrompe uma colherada de seu mingau de aveia a meio caminho de seu rosto e seus lábios formam um sólido *O* de surpresa sobre o palavrão leve que saiu da boca de Zack.

Zack é geralmente muito cuidadoso sobre não xingar na frente de Ben, então o fato que ele deixou aquele pequeno latido sair para fora na frente de seu filho me diz que ele está chateado com a minha recusa.

"Desculpe, amigo," Zack diz enquanto corta um olhar arrependido para Ben.

Mesmo que eu nunca hesite em usar o carro de Zack quando eu estou fazendo tarefas que beneficiam sua família, eu não estou prestes a aceitar sua generosidade esta manhã. Eu ainda estou ofendida por sua atitude, além disso, uma coisa é usar seu carro quando eu estou fazendo algo para ajudá-lo ou à Ben, mas outra bem diferente é usar quando estou fora fazendo algo pessoal.

Eu não respondo a ele, mas continuo a lavar calmamente a louça do café. Ele pode ser um cão mais tarde, por eu ter me recusado a aceitar a sua gentileza. Eu não me sinto bem para ouvir mais nada hoje.

-

"Estou tão feliz que você pode vir", diz Sutton quando nós entramos no enorme restaurante a poucos quarteirões de

distância de seu escritório no centro de Raleigh. Eu tinha tomado o ônibus para me encontrar com ela lá e ela me deu um tour da Wake County Drogas Crisis Center, antes de trazer-me em seu escritório e dizer-me tudo sobre o que ela faz. Isso foi muito interessante, e ela deixou-me fazer algumas perguntas sobre como ela aconselha seus clientes. Ela é especialista em dependência de drogas, e esse não é o campo que pretendo seguir, mas há muitas semelhanças, por isso foi uma oportunidade muito especial para obter uma visão do que ela faz.

A conversa sobre o trabalho foi abandonada uma vez que chegamos ao restaurante, e ela passou algum tempo conhecendo-me. Eu disse a ela tudo sobre crescer no leste da Carolina do Norte em uma cidade pequena e de um semáforo

a cerca de duas horas ao sudeste de Raleigh. Sutton é o tipo de pessoa que apenas nos convida à honestidade aberta, e eu nunca tive vergonha da minha experiência, então eu estava tagarelando sobre meu pai e quanto eu o amava, apesar de sua mania de beber, e como Kelly, que era dois anos mais velha que eu, ficou grávida aos dezesseis anos e, em seguida, teve meus três sobrinhos adoráveis um atrás do outro. Eu disse a ela como eu ajudei a criá-los como nós todos vivíamos juntos no trailer do Papai, e então eu disse a ela sobre o meu irmão mais velho, Thomas, que está atualmente na prisão por posse de drogas. Sutton me contou sobre seu pai e sua batalha com dependência de drogas, e foi realmente bom ter alguém que entendeu meus antecedentes.

"Você realmente percorreu um longo caminho", diz Sutton com admiração. "Conseguindo sua graduação por conta própria. É impressionante como você tomou o seu tempo e trabalhou para pagar a sua faculdade sem que você não devesse nada após a graduação. "

Concordo com a cabeça com um sorriso. "Eu vi meu pai lutar com as dívidas toda a sua vida. Eu não estava prestes a começar a minha vida adulta com um monte disso sobre

os meus ombros. Levei um ano extra para cumprir o meu objetivo, mas valeu a pena. "

"Você vai continuar a trabalhar para Zack quando você iniciar seu programa de mestrado no outono?" Ela pergunta.

Concordo com a cabeça enquanto eu mastigo minha salada. Depois que eu engulo eu digo: "Sim, assumindo que podemos trabalhar fora do agendamento com a escola de Ben e as viagens de Zack. Eu acho que é viável, e supondo que Zack ainda queira que eu continue. "

"Bem, por que ele não ia querer?", Ela exclama, enquanto está acenando seu garfo no ar. "Eu vi como você estava com Ben no jogo. Você é fantástica com ele, e você é brilhante e responsável. Delaney fez um trabalho fantástico em escolher você ".

Meu sorriso é estranho e eu abro minha boca para lançar um pedaço de presunto fora da minha salada.

"O que houve?" Sutton pergunta, percebendo minha intenção de evitar o assunto.

"Aconteceu alguma coisa?"

Eu coloco meu garfo, e o presunto esquecido no prato, e rapidamente

tomo

um

gole

de

meu

chá

gelado. Empurrando meu prato para longe, eu inclino meus braços sobre a mesa e decido obter a sua opinião sobre o que aconteceu.

"Então, alguma coisa aconteceu na semana passada e eu não sei o que fazer sobre isso."

Os olhos de Sutton estão fundos com preocupação e ela coloca o seu próprio garfo e se inclina mais perto a mim.

"Quando saímos do jogo na semana passada, nós estávamos dirigindo e Ben queria um brinquedo que estava no banco de trás. Eu não conseguia achar isso, então eu soltei o cinto de segurança para alcançá-lo, e Zack ficou, tipo, furioso. Ele gritou comigo... Eu quero dizer, realmente gritou para eu voltar para o meu lugar e colocar o meu

cinto de segurança. Estava realmente perturbado, Ben começou a chorar. E então... Zack estava fora de si. Ele puxou o carro com cuidado para fora da estrada e o colocou no acostamento, foi sorte... ele parecia ausente por alguns momentos. "

"Jesus", Sutton sussurra.

"Eu sei", murmuro, meu dedo traçando a borda do meu prato, eu me lembro como eu fiquei com medo, nessa hora. "Eu não sei o que aconteceu no acidente...

mas eu estou supondo que... Gina não tinha o cinto de segurança, ela tinha? "

Sutton dá um triste aceno de cabeça. "Não, ela não estava usando o cinto. Ela foi ejetada do veículo. Ela teve um ferimento na cabeça realmente grave. Eles disseram que ela morreu rapidamente ".

"Eu me sinto terrível, Sutton," eu praticamente lamento. "Eu fui tão insensível. E Zack esteve realmente distante comigo desde então. Você não acha que eu causei algum dano maior para ele, você acha? E se ele me odeia agora e não me quiser perto de Ben? "

"Isso é ridículo", diz ela. "Zack é o tipo de homem que, se ele não quisesse você por perto de seu filho, ele já teria lhe jogado imediatamente para fora da casa. E você não causou nenhum dano a ele. Apenas um fleche de memória ruim e ele está machucado. Não por você, pela memória. Somente dê-lhe tempo. "

"Ok", eu digo, lançando um suspiro de alívio. Sutton soa tão certa sobre isso, e eu estou supondo que ela esteja certa. "Você acha que eu deveria tentar falar com ele?"

Ela dá um suspiro e pega o garfo de volta para atacar sua salada. "Falar com um homem? A sério? Você não tem muita experiência com eles, não é? "

"Você não conversa com Alex?", Pergunto com um sorriso.

"Claro que sim", ela zomba. "Mas é uma batalha metade do tempo. E confie em mim, isso é uma coisa de homem."

"Então devo deixar Zack de lado?" Eu pergunto, para esclarecimentos.

"Não, não é isso que eu estou dizendo. Você deve fazer o que acha certo para você. Se você precisar tirar isso do seu peito com ele, então você precisa disso para você. Só estou dizendo... ele é um homem. Não se surpreenda se ele não se abrir ou se ele ignorar sua preocupação".

Isso é definitivamente bastante para se pensar. Eu acho que eu provavelmente precise ter uma conversa com ele sobre isso, porque eu não posso continuar a pisar em ovos em torno dele. Isso não é bom para mim ou para ele, mas o mais importante, as crianças são muito mais experientes, e não vai demorar muito tempo para Ben perceber que perdemos a parceria fácil que tínhamos muito bem

em desenvolvimento. Eu não quero que ele fique confuso com isso.

"Posso te perguntar uma coisa pessoal?" Sutton pergunta hesitante, e meus olhos saltam para ela.

"Claro", eu digo facilmente. Eu não tenho nada a esconder.

"Há algo acontecendo entre você e Zack?"

Eu pisco para ela, completamente confusa. "O que você quer dizer?"

"Quero dizer... há uma conexão pessoal que vocês dois têm?"

"Bem, sim... Eu quero dizer, nós tínhamos entrado em um estilo de relacionamento descontraído quando estávamos envolvidos com Ben, e já que Zack gasta tanto tempo com ele, assim como eu. Ele parece ter aceitado o meu charme pateta ", eu digo com um riso enquanto eu como mais salada.

Sutton balança a cabeça. "Não, não é isso que eu quero dizer. Quero dizer... há algo mais?"

Eu balancei a cabeça para ela, sem entender o que ela está perguntando. "Nós somos amigos, com certeza, mas não é como se nós estivéssemos derramando nossos segredos um para o outro. Estamos muito bem concentrados em Ben."

Levando-se em um suspiro frustrado, Sutton deixa a salada e bufa. "Não... quero dizer... vocês dois estão tendo relações sexuais? "

"O quê?" Eu praticamente guincho, e as pessoas das mesas ao lado se viraram para olhar para mim. Inclinando-me sobre a mesa, eu sussurro duramente, "Por que você está me perguntando isso?"

"Eu não sei", Sutton sussurra em tom de desculpa. "É só que... Zack não podia manter seus olhos longe de você no jogo. Você não percebeu porque você estava realmente assistindo ao jogo, mas eu peguei ele te olhando. É quase como se ele estivesse tentando descobrir algo sobre você. Ele parecia confuso, e eu estava pensando se talvez vocês dois... você sabe... tinham começado a dormir um com o outro e, em seguida, estavam em uma espécie de fase estranha".

Minha cabeça começa a tremer violentamente para frente e para trás.

"Absolutamente não. Zack não tem interesse em mim em tudo, posso lhe garantir. "

Não há nada de extraordinário sobre mim em tudo, eu acho que, infelizmente.

"Eu acho que você pode estar errada", diz Sutton calmamente. "Eu sou boa em ler as pessoas. É parte do que eu faço para viver. E vamos ser honestas, Kate... você é uma menina bonita. Ele notou isso, tenho certeza. "

Meu queixo fica aberto enquanto eu olho para ela com espanto. "Eu não sou bonita."

Sutton bufa e um sorriso de conhecimento aparece em seus lábios para cima. Ela pega a sua salada e come o resto, quieta.

"Eu não sou", eu afirmo novamente.

Inclinando a cabeça para olhar para mim, ela diz: "Você é uma garota esperta, Kate. Brilhante, eu estou pensando, com base no que você já realizou. Você tenta esconder o que Deus lhe deu... Eu posso ver isso. Mas, querida... Eu odeio dizer, é meio difícil de esconder o que você tem."

Na verdade não, eu acho. Eu consegui esconder meu corpo bem o suficiente sob a roupa volumosas. Meu rosto não é totalmente horrível, mas eu não tenho homens batendo nas portas por mim. Ela entendeu errado, absolutamente errado, mas eu não vou discutir com ela sobre isso.

"Tudo o que eu estou dizendo", ela continua, "é que talvez parte da razão de Zack está sendo distante com você é porque ele pode ter alguns sentimentos amarrados onde você está em causa. Eu não sei o que são... Eu não posso falar sobre isso, mas eu acho que pode haver alguma coisa lá ".

Eu dou-lhe um olhar complacente e rapidamente mudo de assunto. Estou absolutamente indisposta a entender os pensamentos de Zack ainda mais por que ele não vê nada em mim que não seja a babá nerd do seu filho.

Zack

Eu puxo a garrafa de Patrón fora do mini-bar que está no meu porão. A caverna de homem em que eu estive talvez duas vezes desde o acidente. Este é o lugar onde eu vim para vegetar e relaxar. Ben vinha muito aqui comigo, ou eu convidava alguns dos caras aqui para assistir a uma luta televisionada ou outro grande evento esportivo. Eu tenho um freezer em um canto que manteve um interminável fornecimento de chope fluindo, o que é normal, é a minha bebida preferida, mas esta noite eu sinto que preciso de uma coisa mais forte.

Alcançando para um dos copos de tequila que ficam ao lado da garrafa, eu mudo de ideia e decido beber direto da fonte. Não há nenhuma pessoa educada aqui comigo para dizer que eu tenho que fazer o contrário. É tarde, como depois do nosso jogo em casa, esta noite eu saí para beber um pouco de cerveja com Alex e Garrett para celebrar nossa vitória. Joguei espetacularmente e fiz uma assistência, o que não é ruim por estar de volta no gelo por menos de duas semanas agora.

Eu puxo a rolha de cortiça redonda da garrafa, inclino, e tomo um gole robusto. A beleza do Patrón é que ela é tão boa, que você não precisa medicar-se com sal e limão ou persegui-la com outra coisa. Ela vai para baixo como manteiga de seda, e devido ás duas cervejas que tomei esta noite, não vai demorar muito para eu ficar bêbado.

Com a garrafa na mão, eu ando até a mesa da piscina que quase nunca se usa mais, eu acho que eu tento considerar exatamente o que esta casa significa para mim. Gina mal desceu para o porão para ficar comigo. Fora ver-me jogar hóquei, esportes não eram a sua coisa. Além disso, Gina e eu tivemos vidas muito independentes a maior parte do

tempo. Ela tinha seus interesses e grupo de amigos que ela via com regularidade, assim como eu.

Fora de nos reunir com Alex, Garrett, e suas mulheres, nós raramente saíamos juntos como um casal. Na verdade, a maioria de nossas atividades conjuntas giravam em torno de Ben, o que, naturalmente, era uma boa parte de nossas vidas. Uma vez que o pequeno homem nasceu, ele tornou-se a coisa mais importante para mim, e que, infelizmente, fez com que o hóquei e Gina se

tornassem um banco traseiro para ele.

Pondo a garrafa na borda da mesa, eu puxo o rack triângulo do seu suporte e começo a colocar as bolas dentro. Sólido, listra, sólido, listra, sólido, listra. Quando eu tenho o rack apertado, eu removo o triângulo e agarro um dos tacos fora da parede. Puxando a garrafa fora da mesa de bilhar, eu ando para o outro lado e agarro a bola a partir do retorno inferior.

Mais um gole de tequila e eu coloco a garrafa no chão, alinho a minha chance, e quebro o triângulo de bolas com um estalo.

Eu tomo meu tempo, tomando a decisão de bater as bolas em ordem numérica, parando a cada poucos tacadas para tomar outro gole do Patrón. Até o momento que eu afundo a última bola, minha cabeça está ligeiramente nadando com um zumbido.

Reúno as bolas de novo, eu penso sobre o quanto Gina amava esta casa e a vizinhança. Para mim, era apenas uma casa, mas agora que ela se foi, está realmente tornando-se *sua* casa. Cada sala está cheia de seu toque, cada imagem e objeto sem valor segurando uma memória de uma vida que não é mais.

Yup... Eu acho que eu vou vender esse lugar... encontrar algo que será apenas para eu e Ben. Vou fazê-lo se eu realmente puder me convencer de que é aceitável para eu fazer. É muito rápido? Existe uma quantidade adequada de

tempo de luto antes de você começar a fazer novas memórias?

"Zack?" Eu ouço a partir da escada que leva para o porão.

Eu gemo internamente e tomo um outro gole do Patrón. A última coisa que eu preciso agora é de Kate estar em qualquer lugar em torno de mim quando eu tenho toda essa bebida em meu sistema. Ela tem assolado meus pensamentos porra, constantemente, desde que eu a vi. Vi verdadeiramente, em minha cozinha aquela noite pouco mais de uma semana atrás. Então, intrigante demais, sexy e completamente inconsciente disso, e totalmente fora dos limites.

Foda. Ela é babá de Ben, pelo amor de Cristo.

Fora dos limites.

Mas maldição, se eu não estive pensando sobre o que aconteceria se ela não estivesse fora dos limites.

Ela é tão inocente e ignorante sobre sua sexualidade quanto ela parece ser? Ou ela está escondendo algo sexy em seu interior que não pode ser coberto com roupas largas e óculos grossos de armação?

Cristo, eu quero saber essas respostas.

"Zack?", Ela grita de novo, e eu ouço seus pés vindo o resto do caminho para baixo da escadaria.

"Aqui", eu digo, a voz grossa, e eu tenho certeza que isso pode ser a tequila, segurando minha língua refém no momento.

Kate aparece na porta, e lá está ela. Infelizmente, ela não está usando os mesmos pijamas com que eu a peguei na outra noite, e talvez seja melhor assim. Eu tenho medo do que eu poderia fazer a ela se ela estivesse mostrando mais pele. Em vez disso, ela tem em um par de calças de moletom cinza e uma camiseta... muita maldade. Ela está escondendo o corpo do meu ponto de vista e seu cabelo

ainda está preso apertado. E como sempre, os óculos estão firmemente no lugar e eu tenho que saber se ela continuaria a usá-los o tempo todo se eu dissesse a ela que eles a deixam ainda mais sexy.

"O que foi?", Pergunto casualmente, aparentemente minha língua se soltou um pouco. Ando até o final da mesa, agarrando uma bola ao longo do caminho. Eu a coloco em cima da mesa e quebro o rack novamente, afundando a bola nove em um dos bolsos laterais.

"Eu ouvi um barulho aqui embaixo. Só queria ter certeza de que era você ", diz ela, hesitante.

"Você fez uma grande partida hoje à noite."

"Obrigado", eu digo, surpreendentemente satisfeito que ela tenha visto isso na TV. Eu escolho a bola doze e a mando graciosamente pelo bolso de canto da extrema-direita. Eu deixei solto na certeza do tiro, mas ela salta de encontro a um canto e ricocheteia, e eu estou pensando que eu preciso parar com a tequila.

Endireitando o meu corpo, eu seguro o taco na direção dela. "Você joga?"

"Um pouco", diz ela com um pequeno sorriso, enquanto ela toma o taco de mim. "Eu vou nos sólidos?"

"Sim", eu digo, e encosto-me contra a parede para vê-la. Porque ela está concentrada em seu tiro, eu uso esta oportunidade única para comê-la com meus olhos. Eu tenho mantido a minha distância dela, com medo de que a proximidade cause uma agitação e que sentimento que eu pareço ter para ela fiquem mais fortes.

É engraçado... eu não posso ver as formas que ela tenta esconder, mas agora que eu sei o que está lá embaixo, posso imaginar isso claramente na minha cabeça. Se você acrescentar isso ao fato de que Kate é uma das pessoas mais engraçadas que eu conheço, e usa do humor e do disparate para fazer as pessoas rirem, você tem uma

mulher que é um livro absolutamente aberto apenas implorando para ser lido.

A experiência de Kate está fraca claramente, quando ela atira sua bola longe do seu alvo. Eu tenho um desejo de inclinar-me por trás sobre ela, mostrar-lhe a maneira correta de segurar o taco e alinhar seu ângulo, mas curvar-me sobre seu traseiro é uma receita para o desastre.

Ela me dá o taco para trás e eu caminho ao redor da mesa, considerando a minha próxima tacada.

"Podemos conversar sobre o que aconteceu na outra noite?", Ela pergunta em voz baixa. "No carro... com o cinto de segurança. "

Meu corpo treme, sentindo como se ele tivesse sido eletrocutado. Minha cabeça gira em sua direção e eu estreito meus olhos. "O que há para falar?"

Sério? O que há para falar? Eu me assustei, revivi uma memória terrível, mas agora passou. Eu coloquei isso fora da minha mente novamente.

A maior parte.

"Bem... é só que... você está distante. Eu acho que você está com raiva de mim, e eu quero pedir desculpas mais uma vez, e espero que possamos voltar ao que era

antes. "

Ela acha que a razão que eu estou distante com ela é porque eu estou com raiva dela por ter soltado seu cinto de segurança? Quero dizer, claro... Eu estava, naquele exato momento, mas isso foi agravado pelo medo. Eu sei que ela não estava intencionalmente tentando fazer algo estúpido. Eu seriamente não tinha dado à isso qualquer pensamento particular desde então.

"Eu não estou bravo com você", eu digo a ela, sinceramente, enquanto eu olho para trás em direção à mesa para pegar o meu próximo tiro. *Eu estou fodidamente, insanamente atraído por você,* eu acho, *e isso*

está me deixando louco, e estar louco faz-me irritadiço, mas definitivamente não bravo.

Kate deixa escapar um enorme suspiro de alívio e ouço-a murmurar, "Deus. Isso é bom ", enquanto eu curvo-me para tomar o meu próximo tiro. Eu a afundo de forma limpa e começo a caminhar ao redor da mesa para alcançar a bola do outro lado.

Assim que eu curvo-me para a minha próxima tacada, Kate me encara e diz baixinho: "Eu realmente sinto muito pelo que aconteceu com sua esposa. "

Dor passeia por mim pela sinceridade em suas palavras e eu fecho meus olhos brevemente para ter isso sob controle. "Ela não era minha esposa," eu a corrijo.

"Oh", ela diz baixinho. "Eu não sabia... Eu apenas assumi..."

E eu tenho certeza que ela não sabia disso. Eu não divulgava meu relacionamento com Gina. Eu mantive ela e Ben longe da imprensa, tanto quanto possível, não querendo que eles invadissem minha privacidade. Nós estivemos juntos por um longo tempo... desde que cursamos o ensino médio em Nova Scotia. Ela foi meu primeiro amor. Não a minha única, mas a minha primeira, e a pessoa que mais tempo fiquei, que tive os sentimentos mais profundos.

Tivemos uma separação de dois anos quando eu fui convocado primeira vez para a NHL, estivemos juntos desde então. Sete anos vivendo juntos e compartilhando nossas vidas juntos.

Mas nunca casamos.

Eu sei que ela queria, não que ela iria chegar e perguntar. Nós discutimos sobre isso uma vez depois de Ben nasceu, e ficou claro que eu não estava pronto para isso. Ela nunca trouxe o assunto novamente. Isso não significa que eu não via revistas de casamento espalhadas

pela casa. Não significa que ela não iria falar e falar sobre isso quando uma amiga dela estava se casando. Eu sei que ela ansiava por esse último pedaço de compromisso de mim, e ainda assim... Eu só não podia dar isso à ela.

Isso também me causa dor, agora que ela está morta. Por causa da minha incerteza, ela morreu sem ter algo que ela provavelmente merecia muito.

A culpa provoca ondas de desespero lavando em cima de mim em tal magnitude que nenhuma quantidade de tequila poderia secá-la. Eu preciso redirecionar... mudar de assunto... empurrar isso tudo para trás, para baixo e enterrá-lo novamente.

Levantando-me da mesa, eu ignoro o meu tiro e caminho em direção a Kate. Os olhos dela são simpáticos e sua cabeça está inclinada para o lado em ligeira curiosidade, já que eu não acertei a minha bola. Ela ergue a mão para hesitante em minha direção, supondo que eu estou chegando até ela para lhe dar um taco, mas eu o mantenho firme em na minha mão.

Eu ando direto para ela até que estamos frente a frente e ela tem que se inclinar para trás para que possa olhar para mim. Estou impressionado que ela não está intimidada.

"Deixe-me perguntar uma coisa," eu digo baixinho enquanto olho para ela, o álcool me faz ser ousado e provavelmente um pouco estúpido. Seus olhos estão abertos e pacientes. Alcançando uma mão para cima, puxo o nó apertado em que seu cabelo é enrolado na parte de trás de sua cabeça. "Por que você continua escondendo todo esse cabelo? "

Seus olhos giram de surpresa e suas bochechas ficam rosas. Dando um passo para trás, ela empurra minha mão e ela cai longe. Sua própria mão aparece e dá um tapinha nervosamente atrás da cabeça, certificando-se de que eles não se soltaram completamente. "É apenas mais fácil", diz ela nervosamente.

"Não", eu digo imediatamente, balançando a cabeça em negação de sua resposta. "Não é isso. Fácil seria apenas colocá-lo em um rabo de cavalo com um elástico.

Você tem tempo para envolvê-lo apertado, e eu aposto que há um milhão de grampos aí, segurando-o no lugar. Você está escondendo isso de propósito, e eu quero saber por que. "

Kate dá de ombros. "É apenas algo que eu sempre fiz."

"Por quê?" Eu a pressiono.

"Eu não sei", diz ela, com a voz alta, aparentando frustração.

"Você sabe," eu a corrijo, dando um passo mais perto. "Por que você o esconde?"

Ela engole em seco e começa a mastigar o lábio inferior.

"Diga-me porque, Kate," Ordeno-lhe baixinho. "É lindo. Eu quero saber por que você o esconde. "

De mim, eu acrescento na minha cabeça.

Kate deixa escapar um suspiro suave de surpresa, e porra... eu estou me surpreendendo porque eu admiti isso para ela, mas eu não estou ligando pra isso agora. Eu quero a resposta.

Pisando mais perto dela, eu estendo a mão para agarrar sua mandíbula levemente. Inclinando-me, eu sussurro, "Por quê?"

Ela fecha os olhos brevemente e leva uma respiração profunda. Quando ela abre-os de volta, eu vejo o livro aberto de Kate que eu tenho apreciado. A Kate honesta e franca.

Soltando o ar, ela diz: "Porque os meninos me notavam logo no início e eles não eram bons sobre isso. Eu estava assustada. Então eu me esforcei para me esconder. Eu não quero atenção. "

Não está funcionando, eu penso comigo mesmo.

"Quanto no início?", Eu pergunto, curioso.

"Treze."

Porra. Dez anos escondendo sua identidade. Não que ela estivesse escondendo

tudo isso bem, agora que eu sei o que está lá. Ela é uma espécie de Clark Kent. Uma vez que você sabe que ele é o Superman, era um pouco difícil não reconhecê-lo pelo que ele era só porque ele alisou o cabelo em um estilo nerd e usava óculos grandes.

"E as roupas largas?" Eu pergunto, curioso para saber exatamente o quanto ela se esforça para se esconder.

Ela balança a cabeça e tira o olhar de mim. Eu olho para ela, esperando que ela olhe de volta para mim. Ela não faz, e eu estou feliz. Se o fizesse, eu provavelmente me inclinaria e iria beijá-la, e isso definitivamente levaria a palavra estúpido para um nível totalmente novo.

Eu deixo cair a minha mão da sua mandíbula e afasto-me dela, caminhando de volta para a mesa de bilhar.

"Você não está mais cercada por garotos de treze anos de idade agora. Eu gosto do seu cabelo e ele é melhor para baixo e, francamente, você realmente não está escondendo nada com ele assim. "

Fazendo uma careta, eu curvo-me para tomar um outro tiro. *Por que diabos eu acabei de dizer isso a ela?*

Ela provavelmente pensa que eu sou um maluco.

"Eu acho que eu vou voltar para a cama agora. Estou muito cansada ", ela diz baixinho.

Eu não me viro para olhar para ela, com medo do que eu poderia ver em seu rosto. Então, ao invés disso, eu só disse

"Boa noite", eu ouço o som de seus passos se afastando.

Kate

Eu olho para mim mesmo no espelho do banheiro e eu estou apavorada. Colocar o meu cabelo para cima ou não, essa é a questão. Certamente não tão profunda quanto uma questão colocada por Shakespeare em *Hamlet, mas está me* causando uma confusão da mesma forma.

Ontem à noite foi além de surreal. Eu tinha tomado a oportunidade quando ouvi Zack lá em baixo no porão para falar sobre um assunto delicado e, eu esperava conseguir. Quando eu cheguei lá e vi que ele tinha bebido, eu tive um momento de dúvida, mas então eu vi que ele parecia estar em um modo geral despreocupado, e quando ele me convidou para jogar sinuca, eu não poderia recusar a abertura.

Ele me pegou de surpresa quando ele me disse que não estava com raiva de mim pela coisa do cinto de segurança.

Pelo tom de sua voz, eu acreditei nele. E assim ele deixou uma grande pergunta sem resposta. Uma que eu tinha medo de perguntar.

Por que ele estava sendo distante comigo, se não era a coisa com o cinto de segurança?

Um pensamento deslizou pela minha mente e era tão ridículo, que imediatamente tive que esquece-lo. Mas as palavras de Sutton continuavam voltando para me assombrar.

Zack não conseguia manter os olhos longe de você no jogo.

É absolutamente idiota pensar que ele está atraído por mim, certo? Quero dizer, se ele estivesse atraído por mim, ele não estaria tão distante. Ele seria mais agradável do que o normal, certo?

Ou, meus pensamentos subconscientes indicam, que *ele acha que você está fora dos limites porque você é a babá de Ben e, portanto, está fazendo a si mesmo distante.*

Balançando a cabeça para mim mesmo no espelho Eu me recuso a acreditar que

isso é o que está acontecendo.

Decisão tomada, eu pego os grampos e me preparo para enrolar meu cabelo para cima e para fora do caminho.

Mas... e quanto ao fato de que ele disse que meu cabelo era lindo? Que ele gosta dele? Que ele queria saber por que eu estava escondendo isso?

Gemendo de frustração, eu esfrego a ponta do meu nariz e espremo os olhos fechados. *Pense,* Kate. *O que é que você está esperando conseguir?*

Abrindo os olhos, eu inclino meu rosto para olhar para o meu reflexo. Olhos solitários olham para mim e eu percebo... Quero que alguém ache que eu sou bonita.

Eu quero Zack pensando que sou bonita.

Nunca em um milhão de anos eu imaginei alguém tão lindo como ele jamais interessado em alguém como eu, mas eu não posso negar a possibilidade que isto é exatamente o que está acontecendo aqui. Claro, eu tenho estado com medo dele desde que eu comecei a trabalhar aqui. Seu poder de estrela, magnetismo, e excelente aparência que fazem quase um dado adquirido. Adicione que ele é um pai dedicado e amoroso, e você tem um homem sexy.

Um homem sexy que eu nunca antes havia considerado olhar para mim até que Sutton me disse sobre o jogo.

Descartando os grampos para o balcão, eu corro meus dedos pelo meu cabelo, belisco minha franja um pouco, e começo a afastar-me do espelho. Nova decisão tomada. Eu estou deixando meu cabelo solto.

Mas algo me para.

Algo me ocorre e me faz considerar minhas ações.

Zack é um homem que ainda está de luto por seu amor perdido. Ele é um homem que ainda tem problemas, como os que aconteceram no carro na semana passada. Uma mulher não seria sábia por mexer com um homem como ele. Ele ainda tem muito a fazer para curar-se.

Exceto... Dane-se tudo, para o inferno... e se eu sou a pessoa que vai ajudá-lo a se curar?

Eu amei que ele se abriu e sucumbiu ao meu humor e risadas. É bom vê-lo sorrir. E se eu for boa para ele?

Foda-se, eu acho, e, em seguida, coro, porque eu estou decidida, mesmo que isso tudo volte para mim de um jeito ruim.

O cabelo fica para baixo. Zack está certo. Não há ninguém mais de quem me esconder.

-

Zack dormia na hora do café da manhã, assim que eu consegui Ben alimentado e vestido; nós estivemos jogando em seu quarto quando ouço os pés de Zack subindo as escadas, uma vez que a suíte máster é no primeiro andar.

Eu estou pensando que ele continuou a virar a garrafa de tequila depois que eu fui para a cama na última noite e essa é a razão para ainda estar dormindo.

"Hey," ele diz enquanto espreita a cabeça na porta e olha para Ben. Seu cabelo está bagunçado por todo o lugar e ele ainda tem marcas de vincos no rosto de, eu estou supondo que sejam de sua fronha. Ele está vestindo uma camiseta branca com decote em V e um par de calças de pijama soltas.

É a primeira vez que eu vi ele em sua roupa de dormir, já que ele está sempre vestido quando entra na cozinha para café da manhã.

E eu tenho certeza que eu poderia ter um bilhete só de ida para o inferno quando eu digo que Zack Grantham em um

pijama pode ser a coisa mais sexy que eu já vi na minha vida.

"Bom dia, papai", diz Ben sem levantar a cabeça. Estamos montando um quebra-cabeça e sua pequena língua está saindo para o lado em concentração.

Zack vira a cabeça para mim e eu vejo algo faiscar em seus olhos. Seu olhar vagueia sobre meu cabelo e eu conscientemente

empurro

minha

franja

para

o

lado. Quando seus olhos vêm aos meus, ele simplesmente diz: "Bom."

Meus lábios apontam para cima e eu levo meu olhar de volta para o quebra-cabeça, sugerindo delicadamente outro buraco onde Ben pode querer tentar colocar o bloco de madeira em forma de estrela.

"Quando você tiver um minuto, Kate, eu preciso falar com você", diz Zack, e minha cabeça gira. Seu rosto é impassível, não há um fragmento de evidência deixada lá para me dar uma dica do que ele quer.

Concordo

com

a

cabeça

e

me

levanto

do

chão. Despenteando o cabelo de Ben, eu digo: "Volto em um minuto, garoto. Então vamos jogar com outra coisa, ok? "

"Ok", diz ele de volta, distraído, e eu sei que ele vai estar ocupado pelo quebra-cabeça por um pouco mais de tempo.

Eu sigo Zack descendo a escada de volta para a cozinha e ele se dirige direto para a cafeteira.

"Quer outro café?", Ele pergunta quando segura o pote para cima.

"Não,

obrigada",

eu

digo,

enquanto

sento-me

cautelosamente na mesa da cozinha e espero pelo que está por vir sobre sua xícara de café. Será que ele vai pedir desculpas pelo que me disse ontem à noite? Contar-me que ele não quis dizer aquelas coisas sobre o meu cabelo ser bonito e que foi apenas a tequila falando?

Zack toma um gole de café enquanto se senta na cadeira em frente de mim, com o rosto ainda ilegível. Ele leva a mão e a esfrega através de seu cabelo, coçando por um momento a parte de trás de sua cabeça enquanto ele olha pela janela, como se pensando melhor em como começar. Meu coração começa a martelar com apreensão.

Finalmente, ele deixa cair sua mão, se inclina para frente para descansar os cotovelos sobre a mesa, e me perfura com um olhar direto. "Hum... ouça... eu vou colocar a casa à venda."

Eu pisco de surpresa para ele e um pequeno "Oh" aparece livre da minha boca.

"Eu preciso de um novo começo", diz ele calmamente enquanto seu olhar cai para seu copo, onde ele brinca com a alça. Ele parece estar sem palavras, então eu simplesmente digo: "Claro que sim."

Ele levanta o olhar para os meus e eu vejo alívio em seus olhos. "Você não acha que é..."

Sua voz se afasta, sem saber como dizê-lo.

Mas eu sei o que ele está tentando dizer, e desde que eu não sou de me segurar, eu forneço algumas para ele, "Cedo demais?"

Mais alívio filtra em seu olhar, e seus ombros realmente levantam um pouco, como se um peso tivesse sido levantado. "Me sinto culpado. Gina amava esta casa. "

"E ela se foi," Eu aponto suavemente.

Ele balança a cabeça em concordância, agora deixando escapar um suspiro de alívio. "As pessoas podem não compreender."

"Você não é responsável perante a ninguém, mas a si mesmo e à Ben:" Eu asseguro-lhe. Deus! É a verdade honesta e ele precisa ouvir isso.

"Você sabe por que eu estou lhe dizendo isso?", Pergunta ele, de repente, seus olhos intensamente focados em mim.

Eu balancei minha cabeça, porque, honestamente, eu estou pasma que ele está me mostrando sua vulnerabilidade. Isso não é típico de um homem, muito menos Zack Grantham.

"Eu só te conheço há algumas semanas, mas sei disso...

você diria para mim em linha reta. Eu sabia que você não puxaria quaisquer socos, e se eu estivesse fazendo algo errado, você me diria. "

"Isso mesmo", eu digo com um sorriso, completamente aquecido por isso, porque isso significa que ele respeita isso sobre mim. Minha franqueza e honestidade escancarada às vezes afasta as pessoas.

Eu encontrei, na vida, muitas pessoas que simplesmente não querem ouvir a verdade.

"Eu também preciso de sua ajuda", ele me diz. "Não é parte de seus deveres, por isso, se você não quiser, eu entendo, mas comigo viajando... isso vai ser difícil de me encontrar com o agente do setor imobiliário e estar disponível para exibições. Eu vou precisar de algumas coisas limpas fora do sótão, talvez pintar

algumas salas. "

"Eu posso ajudar", asseguro-lhe. "Não é um problema."

Consolo completo agora filtra sobre seu rosto, e ele me dá um sorriso agradecido. "Obrigado. Eu tentarei obter um agente, sob contrato, logo que eu puder, mas provavelmente será na próxima semana. Mas talvez possamos trabalhar domingo em limpar algumas coisas para fora e começar a arrumar a casa. "

"Parece bom", eu digo quando eu estou na mesa. "E... você quer um pouco de café da manhã? Eu fiz alguns ovos mexidos e torradas para o Ben esta manhã. Eu posso fazer alguns mais para você."

"Claro", diz ele, recostando-se novamente em sua cadeira, agora completamente à vontade e relaxado. A decisão

sobre esta casa deve ter estado na sua cabeça por muito tempo.

"Então, para onde você vai? Você vai comprar ou alugar algo novo? ", Pergunto enquanto eu puxo os ovos da geladeira.

Zack sai da mesa e anda ao redor da ilha da cozinha, passando raspando por mim, e agarra o saco de pão do balcão. "Eu vou te ajudar", ele diz, enquanto puxa para fora quatro fatias e coloca na torradeira. "Eu não tenho certeza. Mais longe da cidade, eu acho. Eu gostaria de um pouco mais de terra. É muito lotado em bairros como este."

"E Ben poderia ter o seu cão, ele fala sobre isso quase todos os dias", eu aponto enquanto puxo uma tigela do armário e começo a rachar ovos nela.

Zack ri enquanto ele tenta pisar em torno de mim para chegar ao fundo do armário onde estão as frigideiras. A mão dele sai e escova contra minhas costas, em seguida, pressiona. Sua outra mão alcança minha cintura e ele fisicamente, mas gentilmente, me empurra para o lado. "Mova-se um pouco para que eu possa alcançar a panela", diz ele com indiferença.

Eu, por outro lado, praticamente derreto em uma poça de gosma só a partir de um toque inocente para eu me mover para fora do caminho. Suas mãos caem rapidamente e ele se inclina sobre mim para puxar uma panela do armário, em

seguida, com a mesma eficiência se levanta e se volta para o fogão.

Eu fico lá congelada, minha mão pronta para quebrar um ovo na borda da tigela. Como é possível que um breve toque deste homem faça com que meu cérebro derreta e o meu sangue ferva através do meu corpo? Eu nunca senti nada como isso antes, e agora eu me pergunto... o que sentiria se ele me tocasse em outro lugar? Como seus lábios nos meus? Ou se ele segurasse em meu seio?

Um tremor violento ondula na minha espinha e arrepios em meus braços, isso está felizmente coberto pela minha camisa de manga comprida.

"Eu, definitivamente, vou comprar um cão para Ben uma vez que nos mudarmos", diz Zack. "Talvez um Golden Retriever. Isso é o que eu tinha pensado. "

Piscando os olhos, eu me viro para olhar para ele. "Humm?"

"Um cão... como você disse," ele diz com um sorriso maroto. *Ou foi um sorriso sexy? Será que ele sabe o quanto isso me afetou, um breve toque?* Minhas bochechas ficam vermelhas com embaraço por que ele poderia ter notado.

"Isso seria ótimo", eu digo, com um sorriso forçado e viro-me para quebrar um pouco mais de ovos na tigela. Zack tem um enorme apetite e ele também tem um jogo hoje à noite, então eu sei que ele vai querer carregar tanta proteína quanto possível.

"Eu vou levar Ben para Red Robin para um hambúrguer no almoço. Ele tem me importunando durante semanas para ir para lá. Quer vir?" Zack pergunta, e minhas mãos começam a tremer ligeiramente.

Ele está me pedindo para vir como a babá? Ou apenas vir como um... um... um amigo? Uma amante potencial?

Pare com isso, Kate!

Limpando minha garganta, eu jogo as últimas cascas no lixo e começo a bater os ovos. "Na verdade, eu acho que vou passar. Eu tenho algumas coisas pessoais para fazer hoje."

Preciso manter a minha distância de Zack, e eu vou resolver isso assim, a menos

que especificamente gire em torno de cuidar de Ben, eu vou dar um passo atrás e colocar algum espaço entre nós.

"Sem problemas", diz Zack, e eu ouço ele andar para trás sobre a mesa da cozinha, deslizando a cadeira e sentando-se novamente. "Oh, e Ben quer ir para o jogo desta noite, então se estiver bem para você, você se importa? "

A tensão em meus ombros relaxa rapidamente, e eu realmente tenho um borbulhar de excitação no meu estômago. Desta vez eu conseguiria ver Zack jogar ao vivo. "Claro que eu não me importo. Sempre que você quiser que eu vá a um jogo de hóquei, você apenas tem que estalar os dedos e eu vou estar dentro. "

"Certo", diz ele com uma risada. "Eu vou realmente levar vocês dois comigo, então você precisa estar pronta para sair cerca de quatro e meia da tarde. Eu não quero você e Ben desbravando as multidões. "

Isso me surpreende, então eu viro a cabeça para encará-lo. "Por que isso?"

Zack

me

dá

um

olhar

que

é

firme

com

determinação. "Chame-lhe de uma coisa: papai-super-protetor, vocês dois podem relaxar no salão da família até que o jogo esteja pronto para começar. "

"Você não confia em mim com Ben fora de casa?", Pergunto com curiosidade...

ok, talvez um pouco na defensiva.

Me dando um olhar para castigar, Zack diz: "Você sabe que eu confio."

"Então por que eu não posso simplesmente ir mais tarde com Ben?" Eu ia começar a discutir, com os olhos de Zack estão estreitos sobre mim, é quando nós dois ouvimos Michelle chamando a partir da frente da casa "Yoo-hoo. Qualquer um em casa?"

"Foda-se", Zack murmura, e esfrega a ponte de seu nariz. "Eu realmente preciso ter essas fechaduras trocadas".

Eu esqueço tudo sobre a nossa discussão e não posso evitar o riso que vem de fora. Ele amaldiçoa e resmunga

que é a última vez que ela invadiu sua casa, explicando-me mais tarde que ela e Gina haviam trocado as chaves de casa em algum momento e ele não tinha certeza de como pedir-lhe para devolvê-la. Ele tinha resolvido, que era só mudar as fechaduras e deixar a mensagem falar por si quando ela tentasse entrar na casa sem ser convidada novamente.

"Eu vou chamar um chaveiro hoje mais tarde", eu sussurro para Zack assim que Michelle vem cambaleando para a cozinha em botas pretas, uma blusinha preta de um ombro só, e de saltos altos vermelhos de 12 centímetros. Zack me lança um sorriso agradecido e, em seguida, os ombros ficam quadrados enquanto Michelle me ignora e vai direto para a mesa da cozinha. Ela se senta de frente para Zack, e de costas para mim.

"Só pensei em checar você e Ben, ver como você está indo", ela pisca enquanto acaricia seu antebraço, em seguida, o afaga.

Eu rolo meus olhos e abaixo o olhar e vejo Zack me lançando um olhar rápido, mas em pânico. Ele então vira o olhar para ela enquanto ela move lentamente sua mão no braço dele. "Nós estamos muito bem" ele diz com um sorriso. "E, na verdade... nos preparando para sair."

Inclinando-se para olhar para mim sobre o ombro de Michelle, ele diz: "Você se importaria de deixar Ben pronto para mim, Kate? "

Michelle vira na cadeira e me olha.

Eu sei que Zack não está nem perto de estar pronto para sair de casa para levar Ben para fora, eu ainda nem tinha feito seus ovos para o café da manhã e ele ainda está de pijama. Mas ele está tentando desesperadamente se livrar de Michelle.

"Hum... sim", eu digo rapidamente. "Eu posso... hum...

cozinhar esses ovos que eu acabei de pegar para mim mais tarde."

Eu rapidamente lavo minhas mãos, dou uns tapinhas com uma toalha de cozinha, e ando em torno da ilha de volta para a escada. Enquanto eu passo pela mesa da cozinha, eu tento evitar olhar para Zack, eu tenho medo de que eu possa começar a rir sobre quão desconfortável Michelle faz ele se sentir.

"Eu estava pensando," Michelle diz com uma voz melosa-doce, "Eu sei que você está na cidade este fim de semana. Quer levar Ben e Beau para ver um filme comigo no domingo? A matinê ou algo assim. Isso lhe faria bem, sair de casa um pouco mais. "

Pouco antes de eu levantar meu pé para colocá-lo no primeiro degrau da escada, eu estou impressionada com minha ideia brilhante.

Passando pelos dois, eu dou um tapa drasticamente com a palma da mão na minha testa. "Oh droga, Zack... Eu esqueci de te dizer. Eu acho que perdi minha chave de casa. "

Ambos os olhares giraram em direção a mim, Michelle parecendo

extremamente

irritada

que

eu

tenha

interrompido seu convite à Zack para sair. Ele apenas me olha fixamente. Quando Michelle vira o rosto de volta para ele, eu aceno atrás de suas costas

com as mãos imitando a ação de colocar uma chave em uma fechadura de porta, e eu posso ver quando ele compreende o que estou fazendo.

"Oh, bem, isso não é bom", diz ele com calma "já que você vai estar fazendo algumas tarefas hoje enquanto estivermos fora. Você não pode sair de casa e deixa-la destrancada. "

"Hmmm", eu digo como se uma ideia simplesmente brilhante viesse à mente. "Michelle... que tal me emprestar sua chave hoje para que eu possa entrar em casa quando eu voltar? Eu tenho certeza que vou estar de volta bem antes de Zack e Ben hoje. "

Michelle bufa em aborrecimento, mas começa a puxar a chave da casa de Zack fora seu anel. "Honestamente, Zack... se ela perde uma chave da casa, como você sabe que ela não vai perder Ben em algum momento? "

Eu estremeço, porque caramba, isso foi duro, mas depois que eu aliso meu rosto quando ela se vira para me entregar a chave. "Eu espero ter isso de volta depois de você ter feito uma outra chave. De fato, você deve fazer uma cópia quando você estiver fora hoje. "

Sem chance disso, senhora.

Zack cobre a boca com a mão para esconder o sorriso. Acabei de dar um olhar grato à Michelle e digo:

"Obrigada, Michelle. Eu farei isso."

Agora Zack pode lidar com o resto do trabalho de tirá-la da sua casa, eu subi as escadas para deixar Ben pronto para sair para passar o dia com o pai dele.

E então eu estou impressionada com outra ideia semi-brilhante. Estive refletindo sobre as palavras de Zack para mim, sobre não ter ninguém de que eu deveria estar me escondendo. Eu realmente não tinha quaisquer coisas para fazer hoje, mas agora eu acho que eu tenho.

Para o shopping.

Eu recebi o meu primeiro salário ontem, e deixe-me dizer...

Zack me paga bem.

Pela primeira vez, eu vou comprar-me algo agradável.

Zack

"E a volta de um jogador valioso hoje à noite," o locutor da Cold Fury diz com uma longa fala arrastada, "é o número cinquenta e sete, Zack Grantham. "

A arena estoura e eu ando para frente, para fora no gelo para fazer uma pequena volta com a minha vara erguida. O

fato de que o meu filho está aqui para assistir a este jogo é o que o torna muito melhor. O jogo do título MVP é doce. Como um volante de segunda linha, essas oportunidades não vêm frequentemente como eles fazem para caras como Alex e Garrett que jogam na primeira linha, mais hoje é por um bom motivo. Eles são jogadores fenomenais que são agraciados com incrível talento natural. Eu tenho que trabalhar duas vezes mais duro para jogar tão bem quanto eles fazem, de modo que torna isso ainda mais doce.

Hoje à noite eu marquei o meu terceiro chapéu na carreira.

Três gols em um jogo. O primeiro veio apenas cerca de 50

segundos do jogo, quando eu estava no meu primeiro turno. Saí para o gelo durante a mudança de turno e felizmente interceptei um mau passe de um dos jogadores dos Blazers Toronto. Em seguida, ele foi bloqueado enquanto eu atirava no gelo, um a um contra o goleiro.

Tap, tap, tap, para frente e para trás, com a lâmina dos patins e o bastão.

Eu fechei sobre o goleiro e me inclinei para a esquerda.

Ele foi para a esquerda e eu toquei para a direita.

Ele continuou indo para a esquerda, e assim eu continuei indo para a direita e virei o disco para cima e sobre o seu ombro para o fundo da rede. A luz vermelha queimada brilhava atrás da rede e os fãs ficaram selvagens.

Marquei meu último gol no terceiro período. Um fora de um passe errado de um dos meus companheiros para o gol deserto quando os Blazers mudaram seu goleiro para colocar um homem extra no gelo com a esperança de amarrar o

placar. Havia apenas quinze segundos para o fim do jogo quando marquei aquele terceiro gol, e desde que o jogo estava sendo televisionado, eles tinham que ir a um tempo limite de TV por causa de todos os chapéus que estavam sendo jogados no gelo.

Eu tinha conseguido bilhetes para Kate e Ben ao lado do banco da Cold Fury, na primeira linha. Eu patinei até lá e bati no vidro com a minha vara bem na frente do rosto de Ben enquanto ele estava gritando alto. Em seguida, ele pegou o boné da Cold Fury da cabeça, Kate levantou-o, e ele atirou-o sobre o vidro para mim. Eu juro que quase quebrei e comecei a chorar mais por seu gesto, porque ele ama essa porra de boné.

Eu fui e peguei-o e joguei-o para um dos nossos formadores no banco para manter e guardar o boné de modo que Ben pudesse tê-lo de volta.

E Kate assistindo com Ben?

Não há um pingo de ciúmes do jeito que ela o pegou e ajudou-o a torcer por seu pai. Gina estaria definitivamente lá se as circunstâncias fossem diferentes, e ainda... estava tudo bem comigo que ela fez isso. Estava tudo bem comigo que ela parecia saber o que fazer, e ela ajudou Ben a ter um momento de ligação doce comigo durante uma parte importante da minha carreira de hóquei.

E foda... a maneira que Kate parece hoje à noite!

Quando eu estava pronto para sair para o jogo, eu tive até que gritar nas escadas duas vezes para ela se apressar e obter sua bunda lá em baixo. Estávamos perto de estar atrasados e eu não poderia imaginar o que estava levando tanto tempo. Eu percebi que ela provavelmente estava tentando prender todo aquele cabelo glorioso e encontrar

roupas super largas ou desgastadas. Mas quando ela desceu as escadas e seus pés tocaram o piso de madeira da cozinha, eu sei que meu queixo caiu aberto quando eu vi sua aparência.

Kate aparentemente tinha levado a minha palavra de que ela não tinha razão para esconder seu corpo bonito mais.

Não é que ela estivesse usando nada revelador. É só que as roupas realmente se encaixam nela... muito bem... em todos os lugares certos.

Ela estava vestindo uma camiseta de cor creme que moldava seu corpo e acentuou a curva dos seios. Seus jeans escuros não eram justos demais, mas eles foram esculpidos para seus quadris e bunda claramente. Ela completou o conjunto com um lenço preto com prata jogado em volta do pescoço e um par de botas pretas de cano alto com fivelas prata nos tornozelos. Seu cabelo estava solto e flutuando ao redor de seus ombros e pelas costas. Seus óculos estavam firmemente no lugar, mas, novamente, eles só fazem ela mais sexy. Na minha opinião.

"Jesus", eu murmurei sob a minha respiração quando meus olhos desceram para os seus pés e foram de volta para a cabeça.

Seu rosto estava vermelho, mas ela ergueu o queixo. "Eu fui fazer compras hoje."

Engoli em seco, varrendo o meu olhar sobre ela novamente. "Você fez bem," eu murmurei.

Ela baixou os olhos por um momento e fingiu mexer com sua bolsa. "Bem, é uma coisa boa que você me pague bem."

E foi isso. Kate atravessou a cozinha e pegou Ben pelos ombros, levando-o em direção a porta da garagem. "Você está animado sobre o jogo hoje à noite?", Perguntou ela à ele.

Enquanto Ben balbuciou de volta para Kate, eu andei atrás deles e tive um olhar sem restrições da bunda dela naqueles jeans, e eu soube naquele momento que eu estava indo para ter um problema muito grave em minhas mãos. Eu soube naquele momento que ia ser difícil lutar contra a minha crescente atração por Kate.

Enquanto os fãs continuam a se animar, eu volto para o portão que leva ao abrigo da arena e ando para fora do gelo. Eu ando no corredor curto, batendo nas mãos dos fãs que inclinam-se sobre os trilhos da borda, e, em seguida, viro à esquerda em direção ao vestiário.

Vários membros da equipe Cold Fury estão indo em direção a família no lounge feito para esperar que eles terminem o banho. Eu detecto Kate imediatamente segurando Ben quando ela se levanta contra a parede, levando-o em todas as atividades. Eu tinha um dos porteiros especificamente encarregado de trazê-los

para esta área depois que o jogo acabasse, e é apenas perfeito ver o rosto de Ben quando eu ando na direção deles.

Seus olhos são brilhantes e seu boné está de volta à sua cabeça. Quando eu chego perto dele, ele se contorce para fora do abraço de Kate e joga seus braços para mim. Eu deixo cair a minha vara e luvas no chão e pego meu rapaz, erguendo-o nos braços.

"Você vez um hat-trick, papai", ele grita, e sim... ele está começando a soar ainda mais adorável quando ele me chama de "papai".

Meus olhos voam para Kate, que está encostada na parede e nos observando com olhos suaves e felizes. Dou-lhe um pequeno sorriso e volto para Ben. "Claro que fiz, amigo. Eu acho que nós devemos celebrar amanhã. O que você acha?"

"Podemos ir ao zoológico?", Pergunta ele animadamente.

Porra... isso é um grande dia para fora, uma vez que o zoológico é mais do que uma hora e meia de distância, mas

eu estou de folga amanhã, por isso não é um problema. "É

claro."

"Kate pode vir também?", Pergunta ele, sua cabeça virando-se para olhar por cima do ombro.

"É claro que ela pode", eu digo, grato que Ben estendeu o convite e não eu. Eu ainda não tenho certeza sobre o quanto incluir Kate no meu tempo com Ben, e eu tenho vergonha de admitir que eu realmente, tipo... quero que ela vá. Mas, enquanto Ben é o único a fazer o convite, eu não me sinto como se eu estivesse cruzando todas as linhas.

"Senhor. Grantham" Eu ouvi atrás de mim, e me viro para ver Eliza Hardwick, uma repórter de esportes do canal de notícias local com um cameraman. "Posso pegar uma entrevista curta com você? "

Ansiedade revira meu intestino, porque eu nunca fui o centro das atenções tanto assim e essa seria a minha primeira vez lidando com isso desde que voltei para o gelo. Mas, infelizmente... não é como se eu pudesse apenas dizer não. É uma

espécie do que já era esperado após o jogo, especialmente quando eu estive fora por tanto tempo.

Dou-lhe um meio sorriso e digo: "Claro."

Voltando-me para Kate, eu curvo-me, e deixo Ben de volta em seus braços. "Isso só vai demorar um pouco."

Ela sorri com um brilho em seus olhos enquanto ela leva Ben. "Você foi incrível esta noite, PDI. "

"Eu ainda sou Patinador do Inferno?", Pergunto com surpresa e uma risada.

"Depois dessa performance esta noite, definitivamente mais", ela afirma.

Sorrindo, eu me afasto dela e ando até Eliza. Ela fez várias entrevistas comigo ao longo dos últimos anos. Infelizmente, ela é uma das pessoas do sexo feminino repórteres de

esportes que tem um chip em seu ombro, sempre sentindo que tem que provar ela mesma. Isso faz com que ela às vezes SEJA imprevisível, e por isso faz-me ansioso.

Eles colocam-me contra a parede de blocos de concreto que tem o logotipo da Cold Fury pintado nele, Eliza fica ao meu lado. Quando o cinegrafista dá-lhe o polegar para cima, ela diz, "Foi um grande jogo, Zack. Seu terceiro hat-trick da carreira, que incluiu uma rede vazia no final para selar a vitória. É impressionante por estar saindo de uma recuperação por sua lesão. Como está o pulso? "

Ela segura o microfone para mim e eu esfrego nervoso minha testa suada enquanto me inclino para baixo um pouco para responder a ela. "Está indo muito bem. Eu estive em recuperação e estou me sentimento realmente forte. "

"Você esteve fora do time por quase quatro meses", diz Eliza depois que ela move o microfone de volta para seu rosto. "Foi difícil voltar a entrar no jogo?"

Eu balancei minha cabeça e dou um sorriso confiante. "Na verdade não. Eu fiquei em boa forma enquanto eu estava me recuperando e eu tive alguns treinos realmente bons nas últimas semanas ".

"E quanto a entrar no jogo mentalmente?", Pergunta ela maliciosamente. "Nós todos sabemos que você tem passado por uma terrível tragédia. Você acha que isso está afetando o seu jogo? "

Eu cerro os dentes, completamente na borda da questão. "Estou me sentindo bem," Reitero à ela. "Eu tive um grande apoio da minha equipe e dos fãs. Eu estou pronto para jogar hóquei novamente. "

"E como seu filho está?", Ela pergunta enquanto seus olhos cortam até onde ele está sendo mantido por Kate. "Ele está se adaptando bem?"

Meus olhos piscam um aviso para ela, mas ela só olha para mim com expectativa por uma resposta.

"Meu filho está fora dos limites," Eu rosno, completamente insensível quando me deparo com isto. Ela cruzou a linha, porra.

Eliza está completamente imperturbável, e ela se inclina para frente para olhar para Kate e Ben novamente.

"E parece que você começou a namorar de novo?"

"Que porra é essa?" Eu amaldiçoo violentamente, completamente ciente de que se isto for jogado nas notícias, eles terão que editar essa parte fora.

Eliza nem sequer pestanejou e, na verdade, ela passa por mim em direção a Ben e Kate. Eu giro ao redor e sou grato quando Kate imediatamente vira as costas para a mulher, põe a mão na cabeça de Ben para dobrá-lo para baixo em seu ombro para que seu rosto esteja oculto, e começa a ir embora.

"Minha senhora", diz Eliza em seu microfone quando ela começa a perseguir Kate. "Qual é o seu nome? Você está namorando Zack Grantham? "

O cinegrafista tenta passar despercebido por mim, mas eu estico a minha mão sobre a lente da câmera, agarro tudo, e puxo para fora de seu alcance, e jogo para o chão.

Ele começa a gritar para mim que é uma peça de equipamento de sete mil dólares mas eu nem ouço ele. Eu giro, dou um grande passo, e pego Eliza pelo cotovelo, detendo-a em seu lugar. Ela para, vira a cabeça por cima do ombro

para olhar para mim com irritação, então deixa cair seu olhar para seu cameraman pegando o equipamento do chão. Sobre o ombro de Eliza eu vejo um dos treinadores adjuntos levando Kate pelo ombro pelo corredor e para o salão da família.

Eu aperto o cotovelo de Eliza até que seus olhos vêm ao meu. Inclinando-me para ela, eu rosno "Isso foi

completamente anti-profissional, você nunca mais vai fazer este negócio, porra. Nosso GM vai falar com a sua estação de notícias e é melhor você não pôr no ar nada dessa merda sobre meu filho ou aquela mulher. "

"E quem é essa mulher?", Ela pergunta, como um cão de merda que não vai desistir desse osso.

"Não é da sua conta, porra," Eu assobio para ela. "Você vem alguma vez até mim de novo e eu vou terminar a sua carreira, você está me ouvindo? "

Ela revira os olhos e dá de ombros, afastando-se e sacudindo o braço para fora do meu aperto. Eu começo a ir atrás dela, mas isso é quando o treinador Pretore chega em mim e coloca as duas mãos no meu peito.

"Calma, grande cara. Vá para o vestiário, eu vou lidar com isso. "

Meus olhos deslizam de Eliza, que está olhando para mim, de volta ao treinador Pretore. Seu rosto é duro e eu sei que ele não está feliz com o que aconteceu. Eu não posso dizer se ele está chateado comigo ou com ela, mas eu realmente não me importo. Na pior das hipóteses, eu só comprarei uma câmera muito cara. Ou no melhor, apagar a entrevista.

Afastando-se dele, eu ando pelo corredor e ignoro o vestiário, indo para o salão da família. Kate ainda está segurando Ben, e conversando com Mely Bressard, a esposa do nosso capitão da equipe. Ao me aproximar, Mely dá um tapinha no ombro de Kate em consideração e me atira um sorriso quando ela começa a se afastar. "Essa repórter é uma vadia", diz Mely sobre o ombro.

Eu aceno para ela com uma careta. "Concordo."

Meu olhar vai para Ben primeiro, que parece alheio, suas pequenas mãos agarram os ombros de Kate enquanto ele me dá um sorriso. Eu sorrio para ele e

viro meus olhos para Kate. "Você está bem?"

"Eu estou bem", ela diz, mas seu rosto está um pouco pálido.

"Eu realmente sinto muito sobre isso", eu digo a ela em silêncio, resistindo à vontade absolutamente estúpida de alcançar e dobrar seu cabelo atrás da orelha.

Ela me dá um ronco muito no estilo Kate. "Não se desculpe. Eu queria dar um soco quando aquela bruxa começou a perguntar sobre Ben. Se eu não estivesse com meus braços cheios pelo pequeno rapazinho aqui, eu acho que eu teria, mas achei que era melhor removê-lo dessa situação, em vez de socar ela. Além disso, isso não teria criado um exemplo muito bom para o pequeno homem ".

Eu pisco sobre a aparência de ferocidade em seu rosto e o protecionismo em sua voz, seguido pelo toque de humor para aliviar a tensão do momento. Ela não se preocupava que essa repórter estava atrás dela. Ela estava preocupada apenas por Ben, e isso faz com que algo quente floresça no meu peito. Agora eu tenho a ideia insana e estúpida de puxá-la para mim e beijá-la.

Balançando a cabeça, eu dou um passo rápido para trás. "Sim... bem, você lidou com isso muito bem. Eu vou tomar um banho rápido. Basta esperar aqui e então nós estaremos prontos para ir. "

"Dokey Okey", diz ela com aquele sotaque doce e, em seguida, se afasta de mim para ir sentar-se em um dos sofás. Mely começa a caminhar de volta até ela, e eu sou grato que ela tomou Kate brevemente sob sua asa. Ela é uma espécie de mãe galinha da equipe e foi incrível em apoiar-me logo depois que Gina morreu. Eu sei que Kate e Ben vão ficar bem, enquanto eu vou me trocar.

Kate

"Talvez 30 minutos até que o jantar esteja pronto", eu grito para Zack e Ben, que estão na sala jogando o Wii. Os sons de *LEGO Star Wars III* flutuam de volta para mim, junto com Zack fazendo barulhos de sabre de luz e Ben rindo.

Eu sorrio para mim mesmo quando começo a cortar algumas cabeças de brócolis frescos para assar. Zack adora brócolis, mas Ben nem tanto. Ainda assim, eu estou decida que se ele começar a comer algumas vezes mais ele vai começar a gostar. Meu plano desonesto esta noite é cobri-lo com queijo e rezar para que ele não perceba o que estou fazendo.

Hoje foi um dia muito bom. Ben me acordou cedo, animado para ir para a estrada para o North Carolina Zoo como Zack lhe havia prometido. Eu estava em um quadro suave mental enquanto entrava no meu chuveiro, tenho sorte de ter um banheiro só meu. Inclinei a cabeça de volta sob o jato quente, fechando os olhos e pensando sobre o jogo na noite passada. Zack foi incrível, e foi muito divertido assistir ao jogo com Ben, o rapazinho ficando tão animado quando Zack marcou um hat trick, eu pensei que ele ia ter um ataque cardíaco.

Aquela repórter cadela após o jogo não foi tão divertida, e eu vi a dor e frustração no rosto de Zack quando ela descuidadamente

começou

a

fazer-lhe

perguntas

pessoais. Fúria encheu-me e eu queria fazer-lhe um dano corporal por ser tão insensível.

Abrindo meus olhos, eu alcancei preguiçosamente a mão e agarrei meu shampoo fora da borda num canto em minha frente. Eu não tinha movido a garrafa duas polegadas para mim quando eu vi a aranha imensamente enorme preta e peluda que estava atrás dela. Eu gritei, deixando cair o

shampoo, e corri para trás longe dela, sorte que o tapete antiderrapante estava sob meus os pés e me segurou no lugar.

Um segundo olhar para a besta enquanto meu coração ameaçava explodir no meu peito e eu percebi que era uma aranha de plástico.

"Não é engraçado", eu gritei alto para fora acima do spray de água, e ouvi Zack e Bem rindo na porta do meu banheiro. "Vocês vão pagar por isso."

Mais risadinhas, e então houve um silêncio, então eu tenho certeza que eles estão correndo para o térreo e longe da minha ira, quando eu saí.

Quando eu desci as escadas depois de vestir-me, Ben cumprimentou-me

com

risadinhas

enquanto

Zack

simplesmente navegava em seu laptop com o mais ínfimo dos sorrisos no rosto. Eu atirei-lhes olhares um tanto duros, mas por dentro eu estava sorrindo. Acho que já fui oficialmente aceita, tal como comprovado por essa terrível brincadeira que eu tenho certeza que foi liderada por Zack. Eu nunca disse uma palavra sobre isso, mas furtivamente planejo minha vingança contra eles.

O dia no zoológico foi muito divertido, eu não quero que isso acabe. Eu descobri que Ben é um amante dos animais, e eu apostaria dinheiro que ele vai fazer algo com sua vida que gire em torno deles. Ele estava fora de si durante todo o dia, arrastando-nos de exposição em exposição tagarelando sobre todas as criaturas tanto escamosas quanto peludas.

Foi um prazer absoluto assistir Zack também. Não só porque ele é tão além de lindo que deveria ser considerado um crime, mas porque eu passei quase um dia inteiro assistindo ele rir de uma maneira tão descontraída que foi difícil para mim lembrar a maneira amarga que ele já usou para me tratar. Ele estava completamente relaxado, e não importa o quão grande jogador de hóquei que ele seja, não

há nenhuma dúvida em minha mente que a sua coisa favorita no mundo é estar com o filho.

Do meu coração iria tocar uma música pulsante e louca quando ele segurava a mão de Ben ou se abaixava para olhar para um dos animais com ele. Ou quando Ben se cansou no final da tarde e ele levava seu filho em seus braços fortes para que ele não tivesse que andar. Tudo isso

... tão doce e tocante que eu só queria envolver os dois em um abraço e agradecer-lhes por deixar-me compartilhar algo tão especial.

Tudo isso... a maneira despreocupada de Zack, a forma como a luz do sol refletia em seu cabelo brilhante, ou o jeito que seus olhos brilhavam de alegria, e a forma como seus músculos se flexionavam enquanto segurava seu filho... tudo isso adicionado à paixão enorme que vem se construindo dentro de mim pelo meu patrão.

Balançando a cabeça, eu termino de cortar os brócolis e colocá-lo no coador na pia para dar-lhe uma boa lavada. Eu sou tão tola até mesmo por me entreter com tais fantasias, e eu sei o que todas elas são... fantasias com um homem fantasticamente lindo, que é lindo por dentro e por fora, que nunca vai ser nada mais do que apenas um desejo de menina para mim. Ele é um homem fácil de gostar e impossível de ignorar, na verdade, eu tento levar tudo em bom ritmo. Zack é o pai de Ben. Ele é meu patrão. Ele também é um homem que sofreu um golpe terrível.

Junte tudo isso e eu estou brincando com fogo perigoso até mesmo por me envolver com essa paixão tola.

Quando chegamos de volta no Range Rover de Zack no final da tarde, ele levou uns cinco minutos para tirar Ben do banco de trás. Zack e eu caímos em uma conversa fácil sobre nada de importante, mas ainda assim envolvente.

Virando o seu olhar para mim quando nós entramos na Interestadual 85, ele perguntou: "Então, você está de volta às roupas largas, eu vejo? "

Pelo seu tom de voz ele estava brincando e eu levei-o como tal, mas eu não fiz nada, apenas bufei para ele. Ele estava claramente fazendo referência a roupa que eu tinha usado na noite passada para o jogo, em comparação com a que eu estava usando hoje.

"O gato comeu sua língua?" Ele cutucou, e eu me virei para olhar para ele, notando sua expressão cheia de curiosidade genuína.

"Eu só comprei um conjunto," eu disse a ele simplesmente. "Era tudo que eu podia pagar, e além disso, eu estou usando meus novos jeans e botas." Eu pontuei isso, puxando uma perna, dobrando-a na altura do joelho para que ele pudesse ver as botas de montaria pretas que me levou a ter indigestão com o quanto eu estava pagando por elas.

"Então, eu vejo", ele murmurou. "Mas parece que você está prestes a afogar-se nessa camisa."

"Bem, você me paga um bom salário, mas não bom o suficiente para ter um guarda-roupa totalmente novo" Eu brinquei com ele. "Passos de bebê Sr. Grantham. Eu estou tomando passos de bebê ".

Ele ficou em silêncio por um momento e eu pensei que ia mudar de assunto, mas ele disse: "Se você quiser... Eu posso dar-lhe algum dinheiro para comprar algumas roupas."

Minha cabeça voltou-se para ele tão rápido, que eu quase desloco meu pescoço. Sem qualquer respeito pelo fato de que Zack é realmente meu patrão, eu disse: "Isso deve ser a coisa mais estúpida que eu já ouviu sair de sua boca."

"Por quê?", Ele atirou de volta.

"Porque eu trabalho para você. Você não tem que me comprar roupas. E mesmo se eu não trabalhasse para você, você não me compraria roupas. "

"Considere isso como um bônus", disse ele com um sorriso.

"Considere

isso

como

um

assunto

morto",

eu

murmurei. "Eu compro minhas próprias coisas. Sempre comprei."

"Você é sempre tão teimosa?", Ele perguntou com uma risada.

"Sim", eu disse, e bufei.

"Orgulhosa?"

"Sim."

"Recusando-se a aceitar a ajuda?", Ele pressionou.

"Sempre", eu disse quando levantei meu queixo e olhei fixamente para fora do para-brisa.

Ele não respondeu, e porque eu estava curiosa para saber o que ele estava pensando, eu me virei para olhar para ele. Ele não tirava os olhos da estrada, mas disse calmamente: "Você está parecendo outra coisa, isso é certo."

Puxando o escorredor para fora da pia, eu dou-lhe uma boa sacudida para ter o excesso de água fora dele e despejo os brócolis em uma assadeira. Eu rego com um pouco de azeite por cima e coloco no forno ao lado dos peitos de frango que estavam sendo assados. Eu alinho alguns tomates na tábua de corte para cortar, para a salada que eu fiz.

Eu dou uma rápida olhada para baixo, para a velha camisa de flanela que eu usava hoje sobre o meu jeans. Ela está definitivamente na categoria folgada e completamente fora de moda. Totalmente diferente da que eu usava para o jogo de ontem à noite. Eu estava tão orgulhosa de minha compra. Gastei mais com ela, o lenço, os jeans e as botas do que eu já gastei em qualquer coisa para mim na minha vida. Tudo bem, todos eles foram legais, mas eu ainda senti a picada na minha carteira.

É uma picada, entretanto, que eu acho que valeu bem seu preço, apenas pelo olhar de Zack quando ele me viu. Eu nunca tive um homem olhando para mim desse jeito... uma mistura de temor e apreço que me aqueceu de dentro para fora.

Pela primeira vez desde que eu tinha treze anos, eu estava feliz por ter a atenção do sexo oposto.

Fez-me sentir tonta e poderosa ao mesmo tempo.

Isso me fez querer correr para fora e soltar todo o meu dinheiro em roupas bonitas e maquiagem se Zack fosse olhar para mim desse jeito de novo.

Eu estou perdida na fantasia da minha transformação, quando, com um golpe desajeitado e fora de lugar da faca, eu corto em linha reta através do tomate e para baixo na ponta do meu dedo indicador.

"Merda", eu grito quando eu largo a faca com um barulho. Ela cai fora do balcão, gira sobre o balcão para o chão quase como uma facada potencialmente sangrenta no meu pé, foi por apenas por uma polegada.

"O que aconteceu?" Zack grita de volta, e eu ouço ele correndo pela sala de estar.

Andando rapidamente, eu coloco meu dedo sangramento debaixo da torneira e o giro sobre a água, assistindo a virada do vermelho em rosa pálido brilhante enquanto o sangue escorre. Pegando uma toalha de papel, eu envolvo-a em torno de meu dedo e pressiono duro enquanto Zack vem derrapando na cozinha com Ben no seu encalço.

"Eu cortei meu dedo", eu digo, e, em seguida, mordo meu lábio quando eu puxo a toalha de papel de volta e olho para ele. O corte é pequeno, mas sangue brilhante vermelho imediatamente brota, então eu aperto a toalha de papel de volta ao meu redor. Eu me sinto um pouco tonta, porque eu não sou uma grande fã de sangue.

"Ben, volte para a sala de estar", diz Zack enquanto ele caminha em direção a mim.

"Kate, você está bem?" Ben pergunta em voz baixa.

"Claro que eu estou", eu digo-lhe com um sorriso corajoso. "Apenas com um pequeno corte. Volte a jogar o seu jogo, o jantar estará pronto em breve. "

"Eu quero ver," Ben choraminga, e dá um passo mais perto.

"Ben... para a sala de estar... agora," Zack diz com uma voz severa. Ele não usa aquela voz muitas vezes para Ben, mas quando o faz, ele obtém resultados. Nenhuma vez ele precisou de outro argumento, Ben vira e corre para a sala de estar.

Mesmo antes de ele estar de costas para nós e estar correndo para fora da cozinha, Zack está tomando minha mão na sua e puxando a toalha de papel para fora. "Deixe-me ver."

Viro a cabeça para o lado. "Quão ruim é isso?"

"Não está ruim", diz ele depois de um momento. "Eu não acho que é profundo o suficiente para precisar de pontos, mas você se cortou bem. Eu acho que um Band-Aid vai ser bom, no entanto. Aguarde aqui e mantenha a pressão sobre ele."

Zack se vira e dirige de volta pela sala e, provavelmente, para o seu quarto.

Eu imagino que é onde ele mantém o seu kit de primeiros socorros. Eu seguro a toalha de papel apertado para o meu dedo, que está começando a latejar um pouco.

Zack está de volta em um flash e tem peróxido, gaze, e um Band-Aid na mão.

"Jesus, Kate... você está tão pálida quanto um fantasma", diz ele enquanto se aproxima de mim.

"Eu não me dou bem com sangue", murmuro enquanto me apoio contra o balcão com uma mão e mantenho a mão embrulhada com toalha papel contra o meu peito.

"Bebezona," Zack alfineta, sua piadinha sem graça e sua calma, neste momento mantém minha mente fora do meu dedo. Tomando posse de um dos meus cotovelos enquanto ele agarra seus suprimentos em sua mão pelo outro lado, ele me leva até a mesa da cozinha. Enquanto ele coloca tudo para fora, eu chuto uma das cadeiras para trás e me sento. Zack puxa outra cadeira para fora e coloca em direção a mim, sentando-se tão perto que os nossos joelhos estão se tocando.

Eu seguro a minha mão para fora e ele remove suavemente a toalha de papel a partir do corte, mas a deixa embalada sob a minha mão. Puxando minha mão

para a frente, ele a descansa em sua coxa antes de tirar a toalha. "Apenas mantenha-se aí."

Eu faço como ele ordena, e o meu corte é imediatamente esquecido quando o calor da perna de Zack penetra sua calça jeans, a toalha de papel, e minha pele. É a primeira vez que eu toquei seu corpo e eu estou imediatamente sobrecarregada.

Minha mente está em uma névoa enquanto ele despeja o peróxido e derrama-o sobre o corte. Ele pega uma gaze e a prende ao corte, absorvendo o líquido e tendo certeza que a pele está suficientemente seca. Em seguida, ele abre um Band-Aid e diz: "Levante um pouco sua mão."

Eu faço, lamentando a perda de contato com sua perna, o que é muito estúpido, e vejo como ele envolve o Band-Aid confortavelmente em torno da ponta do meu dedo indicador. Com uma mão ele segura meu pulso, e com a outra ele gruda as bordas do curativo.

Olhando para mim, ele diz: "Pronto. Bem melhor assim. "

Ele não libera o meu pulso.

"Obrigada", eu digo, espantada que eu seja capaz de falar, porque minha boca está tão seca de repente.

"Então você não se dá bem com sangue, hein?", Ele pergunta com um sorriso brincalhão, ainda segurando meu pulso, e o que é isso...? Sim, seu polegar esta acariciando a minha pele.

Balançando a cabeça, não consigo formar nenhuma palavra enquanto eu só olho para ele.

Ele olha de volta, a íris marrom quente salpicada com um toque de ouro me prendendo.

Seu polegar continua a passar meu pulso e passamos longos momentos apenas olhando um para o outro, o que é parcialmente estranho, mas eu não posso me afastar.

Eu certamente não tenho o poder para puxar o meu pulso fora do seu alcance, mas o momento é interrompido quando Ben grita: "É a sua vez, papai."

Zack libera lentamente o meu pulso e abaixa o olhar. Batendo as palmas de suas mãos em suas coxas, ele dá um aceno de cabeça e se levanta da cadeira. "É melhor eu voltar para lá."

Eu me arrumo da cadeira, murmurando, "Eu vou terminar o jantar. Obrigada pelos primeiros socorros, PDI. "

"Claro", ele diz em voz baixa, e eu viro e volto para os tomates que ainda precisam ser cortados.

Quando eu chego ao balcão, ainda me sinto um pouco tonta e eu sei que não tem nada a ver com o sangue, mas tudo a ver com o toque mágico de Zack. Eu rapidamente pego a faca do chão e a coloco ao lado da placa de corte. Colocando ambas as mãos na borda do balcão, eu curvo a cabeça e tomo uma respiração profunda.

Junte tudo isso, Kate.

"Você está bem?", Diz Zack atrás de mim.

Assustada, eu chicoteio o olhar em torno para encontrá-lo de pé, há apenas um pé de distância. Eu me empurro para

trás no balcão de canto em forma de L, descansando as mãos para trás na borda mais uma vez para me equilibrar.

"Sim", eu digo com voz trêmula. "Apenas sou uma paciente ruim, eu acho."

Zack ri. "Eu já vi piores. Ben tem um ataque quando eu tento limpar um de seus arranhões. Ainda bem que um beijo quando eu termino sempre parece torná-lo melhor para o pequeno rapaz."

"Eu imagino que um beijo seu iria fazer tudo melhor", eu deixo escapar, e no minuto que as palavras saem da minha boca, eu bato minha mão duramente sobre os meus lábios. Meus olhos se arregalam e meu rosto fica vermelho beterraba.

Será que eu realmente disse isso?

Os olhos de Zack se estreitam para mim e ele aperta sua mandíbula. Tão duro, de

fato, que um músculo minúsculo começa a saltar à direita na sua mandíbula.

"Eu...eu...eu estou des...desculpe," eu gaguejo enquanto minha mão cai longe da minha boca. "Eu não quis dizer isso desse jeito. Eu só quero dizer... o beijo de um pai e tudo isso. Claro que faria Ben se sentir melhor. Lábios paternais... isso é tudo o que eu quis dizer. "

Zack dá um passo mais perto de mim e suas mãos saem para descansar nas bordas do balcão bem perto dos meus quadris, me enjaulando. Seu olhar está duro quando ele olha para mim, e eu sei que eu cometi um erro gigantesco. Lentamente... seus olhos baixam para minha boca, seus cílios grossos de fato escondendo o olhar feroz que estava me dando apenas um momento atrás.

Eu gosto disso no entanto.

Três segundos passam antes que seus olhos se levantem para encontrar os meus novamente, e eles agora estão cheios com tanto calor, eles estão praticamente brilhando.

Oh Deus. Eu vou começar a hiperventilar.

A parte superior do corpo de Zack começa a inclinar-se, mergulhando a cabeça em minha direção. Eu mudo meu foco para sua boca, que está ligeiramente entreaberta, e eu memorizo a curva de seus lábios e a forma como eles estão chegando cada vez mais perto.

Ele vai me beijar.

Puta merda, ele vai me beijar.

Apenas quando seus lábios estão a nada mais do que um sussurro de distância dos meus, ele vira o rosto ligeiramente

e

esfrega

sua

bochecha

contra

a

minha. Inclinando-se para mais longe, seu resto de barba arranha contra mim até que seu nariz se esfrega contra as minhas têmporas e sua respiração tremula contra a minha orelha.

Arrepios passam pelo meu corpo e minha respiração congela em meus pulmões.

"Será que um beijo tornaria isso melhor para você, Kate?", Ele murmura no meu ouvido. Os arrepios se transformam em um tremor enorme e eu gemo.

O corpo de Zack fica tenso e eu posso sentir a vibração do ar em torno de nós. Eu solto minha respiração antes que eu desmaie por falta de oxigênio, e eu não posso evitar o suspiro de frustração que desliza para fora com isso.

Um ligeiro som estrondoso sai da boca de Zack e ele mergulha sua cabeça, fazendo com que seus lábios passem por meu maxilar inferior e, em seguida, para baixo para o meu pescoço. Minha cabeça se inclina naturalmente, dando-lhe um melhor acesso.

Sua boca desliza sobre a pele delicada do meu pescoço, tão leve que não posso distinguir se são seus lábios ou a respiração que está realmente passando sobre mim.

"Diga-me para parar", Zack sussurra, e eu posso sentir frustração e necessidade guerreando dentro de sua voz.

Eu dou um pequeno aceno negando com minha cabeça e Zack amaldiçoa baixo, "Foda-se".

Seu rosto puxa para trás enquanto suas mãos se fecham nos lados da minha cabeça. Isso acontece tão rapidamente que eu tenho apenas um lampejo de seus olhos e lábios macios antes de sua boca estar fundida com a minha. Ele pressiona-me com força, mas ainda com gentileza, forçando-me a aceitá-lo. Eu faço isso facilmente, e eu espero que ele faça o que ele quiser. Eu não me importo com o que ele faça, apenas contanto que ele não pare.

Zack não me dá sua língua. Em vez disso, seu beijo é lento, sua boca movendo-

se contra a minha com persistência gentil. Ele somente degusta os meus lábios e todo o meu mundo se derrete. Eu espero que aprofunde o contato, mas ele não parece estar com pressa.

"Papai," Ben chama da sala de estar. "Você vem?"

Eu empurro um pouco e tento puxar para trás e me afastar de Zack. Seu domínio sobre a minha cabeça aperta para me segurar no lugar, mas ele puxa sua boca da minha. Seus olhos escuros queimam sobre mim com intensidade. Minha respiração para, mas se dissipa dentro de meus pulmões sobre o desejo que eu vejo neles.

Nós só olhamos um para o outro, nós dois chocados e surpresos sobre isso que se passou. Eu quero dizer alguma coisa, dizer-lhe que está tudo bem que isso aconteceu, mas eu não tenho certeza disso. Eu quis isso. Eu quero que ele me diga que está bem com isso.

Mas, então, a febre em seus olhos escurece e vejo sua confusão. "Eu sinto muito", diz ele em voz baixa.

"Eu não sinto," Eu digo em seguida, com uma mão subindo para descansar timidamente em seu peito. Minha fantasia

está começando a se tornar realidade. Eu não quero que isso acabe ainda.

Beije-me outra vez, eu quero gritar, mas sua mão se aproxima e ele gentilmente puxa a minha para longe dele.

"Nós não podemos", ele diz com uma voz calma e segura.

Por quê? Por quê? Por quê?

Mas eu sei o porquê. Eu sou a babá de Ben. Ele é meu patrão. Ele perdeu seu amor quatro meses atrás. Ele está entre a dor e a cura. Ele tem problemas e demônios. Ele tem um filho que precisa dele e ele tem a sua carreira de hóquei para se concentrar. Ele certamente não precisa de uma complicação como eu.

Não é à toa que ele se afastou.

Não é de se admirar que ele não olhe nos meus olhos agora.

O temporizador desliga o forno e o restante do encanto é quebrado por nós. Ele dá um passo de distância e depois de um olhar demorado que é de remorso, ele diz, "Eu vou pegar Ben lavá-lo para jantar."

Eu não perco o suspiro pesado que ele solta pouco antes de desaparecer da minha vista.

Zack

O treino da manhã terminou cedo, mas eu tenho pouco tempo para pegar alguns pesos antes de ir para casa. Alex e Garrett fizeram o mesmo que eu, se não teríamos que malhar fora, em uma academia privada, considerando que eu estou muito bem utilizando as instalações da arena.

Eu vou fazer disso um treino rápido, embora, já eu tenho uma tonelada de coisas para fazer hoje, merda. O agente imobiliário veio na segunda-feira desta semana e andou pela casa comigo, apontando sugestões sobre coisas que poderiam ser feitas para aumentar o valor da casa.

Isso incluiu a pintura de alguns quartos e um novo carpete no andar de cima, bem como algum upgrade no paisagismo, desde que a Primavera é o melhor momento para vender.

Kate e eu decidimos terminar a pintura em primeiro lugar, e vamos tentar fazer um pouco disso hoje. Ela passou os últimos dois dias que eu estive em Chicago preparando os quartos com panos e fitas adesivas, mas eu insisti que ela esperasse por mim para fazer a pintura, já que eu queria realmente participar dos trabalhos. Era a casa de Gina e eu estava deixando-a para trás. O mínimo que eu podia fazer como homem era deixá-la pronta para fazer isso.

Eu ouço o riso saindo da sala de musculação enquanto eu me aproximo e ouço as conversas. Isso é claramente alguns dos meus companheiros de equipe fazendo referência à mais nova aquisição da equipe, Ryker Evans, também conhecido na liga como "o tijolo", versão encurtada do apelido de “parede de tijolo”.

A chefia anunciou hoje que assinou contrato com o lendário goleiro Ryker Evans para nossa equipe. O tijolo é realmente

uma lenda ativa e em idade madura de trinta, o que o torna de fato, um velho neste campeonato, mas ele ainda é muito bom. Ele tem três Copas Stanley debaixo dele, bem como quatro troféus Vezina por ser o melhor goleiro da liga.

A parte triste é que ele está, provavelmente, em seu caminho para fora da liga. Embora ele esteja vindo de sua posição titular com os Eagles de Boston, ele não vai ter um bom começo aqui porque o nosso goleiro principal, Max Fournier,

está matando em sua posição agora. Não, Ryker será nosso goleiro reserva, o que é um sinal certo de que ele está definitivamente em seu caminho em direção a aposentadoria.

Ainda assim, ele é um goleiro fantástico e sólido, que irá adicionar profundidade à nossa equipe, bem como maturidade, especialmente porque parece que vamos ter uma grande chance de ir longe nos playoffs.

Meu palpite é que Ryker provavelmente apenas estará próximo com o time nesta temporada, mas estou animado para encontrá-lo. Eu não ouvi nada além de grandes coisas sobre ele até agora.

"Merda," Eu ouço Claude Amedee, um dos jovens homens da defesa na minha linha, dizer com uma risada "eles provavelmente terão que substituir sua vara de goleiro com um bastão."

Os outros dois homens, Sam Larson e Mikkel Erat, ambos defensores

na

terceira

linha,

soltam

uma

risadinha. Normalmente, zoar uns aos outros é uma parte da camaradagem que todos nós temos que aceitar, mas ficar batendo na idade de um cara neste campeonato não é legal. Enquanto ter trinta e um é ser muito muito jovem pelos padrões da sociedade, essa é uma idade avançada para um atleta profissional. Porra, eu estou quase lá aos vinte e sete anos de idade, e eu estou bem ciente que eu não tenho muitos anos mais no hóquei. O uso e o desgaste do corpo de uma pessoa a envelhece rapidamente. Não é

engraçado, porque todos nós temos isso pairando sobre nossas cabeças.

Quando eu entro, eu atiro à Claude um olhar castigando-o. "Cara, não vá por aí, porra."

Sam e Mikkel param imediatamente de rir, mas Claude me dá um sorriso divertido.

"Vamos, Grantham. Nós apenas estamos fodendo por aí...

não é como se o tijolo pudesse nos ouvir. "

"E você tem sorte que ele não pode", eu digo, enquanto ando para os pesos livres. "Esse cara faria você beijar o chão ".

Claude perde o sorriso e deixa o leg press agitado.

Há uma razão para que eles o chamem de parede de tijolo. O cara é enorme para um goleiro, superando qualquer outro jogador no gelo. Ele ocupa a maior parte da rede sozinho apenas por seu tamanho, e ainda tem a flexibilidade e agilidade de uma porra de uma ginasta de treze anos de idade. Eu sempre gostei de vê-lo jogar e ele, certo como a merda, tornou difícil para mim ao longo dos anos marcar gols nele.

"Temos a sorte de pegá-lo," Eu adiciono. "Ele vai ser um líder nesta equipe, por isso precisam mostrar a ele um pouco de respeito ".

"Entendi, cara", Claude resmunga enquanto empurra contra a placa de aço com os pés.

Sim, lembro-me de como era estar na pele de Claude. Acho que ele tem apenas dezenove anos ou vinte, mas isso é um bebê neste esporte. Você acha que sabe tudo e que você é invencível. Eu quero sacudi-los e dizer-lhes que a vida é frágil e nós nunca podemos tomar nada do que nos foi tirado.

Isso provavelmente iria cair em saco roto, de qualquer maneira. Sei que houve um tempo em minha vida que eu

não queria ouvir essas merdas, e não ouvi mesmo, até que eu perdi o que era precioso para mim e eu comecei a apreciar tudo.

-

Enquanto eu subo as escadas até o segundo andar da minha casa, estou imensamente grato a Kate que não exista nenhum constrangimento entre nós por

causa daquele beijo quatro dias atrás. E isso é devido unicamente a ela.

Quando desci para o café da manhã no dia seguinte, eu esperava que as coisas fossem estranhas e tensas. Não há nenhuma dúvida em minha mente que não importa quão fodidamente

bom

aquele

beijo

tenha

sido,

foi

absolutamente errado. Eu não tinha nada que cruzar essa linha e confundir Kate com minhas ações.

Mas foda, que beijo!

Tem sido difícil pensar em outra coisa desde então.

Quando me encontrei com os olhos de Kate na manhã seguinte quando ela se sentou à mesa com Ben para comer o café da manhã, fiquei tenso e esperei que a recriminação dela viesse. Em vez disso eu tive um sorriso alegre e brilhante, e ela disse: "Bom dia, luz do sol."

"Uhm... bom dia", eu murmurei de volta para ela enquanto eu me dirigia para a cafeteira.

Kate então fez o que Kate se destaca em fazer. Ela começou a divagar a cem milhas por hora sobre a coisa mais inútil de sempre... seu ódio por beterraba. Eu não tenho certeza se ela estava falando para mim ou para Ben, mas eu mergulhei na conversa, grato que ela não parecesse incomodada com o que aconteceu entre nós.

Ok, grato, mas também um pouco perturbado que ela aparentemente tinha tirado

isso completamente de sua mente. Não foi tão demolidor para ela quanto foi para mim.

A única coisa que me fez triste, no entanto, foi o cabelo de Kate. Ela o tinha puxado para trás do rosto e envolveu-o confortavelmente na parte de trás de sua cabeça. Mais uma vez, Kate tinha ido esconder-se e a mensagem era clara. Ela não queria que eu olhasse para ter um sentimento dolorido no centro do meu peito durante todo o dia.

Eu chego ao topo da escada e viro à direita no final do corredor, em direção ao som de "Nookie" do Limp Bizkit saindo de um dos quartos. A menina tem algum bom gosto na música, com certeza.

Kate está de costas para mim quando eu chego à porta. Cabelo ainda completamente preso, embora ela tenha trocado a camisa folgada para uma camiseta larga e amarela que ela usa com algum jeans velho. Seus pés estão descalços, embora, seja apenas um pedaço de pele normalmente está escondida da vista e provoca o desejo varrer através de mim.

Eu balancei minha cabeça, jogando mentalmente o pensamento longe, empurrando meus ombros para trás.

"Ei," eu digo enquanto eu ando por todo o caminho para o quarto. Kate se assusta um pouco, mas depois virou a cabeça para olhar para mim por cima do ombro.

Ela me olha para cima e para baixo. "Você precisa mudar suas roupas, Petúnia Pavão. Você não quer começar a pintar toda sua roupa nova."

Olho para o jeans e camiseta leve que estou usando. Isto não é as "coisas mais agradáveis" no meu guarda-roupa, embora seja com vergonha que eu percebo que esta roupa ainda provavelmente custa mais do que o que Kate gasta em um ano em sua roupa.

"Está tudo bem", eu digo a ela, mas chuto meu tênis fora e lanço-o para fora da porta para o corredor. Eu definitivamente não quero tinta sobre eles.

"Como quiser", ela rosna e, em seguida, se move para a tinta que eu tinha escolhido esta manhã. Ela trouxe várias amostras de tintas para pintura para eu escolher, e embora eu dissesse à ela que eu queria usar uma cor neutra, eu não

tinha ideia de que poderia haver muitas variedades disponíveis. Eu escolhi aleatoriamente uma, o que Kate achou perfeito, e então eu fui para o treino esta manhã. Kate levou Ben até Michelle, que concordou em cuidar dele durante o dia, enquanto nós trabalhamos, e, em seguida, partiu para a loja para comprar a tinta.

A sala está toda pronta e ela fez um trabalho fantástico de colocar o pano; revestir a moldagem, rodapés, e janelas com fita adesiva; e colocar para fora as bacias e os pincéis.

"Pronto para começar este show Sobremesa de morango?", Pergunta ela com um sorriso, olhando para mim com olhos brilhantes e expectantes.

Dou-lhe um sorriso de reconhecimento para que ela possa seguir em frente a partir desse apelido, mas o sorriso parece forçado. Sua personalidade ensolarada me mostra que ela não tem um pingo de lamento sobre o que aconteceu entre nós ou o que poderia ter sido, se eu não tivesse atingido uma linha entre nós. Ela está claramente seguindo em frente, e eu acho que ela está esperando que eu faça o mesmo.

O resto do dia nós trabalhamos duro. Temos o primeiro quarto pintado pela hora do almoço, e depois de um sanduíche engolido às pressas e batatas fritas que Kate fez para nós, começamos no quarto que Kate está se hospedando. É um pouco difícil de manobrar ao redor, já que ela tinha empurrado o mobiliário para dentro antes cobrindo-os com os panos, mas conseguimos terminar sem esbarrar demais um no outro.

Na a maior parte do tempo nós estivemos em silêncio enquanto trabalhamos, cada um de nós se concentra em suas tarefas. Mas não é um tempo completamente sem conversa. Pergunto Kate mais sobre sua irmã e sobrinhos,

curioso quanto às suas idades e seu envolvimento na criação deles. Ela me diz que Kelly é dois anos mais velha e que ela tinha ficado grávida de seu primeiro filho, Jason, quando Kate tinha acabado de completar quatorze anos.

Então Lyle tinha chegado quando Kate tinha quinze anos e Christopher quando tinha dezesseis anos.

Jesus... sua irmã esteve pondo filhos para fora fodidamente rápido.

Kate diz-me que todos viviam amontoados unicamente no trailer de seu pai. O pai dela tinha um quarto, e Kelly mais um, e então Kate, de bom grado desistiu de seu quarto para os meninos.

Assim Kate foi empurrada para o sofá a partir do momento que ela tinha quatorze anos até que ela se formou aos dezoito anos. Desde que Kelly tinha caído fora da escola e ido trabalhar para que ela pudesse sustentar a sua ninhada, Kate tornou-se a responsável primária dos meninos quando ela chegava em casa da escola e sua irmã saía para trabalhar.

Rindo, ela me diz, "Veja... é por isso que não foi um acordo tão ruim acampar no sofá de Mark, e é também por isso que Ben é um pedaço de bolo. Tente cuidar de três garotos que estão todos passando por terríveis dois anos e três anos juntos e ao mesmo tempo.

Tremo, só porque eu não posso nem imaginar.

E Cristo... porra, ela dormiu em um sofá por quatro anos de sua vida e ela ri disto.

-Uma porra incrível.

Nós finalmente colocamos a última camada de tinta e Kate estende o pescoço para a esquerda e direita, enquanto ela abaixa o rolo em sua mão. "Eu vou estar sentindo isso amanhã."

Aposto que ela vai. Mesmo eu estou com um pouco de dor por tudo isso, e eu estou em melhor forma do que Kate está.

"Você fez um grande trabalho", eu digo a ela antes que eu saia de trás da cômoda coberta de pano para tirar o rolo fora de suas mãos. "Eu vou limpar isso. Se você quiser ir tomar um banho... Você tem um pouco de tinta em você."

"Eu tenho?", Ela pergunta enquanto olha para si mesma.

"Sim... bem aqui", eu digo, enquanto eu chego a mão livre e escovo a mancha de tinta seca em sua bochecha direita. É um movimento íntimo. Eu não tinha que tocá-la, bastava dizer que ela tinha tinta em seu rosto, mas porra, eu não pude evitar.

Kate fica absolutamente imóvel, e ela olha para mim com os olhos arregalados, o azul neles nadando em incerteza.

"E aqui", eu digo com uma voz suave, meus dedos tocando agora uma mancha na testa.

Kate inala bruscamente e sua reação ao meu toque tem meu corpo apertado. Os olhos dela se escurecem e o pequeno pulso na base do pescoço dela começa a bater. Ela é afetada por meu toque tanto quanto eu estou sendo por ela, e agora eu sei... ela definitivamente não esqueceu o beijo do outro dia.

Isso é tão errado.

Então, muito errado, eu digo a mim mesmo novamente.

Eu não posso ficar incentivando algo entre nós, quando eu mesmo acabei de colocar um fim a isso, por razões muito válidas.

Minha mão cai longe dela e eu procuro por alguma coragem dentro de mim.

Com uma voz firme eu digo, "Vá em frente. Entre no chuveiro e eu vou limpar aqui. "

E Cristo... decepção enche seus olhos. Eu vejo isso apenas brevemente, embora, porque ela me dá um aceno de aceitação e abaixa o olhar. Ela se vira para o lado e começa a deslizar passando por mim. Eu não pude sair para dar-lhe passagem porque seu armário está em minhas costas e apenas uma parede pintada molhada está do outro lado dela.

Eu mantenho meus braços bem abertos para que ela possa passar tranquilamente, e eu fecho meus olhos em frustração.

Essa é uma má ideia, porque o meu sentido do tato se torna imensamente intensificado quando seus seios escovam inocentemente contra mim... apenas abaixo do meu peito.

"Desculpe", ela deixa escapar, e meus olhos se abrem. Ela está congelada no lugar, seus olhos olhando para mim com confusão e desejo.

Dirijo imediatamente meu rosto longe dela e para a janela que tem vista sobre a

frente da casa. Em voz baixa e com os dentes cerrados, eu digo: "Basta ir, entre no chuveiro, Kate."

Ela rapidamente se embaralha passando, deixando um formigamento em todo meu peito em seu rastro e o começo de um pau duro em minhas calças jeans. Ouço a porta de seu pequeno banheiro se fechando atrás dela.

Porra!

Foda, foda, foda, foda-se.

Que diabos há de errado comigo? Cobiçar a babá de Ben? Sentir desejo com apenas um ligeiro toque em seu rosto? Conseguir um tesão do inferno por uma esfregada de peitos contra mim?

Eu me sinto como um maldito adolescente.

Não, isso não está certo.

Eu me sinto como um homem que não tem sentido nada durante quatro longos meses, e que só agora está começando a acordar. E porque estas sensações são tão estranhas e novas, mais uma vez, elas são ampliadas.

Porra, e elas são fantásticas.

E eu quero mais, e que Deus me ajude.

Deus ajude Kate também, porque eu sei que ela quer isso também.

Eu não dou à minha consciência outra chance de pesar, em vez disso, volto no seu quarto circulando ao redor do mobiliário coberto em direção ao banheiro de Kate. Eu não hesito quando minha mão chega para a maçaneta e abro a porta.

A única coisa que vai me parar é se Kate disser "não", mas, até esse momento, eu vou chegar e me agarrar a mais desses novos sentimentos. Como a porra de um ímã para o metal, eu não tenho outra escolha senão ser levado para junto do que minha natureza estava me dizendo.

Kate gira de frente para mim, com os cabelos voando ao redor de seus ombros. Foda, obrigado por ela ter soltado seu cabelo, e eu deixei meus olhos vaguearem

ao longo dos cachos suaves enquanto eles flutuam e, finalmente, param sobre seus ombros.

Os olhos de Kate estão largos com a incerteza e sua cabeça se inclina para o lado. "Zack?"

Eu não respondo. Acabo de entrar no pequeno banheiro e trago-a para mim, uma mão enrolada em torno da volta de seu pescoço e meu outro braço em volta da cintura. Ela não tenta recuar ou ficar livre. Na verdade, ela só dá um suspiro assustado antes da minha boca descer para a dela.

Eu a pressiono duramente, fazendo ela abrir os lábios, e minha língua se move rapidamente.

E maldição... minha cabeça gira com a sensação de beijar Kate.

Beijar o inferno fora de Kate.

Buscando mais, eu dobro-a para trás, beijando-a mais profundamente. As mãos dela vêm e agarram-se a meus ombros, um bom sinal de que ela não vai dizer não para mim.

Minha mão patina sob sua camisa, sentindo a pele macia de suas costas enquanto os meus dedos se movem amplamente para tocar tanto dela quanto eu possa. Kate treme contra mim... só porque eu estou a tocando de volta, e essa reação por si só já me deixa totalmente duro.

Relutante em quebrar o contato de nossas bocas, porque eu tenho medo que ela possa tentar me parar, eu liberto o meu domínio sobre seu pescoço e trago essa mão à sua frente. Eu a coloco sob a bainha de sua camisa e roço meus dedos ao longo de suas costelas até que eu esteja apalpando um peito deliciosamente cheio.

Kate arqueja de volta e geme duro em minha boca, e foda-me... esse é o som mais sexy que eu já ouvi na minha vida.

Minha respiração começa a ficar pesada e meu pau está pulsando em minhas calças. Um flash de preocupação passa por mim. Ela não pode ser forçada. Eu preciso saber se ela quer que eu pare ou não, então eu puxo meu rosto longe dela.

Seus olhos estão fechados, então eu espero ela abri-los. Quando ela faz, seu olhar está vidrado enquanto ela tenta se concentrar em mim.

"Você quer que eu pare, Kate?" Eu pergunto-lhe com urgência, apertando seu peito suavemente, em seguida, esfregando o polegar sobre o mamilo que está enrugado com força contra seu sutiã.

Ela geme novamente e, em seguida, empurra seus quadris contra mim em um movimento que é gratuito e exigente. Cristo... meu pau está doendo tanto e sua

moagem contra mim é uma tortura. Eu preciso que isto acabe de um jeito ou de outro.

"Kate", eu digo duramente para que eu possa chamar sua atenção. Seus olhos se concentram um pouco sobre mim. "Você quer que eu pare? "

Sua testa franze por um segundo, então ela sopra uma respiração suave de seus lábios.

"Eu vou morrer se você parar", ela diz baixinho e eu sei que eu sou um caso absolutamente perdido.

Kate

Nada na minha vida nunca me fez sentir tão bem. Uma das mãos de Zack no meu peito, outra espalhada largamente contra minhas costas. Os músculos rígidos em seus ombros saltando sob minhas mãos e sua ereção empurrando contra o meu estômago.

Se a vida fosse acabar para mim agora, eu poderia ir para o grande além apenas com a satisfação que estou sentindo neste momento. "Kate," Zack rosna para mim, e eu tento focar nele, em vez da luxúria que está correndo através de mim. "Você quer que eu pare?"

Pare? Ele está brincando?

"Eu vou morrer se parar," eu digo a ele honestamente.

Porque eu vou mesmo... Eu vou morrer se ele parar agora.

"Boa resposta," Zack rosna antes de beijar-me com força novamente.

É um beijo breve, porém, um de agradecimentos por dar a resposta correta. No minuto em que seus lábios se afastam dos meus, suas mãos estão levantando minha camisa sobre a minha cabeça.

"Preciso ver esse corpo novamente", ele diz, mais para si mesmo do que para mim.

Por um breve momento, eu entro em pânico. Primeiro eu tento me lembrar se eu me raspei esta manhã, e alívio passa através de mim quando eu definitivamente lembro de ter feito isso. Segundo, e mais importante, nós estamos de pé em um banheiro bem iluminado e eu estou vestindo um sutiã de algodão branco que é barato e desgastado nas bordas, e um par de calcinhas que não dão nenhum entusiasmo e que faria o meu nome Roberta merecido.

Eu começo a me afastar dele, de repente, consciente de mim mesmo quando minhas mãos agarram meu peito e escondem o meu sutiã.

"Não," Zack me avisa com uma voz firme, fazendo com que os meus braços

congelem no ar. "Não se esconda mais. "

"Mas você nunca mais vai querer me chamar de Kate de novo", eu digo envergonhada.

As sobrancelhas de Zack se reúnem em confusão. "O que?"

"Eu não estou vestindo uma lingerie sexy." Eu tento fazer a minha explicação racional e soar madura. "Você parece o tipo de cara que aprecia lingerie sexy. Quando você olhar a minha, você vai ver que eu só sou boa o suficiente para o nome *Roberta.* "

Ele me olha, enquanto tenta esconder seu sorriso. "Cristo, Kate... Eu não dou a mínima para o que sua calcinha parece. Eu quero ficar com o que está por baixo dela. "

"Mas você tem que passar através da minha calcinha completamente assexuada para alcançar o prêmio. Você vai ficar extremamente decepcionado."

Zack murmura uma maldição e agarra uma das minhas mãos. Ele a puxa para baixo e, em seguida, empurra-a contra sua ereção, pressionando meus dedos em torno dela. "Sinta isso aqui, Kate?" Eu concordo com a cabeça e os meus dedos o apertando. "Eu estou duro como uma rocha de merda por você agora. Confie em mim, eu não vou ser desligado pela sua calcinha."

Oh, uau, isso soa bem... e quente.

"Ok." Eu suspiro em concordância e fecho os olhos, dando-lhe luz verde para avançar. Eu relutantemente puxo a minha mão de entre suas pernas e trago as duas para cima para enrolar em sua camisa, tentando desesperadamente arrastá-lo em direção a mim para outro beijo.

"Quaisquer outras preocupações, Kate?" A voz de Zack murmura em cima de mim, enquanto seu corpo não se move uma polegada apesar do meu esforço.

Meus olhos se abrem novamente, vendo toda a intensidade crua de Zack focada em mim agora. Ele se inclina e morde meu lábio inferior, em seguida, me dá um beijo suave.

Ele continua. "Porque você entende que eu quero te foder, certo?"

Oh, Deus, eu certamente espero que sim. Eu dou-lhe um aceno hesitante.

"Bom", ele me diz ameaçadoramente. "Porque eu não vou parar novamente, ok?"

"Ok", eu respiro, e um sorriso satisfeito brota no meu rosto.

"Cinco malditos meses", diz ele em voz baixa, enquanto suas mãos vêm até a minha volta e desfazem o fecho no meu sutiã. Ele dá um passo para trás para retirar o material longe de mim. Ele não presta atenção ao meu sutiã, mas fixa sim os olhos nos meus seios.

"Cinco meses?", Pergunto hesitante, hipnotizada pelo jeito que ele está olhando para mim.

Seus olhos se arrastam para cima dos meus, parecendo quase doloroso deixar os meus seios. "Desde que eu senti qualquer coisa."

Tristeza enche-me sobre a honestidade nua em sua voz. Então eu me sinto tímida imediatamente por ser quem está fazendo-o sentir alguma coisa neste momento.

As mãos de Zack sobem e cobrem meus seios, apertando-os suavemente. "Eu não vou parar agora que eu comecei ".

"Você não tem que parar," eu asseguro-lhe em um só fôlego, formigamentos quentes de prazer começando a aquecer abaixo de minha barriga.

"Vamos ver o resto de você", diz Zack enquanto suas mãos caiem para meus jeans.

"Eu quero ver você também", eu deixo escapar, sentindo-me autoconsciente em minha semi nudez enquanto ele está ainda totalmente coberto. As mãos de Zack saem de minha calça e ele me dá um sorriso.

Dando um passo para trás, ele se abaixa e puxa a camisa sobre a cabeça daquele jeito mais sexy que um homem faz quando cruza os braços na bainha de sua camisa e levanta-a lentamente, ou pelo menos da maneira que eles fazem nos filmes. Ele deixa cair o material bruscamente no chão do banheiro, e oh, meu Senhor... Zack sem camisa.

Não há palavras para descrever.

Meus olhos percorrem todo o seu corpo, os músculos elegantes de seu peito com seus mamilos endurecidos e um ligeiro punhado de cabelo. Seu estômago é plano, com colinas apertadas de músculos, com outro pedaço de cabelo começando apenas sob o seu umbigo e desaparecendo nas calças de brim que estão penduradas baixo em seus quadris.

Ele é uma obra de arte.

Quando meus olhos deslizam para cima novamente, todo o caminho até seu rosto, eu quase caio para trás, o modo como seus olhos estão parecem bolhas de necessidade.

Há um momento em que tudo parece congelar quando nós tentamos fazer um balanço sobre a maneira que isso poderia ir.

Corrida, suave, lenta ou frenética.

Nós dois chegamos à mesma conclusão quando nós jogamos nos braços um do outro, nossas bocas se fundindo juntas em um beijo tórrido alimentado pela cobiça e desejo.

Nossas mãos passam rapidamente umas sobre as outras enquanto nós nos beijamos, eventualmente, trabalhando

para tirar as calças um do outro. Zack parece estar mais seguro de si mesmo, porque ele leva pouco tempo para ter meu jeans aberto e as duas mãos serpenteando na parte de trás e sob o cós da minha calcinha. Ele aperta brevemente minha bunda antes de empurrar o material para baixo, o que faz com que minhas próprias mãos comecem a bater longe o seu zíper enquanto ele trabalha para me deixar nua. Ele puxa mais ou menos os jeans, puxando-os para baixo de minhas pernas e meus pés enquanto eu me seguro em seus ombros.

Quando eu estou completamente nua, ele leva um momento para colocar as mãos em meus quadris e se inclina de volta sobre os pés, olhando diretamente para os meus lugares mais íntimos.

"Então, você é fodidamente bonita", diz ele com reverência, mas então ele está empurrando sobre seus pés e nossas bocas estão bloqueadas juntas novamente.

Ele me beija, cantarolando no fundo da garganta. Uma mão volta aos meus seios

e a outra desliza para baixo do meu estômago e toca timidamente entre as minhas pernas. Eu arquejo com isso, convidando-o mais, e ele me recompensa, deslizando os dedos pelos meus lábios inchados. Eu posso sentir quão lisa e molhada que eu estou, e ele sabe disso também, usando a umidade em seus dedos das mãos e agitando-os em volta do meu clitóris.

E oh, Deus... é o sentimento mais incrível de sempre.

Minhas mãos voltam a se atrapalhar com o zíper, e apenas quando eu acho que eu tenho isso em meu aperto, ele afunda um dedo dentro de mim.

"Aaaghh," Eu lamento e jogo a cabeça para trás moendo-me em sua mão.

"Foda-se, Kate," Zack geme. "Isso é tão sexy, porra."

Estou tão delirante com prazer que eu não tenho controle sobre minhas palavras. "Oh, cara, você realmente faz justiça a uma explosão", eu digo.

Eu posso sentir a trepidação do corpo de Zack com sua risada e eu quero retribuir, mas está longe de ser engraçado quando ele empurra outro dedo em mim. Eu grito, então mordo imediatamente o interior da minha bochecha, então eu não faço papel de boba.

Eu faço mais uma tentativa para chegar dentro da calça de Zack e finalmente- *obrigada*, *deuses do sexo aí em cima* -o zíper abre e minha mão está mergulhando dentro passando por seus boxers. Meus dedos movem-se contra o seu pau, finalmente envolvendo em torno de sua dureza, enquanto a outra mão empurra no cós de sua calça para tê-las mais para baixo.

Zack geme quando eu o puxo livre e começo a acariciá-lo, levando-o a bombear seus dedos em mim mais duramente. Meu corpo começa a apertar e meu cérebro embaça com pura luxúria e eu preciso gozar.

"Zack", eu imploro desesperadamente, minha mão vacilante no meu afago de seu pênis. "Estou quase..."

Puxando os dedos para fora, Zack começa a circulá-los em torno do meu clitóris, que está escorregadio com a minha própria excitação. E imediatamente eu estou explodindo além disso, o prazer rasgando seu caminho através de meu corpo.

Eu grito outra vez, um som animal que eu não sabia que meu corpo era capaz de fazer.

"Sim", Zack sussurra em triunfo enquanto olha fixamente para baixo, seus dedos ainda acariciando-me duramente.

"Oh, maldição," Eu ofego enquanto minha mão começa a acariciar seu pênis mais duro. "Aquilo foi..."

"Quero ver você fazer isso mais uma vez, enquanto eu estiver transando com você", Zack geme, mas, em seguida, imediatamente seu corpo fica absolutamente imóvel.

Sua cabeça cai e uma rajada de frustração sopra para fora de sua boca, enquanto ele descansa sua testa contra a minha. Meus próprios movimentos de mão contra ele param quando eu desconfio dessa mudança repentina.

"O que há de errado?" Eu pergunto com preocupação.

Ele dá um pequeno aceno de cabeça e toma uma respiração profunda. Ele levanta a cabeça, e eu vejo a raiva e a frustração que emanam dele em ondas. "Eu não tenho a porra de um preservativo."

Eu pisco para ele... ainda um pouco sobrecarregada pelo orgasmo ainda quebrando-me. Não estou compreendendo exatamente, por isso eu digo, "O quê?"

"Camisinha", ele rosna. "Eu não tenho nenhuma. Não precisava disso nos últimos anos."

E então isso me bate. Ele não fez sexo desde que Gina morreu. Ele estava em um relacionamento monogâmico com ela há anos, então ele não precisava deles.

"Oh," eu digo com a decepção, porque tão bom quanto me senti, eu não posso nem mesmo começar a imaginar o que seria a sensação de ter Zack dentro de mim.

Com o peito arfando, Zack se distancia de mim e suas mãos se fecham em punhos. Minha mão libera o meu domínio sobre sua ereção, o que ainda está dura e generosamente chorando de pré-gozo.

"Cristo", ele amaldiçoa com raiva, sua mão indo para seu pênis. Com os olhos arregalados, eu vejo quando ele acaricia a si mesmo. "Eu estou tão excitado agora."

Eu nem sequer penso... Eu deixo o instinto e o desejo assumir. Eu bato fora a mão dele, enrolando meus dedos de volta em torno de sua ereção. Olhando para ele, eu digo

com um sorriso petulante, "Eu sei que isso não é a mesma coisa, mas ninguém sai deste banheiro com tesão e desejo."

As sobrancelhas de Zack sobem juntas com os cantos de sua boca, mas o sorriso desliza para a direita e recua quando eu dou-lhe um aperto duro.

"Mmmmmm", ele geme, e fecha os olhos.

Sim. Eu quero ouvir mais do que isso.

"Eu nunca fiz isso antes, mas não pode ser tão difícil, certo?" Eu pergunto a ele, porque eu realmente, realmente quero fazer isso direito.

"Jesus", murmura Zack, e eu olho para ele. Ele está olhando para mim com espanto.

Uma mão vem até minha bochecha. "Você não precisa."

Eu sorrio para ele. "É verdade. Mas eu quero. Eu realmente, realmente quero."

"Então eu não vou discutir", diz ele com a voz rouca, sua mão agora deslizando para o cabelo ao lado da minha cabeça.

"Se eu for ruim nisso, ou lhe machucar ou algo assim... Mas eu sou geralmente muito boa com minhas mãos ", eu digo-lhe com sinceridade.

Zack solta um riso, quase um grunhido, seguido de um gemido baixo porque eu movo minha mão cima e para baixo em seu eixo. "Não há nenhuma maneira de você ser ruim nisso, jamais."

Espero que ele esteja certo, porque uma vez que esta é a primeira vez que faço isso em um tempo muito longo, eu quero que seja não apenas bom... eu quero

que seja perfeito para ele. Eu quero apagar a dormência de seu corpo e eu quero acendê-lo com esse sentimento.

Com um último olhar para Zack, eu sussurro, "Eu espero que você goste disso."

Então eu me inclino para a frente e dou-lhe um beijo na base de sua garganta. Zack empurra os quadris e aperta a mão no meu cabelo. Encorajada, eu começo a acariciá-lo mais e mais rápido, usando meu polegar para dar a volta em torno da cabeça de seu pau. Sua pele é quente, mas aveludada, e sua ereção salta na minha mão quando algo parece especialmente bom para ele. Eu tiro um momento para saborear a sensação dele na minha mão.

Isso, o pênis de Zack Grantham está na minha mão.

Eu deixo o instinto e a necessidade de agradar-lhe assumir. Eu movo minha boca seguramente contra seu pescoço,

chupando

e

mordendo

de

leve,

mas

definitivamente não forte o suficiente para deixar uma marca. Eu deixo minha outra mão vagar por seu peito, brincando com seus mamilos. Eu deixei os sons e movimentos que ele faz me orientarem sobre o que realmente é bom. Eu tenho que descobri muito rapidamente, e quando eu pego meu ritmo, os quadris de Zack começam a fornecer algum contragolpe.

"Eu estou quase lá," ele range para fora através de respirações pesadas, ofegantes.

"Goze para mim", eu sussurro enquanto inclino minha cabeça para trás e olho para cima em seu belo rosto. Eu sou recompensada com um gemido, e depois de

alguns segundos de meu apelo suave, ele começa a gozar. Ele atira sobre a minha mão, batendo em meu estômago nu calorosamente.

Enquanto eu viver, eu acho que nunca vou ouvir de novo algo tão bonito, mas doloroso quanto o gemido longo que Zack solta. É quase como se ele estivesse sendo torturado por séculos e, em seguida de repente, ele estava cheio de prazer e paz, isto é quanto totalmente satisfeito por sua libertação ele está.

Os tremores do seu corpo aumentam e seus dedos apertam mais o meu cabelo. Quando ele finalmente se esvazia, ele dá um enorme suspiro de alívio e, em seguida, puxa o ar lentamente.

"Obrigado", ele sussurra com gratidão quando olha para mim. Está longe a luxúria e o desejo carnal do que fizemos e o que deixou em seu lugar é algo que é semelhante a gratidão misturada com incerteza.

Eu sorrio suavemente para ele, e neste momento eu quero que ele me leve em seus braços e beije-me. Eu quero sentir seus lábios nos meus novamente com afeto e reconhecimento do que aconteceu entre nós.

Em vez disso, ele puxa uma toalha de mão fora do armário ao lado da pia e limpa meu estômago em primeiro lugar, então a minha mão. Ele a atira para o chão e depois puxa suas calças enfiando-se nelas. Ele não olha nos meus olhos enquanto se veste, e eu fico aqui, estupidamente parada, observando ele.

Eu quero exigir que ele olhe para mim e me diga o que está sentindo. Não me arrependo do que nós fizemos, mas eu quero saber o que isso significa para o futuro. Esta foi a única vez, ou vamos continuar com essa coisa?

Não há sentimentos bobos ajudando e eu estou sentindo-me agora como uma mulher. Eu preciso de respostas, infelizmente.

Assim, quando eu acho que ele vai sair do banheiro, ele se vira e pisca surpreso para mim, ainda ali, de pé, nua.

Sua cabeça se inclina para o lado. "Você está bem?"

"Sim", eu digo com um sorriso falso. "Ótima."

Ele dá um passo de volta para mim, colocando um beijo na minha testa. "Vá em

frente e tome o seu banho. Ben vai estar em casa logo. "

"Ok", eu digo, enquanto me abaixo para pegar minhas roupas e as mantenho de forma protetora na frente do meu corpo. Agora que o brilho do meu clímax se desvaneceu, eu me sinto incrivelmente autoconsciente.

"Eu tenho que sair por alguns minutos", diz ele como uma reflexão tardia. Eu ainda não olhei para ele, mas porque eu me sinto estúpida aqui de pé, nua na frente dele, eu escorrego rapidamente para dentro da minha calcinha e calça jeans, seguido pelo meu sutiã.

"Você tem certeza que está bem?" Zack pergunta novamente, e eu levanto o meu olhar para o seu. Seus olhos estão preocupados. "Fale comigo."

Eu apressadamente puxo minha camiseta sobre a minha cabeça, e uma vez que eu puxo meu cabelo livre do decote, eu dou um suspiro e digo: "O que foi isso, Zack?"

"Você sabe o que foi", ele diz a voz baixa, em resposta, nem mesmo respondendo a minha pergunta.

Mas então... ele meio que respondeu a minha pergunta, quando ele disse: "Agora... Eu estou saindo para obter alguns preservativos, porque Kate, embora... isso foi um trabalho de mão incrível, eu realmente, realmente quero saber o que vou sentir fodendo você."

Zack

Eu fiquei longe de Kate com sucesso por dois dias.

Tortura. Pura. Porra.

Mas eu fiz isso.

Sim... Eu estou bem ciente dos sinais mistos que eu estou enviando-lhe. Primeiro eu a beijo, então eu a ignoro. Então eu dou-lhe um orgasmo com meus dedos, ela retorna o favor, e então eu a ignoro novamente.

Quando eu deixei-a enquanto ela se vestia em seu banheiro, eu tinha toda a intenção de sair, e comprar uma caixa grande de preservativos, e afundar-me nela insanamente naquela noite depois que Ben estivesse em sono profundo.

O que eu não contava, porém, foi a onda avassaladora de culpa que caiu sobre mim quando eu saí da farmácia. Sentei-me no meu SUV com as mãos segurando o volante apertado e preocupado se Gina estava olhando para mim do céu com decepção. Eu debati sobre jogar os preservativos longe dali mesmo, mas algo me segurou.

Apesar da culpa, eu não estava totalmente pronto para deixar ir a noção de estar com Kate. Ser capaz de experimentar todos os sentimentos que eram tão poderosos e que estavam tão vivos que eu podia vê-los.

Eu só não sabia quando eu estaria pronto para fazer isso.

A culpa não diminuiu naquela noite, e depois de um jantar onde Kate se manteve unicamente entretida com Ben, me lançando um sorriso de vez em quando, e eu saí de fininho para o meu quarto e não voltei para fora.

Na manhã seguinte, Kate me deu um olhar estranho quando eu vim para a cozinha, mas não disse uma palavra para mim. Ela manteve um fluxo de vibração alegre e agiu como se ela não tivesse nenhuma preocupação no mundo. Isso aliviou um pouco a minha culpa, porque eu não estava me sentindo culpado só sobre Gina. Eu estava sentindo remorso pelo que eu estava fazendo para Kate também.

Eu sei que ela age como se ela estivesse bem, mas eu não vejo como ela possa estar. O que fizemos no outro dia pode ter sido puramente sexual, mas eu não me importo com o que ela está me mostrando... as mulheres envolvem suas emoções no ato, enquanto os homens apenas envolvem seus... bem, seus paus.

Mas isso não quer dizer que eu não tenho nenhum sentimento em relação a Kate, porque Olá... Eu estou sentindo-me culpado aqui, merda. Claro que houve sentimentos. Quero dizer, porra, esse era todo o ponto de cruzar a linha com ela. Isso me fez sentir como um merda.

Mas eu tenho todo tipo de asneira na cabeça sobre isso agora, e quanto mais tempo eu fiquei longe dela, mais a minha culpa começou a diminuir onde Gina estava em causa. E quanto mais a minha culpa diminuía, mais o meu desejo por Kate voltava em alta potência.

Estou sentindo-me no meio de um ciclo vicioso.

Tivemos um jogo esta noite contra os Denver. Joguei bem... nada para me orgulhar, e estou um pouco chateado comigo mesmo por isso. Mas minha cabeça não estava totalmente no jogo. Enquanto eu não pensava diretamente sobre Gina ou Kate ou a fantástica punheta, porra, por ainda desejar a quente e fumegante babá nerd do meu filho durante o jogo, eu sei que minha mente estava perturbada o suficiente sobre tudo isso, e isso foi dificultando a minha capacidade de realmente me concentrar. Deixei o gelo sem nem mesmo chegar perto de marcar um ponto para a minha equipe.

Eu recusei o convite de vários dos jogadores para sair. Alex e Garrett não foram também, optando por ir para casa com suas mulheres, e, francamente, eu comecei a ficar obcecado com Kate em casa... em sua cama... talvez naquela pequena regata e shorts de menino até que eu...

Eu não conseguia pensar em nada, a não ser chegar em minha casa e subir a escadaria com ela no quarto.

E enquanto eu estou aqui na cozinha, mexendo em meus dedos o preservativo embrulhado em alumínio, eu listo todos os prós e contras do que eu estou pensando em fazer neste exato momento na minha cabeça.

Se eu subir as escadas e entrar no quarto de Kate, é garantido que eu vou ter algum sexo alucinante. Isso significa que estou me abrindo para sentir e, o mais

importante, ser capaz de abandonar por um momento a culpa e a tristeza da minha vida.

Todas grandes coisas.

Os contras, se eu subir essas escadas e rastejar na cama de Kate poderá ser assustador. Eu poderia potencialmente foder com a cabeça de Kate, assim como com o seu corpo, porque isto é apenas sexo para mim.

Eu não posso deixá-lo ser qualquer outra coisa, e eu sinto muito, mas a maioria das mulheres simplesmente não podem fazer isso. Eu sei que, de fato, Kate tem muito coração para se contentar com apenas sexo.

Eu poderia estar fodendo com minha própria cabeça. Se comprar uma caixa de preservativos me fez sentir como se eu estivesse traindo Gina, o que foder com Kate poderia fazer? Poderia me empurrar ainda mais para a minha escuridão? E se eu ficar tão fodido da cabeça que afete Ben?

E o pior de tudo ... embora seja praticamente impossível ...

e se eu começar a sentir algo por Kate em troca? Entrar em um relacionamento com alguém me aterroriza. Eu estive miserável pela falta que Gina me faz sentir olhando para

trás em tudo, como eu poderia colocar outra pessoa em risco com isso?

A lista dos contras ganha em disparada.

Eu deveria jogar o preservativo no lixo e ir para a cama. Eu deveria deixar Kate sozinha e simplesmente bater uma punheta fantasiando o que poderia ser se eu fosse para ela. Eu certamente não tive um problema em fazer isso na noite passada enquanto eu tomei um banho. Mas eu não fantasiei sobre o que poderia ser, mas em vez disso, eu me lembrei da punheta absolutamente perfeita que Kate me deu no outro dia. Foi bonito. Ela estava bonita. Eu não me lembro de gozar tão duro quanto eu fiz naquele dia.

Foda-se.

Foda-se as consequências. Fodam-se os contras.

E mais importante, eu vou lá em cima para foder Kate agora.

Respirando fundo, eu torço a maçaneta da porta e lentamente a empurro para dentro. Eu tinha espiado Ben primeiro, e ele estava em sono profundo.

A luz suave de sua lâmpada de cabeceira vem até mim e eu me aprumo para atender ao olhar interrogatório de Kate. Só que ela não está acordada. Ela está dormindo com um livro sobre o peito e os óculos ainda em seu rosto, suas cobertas puxadas apenas até sob os seios. Uma mão delicada descansa no topo do livro, a outra esticada sobre o travesseiro sob sua cabeça.

Por um segundo eu penso em apenas me retirar de seu quarto. Deixando-a sozinha.

Deixando para trás a oportunidade de sentir novamente.

Mas eu vou ser um egoísta fodido em vez disso, então eu entro, fecho a porta suavemente, e a tranco. Eu duvido que Ben acorde, mas eu não quero ter a chance dele poder chegar até nós.

Silenciosamente eu espreito para o lado da cama de Kate e delicadamente abaixo meu quadril até a borda. Ela se mexeu um pouco, mas se acalmou novamente. Seu cabelo está espalhado por debaixo dela e eu posso cheirar uma pitada de maçã, eu estou supondo que seja de seu xampu. Combina com ela também.

Eu tiro o livro dela, deslizando-o para fora de sua mão. Então eu removo os óculos, fazendo-a enrugar o nariz ligeiramente em seu sono. Eu os coloco ambos na mesa perto da cama dela e tenho um momento para olhar para ela... para considerar como isso precisa ser feito.

Eu não sei se eu sou bem-vindo aqui. Eu tenho evitado Kate por dois dias, e ela pode estar brava comigo por tudo o que eu fiz. No entanto não vai me fazer parar de tentar.

Inclinando-me para frente, eu me equilibro com uma mão no seu quadril e levo meus lábios aos dela. Eu a beijo suavemente... deslizando meus lábios por todo o seu rosto até que ela começa a se mover debaixo de mim.

"Zack?" Ouvi ela dizer em voz sonolenta.

Puxando para trás, vejo Kate olhando com cautela para mim através de suas pálpebras pesadas.

"Diga-me para parar," Eu a adverti, assim como eu fiz no outro dia.

"Por que isso agora?", Ela pergunta em voz baixa.

"Porque eu pensei que eu poderia ficar longe de você", eu digo a ela honestamente, trazendo meus dedos suavemente ao longo da pele de seu peito. Ela está usando aquela blusa branca de novo, e eu estou morrendo de vontade de saber o que está debaixo das cobertas. "Eu deveria ficar longe, mas, aparentemente, eu não posso."

Ela não disse uma palavra, mas sua respiração engata um pouco porque eu movo minha mão para baixo e agarro a borda do cobertor. "Diga-me para parar", eu digo novamente.

Kate não disse nada por um momento, mas então eu ouvi, muito baixo, "Aparentemente eu também não posso. "

Adrenalina queima dentro de mim e eu arrasto para baixo as cobertas de seu corpo quando eu me levanto de sua cama. E foda, Sim... aqueles shorts minúsculos de dormir estão abraçando-a com força.

Eu pego atrás de suas pernas e puxo para fora das cobertas. Quando elas estão fora, minhas mãos vão para suas costelas, deixando-a totalmente deitada, e empurro suas costas sobre o colchão. Ela dá um suspiro de surpresa e seus olhos se aquecem mais.

Um passo em frente e eu inclino-me sobre a cama, tirando a parte de cima de seu pijama e puxando-o para fora dela. Seus seios saltam livres e minha boca saliva imediatamente. Eu coloco minhas mãos uma de cada lado dela e mergulho minha cabeça para baixo, colocando minha boca sobre um de seus mamilos. Ela arqueja de volta lindamente e dá um grito rouco.

Eu chupo com força para depois libertá-la, olhando para cima e fazendo um som de sussurro. "Nós não queremos acordar Ben. Eu também... não quero ter que amordaçar você ", eu digo a ela com um sorriso.

Ela sorri para mim e sussurra: "Vou me comportar."

"Deus, eu espero que não", eu rosno. "Basta ficar quieta sobre isso."

Kate ri, e é o som mais doce que eu já ouvi. Eu acho que ela ri com um sotaque sulista, se é que isso é mesmo possível.

Empurrando para trás, eu pego as bordas de seus shorts e qualquer calcinha de avó que ela provavelmente tem debaixo deles e arranco-os por suas pernas.

"Desculpe," murmuro quando eles passam por seus tornozelos e eu os jogo no chão. "Eu não estou sendo muito gentil, estou? "

Seus olhos me queimam. "Você faz o que *se sentir* bem."

Não perco a ênfase na palavra *sentir.* Ela me entende.

A mão hesitante atinge entre suas pernas e eu arrasto os dedos por suas dobras suaves.

Depois de alguns movimentos suaves para trás, meus dedos ficam lisos. Cristo... ela está molhada para mim e eu mal fiz qualquer coisa para ela ainda. Esse conhecimento tem me tão preparado e pronto para ela, eu não acho que eu vou ser capaz de fazer muito mais do que cair em seu corpo. Eu provavelmente vou gozar como um adolescente com tesão na hora que eu chegar dentro dela.

Arrastando minha mão, eu passo para trás da cama e começo a arrancar minhas roupas, em primeiro lugar puxando o preservativo para fora do meu bolso de trás e colocando-o na mesa de cabeceira. Eu cortei um rápido olhar sobre Kate, que está sobre os cotovelos, os joelhos dobrados casualmente para me assistir.

Não há um osso tímido em seu corpo. Espanta-me que alguém como ela, tão extrovertida e engraçada, iria esconder-se do mundo.

Não, correção: Ela escondeu-se longe dos *homens.*

No entanto, ela não apresenta um pingo de modéstia e timidez em sua sexualidade. Eu não tenho nenhuma ideia de qual é sua experiência, mas eu conheço ela bem e tudo que ela me fez no outro dia quando nós estávamos em seu banheiro.

Quando eu estou nu, eu pego o preservativo e o abro. Virando-me para encará-la,

eu rolo ele sobre minha ereção e, em seguida, levanto o olhar para o dela. Seus olhos estão presos no meu pau, e ela me mata quando essa língua rosa dela desliza para fora e lambe o lábio inferior.

E eu simplesmente não posso esperar mais. Vai ser totalmente sem delicadeza e sedução. Minhas preliminares serão mínimas, mas tudo bem, porque Kate já está

encharcada para mim. Eu juro para os deuses do hóquei acima de mim que eu vou fazer as pazes com ela mais tarde.

Eu rastejo sobre a cama, já entre suas pernas, e pressiono meus quadris para baixo assim que minha ereção está contra sua vagina. Apoiando a maior parte do meu peso em meus braços, eu pairo em cima dela. As mãos dela saem e ficam contra o meu peito enquanto ela olha para mim.

"Então é isso, hein?", Pergunta ela maliciosamente.

" Parece que será assim."

"Siiimmm", ela chia com entusiasmo, e realmente leva as mãos longe do meu peito para bater palma feliz.

E eu rio. Não é possível evitar, porra.

Você pensaria que este momento de leveza causaria o fim do meu tesão, mas Cristo, eu acho sexy quando sua natureza pateta sai. Sem mais qualquer coisa, eu incho e fico ainda mais duro.

Eu mergulho meu rosto na direção dela, dando-lhe um beijo suave... uma tentativa de obter seus lábios para os meus. Sua boca abre imediatamente e convida-me, e eu aceito. Caindo para apenas um cotovelo, eu passo minha outra mão entre nossos corpos e sinto quão molhada ela está. Dois dos meus dedos deslizam facilmente para dentro dela, e eu empurrou-os dentro e fora enquanto eu devoro a boca dela um pouco com a minha própria.

Maldição, ela tem um gosto bom... mentolado e pasta de dentes, menina doce do sul. Eu não posso esperar para ver o gosto que ela tem em outros lugares, mas isso vai ter que esperar.

Enrolando meus dedos para cima, enquanto aperto-os bem no fundo, ela produz

um som selvagem e balança os quadris para cima com força. *Mmmm... sensível, seu ponto G.* Tenho que me lembrar disso.

Levantando minha boca da dela e puxando minha mão, eu sussurro, "Eu não posso esperar mais, Kate. Eu preciso estar dentro de você."

Ela me responde descendo com sua própria mão e agarrando sobre a base do meu pau. Ele pula em reconhecimento ao seu toque e, em seguida, ela está me guiando para sua entrada.

Ela esfrega a ponta dele através de suas dobras molhadas algumas vezes e, em seguida, me coloca apenas no local certo. Quando ela lança seu poder sobre mim, eu sei que ela está pronta.

Eu dou um empurrão leve e ela geme. Apertada, quente, muito quente e eu aperto meu queixo violentamente para não gritar pelo prazer requintado. Suor sai em minha testa enquanto eu continuo a empurrar... um curso longo e lento até que minha pélvis está pressionada contra a dela. Kate geme em apreço.

Damn... precisando parar por um minuto ou então eu vou perder todo o controle.

"Oh, Jiminy Crickets", ela murmura em sua voz suave do sul, e há um sorriso de uma milha grande no meu rosto enquanto eu olho para ela.

"Você é uma idiota," Eu a provoco. "Quem diz 'Jiminy Crickets' enquanto está sendo fodido?"

Ela ri baixinho. "Eu digo. E você não começou a me foder ainda. "

Inferno, sim, eu adoro sua sinceridade. Completamente em seu humor. Eu aprecio mais do que qualquer coisa neste momento, uma vez que me permitiu ter um pouco de tempo para obter o controle para que eu não esteja gozando em um nano segundo.

"Você pediu por isso, Kate," Eu tento adverti-la, e puxo para fora dela lentamente, e então empurro um pouco mais rápido... um pouco mais duro.

Eu faço isso mais algumas vezes, pegando o ritmo e, finalmente, enganchando um braço debaixo de uma de suas pernas para puxá-la aberta para mim.

Não leva muito tempo e eu estou perseguindo meu orgasmo. Eu não posso evitar... pela primeira vez em cinco meses, e é a melhor sensação que eu tive nesse tempo. Eu não posso ir com calma e me divertir. Eu só tenho que tê-lo.

Estou chegando no meu limite enquanto estou empurrando dentro dela. Gemidos de Kate chegam mais altos e sua cabeça se debate para trás. Deus, eu espero que ela goze logo, porque eu não acho que eu posso me segurar, por muito mais tempo.

"Venha, Kate," Peço a ela, cada palavra minha sai em uma rajada forte de respiração.

Um impulso particularmente profundo e Kate grita. Eu imediatamente esmago minha boca para baixo sobre a dela para ajudar a manter seu prazer em silêncio e eu posso sentir um zumbido no fundo de sua garganta. Eu sei que ela está gozando quando uma mão se estende para cima e agarra um punhado do meu cabelo, puxando duro na parte de trás da minha cabeça. Seu corpo enrijece por um breve momento, seus quadris batem forte de encontro com os meus.

Porra... ela goza gloriosamente, duro. Eu nunca vi ou senti isso antes, e ela empurra um grito para a dentro em minha boca.

Sua ruína é a minha perdição.

Antes mesmo de eu saber o que está acontecendo, meu orgasmo se liberta e eu começo a gozar. Eu puxo minha boca longe dela e enterro meu rosto em seu pescoço. Normalmente eu me prenderia quieto ainda mais enquanto eu começo a descarregar para que eu possa concentrar-me no sentimento, mas eu não tenho controle sobre o meu corpo neste ponto. Meus quadris continuam a

bater contra ela e cada curso parece sugar mais e mais sémen fora de mim até que eu me sinto absolutamente esgotado pela experiência.

Espero que ela possa manter o meu peso, porque eu absolutamente não posso. Eu caio em cima dela, completamente desossado e tão satisfeito que eu não tenho uma única preocupação dentro de mim. O cinza se foi e eu sinto-me... brilhante por dentro.

Sim... nós vamos fazer isso de novo. Pelo menos uma vez mais esta noite e muitas vezes depois disso.

Eu não estou ligando com isso, agora que eu senti a beleza da coisa.

Mas eu tenho que definir os limites primeiro.

Com a pouca força que me resta, eu consigo me levantar e colocar meu peso sobre um cotovelo. Meu pau ainda está semiduro dentro dela. Se eu não tivesse de me desfazer do preservativo, aposto que eu poderia ficar completamente duro muito de novo.

Mas os limites em primeiro lugar.

A mão de Kate brinca com meu cabelo agora, usando seus dedos para girar suavemente as extremidades. O sorriso dela está satisfeito e seus olhos estão suaves.

"Você está bem?", Eu pergunto.

"Mmmm. Hmmm ", ela cantarola em sua garganta.

"Kate?"

Seus olhos limpam um pouco e sua mão ainda continua no meu cabelo. "Sim?"

"Isto não pode ir a qualquer lugar."

As sobrancelhas dela sobem e ela puxa o lábio inferior entre os dentes para mordisca-los pensativa. "Você quer dizer... esta foi uma coisa única?"

Eu balancei minha cabeça... quase com violência, para que ela saiba que não é o que eu quero dizer. "Eu não quero parar isto agora. Mas... é só sexo para mim. Não é um relacionamento. "

Seus olhos se agitam, absorvendo a natureza cruel das minhas palavras mesmo que eu tentei ser suave, tanto quanto possível.

"Você vai ter relações sexuais com outras mulheres enquanto você está tendo sexo comigo?", Ela pergunta timidamente.

"Não", eu digo rapidamente. "Eu não quero. Eu não estou preparado..."

Eu paro... tento recalcular as minhas palavras. Dizê-las novamente de uma forma

mais sincera. "Kate... Eu não estava à procura de um relacionamento sexual. Eu não acho que eu estava pronto, e isso apenas... meio que...aconteceu. Eu não estou pensando em sair e pregar cada pedaço de... bem, você sabe o que quero dizer. Seria apenas você."

Ela balança a cabeça em reconhecimento. "Monogâmico."

"Sim, monogâmico", afirmo.

"Bem, eu odeio contradizer a sua declaração anterior, mas eu sinto muito... isso é um relacionamento," ela ressalta. E

ela não faz isso de uma forma que me faz sentir como se ela estivesse pressionando-me. Ela está apenas apontando a verdade.

"Só o suficiente", eu digo a ela. "Então deixe-me esclarecer isso... meus sentimentos não vão se transformar em qualquer coisa mais que o desejo por você. Você não pode estar esperando isso de mim. "

"Então eu não vou esperar", diz ela simplesmente.

Minha cabeça se inclina e eu olho para ela com dúvidas. "Apenas assim tão fácil?"

"Suas expectativas são claras. Eu sei os limites. É apenas sexo", diz ela.

"E isso... está tudo bem para você?" Eu pergunto a ela, desesperado para ter certeza que ela realmente entende isto.

"Eu não sei", diz ela com sinceridade. "Eu não posso prever como isso vai me fazer sentir. Mas eu estou disposta a dar-lhe uma tentativa se você estiver. Se eu não puder lidar com isso, então você vai ser o primeiro a saber. "

Olho para Kate ... maravilhado sobre sua maturidade. Isso é por causa de sua educação dura? O fato de que ela é uma sobrevivente? E sua honestidade... é assustadora e surpreendente ao mesmo tempo. Eu realmente acredito que se ela... se tiver um problema com a forma como as coisas estão indo, ela vai me avisar. Espero que ela seja muito madura sobre a coisa toda também.

"Ok, então", eu digo antes de curvar-me para beijá-la. "Vamos dar uma chance."

Sinto-me confortado pelas palavras de Kate... por sua aceitação dos meus limites. E, no entanto, bem no fundo, dentro de mim, eu sei que nunca vai ser tão fácil quanto parece.

Kate

"Ben", eu chamo ao subir as escadas. "Pegue seu tênis e desça aqui. O ônibus está saindo em breve."

Ouço ele pisando no andar de cima enquanto eu o imagino correndo de sua sala de jogos para o seu quarto para pegar seus sapatos. Ele é um grande garoto mesmo.

Não me interpretem mal, ele tem seus momentos. Na verdade, seu mais novo "momento" é o que eu chamo de a

"birra deita-e-bate".

Se ele não conseguir algo que ele quer, ele aprendeu a atirar-se dramaticamente para no chão, onde ele bate seus punhos no tapete... ou piso de madeira. Dependendo de onde ocorre a birra.

Ele faz isso por alguns segundos e depois para...

sorrateiramente vira a cabeça para olhar para mim para ver se eu estou prestando atenção ao "momento", e espera para ver como eu reajo.

A primeira vez que ele fez isso, ele me pegou de surpresa e eu imediatamente tentei consolá-lo. Ele não parou de chorar até que eu cedi à ele.

Placar: 1 Ben, Kate 0.

A segunda vez que isso aconteceu, eu o ignorei. Quando ele viu que eu não estava reagindo, ele apenas gritou mais alto e bateu no chão, grandes lágrimas escorrendo de seus olhos. Eu segurei firme, porém, e, eventualmente, ele ficou cansado e adormeceu ali mesmo. Claro, eu estava desgastada e com os nervos desgastados e queria um copo de vinho para fazer tudo melhor.

Eu consegui um empate.

Placar: 1 Ben, Kate 1.

Quando isso aconteceu novamente ontem, depois que Zack partiu para o

aeroporto, eu tentei algo diferente. Deitei-me no chão ao lado dele e fiz minha própria birra. Eu chorei, lágrimas falsas, é claro, e bati os punhos no chão. Imediatamente, Ben parou sua própria birra e me olhou com curiosidade.

Eu usei essa breve pausa para desviar a atenção, imediatamente e pulei em cima dele. Meus dedos foram para suas costelas e eu fiz cócegas nele sem piedade até que ele estava sem fôlego de tanto rir. E depois disso, eu considerei uma vitória para mim e digna de comemoração.

Placar: 1 Ben, Kate 2.

A pontuação global agora está assim então, o que vai acontecer com a próxima birra continua a ser desconhecido. Zack ligou para casa naquela noite, depois que ele desembarcou na Califórnia, apenas a tempo para falar com Ben antes dele ir para a cama. Eles estão fora para uma viagem prolongada. Ele vai estar longe até Quarta-feira, quando ele voa de volta para casa, mas então ele estará voando de volta para fora novamente, na sexta-feira para dois dias em Nova York.

Depois que Zack falou com Ben um pouco, eu peguei o telefone e disse-lhe tudo sobre a birra mais recente. Zack riu, mas me chamou de brilhante. Sua voz era despreocupada e genuína. Não houve aperto para seu tom de voz, nenhum constrangimento na conversa.

Nós falamos sobre Ben e só Ben, mas ainda assim, foi bom saber que podemos tem sexo glorioso, de pulso-batendo que certamente me arruinou para qualquer outro, e que nós ainda poderíamos continuar em nossas rotinas regulares sem uma sensação estranha. Agora, se poderemos manter isso está além de mim, mas eu disse a verdade para Zack... Eu iria dar-lhe uma tentativa, e se eu não pudesse lidar com isso eu deixaria ele saber.

E Deus, eu espero que eu possa lidar com isso, porque eu não estou mentindo ... Zack me arruinou se tratando de sexo. Eu nunca senti nada assim na minha vida. Eu nunca tive um orgasmo me consumindo tão deliciosamente. Eu nunca antes na minha vida gozei apenas por ter um homem dentro de mim. Normalmente eu preciso de alguma estimulação extra para isso, mas não na outra noite com Zack. Apenas a sensação dele se movendo dentro de mim e do conhecimento que eu era quem estava fazendo este homem se sentir vivo novamente desencadeou uma tempestade dentro de mim.

Eu quero manter-me sentindo isso, e eu vou tentar o meu melhor para manter meu coração em segurança. Como uma mulher... como uma romântica... Eu sei que as chances de sucesso nisso não são boas, mas eu não posso parar ainda. Eu tenho que tentar.

E quem sabe... talvez Zack possa desenvolver sentimentos por mim. Talvez isso se transforme em algo mais, e só há uma maneira de descobrir.

Os pés de Ben veem batendo para baixo nas escadas e ele derrapa para a cozinha em suas meias.

"Coloque os sapatos em mim, Kate."

"Eu vou recusar porquê...?" Eu lembro à ele.

"Por favor", acrescenta rapidamente, porque temos trabalhado em suas boas maneiras.

Apontando para a sala, eu digo: "Tudo bem. Em cima do sofá e vamos levar isso adiante. "

Ben corre para a sala quando alguém começa a bater na porta da frente. Eu estou esperando os instaladores do tapete, que vão tirar o tapete no andar de cima e substitui-lo. Zack não estava brincando. Ele quer a casa no mercado o mais rapidamente possível, de modo que ele tinha arranjado para que o tapete fosse feito esta semana. Eles vão fazer o quarto de Ben e o meu primeiro para que

possamos dormir neles hoje à noite, em seguida, o resto do andar de cima amanhã, e no porão no dia seguinte. O

primeiro andar inteiro é todo de madeira, de modo que nada será necessário lá.

"Espera aí, amigo," eu digo a ele enquanto eu movo-me além do sofá e em direção à porta. "Deixe-me deixar esses caras entrar primeiro. "

Alguém bate na porta de novo, e eu acho que, *Isso não é apenas legal. Primeiro o anel, depois a maldita campainha, e se isso não funcionar, tente uma boa batida educada.*

Eu destranco e, em seguida, abro a porta com a intenção de dar aos trabalhadores

um pedaço da minha mente, mas ao invés disso eu estou cara a cara com Michelle em uma raiva gloriosa. Ela me empurra para a direita após entrar na casa, na verdade, ela bate o ombro contra mim, e é então que eu vejo Beau trotando atrás dela. Dou-lhe um sorriso enquanto ele corre para a sala quando ele vê Ben.

"É a última maldita vez que você abre a porta para mim", ela agarra em mim, içando sua bolsa sobre seu ombro. "Eu preciso da minha chave de volta."

"Com licença?"

"A chave", diz ela, impaciente. "A chave da casa que eu te dei semana retrasada."

Bem, merda, ela quer carta branca para a casa de Zack novamente.

"Hum... eu não fiz outra," digo a ela. "Esqueci."

Michelle revira os olhos para mim. "Claro que você esqueceu. Bem, só dê para mim e eu vou fazer uma para você hoje, enquanto eu estiver na rua para as minhas tarefas."

Minha mente começa a zunir, tentando pensar rapidamente no que Zack iria querer que eu fizesse nesta situação. Eu sei, mais do que qualquer coisa, que ele não quer que ela

tenha uma chave da sua casa. Eu também sei que ele gostaria de evitar o confronto, se possível. Michelle era amiga de Gina. Apesar do fato de que ela é irritante e sem noção, eu sei que Zack não quer machucar seus sentimentos por respeito a Gina.

Não significa que eu não possa feri-los, no entanto.

"Eu sinto muito, Michelle," digo a ela. "Eu não posso fazer isso. Estou me preparando para sair em breve com Ben e eu preciso da chave. "

"Então, em seguida, pare e faça uma chave para mim hoje", diz ela muito devagar, como se ela estivesse falando com uma criança de cinco anos de idade.

"Sim", eu digo, pensativa, coçando a cabeça. Cruzando os braços sobre o peito, digo com firmeza, "Eu não posso fazer isso."

"Desculpe-me?", Diz ela, incrédula.

"Não posso fazer isso", afirmo.

"Não é possível ou você não quer", diz ela com os olhos apertados em mim. Ela está começando a entender.

"Não posso", eu esclareço enquanto eu solto meus braços e dou um passo em direção à porta. "Agora, se você me desculpar... Eu tenho que terminar de deixar Ben pronto, e então, eu estou esperando alguns trabalhadores aqui a qualquer momento ".

"Os trabalhadores são para quê?", Ela exige.

"O tapete no andar de cima está sendo substituído hoje", eu digo a ela, mas não ofereço outros detalhes.

"Por que Zack está fazendo isso?", Ela pergunta, seus olhos correndo pelas escadas.

"Não tenho nenhuma pista", eu digo com um encolher de ombros. "Você deveria perguntar a ele."

Desculpe, Zack, eu penso comigo mesma. *Você vai ter que lidar com isso, amigo.*

Não é meu dever dizer a Michelle que Zack está pondo a casa à venda. Eu ficaria feliz em dar a notícia a essa mulher se eu soubesse que Zack aprovaria, mas, novamente, desde que ela era amiga de Gina, e isso é uma situação delicada, eu vou deixar Zack lidar com isso.

"Zack não vai ficar feliz que você está se recusando a fazer uma chave para mim", diz ela, quase com uma voz de lamento, mas eu posso ouvir exatamente o que ela não quer que eu ouça. Há dúvida em sua voz e isso me diz até mesmo que ela tem alguma ideia de que ela está ultrapassando seus limites.

"Bem, isso é algo que você pode discutir com Zack quando ele voltar. Ele vai estar voando de volta Quarta à tarde", eu digo a ela com um sorriso gracioso.

Felizmente, a campainha toca e eu quase faço uma dança feliz em saber que

estou sendo salva por camadas de carpete.

"Então eu vou ter que fazer isso", Michelle me dá as costas e se vira para a sala "Venha, Beau. Nós precisamos ir. "

Sem mais confusão, Michelle e Beau saem da casa.

Eu recebo os trabalhadores e eles começaram no andar de cima, eu saio deixando o meu número do celular com eles em caso de terem problemas enquanto estivermos fora.

Então eu ponho Ben no Range Rover de Zack que ele deixou para mim usar e nós saímos para o Museu Marbles para um dia de diversão.

-

Ben finalmente foi dormir. Ele estava muito exigente, porque não conseguiu falar com Zack antes de ir para a cama, como Zack estava no processo de dar uma surra nas Dragons LA. Eu prometi-lhe que seu pai iria chamá-lo na

parte da manhã, porque Zack me disse que gostaria disso através de um texto, e eu consegui acalmá-lo com duas leituras de *The Giving Tree*, que eu não faço bem, porque me faz chorar o tempo todo.

Agora, segurando um copo de vinho, eu sustento os meus pés sobre a poltrona que está na frente de uma cadeira de pelúcia no canto que se tornou o meu lugar favorito para sentar, e abro o laptop de Zack. Ele também deixou isso para trás e pediu que se eu tivesse algum tempo, eu poderia começar uma busca por algumas casas para venda. Ele me deu alguns parâmetros, tais como localização, metragem quadrada, e faixa de preço, mas fora isso, ele disse para não me preocupar muito com os detalhes. A única coisa que "deve ter" obrigatoriamente era no mínimo um acre de lote, de preferência cercado, portanto, Ben poderia ter o seu cão.

Eu procurei um pouco nos sites de agentes imobiliários, imprimi algumas boas opções na impressora sem fio. Imagino Ben em algumas dessas casas, correndo em torno de um quintal com um golden retriever chamado Bentley ou algo assim. Eu consigo ver Zack jogar lá fora com ele, e embora eu possa vê-lo, eu não incluo eu mesma nessa imagem. Eu não pertenço à isso... Zack fez isso bem claro.

Ainda assim, eu estou animada porque ele está fazendo isso. Desde que ele tomou a decisão de vender esta casa, ele não parecia necessariamente estar mais feliz... mas talvez *mais livre* seja a palavra. Zack não vai esperar por muito tempo. Ele está pronto para se mudar uma vez que esta casa seja vendida, ele é facilmente capaz de pagar o dobro em hipotecas se não vender rapidamente. Ele me perguntou antes de sair, se eu me importaria de ajudar com a embalagem, e, é claro, eu lhe disse que ficaria feliz em ajudar.

Ele matou-me porém, quando ele disse com uma voz suave, "Por favor, tenha cuidado arrumando toda as fotos

emolduradas com Gina. Eu quero levá-las e arrumá-las o mais rápido que pudermos na nova casa. Ben, irá querer vê-las de imediato."

E yup... o meu coração foi destruído sobre sua consideração.

O meu telefone vibra ao meu lado. É um texto de Sutton e traz um sorriso imediato para o meu rosto sem que eu sequer tenha lido. Temos mantido contato desde o nosso almoço há algumas semanas. Conversa amigável...

principalmente mensagens de texto, e mais alguns telefonemas muito raros. Eu aprecio muito isso, mas às vezes eu estou sem saber como reagir a ela. Eu nunca tive amigos antes. Não, isso não é o que está acontecendo aqui. Mas é um novo sentimento para mim ter alguém interessado em mim e que quer me conhecer melhor.

Jantar. Amanhã à noite. Na casa de Zack. Olivia e eu levamos o vinho para depois de Ben ir dormir. Você cozinha.

Eu fico olhando confusa para o texto, esfregando o polegar lentamente sobre as palavras. *Elas querem estar comigo? E*

beber vinho?

Ok, eu escrevo de volta, e me pergunto se a minha falta de resposta entusiasmada ao que ela está perguntando diz à ela que ela cometeu um erro colossal ao convidar-se para passar o tempo na minha presença.

Então eu escrevo novamente. *Isso é legal. Mal posso esperar.*

E eu não posso. Sutton parece ser uma pessoa tão incrível e ela já foi de grande ajuda pelo conselho de carreira. Eu não cheguei a conversar muito com Olivia no jogo, mas ela parecia muito legal.

Sutton imediatamente me manda um texto de volta: *É um encontro. Nós estaremos aí perto das seis.*

Excitação passa por mim com a perspectiva de uma conversa adulta amanhã. Eu amo estar com Ben, muito, nas últimas semanas, mas às vezes você só precisa deixar conversas com meninos de três anos de idade para trás ou então você vai enlouquecer.

Eu atiro um texto rápido .

Feito!

Eu tenho a minha primeira "noite das meninas" em minha vida e eu acho que vou até mesmo usar a minha roupa que eu usei para o jogo de hóquei. Sutton e Olivia não são apenas bonitas, mas sofisticadas de uma maneira que eu não sou. Pela primeira vez em toda a minha vida, eu me sinto um pouco de vergonha sobre a forma que eu me apresento. Não, espere. Isso não está certo. É mais como um desapontamento. Ou arrependimento.

É um sentimento que eu tenho que talvez eu tenha perdido tempo em ser infiel a minha natureza, gastando anos me escondendo, e eu estou descobrindo que é difícil tentar espalhar minhas asas e tentar algo diferente.

Assim, a fim de virar a página e parar de perder tempo, eu vou usar o meu novo estilo e ver o que elas dizem. Elas também me viram no meu pior farrapo. Eu me pergunto se elas vão estar tão chocadas quanto Zack esteve quando ele me viu.

Independentemente disso, eu prometo a mim mesmo que eu vou tomar um pouco de dinheiro de cada cheque de pagamento e comprar-me um novo artigo de vestuário para começar a construir um novo guarda-roupa. Será lento, e eu ainda vou ter que contentar com roupas mais baratas, mas vale a pena. E a outra coisa que eu juro: que mesmo quando eu for as compras, eu vou realmente comprar roupas que se encaixem plenamente em mim, sem esconder ou ocultar.

Kate Francis está em processo de renascimento.

Zack

Tem sido uma boa viagem. Nós varremos ambas as equipes de LA, os demônios e os dragões, e sinceramente temos um objetivo em um jogo e nada no outro, mas eu estava satisfeito com meu desempenho. Vindo de um hat-trick não há muito tempo, não dá para ser o super-herói em todos os jogos.

Sim... muito boa a viagem. A equipe está jogando fantasticamente, isso já garantiu o primeiro lugar na nossa divisão e teremos uma boa batalha com Pittsburgh acontecendo

para

o

primeiro

lugar

em

nossa

confederação. Todos os caras ficaram mais animado com os dias que faltam para os playoffs chegarem.

Nós estamos pegando fogo e nós estamos prontos para mostrar ao mundo o que podemos fazer para ganhar a Lord Stanley.

E apesar de ter sido uma grande viagem e estar de volta na programação está realmente me ajudando a chegar de volta a vida normal, eu estive esperando ansiosamente a viagem de avião para casa amanhã de manhã. É difícil estar longe de Ben assim, especialmente depois de ter estado com ele por quatro meses. Não faz o meu peito doer menos quando eu penso sobre ele.

Eu também estou ansioso para voltar e ver Kate.

Correção... foder Kate. Isso é tudo o que eu quero.

Digo isso a mim mesmo uma e outra e outra vez até que me lembre.

Tivemos uma noite juntos e então eu estive em um avião no dia seguinte, indo para a Califórnia. Uma noite muito

surpreendente que eu venho repetindo em minha mente mais e mais vezes.

Eu não fiquei no quarto de Kate depois que tivemos a nossa discussão muito franca sobre expectativas. Eu pensei que eu provavelmente iria transar com ela novamente, mas juro por Deus... Eu estava tão esgotado daquele orgasmo que eu não queria nada mais do que ir dormir.

Claro, isso não ia ser feito no quarto de Kate. Eu não estava prestes a dormir com ela a noite toda, porque isso era muito íntimo. Eu também não queria ser encontrado lá se Ben precisasse de um de nós. Eu não estou, e nem quero estar, pronto para ter uma conversa com Ben a respeito de porque eu estava dormindo na cama de Kate. Então eu dei-lhe um beijo suave, disse a ela o quanto eu apreciei isso e saí.

O dia seguinte foi como de costume, Kate conversando no café da manhã e mantendo Ben ocupado enquanto eu fui fazer a mala para a viagem. Eu dei um grande abraço em Ben, enterrando meu nariz em seu cabelo, relutante em deixá-lo ir. Eu dei a Kate um sorriso rápido e, em seguida, fui embora.

E agora eu não posso esperar para voltar. Eu teria apenas um dia e meio em Raleigh, e eu gastarei cada pedacinho dele com Ben antes que eu tenha que ir para uma viagem de dois jogos em Nova Iorque. E eu passarei algum tempo com Kate em sua cama depois de Ben ir dormir. Isso é certo.

Batendo no meu bolso de trás para verificar se eu tenho a minha carteira, eu deixo meu quarto de hotel, e tranco a porta atrás de mim. O jogo de hoje contra os dragões foi à tarde e a maioria dos caras saíram para uma noite de festa. Alex e Garrett tentaram me levar para sair com eles, mas eu apenas não senti que devia ir. Eu estava ansioso por um jantar tranquilo, uma sessão longa de Skype com Ben antes dele ir para a cama, e depois ir para a cama eu

mesmo, onde eu possa ou não fantasiar sobre Kate e me masturbar pelas memórias que eu fiz com ela até agora.

Eu pego o elevador até o lobby e ando através dele, direto para o restaurante do

hotel. Eu nem sequer tento sair para algum lugar para comer. Ao me aproximar do restaurante, vejo Ryker sentado no bar logo atrás. Antes da anfitriã até mesmo me cumprimentar, eu digo: "Vejo um amigo lá. Eu estou indo só para comer no bar. "

"Aprecie a sua refeição, senhor", diz ela com um sorriso.

Eu caminho até o bar, achando que uma conversa com Ryker será muito melhor do que comer sozinho. Esta viagem é sua primeira vez adequando-se com a equipe. Ele ainda não jogou, é claro, e não fará por muito tempo, a menos que Max tenha um calendário difícil ou fique ferido. Eu sentei com ele na viagem de avião até aqui e ele parece muito legal. Nós não falamos muito e dormimos a maior parte do caminho, mas no pouco que falou sobre o hóquei, eu notei que ele estava bem por descer de titular com os Eagles para goleiro reserva Cold Fury. Ele sabe que sua carreira está chegando ao fim e ele está apenas tentando espremer mais um ano ou dois até a aposentadoria.

"O que há, Brick?" Eu digo isso e bato em seu ombro. Ele vira um pouco a cabeça e me dá um sorriso.

"Nada demais", diz ele, chutando no banquinho ao lado dele um pouco para que ele empurre para trás a partir da barra. "Só bebendo uma cerveja e esperando algo para comer."

Sento-me no banco que ele me ofereceu e o barman vem, colocando um menu em frente a mim. "Vou querer uma Heineken," eu digo a ele quando eu abro o menu. Então, olhando para Ryker, eu pergunto: "O que você pediu?"

"Apenas um hambúrguer. Eu não sou exigente ", diz ele, erguendo o copo e tomando um gole de cerveja.

Depois de deixar o copo na mesa, ele diz: "Você jogou muito bem hoje."

"Obrigado, cara", eu digo, enquanto eu fecho o menu e deixo de volta para baixo.

"Esta é a parte onde você me diz que eu fiz um grande trabalho montando o pinheiro", diz ele com um sorriso travesso.

Eu rio para ele, balançando a cabeça. Ele está fazendo referência, é claro, ao fato

de que ele sentou-se no banco durante o jogo. Na maioria das arenas, os goleiros de backup nunca sequer sentam-se no banco real no gelo, mas ficam apenas sentados no vestiário para a chance de que eles vão ser chamados para o jogo. Eu imagino que seria uma existência solitária e Ryker deve estar bastante desligado sobre o jogo, enquanto fica assistindo na TV.

Ele não está louco com isso, em tudo, no entanto. Ele está em autodepreciarão no seu melhor humor, e eu admiro isso.

"Você tem uma boa atitude sobre tudo isso" eu digo." É

impressionante. Espero que eu esteja tão gracioso quando minha carreira começar a se enrolar para baixo, e isso não está muito longe. "

"Eu sabia que estava chegando", ele diz com um encolher de ombros. "Soube desde que eu comecei neste campeonato treze anos atrás. "

O barman volta com minha cerveja e o hambúrguer de Ryker, e eu peço-lhe o mesmo.

Depois que ele sai, volto-me para Ryker, curioso para saber mais sobre ele. "Então, você é casado?"

"Casado, mas no processo de divórcio", diz ele com um sorriso triste.

"Diferenças?"

"Eu acho que é uma maneira de olhar para isso. Eu queria dormir com minha esposa, ela queria dormir com um homem diferente. Eu não poderia continuar com essas diferenças", diz ele secamente enquanto chega até seu hambúrguer, e eu não posso deixar de rir.

"Porra, cara", eu digo com simpatia. "Me desculpe."

"Está tudo bem", diz ele. "Nós nos afastamos muito antes disto acontecer. Deveria ter acontecido mais cedo, mas você é pego com gestações e crianças, e a próxima coisa que você sabe... você está olhando para um estranho. "

Eu pego minha cerveja e tomo um gole, considerando isso. Sem dúvida, Gina e eu nos separamos um pouco depois que Ben nasceu. Nós meio que pensamos

que era o caminho natural das coisas, as crianças chegando entre o vínculo dos pais. Eu tenho que saber... teríamos continuado à deriva? Será que qualquer um de nós teria olhado para outra pessoa e se perguntado se eles seriam algo melhor? Eu quero pensar um sonoro *não,* mas eu tive tantas dúvidas e inseguranças sobre o que realmente tinha que simplesmente não posso saber, com certeza. Isso me entristece muito.

"Conte-me sobre os seus filhos," Eu pergunto a Ryker, e o rosto do homem se ilumina mais brilhante que o Natal no Rockefeller Center.

"Duas meninas. Violet de seis e Ruby tem quatro ", diz ele com carinho. "Elas estão com a sua mãe em Boston. "

"É difícil", eu digo. "Será que ela vai ter a custódia primária?"

Ryker dá de ombros. "Não tenho certeza ainda. Nós estávamos tentando elaborar uma guarda conjunta. Ela mantém elas durante a temporada e eu fico com elas no verão, mas não tenho certeza se isso vai dar certo."

"Por quê?" Eu pergunto, e, em seguida, volto-me para reconhecer o barman que traz o meu hambúrguer.

Quando eu puxo o prato fora e carrego com ketchup e mostarda, Ryker diz: "Bem, o homem com o qual minha esposa estava dormindo também era meu companheiro de equipe nos Eagles ".

"Que porra é essa?" Eu digo com surpresa quando eu solto de volta o pão do meu hambúrguer.

"Sim. Um dos meus companheiros de equipe muito mais jovem. Foda, ele tem dezenove anos de idade ", Ryker diz, sacudindo a cabeça com uma careta.

"Ela deve ser extraordinária," murmuro.

"Diga-me sobre isso. Não me interprete mal... Hensley, minha em breve ex-esposa, Está no departamento dos olhares. Ela é quente pra caralho, mas vamos lá... ela tem trinta e um anos e duas filhas pequenas e este filho da puta ainda tem espinhas."

Eu sorrio e pego o meu hambúrguer para dar uma mordida. Isso é uma merda do

caralho.

"A pior parte, é que ela agora quer viajar com ele quando ele estiver na estrada. Ela não pode fazer isso com as meninas porque elas estão na escola. Então, ela me ligou no outro dia e quis discutir a possibilidade de eu ficar com elas em tempo integral", diz Ryker, e depois pega uma batata frita francesa fora de seu prato para acenar para mim. "Eu mataria para ter as meninas permanentemente comigo, mas porra... Eu viajo muito. O que eu devo fazer com elas quando eu estiver fora? "

"Uma babá," eu digo a ele incisivamente.

"É isso o que você faz com o seu filho?" Ryker pergunta, e quando eu pisco para ele com surpresa, ele diz: "Eu tinha ouvido falar sobre o acidente... seu afastamento da liga e tudo. Eu realmente sinto muito sobre isso, Zack. "

Concordo com a cabeça e dou-lhe um sorriso para que ele saiba que está tudo bem. "Sim... bem, eu contratei uma babá para me ajudar com Ben quando eu não sou capaz de

estar com ele, e ela está trabalhando muito bem até agora. Eu posso te dar o nome do serviço que minha irmã utilizou para encontrá-la. "

"Isso seria incrível", Ryker diz agradecido. "Pode ser discutível. Quero dizer, talvez Hensley recobre os seus sentidos e perceba que as meninas são mais importantes do que sua perseguição em torno de um jovem pedaço de asno. "

"Cara... isso é apenas uma merda fodida", eu digo, balançando minha cabeça enquanto eu arrasto uma fritada francesa através de algum ketchup. "Diga-me, você pisou na bunda do cara."

"Vamos apenas dizer que ele esteve no fim da festa da minha infelicidade quando eu descobri," ele diz sombriamente. "Você também poderia dizer que um pequeno incidente pode ter antecipado minha venda de equipe. "

"O quê?", Eu pergunto bruscamente, olhando-o com incredulidade. "Os Eagles negociaram um goleiro veterano com três Copas e quatro Vezinas porque você bateu em um outro jogador? "

"Não é qualquer jogador", diz Ryker com um brilho escuro em seu olho. "Patric

Sutter."

Eu assobio baixo e balanço a cabeça. "Sua esposa dormiu com a revelação número um da temporada do ano passado? Não há rumores de que ele seja potencialmente o maior jogador que a liga já viu?"

"Fedelho filho da puta", Ryker rosna. "Ele tem sorte de eu ter quebrado só o seu nariz."

Inclinando-me, eu bato no ombro de Ryker com uma risada. "Brick... cara... Eu pensei que minha vida estava fodida, mas você realmente me faz sentir melhor sobre mim mesmo."

Nós dois rimos sobre isso e devoramos nossos hambúrgueres por alguns momentos abençoados de silêncio. Quando terminamos, nós empurramos nossos pratos, e pedimos mais duas cervejas. Eu tenho que dizer, esse cara é completamente frio e super descontraído. Na verdade não é uma tarefa difícil falar com ele... não do jeito que tem sido para mim ultimamente quando se trata de interagir com as pessoas.

"Se você não se importa de eu estar perguntando," Ryker diz, uma vez que temos as nossas novas cervejas, "quão difícil é isso... ser um pai solteiro? "

Eu bato meu dedo contra a borda da minha garrafa de cerveja por um momento, considerando a questão. "De certa forma, é assustador como o inferno. Ter toda a responsabilidade sobre seus ombros, não ter uma parceira para ajudá-lo a tomar decisões importantes. Mas em outras maneiras... é bom. Quero dizer... depois que Gina morreu, Ben e eu ficamos ainda mais próximos. Não tivemos escolha, porque nós só tínhamos um ao outro."

"Tenho a sensação de que se Hensley continuar com essa ideia estúpida de querer seguir aquele moleque idiota de perto, ela não vai estar muito envolvida com as meninas. "

"Bem, o melhor conselho que posso dar a você é ouvir seu instinto sobre as coisas," eu digo a ele simplesmente.

"Confie em suas decisões. Você não pode ser perfeito o tempo todo, mas você vai fazer direito a maior parte do tempo."

"Talvez isso seja uma coisa a se pensar", Ryker murmura. "Se eu puder encontrar uma boa babá como você fez... isso poderia funcionar totalmente. "

"Claro que pode", eu digo-lhe com confiança. Vendo em primeira mão o quão bem está sendo para mim e Ben, eu não vejo nenhum problema em encorajá-lo neste caminho. Claro, não há garantia que ele encontre alguém tão impressionante quanto Kate, mas talvez ele possa.

E só de pensar nela tem a minha mente agora correndo em uma direção diferente. Quando eu olho para o meu relógio, eu sei que ela está deixando Ben pronto para ir para a cama. Eu tinha planejado ligar e checá-los em breve, assim eu poderia muito bem fazê-lo agora.

"Eu vou fazer uma chamada rápida para Ben," Eu digo a Ryker.

"Leve o seu tempo, cara ", diz ele com um sorriso.

Eu disco para o celular de Kate, principalmente porque eu sei que ela tem ele sempre perto onde quer que ela esteja, portanto, Ben vai estar por perto.

Ela responde com uma voz altiva. "Aquele que chama a mais maravilhosa babá do mundo, fale e você deve ser atendido. "

Balançando a cabeça com um sorriso, eu olho para a minha garrafa de cerveja e tenho um profundo desejo de ir para casa. "Babá mais maravilhosa do mundo?"

"Se você insiste em me chamar assim", diz ela com sarcasmo, "Eu não vou ficar no seu caminho."

"Deus, você é estranha."

Ela me recompensa com uma risada rouca. Não é o riso doce que ela normalmente oferece, mas um que é baixo e promissor. Ela imediatamente me faz pensar pensamentos sujos sobre ela, e eu não preciso estar ostentando um pau duro como madeira neste bar.

Limpando minha garganta, eu pergunto: "Ben está disponível?"

"O que eu pareço?", Ela pergunta descaradamente. "A secretária dele?"

Mas antes que eu possa sequer dizer qualquer coisa, ela puxou o telefone longe e eu a ouço dizer suavemente, indicando que Ben está bem ao lado dela, "Ei, ... menino bomba... o seu pai está no telefone."

"Papai," Ben grita ao telefone. "Sinto tanta sua falta."

E, sim... Eu definitivamente estou começando a gostar dele me chamando de "papai".

"Eu sinto de você também, homenzinho," eu digo-lhe em voz baixa. "Então, o que você fez hoje?"

"Kate e eu fomos para a biblioteca, em seguida, fizemos compras de supermercado. Temos um rato falso para esconder em sua cama ", ele divaga sobre isso, e eu ouço Kate gritar no fundo," Segredos Ben. Nós temos segredos".

"Oh, isso era para ser um segredo ", ele diz, e ri. "E eu apenas terminei de jogar Chutes and Ladders com Sutton ".

"Você quer dizer com Kate," Eu o corrijo.

"Não, Sutton. Ela está aqui. E Olivia também ", diz ele.

"Oh," eu digo, absolutamente chocado e confuso do que estaria acontecendo na minha casa. "Ok… bem, você está se preparando para dormir? "

"Sim", diz ele. "Kate está preparando o meu banho."

"Tudo bem, amigo. Deixe-me falar com Kate e então eu vou tê-la colocando você no viva-voz um pouco antes de ir para a cama e nós vamos ler um livro juntos, ok? "

"Tudo bem, papai", diz ele, e então ele se foi e Kate volta ao telefone.

"Antes que você pergunte, Sutton e Olivia convidaram-se para vir aqui. Eu concordei e nós comemos o jantar juntos, brincamos com Ben, e uma vez que ele for dormir, vamos beber um pouco de vinho ", diz ela, tudo em uma lufada de ar. "E antes que você se preocupe, eu só pretendo ter uma taça, como Sutton, já que ela está dirigindo, mas Olivia disse que ela pode ter mais disso, uma vez que Garrett não está aqui para dizer o contrário. Alguma outra pergunta? "

Eu pisco repetidamente, olhando para a minha garrafa de cerveja e desejando que ela me dê algum tipo de resposta

brilhante para lhe dizer. Eu percebo que não tenho nenhuma resposta, olho para Ryker. Não há respostas sobre seu rosto também.

"Não há outras questões", eu digo em voz baixa, ainda sem respostas claras a respeito do porquê de Sutton e Olivia estarem com Kate. Mas isso é uma coisa que eu não estou pronto para conversar agora.

"Chame-me quando Ben estiver na cama para que eu possa ler com ele um pouco. Eu só estou terminando de jantar e estarei de volta em meu quarto de hotel em pouco tempo. "

"Tudo bem, chefe", ela brinca. "Estaremos prontos em cerca de vinte minutos."

E ela desliga a chamada.

Eu coloco meu telefone no bar e pego a minha cerveja, chutando-a para trás e para baixo tomando até o último gol. Quando eu a coloco para baixo, Ryker diz: "Quer outra?"

"Nãão", eu digo-lhe isso me levanto pegando algum dinheiro da minha carteira. "Tenho que voltar para o quarto para que eu possa falar com Ben um pouco. Mas, cara...

gostei da conversa. "

E eu fiz. Eu posso dizer que Ryker será um bom amigo. Talvez até melhor do que Alex e Garrett, porque temos algo em comum. Nós dois somos os únicos homens que perdemos nossas mulheres.

"Sim, eu também", diz Ryker quando ele levanta o dedo para o barman para pedir outra cerveja. "Vejo você amanhã."

Kate

Eu estou na grande janela com vista para a Broadway, deslumbrada com os outdoors iluminados, luzes piscando, e enxames de pessoas ainda andando pelas ruas de Nova York e é quase meia-noite.

Tão estranho. Apenas esta manhã eu estava em Raleigh e agora estou na Big Apple. Eu nunca estive aqui antes e estou oprimida e intimidada por tudo.

Esta foi completamente a surpresa do ano.

Pelo menos eu acho que sim.

Zack chegou em casa de sua viagem para a Califórnia na quarta-feira à tarde. Eu fui para o meu quarto, permitindo que Zack e Ben tivessem algum tempo sozinhos. Zack acabou pedindo uma pizza, e eu desci para comer com eles rapidamente. Mas quando ambos entraram na sala para assistir a um filme juntos, eu decidi voltar para o meu quarto e dar-lhes um pouco mais de espaço. Pai e filho precisavam de tempo juntos.

Eu fiquei acordada até tarde naquela noite. Li um livro de romance e tentei ficar interessada nele.

Esperei Zack vir para o meu quarto.

Presumi que ele viria para o meu quarto.

Havia algo sobre a conexão que nós tínhamos feito que me levou a acreditar que o sexo não foi definitivamente uma coisa de uma vez só. Enquanto nós tínhamos conversado algumas vezes ao longo do telefone, enquanto ele estava na Califórnia, e nós conversamos esta tarde quando ele voltou, não houve nenhuma conversa direta, olhares, ou até mesmo toques que me deram qualquer indicação sólida

de que iríamos continuar a ser íntimos. Foi apenas um instinto que eu estava seguindo.

Esse instinto tinha tudo a ver com o fato de que, quando Zack e eu estávamos

juntos, ele abria-se para experimentar novos sentimentos e eu sei que isso o afetou profundamente.

Eu sei que o afetou, porque eu não comprei "o discurso"...

que isto não poderia ir mais longe.

Ele sentiu-se compelido pela necessidade de me colocar no meu lugar. Ele estabeleceu limites. Ele se certificou de que eu não tenha nenhuma expectativa. Ele não fez nada disso para me proteger, ele fez isso para se proteger.

E eu entendi isso.

Se não fosse por aquele pequeno "discurso", eu estaria tendo dúvidas agora. Mas o simples fato de que ele sentiu a necessidade de proteger a si mesmo tornou claro para mim que ele se reserva a empurrar para a frente com este relacionamento sexual.

E Zack, de fato, entrou no meu quarto naquela noite. Era quase meia-noite e eu tinha apenas cansado de esperar.

"Eu não tinha certeza que você estaria acordada", disse Zack enquanto ele abria a porta e inclinava a metade superior de seu corpo.

"E eu não tinha certeza de que você estava vindo", eu respondi.

"Ben e eu adormecemos durante o filme. Acabei de colocá-lo em sua cama ".

Zack ficou ali por um momento, sem fazer nada. Senti incerteza dentro dele, mas eu esperei. Ele precisava querer fazer isso.

"Eu tenho uma coisa", ele disse, e então entrou no meu quarto, fechando a porta atrás dele. Meus olhos foram para a mão dele e aquilo era claramente uma camisa apertada

dentro dela. Ele andou para a cama assim que eu estava balançando as pernas fora para me levantar. Seus olhos percorreram meu corpo, eu estava vestindo a mesma camiseta branca e os shorts minúsculos que eu sabia que ele gostava. Incerteza deixou seus olhos e foi substituída por necessidade quente. "Eu sei que você disse que eu não podia comprar-lhe nenhuma roupa, mas eu percebi que

você permitiria essa exceção. "

Ele entregou a camisa para mim e eu a estendi para que eu pudesse ver a parte de trás dela:

GRANTHAM # 57

Eu olhei de volta para ele. "Você me trouxe uma camisa?"

"Achei que se você e Ben estavam indo ver aos jogos e torcer por mim, você precisava ter uma. "

Eu não sabia o que dizer. Eu estava totalmente surpresa e completamente confusa. Por que ele estava continuando a fazer pequenos gestos em direção a mim, que mostrando consideração? Isso mostrou que ele se importa?

Antes que eu pudesse dar-lhe uma palavra de agradecimento, suas mãos estavam envolvidas em torno de mim com força e sua boca começou a trabalhar na minha. Ele soltou um gemido baixo de satisfação quando eu empurrei-me contra seu corpo deixando cair a camisa no chão e a próxima coisa que eu sei foi que eu estava na cama e Zack estava em cima de mim.

Tivemos sexo quente novamente.

Foi tão fantástico como na primeira vez.

Eu tive um orgasmo incrível.

Zack, mais uma vez trabalhou com urgência. Não teve muitas preliminares, mas, em seguida, novamente, não era realmente necessário. No minuto que ele me beijou, eu estava molhada e com necessidade, e quando eu coloquei

minha mão para baixo com a palma em sua ereção, ele já estava inchado e duro.

Foi rápido. Foi fantástico.

Quando nós terminamos, Zack se apoiou em seus braços, pairando acima de mim. Seu rosto estava com um ar satisfeito, mas grave.

"Você e Ben estão vindo para Nova York comigo amanhã", Zack disse de uma vez.

"O quê?" Eu perguntei com espanto.

"Eu senti falta dele na semana passada. Estou me preparando para pegar a estrada novamente para dois dias e eu quero ele comigo. "

E assim, eu estava programada para viajar para Nova York com Zack e Ben.

Zack trocou seu quarto normal que a Cold fury iria pagar por uma suíte. Ele e Ben se hospedaram em um dos quartos, e eu fiquei em outro. Havia uma sala de estar de um bom tamanho entre os dois quartos, bem como uma pequena cozinha. Zack também alugou um carro para levar Ben e eu para o jogo, já que ele disse que não havia nenhuma maneira no inferno que ele queria-nos enfrentando os táxis de Nova York ou o sistema de metrô.

Após o jogo terminar, Ben e eu voltamos para o hotel muito antes do que Zack estava programado para chegar, porque ele teria que voltar para o hotel com a equipe em um ônibus.

Desde que fomos a equipa visitante, não havia área de descanso para a família uma que Ben e eu pudéssemos esperar por ele. Assim, voltamos para o hotel, e Ben estava tão exausto, que adormeceu imediatamente.

Eu ouço o som do cartão eletrônico correndo na porta e meu corpo fica tenso ao enfrentar Zack. Eu me vejo andando na corda bamba com ele. Quando estamos na luz

brilhante do dia, somos empregada e patrão. Nos comportamos de uma certa maneira... no comprimento do braço, e todas as nossas ações são feitas em relação ao Ben. À noite, no entanto, tudo muda e leva um momento para eu ser capaz de me transformar de babá nerd à tentação sedutora.

É confuso na melhor das hipóteses, desmoralizante na pior das hipóteses.

Andando a partir da janela, eu fecho minhas mãos a minha frente com nervosismo. Nós estivemos juntos duas vezes...

as duas vezes Zack deu o primeiro passo ao entrar em meu quarto. Eu quero que ele faça um movimento agora, e a maravilha do que ele vai fazer causa tremores de preocupação passar através de mim.

Zack define o cartão-chave em um pequeno balcão que separa a cozinha da sala e do quarto. "Ei," ele diz suavemente, tirando o casaco de inverno e jogando-o

sobre a parte de trás do sofá.

"Ei," eu digo-lhe de volta. "Você foi ótimo hoje à noite."

E ele foi. Dois pontos e, o mais importante, a Cold Fury conquistou sua divisão.

Eles estavam indo para os playoffs, mesmo que perdessem os últimos três jogos da estação normal. Mas o time queria mais. Se vencerem os próximos três jogos, incluindo um em casa na próxima semana contra Pittsburgh, eles vão ter o primeiro lugar na conferência sobre Pittsburgh e ser o número um nos playoffs. Isso é crucial.

Zack sorri em reconhecimento e tirar o paletó. Ele atinge a parte de trás do sofá, em cima de seu casaco. Ele caminha ao redor do sofá enquanto desabotoa as mangas longas de sua camisa, e o ato de vê-lo fazer isso faz com que os meus nervos peguem fogo e minha respiração para.

Ele me observa o observá-lo. Seus olhos fazem um rastreamento lento sobre o meu corpo e ele afunda para

baixo no sofá, empurrando para cima as mangas da camisa e, em seguida, apoiando um braço na parte de trás da almofada. "Você não vestiu a camisa que eu comprei pra você."

Ele não parece magoado ou ofendido de alguma forma. Apenas uma observação tardia, então eu vou em frente e decido ser honesta com ele. "Hum... na verdade, ela é muito grande."

As sobrancelhas de Zack sobem ligeiramente. "Grandes demais?"

"Sim... você me trouxe uma extra-grande, e, francamente, cara, isso quase chega aos meus tornozelos ", eu digo com um sorriso simpático.

Com uma risada baixa, Zack dá de ombros. "Acho que eu não prestei atenção nisso quando eu peguei. Vou trocar para uma do seu tamanho. Agora, vamos falar sobre o que você está vestindo esta noite... isso se encaixa muito bem em você, muito bem. É novo?"

Huh?

Eu olho para mim mesmo. A mesma calça de brim nova que eu comprei no shopping com minhas botas pretas. Exceto que desta vez eu tenho uma camiseta preta, emparelhada com um casaco suéter longo de lã cinza. Foi a minha tentativa de usar cores do time para o jogo, já que eu só tenho um velho moletom com capuz de grandes dimensões com o logotipo da equipe.

"Sutton, na verdade, me deu algumas roupas", eu digo distraidamente.

"Ela fez isso?", Pergunta ele, surpreso.

Eu concordo. "É... hum, ela estava indo doá-las ou algo assim, e temos quase o mesmo tamanho, então ela me trouxe mais algumas coisas no outro dia ".

Sutton me trouxe mais do que algumas coisas. Na noite em que ela e Olivia vieram para tomar vinho, a primeira coisa que fizeram depois de Ben foi para a cama era delirar sobre a minha nova aparência. Eu tinha realmente usado minha roupa bonita e deixei meu cabelo para baixo. Elas concordaram que a mudança foi dramática. Elas queriam ir às compras comigo para mais roupas, mas eu coloquei um fim a isso quando eu acabei informando-as sobre o meu status de ultra pobre e que eu não tinha dinheiro para algo tão extravagante.

Isto, por sua vez, levou a uma discussão sobre o meu passado. Eu aprendi sobre Sutton e a família de Olivia também, e acabamos conversando por algumas horas sobre experiências compartilhadas.

O que aconteceu foi que começamos a formar uma verdadeira amizade. Isso foi adorável, e quando elas se foram, eu estava animada à espera do momento em que poderia voltar a estar junto com elas novamente. Ambas as mulheres eram espertas, engraçadas, inquietas e completamente interessadas em mim como uma mulher. Como uma amiga.

O que me chocou mais foi quando Sutton mostrou-se na manhã seguinte com uma grande bolsa por cima do ombro. Ela rapidamente explicou que ela estava em seu caminho para o trabalho, que ela ia doar algumas de suas roupas, porque seu espaço no armário era limitado em sua velha casa e quando Alex se mudou, isso significava que ela tinha que fazer algum espaço. Ela queria oferecer-lhes para mim em primeiro lugar, e de forma que eu nunca fui muito orgulhosa de fazer compras em brechós ou lojas de remessa, eu não ia deixar o orgulho me impedir de aceitar o presente dela.

"Por que você está saindo com Sutton e Olivia?" Zack me pergunta sem rodeios. Seu tom não é duro, mas eu sinto algo dentro de sua voz que avisa para pisar com cuidado.

"Eu acho que nós gostamos uma das outras", eu digo...

porque eu acho que isso é tudo que existe. Simples, realmente.

Ele não disse nada em resposta, mas eu posso vê-lo, considerando as minhas palavras. Finalmente, ele balança a cabeça, mas posso dizer que ainda há algo sobre eu ter uma amizade com estas mulheres que ele não gosta.

"Você tem algum problema comigo saindo com elas?", Pergunto com um olhar aguçado.

"Eu tenho", ele me responde honestamente.

"Você se importaria de partilhar comigo as suas preocupações?", Pergunto sarcasticamente. "Porquê da última vez que eu olhei, como o meu empregador, você não pode me dizer quem eu posso e quem eu não posso ter como amigos."

Zack se levanta do sofá, dá a volta na pequena mesa de café, e tem uma mão enrolada em volta do meu pescoço antes que eu possa até mesmo tomar um fôlego. "Você iria parar de vê-las se eu pedisse? "

"Não sem uma boa razão", eu digo sem fôlego, agora dividida entre estar chateada com sua censura e excitada pelo jeito que ele está me segurando.

"Se eu lhe dissesse que o seu trabalho estaria em perigo?"

"Não", eu respondo bravamente, mas não estou tão certa de que essa seja a verdade. Eu realmente preciso deste emprego. Eu acabei de conhecer Sutton e Olivia. Eu provavelmente teria que sacrificá-las para que eu pudesse ficar com o trabalho para apoiar-me em minha busca para obter meu mestrado.

"Teimosa", ele murmura, e, em seguida, me beija.

Duro.

E profundo.

E Sutton e Olivia são esquecidas.

Zack puxa seus lábios dos meus apenas um pouco. "Faz tempo que Ben foi dormir?"

"Cerca de cinco minutos depois que chegamos aqui", digo a ele, recostando-me para algum contato.

"Acha que está tudo bem lá?", Pergunta ele, deslizando seu olhar para o quarto que eles estão compartilhando. Eu não fechei a porta completamente, para que eu pudesse ouvi-lo se ele precisasse de algo.

"Sim... está tudo bem", digo a ele.

Zack acena com a cabeça e sua mão cai do meu pescoço, só para deslizar para baixo em meu braço e agarrar a minha mão. Ele se vira e me leva além do sofá e em direção ao meu quarto, apenas para me empurrar dentro e fechar a porta atrás de nós suavemente, virando a fechadura. O quarto está mergulhado na escuridão, a única luz que vem é de uma pequena fenda nas cortinas que cobrem a janela.

"Tire a roupa", ele me ordena e anda ao redor da cama e abre as cortinas completamente. Luz azulada da cidade filtra dentro, lançando um brilho ambiente sobre Zack enquanto ele começa a desabotoar a camisa. Minha boca fica seca quando eu vejo ele tirando-a, juntamente com a camiseta branca macia por baixo. Ele enfia a mão no bolso de trás, puxa para fora sua carteira, e pega um preservativo. Jogando o preservativo na cama, ele olha de volta para mim. "Kate... se dispa deite na cama. "

Um arrepio percorre-me. Isso é diferente, e eu acho que eu gosto. Zack comandando ... me dizendo o que fazer.

As duas últimas vezes, ele me mostrou... ele me levou.

Zack tira os sapatos e as meias, enquanto me olha, e quando suas mãos tiram o cinto, ele adverte, "Kate...

roupas... agora."

Eu me assusto, mas minhas mãos imediatamente começam a puxar as minhas roupas. Botas e meias em primeiro lugar, depois o resto. Zack está

completamente nu na hora que eu chego até o meu sutiã e minha calcinha, e eu estou contente pela escuridão da sala para que ele não possa ver o quão simples eles realmente são. Eu rapidamente tiro proveito disso e rastejo para a cama. Até o momento que eu deito em minhas costas, Zack já está lá, subindo pelo meu corpo.

Ele não perde tempo, deitado em cima de mim para que eu possa sentir a dura ereção dele descansando entre as minhas pernas. Alcançando uma mão para cima, ele puxa suavemente meus óculos e os atira para o chão. Sua boca vem para a minha e seu beijo faz meu coração disparar alegremente em antecipação. O beijo é minucioso e demorado, e eu me contorço debaixo dele com a necessidade.

Erguendo os lábios, Zack sussurra: "Eu acho que eu vou tomar meu tempo com você esta noite."

Eu não tenho certeza se ele pode ver que o meu sorriso se iluminou como as luzes da Broadway fora da janela, então eu tenho certeza que ele sabe como me sinto sobre isso. Eu levanto os meus braços acima da minha cabeça em vitória. "Yiuppee. Preliminares ".

Rindo, Zack se esfrega pelo meu corpo um pouco e beija minha clavícula. "Sim. Preliminares".

Minhas mãos vão para o seu cabelo enquanto ele se move mais para baixo do meu corpo. Ele brinca com os meus seios em sua boca, chupando e mordendo de leve. Movendo-se mais para baixo, ele coloca um beijo no centro do meu estômago. Oh, eu gosto muito disso.

Quando ele inclina a cabeça para olhar para mim, eu posso apenas ver um leve brilho em seus olhos a partir das as luzes exteriores.

"Eu estou pensando que eu preciso da minha boca entre suas pernas", diz ele, enquanto se levanta longe de mim, e empurra as pernas mais ou menos distantes.

Eu fico imediatamente quente com uma combinação de luxúria e constrangimento.

"Eu n-nunca..." Eu começo a gaguejar.

"Eu não me importo", diz ele com a voz rouca, os olhos presos ao meu sexo. "Você não será capaz de dizer isso depois de hoje à noite. "

Oh Deus. É isso. Meu primeiro oral.

Eu honestamente não sei se vou ser capaz de lidar com isso.

Zack

Cristo... Kate diz que nunca teve um homem saboreando-a aqui embaixo antes e eu estou pronto para explodir a minha carga ali mesmo. A ideia de ser seu primeiro... de mostrar-lhe apenas como é bom ter um homem te fodendo com a boca... Eu não me lembro nunca de estar tão animado sobre a perspectiva de alguma coisa.

Eu deslizo o corpo de Kate para trás, todo o caminho para fora da cama, e me ajoelho no chão.

Agarrando suas pernas, eu a arrasto para a cama até que sua bunda esteja empoleirada na borda. Ela dá o mais lindo pequeno suspiro de surpresa e eu vejo como seus dedos se enrolaram no cobertor.

Empurrando minhas mãos entre suas coxas, eu abro suas pernas. Um rápido olhar para cima e eu tenho que sorrir quando eu vejo que Kate levantou a cabeça e está me olhando com grandes olhos desconfiados.

"Relaxe, Kate," eu digo a ela baixinho enquanto eu deslizo meus braços sob as pernas dela, trazendo minhas mãos em torno para descansar sobre os topos das coxas dela. "Eu juro que quando eu terminar com você, você vai querer ver-me fazer tudo de novo. "

Eu juro que eu acho que eu ouvi ela murmurar, "bastardo arrogante", mas sua cabeça já estava de volta para o colchão e ela sopra uma enorme lufada de sua respiração. Eu mergulho meu rosto e levo minha língua até seu centro, querendo ir contra seu choque pavor, levando-a diretamente para o orgasmo.

Kate tenta fechar as pernas, batendo solidamente contra minha cabeça, e porra... ela me deixa ligado quase tão difícil quanto se eu estivesse batendo contra as placas

durante um jogo. Eu aperto meus dedos em suas coxas e praticamente escancaro suas pernas.

Quando eu olho para ela, ela tem a cabeça levantada de novo, olhando para mim com um sorriso tímido no rosto. "Desculpe... reação involuntária e tudo."

"Mantenha suas pernas abertas, baby", eu lhe castigo bruscamente. "Você me dá uma concussão antes de eu poder terminar e será uma mulher frustrada. "

Kate sorri largo e balança a cabeça para trás e para baixo. Suas pernas soltam e caem ligeiramente abertas para mim. Respirando fundo, ela diz: "Tudo bem... vamos tentar isso de novo. Estou pronta."

Ela não pode me ver, mas meu sorriso se espalha amplamente. Eu nunca soube que seu humor de palhaça e suas maneiras pateta em nosso sexo seria um aditivo, mas porra, eu desço sobre ela.

Virando o meu olhar em direção a seu sexo, considero se eu deveria atacá-la duro ou talvez ir um pouco mais suave, em seguida, em última instância, decido por me salvar de um ferimento na cabeça e a toco com suavidade por isso.

Minhas mãos estão flexíveis para cima e meus dedos a puxam para além ternamente, expondo o que eu realmente, realmente quero provar. Eu posso ouvir a respiração de Kate engatar e quando eu fecho a minha boca sobre ela suavemente, eu quase fico sem jeito quando ela sussurra: "Ahhhh, Zack."

Eu cantarolo baixo na minha garganta, aprovando a reverência e a gratidão em sua voz, e, em seguida, eu começo a trabalhar sobre ela.

As mãos de Kate deslizam no meu cabelo, massageando levemente meu couro cabeludo no início, mas quando eu começo lambendo-a mais forte, ela começa a puxar eles e ondular os quadris para forçar mais contato fora de mim. Não é um problema para mim, e eu alterno círculos

ásperos em torno de seu clitóris com sucção suave...

fazendo-a subir e descer, trazendo-a para perto e, em seguida, parando.

Eu amo a intimidade disso... com Kate... e quando ela finalmente geme: "Por favor," eu decido dar o que ela quer. Eu vibro minha língua dura e rápida contra ela. Quando eu sinto seu corpo começar a ficar tenso, eu aperto os lábios e chupo duro seu clitóris, e é tudo sobre ela, caralho, para ela.

Ela grita baixinho, eu sei, a nossa necessidade de permanecer em silêncio... e suas mãos empurram com força na parte de trás da minha cabeça, mesmo enquanto seus quadris batem para cima. Exigente e buscando mais para montar

todo o seu prazer. Eu mantenho a minha boca nela, levemente executando minha língua sobre sua carne sensível enquanto ela empurra e se acalma de seus espasmos debaixo de mim.

Finalmente, seu corpo começa a se acalmar e ela deixa escapar uma enorme rajada de ar. Eu puxo minha boca para longe e olho para ela. Sua cabeça está levantada de novo, e na semi-escuridão eu posso vê-la, seus olhos brilhando com lágrimas não derramadas. Mas, pelo sorriso suave em seu rosto, eu não estou preocupado com as lágrimas ameaçando cair, mas posso dizer pela satisfação e desejo quente em seu olhar que ela está mexida por essa experiência.

E foda... isso mexeu até comigo.

E eu não quero ser mexido dessa forma, então eu rapidamente a empurro para cima da cama para que eu possa olhar para longe dela.

Enquanto eu alcanço o preservativo, Kate me para quando ela diz o meu nome em voz baixa. "Zack?"

Viro a cabeça lentamente, com medo do que eu poderia ver em seu rosto, mas estou imensamente aliviado ao ver que seus olhos estão secos de lágrimas, mas cheios de

malícia. "Por que eu não nunca fiz isso antes? Isso foi...

foda.... extraordinário. "

Foi incrível para mim também. O tempo todo ela estava se contorcendo debaixo de mim, eu estava transbordando de satisfação pela dominação masculina pura sobre a forma como eu estava possuindo-a... consumindo-a. Eu não tive isso com Gina, de repente eu percebi. O nosso sexo era mais um tipo de... mútuo dar e receber... mesmo quando eu estava indo para baixo e ela em cima de mim. Eu estava dando a ela algo que eu sabia que ela amava, e ela aceitava de bom grado. Isso nos satisfazia. Isso me fazia feliz.

Mas agora... Eu estou além de satisfeito. Eu sinto isso quase como se fosse magico, sabendo que Kate sentiu tanto quanto eu. Sabendo que eu fui o primeiro a fazer isso com ela.

Viro-me para alcançar o preservativo novo, então hesito, pensando que talvez eu

queira dar isso de volta para ela e fazer isso apenas mais uma vez. Ver se será tão bom para nós dois o segundo tempo quanto o primeiro. Talvez tenha sido uma experiência não somente para ela.

"Eu quero fazer isso com você", Kate deixa escapar, e meu corpo treme sobre o anseio em sua voz, e meu pau, que esteve tão duro quanto uma rocha o tempo todo que eu estava chupando Kate, salta em antecipação.

Sim, por favor, meu pau grita comigo. *Que ela me chupe.*

Minha cabeça gira lentamente para olhar para Kate através da escuridão, minha mão esmagando os lençóis e o pacote na minha mão enquanto luxúria chia me atravessando. Ela levanta-se ligeiramente, apoiando em seus cotovelos, que faz com que os seus seios lindos empurrem para fora. "Você já fez um boquete antes?" Eu pergunto-lhe com uma voz grossa, meus olhos se movendo lentamente de seus seios para o rosto dela.

Ela balança a cabeça, o rosto inclinando para o lado enquanto seus olhos diminuem com timidez. "Não", ela sussurra, mas, em seguida, levanta o rosto para mim, inclinando o queixo para cima. "Mas eu posso aprender."

Eu quase sufoco de surpresa sobre a resolução teimosa em sua voz. Oh, cara... Eu sei... Kate é uma daquelas pessoas que se aplica cem por cento para uma tarefa e eu aposto que ela teria um Grande-A em boquete, porra, em sua primeira tentativa, porque ela realmente não sabe como falhar em nada.

Eu vejo Kate de joelhos diante de mim, suas pequenas mãos em volta do meu pau e guiando-me na sua boca. Meus olhos fechados vibram quando uma espiral de desejos passa através de mim.

Respirando fundo, eu abro meus olhos e tento descobrir a melhor forma de aliviar o que está quase se tornando uma necessidade frenética por Kate a liberação que ela pode me trazer.

Enquanto eu realmente, realmente amaria a sua boca no meu pau, eu só não tive minha cota de sua boceta ainda.

"Vou aceitar o seu boquete em outra hora", eu digo a ela enquanto eu rasgo o pacote de preservativos, "porque eu sei que você vai ser espetacular nisso. Mas eu só quero te foder agora mesmo."

"Ok", diz Kate em um suspiro, com um sorriso sonhador que vem em seu rosto.

Eu belisco a ponta e rolo a camisinha no meu pau. Quando eu levanto um joelho para cima da cama, Kate abre os braços para mim. É um gesto de boas-vindas... quase como se ela estivesse dizendo: "Você está em casa. Estou aqui."

E isso aí é um pouco demasiado íntimo para mim. Ver aquele olhar de calor em seus olhos. Espero que o meu instrumento não falhe enquanto deixo minhas paredes começarem a subir em torno de mim, mas olhando para

baixo, para ele... não, ele ainda a quer. Na verdade, meus quadris parecem alinhados para a frente na necessidade de estar dentro dela, independente de toda a promessa em seus olhos.

E aqui vem ela outra vez... culpa. Isso lava através de mim, mas ainda não mata o meu pau duro.

Quando eu a examino, eu percebo... não é culpa por Gina desta vez.

Não, é culpa de tomar tudo o que Kate está me oferecendo, mas não realmente ser capaz de dar-lhe algo diferente de um orgasmo em troca.

É culpa sobre o que eu estou me preparando para fazer neste momento.

Descendo, eu pego Kate pelos quadris e viro ela, deitando-a sobre seu estômago, então eu não poderei ver aquele olhar gentil e compreensivo em seu rosto. Ela suspira e depois dá um suave gemido quando eu a puxo para trás, levantando seus quadris para cima. Meu outro joelho vem para a cama, direto entre suas pernas, me movo para chutar as pernas mais afastadas.

A cabeça de Kate balança para fora e ela me olha por cima do ombro, sua franja longa e escura emoldurando seus olhos. Eu vejo surpresa, mas também desejo.

Eu gosto disso.

Isso é o que eu preciso.

Eu largo uma mão e afundo um dedo em seu calor por trás. Sua cabeça cai para a frente, seu cabelo caindo para cobrir o rosto. Sua coluna arqueja e ela empurra de volta contra mim... fazendo com que o meu dedo possa mergulhar

mais

profundo. Eu

gemo,

porque

sua

necessidade exigente e suas formas são tão quentes, especialmente dada a sua evidente falta de experiência.

Há uma parte de mim que quer mostrar-lhe tudo. Para mostrar a ela tudo sobre exploração e intimidade e todas as diferentes maneiras que eu poderia fazê-la gozar. Eu quero conhecer seu corpo e tê-la para conhecer o meu. Eu quero ela selvagem com abandono, e cada vez que eu levá-la, eu quero que seja de uma forma que eu a possua completamente.

E ainda assim, eu penso comigo mesmo quando eu removo minha mão entre suas pernas e empurro os meus quadris para dentro, alinhando meu pau para cima, *nada disso é realmente possível.*

Tudo isso não levaria a nada, somente construiria uma conexão.

Uma ligação a qual eu nunca poderia dar total atenção.

Espalhando minhas mãos em torno dos quadris de Kate, eu dou-lhe um puxão para trás enquanto eu empurro para a frente, afundando profundamente nela, tudo de uma vez.

E oh, a suprema felicidade.

Felicidade branca, quente, porra, puramente deslumbrante.

Isso envolve-me, me invade e me consome.

Kate geme baixinho quando eu começo a me mover dentro dela. Eu traço uma mão pelas costas dela, em torno de suas costelas, e de seu peito para que eu possa suavemente tocá-los enquanto eu monto sobre ela. Ela mantém a cabeça

curvada, e isso é bom. É bom que eu não possa ver a profundidade da emoção em seus olhos enquanto ela fica me sugando para dentro do redemoinho de luxúria e desejo. Kate é uma mulher cheia de emoções e eu não posso suportar vê-las refletidas de volta para mim agora.

Eu fecho meus olhos e dou mais atenção aos sentimentos do seu corpo me apertando. Eu a ouço ofegante, meu gemido em cada estocada particularmente profundo. Minha

pele dá um tapa contra a dela, e o ar sai quente e pesado quando a nossa paixão vibra ao redor.

Eu tenho que cerrar os dentes duro, porque algo está rodando dentro do meu peito, querendo me mandar fazer coisas estúpidas como dizer-lhe o quanto isso é bom, e que eu não acho que posso conseguir o suficiente dela.

Coisas que eu absolutamente não teria nenhum propósito em dizer para ela.

Então eu transo com ela, duro e rápido, perseguindo o objetivo final.

Eu roço minha mão para baixo de seu peito, sobre seu estômago, e empurro-a as entre pernas dela. As pontas dos meus dedos encontram facilmente seu clitóris, e eu começo a brincar com ele enquanto nós fodemos.

Kate geme... bate de volta contra mim... gira os quadris.

E, em seguida, arqueja lindamente de volta, ela joga a cabeça para trás, fazendo com que seus cabelos em cascata passem por seus ombros, e inclina os quadris de tal maneira que eu consigo ir mais profundo, porra. Eu senti ela começar a chegar ao clímax porque suas paredes internas apertaram-me duro e ela sussurra em uma respiração dura de ar: "Sim... sim... sim."

E isso é o que me empurra para cima.

Eu assobio meu prazer através de meus dentes enquanto minhas bolas se contraem e eu começo a descarregar dentro dela. Eu gozo... muito duro... e na hora que eu estou completamente vazio, o meu corpo inteiro desenrola-se com contentamento.

O corpo de Kate cai e ela afunda para o colchão. Eu caio junto com ela, mas, em

seguida, nos rolamos imediatamente para os nossos lados. Absolutamente destruído... completamente desossado, estou muito mole para fazer qualquer outra coisa, mas envolvo o braço em volta da cintura dela e o mantenho lá. Eu sei que é um

movimento íntimo, mas foda-se. Eu quero que ela fique, ali mesmo, enquanto eu ainda estou alojado dentro dela, e deixe-me desfrutar da paz e da ausência de culpa por apenas um momento.

Kate encontra-se absolutamente imóvel, o braço descansando como um peso morto sobre mim, sua respiração volta ao normal. Eu costumava me manter com Gina assim... após nós transarmos. Nós costumávamos ir dormir assim à noite, no início do nosso relacionamento, mas nos últimos tempos, era apenas mais confortável, eu acho, para nós, que cada um se espalhasse para fora em seu próprio lado da cama. Eu tenho uma súbita vontade de acariciar a pele do estômago de Kate ... talvez até mesmo pedir sua própria mão para voltar o favor.

Mas eu empurro esse pensamento longe. Isso enviaria a mensagem errada.

Para ela? Para mim?

Sim... porra, mensagem errada para nós dois.

"Zack?" Kate sussurra suavemente.

"Sim?"

"Por que te incomoda que eu seja amiga de Sutton e Olivia?", Ela pergunta curiosamente, sem um indício de que ela vai dar qualquer indicação de como eu poderia possivelmente responder. Posso dizer que ela não está prestes a desistir de sua amizade. Suspirando, eu libero o meu domínio sobre ela para rolar, balançando as pernas para fora da cama. Eu me abaixo e pego minha boxer, deslizando-a sobre mim e planejando abandonar a camisinha uma vez que chegar ao banheiro.

Quando olho de volta para ela, ela rolou para me encarar, uma mão se curvou sob a cabeça, a outra debaixo do seu queixo. As luzes da cidade a atingem em cheio no rosto e eu posso ver a palidez de seus olhos refletindo de volta para mim.

"De verdade?" Eu pergunto a ela, porque eu preciso ter certeza de que ela está pronta para ouvi-lo.

"Não, eu perguntei, porque eu amo mentiras", ela atira de volta para mim, e em seguida, revira os olhos. "Claro que eu quero a verdade."

Suspirando, eu pego minha camiseta do chão. Agarrando-a duro em minhas mãos, e olho para ela.

"A Cold Fury... nós somos uma equipe, mas nós também somos uma família. Alex e Garrett são como os meus irmãos. Por extensão, Sutton e Olivia são como minhas irmãs. Não temos uma conexão de sangue, mas a ligação familiar ainda está lá. Você entende?"

"Eu entendo isso", diz ela, mas, em seguida, acrescenta:

"Eu acho que eu não entendo o que isso tem a ver comigo estar próxima delas"

Eu deslizo a camiseta sobre mim, e em seguida, me abaixo para recolher o resto das minhas roupas. Não há necessidade de colocar essa merda ... eu apenas vou andar pela sala de estar para o meu quarto com Ben.

"Eu não quero que haja qualquer confusão sobre as fronteiras", eu digo a ela.

"Como assim?", Ela pergunta curiosamente, ainda não conseguindo entender o que eu quero dizer.

"Digamos que Alex e Sutton venham até a minha casa para o jantar. Você pode ser amiga de Sutton, mas isso não significa que você vai sair com a gente. Você é a babá de Ben. Esse é o seu lugar. Eu não quero que você esteja confusa, porque nós estamos fazendo sexo. Eu não quero que você pense que isso implica que você faça parte da unidade família que tenho com os meus colegas de equipe e as suas mulheres."

Ela acena para mim, e como sempre suavemente diz: "Isso está claro agora. Obrigado pela explicação ".

E foda ... uma onda de vergonha ácida me bate, porque eu sei que isso feriu seus sentimentos. Eu olho de volta para ela, estranhamente querendo engatinhar de volta para a cama, puxá-la em meus braços, e pedir desculpas por minhas

palavras cruéis. Eu quero beijar aquele olhar de solidão agora, e eu quero dizer-lhe que eu não queria dizer nada disso.

Mas eu não posso.

Porque, mesmo que me doa tê-la machucado, eu quis dizer isso.

Eu quis dizer cada palavra disso.

Kate

Eu acho que a maioria das mulheres iriam jogar as mãos para cima, acabar com isso, e correr neste momento. É o que eu deveria fazer, com certeza.

Zack feriu meus sentimentos em Nova Iorque. Sem dúvida. E não por causa da verdade de suas palavras ... por que ele tinha medo que eu seria tentada a atravessar as fronteiras se eu perseguisse com uma amizade com Sutton e Olivia. Essa foi a honestidade, e não foi uma surpresa para mim. Zack sempre foi claro que o que temos é apenas sexo.

Eu acho que eu estava ferida, porque ele não me respeita o suficiente para reconhecer essa fronteira eu mesma, bem como honrar minha promessa original para ele que se eu começasse a ter um problema com o que estava acontecendo entre nós, eu iria sair e dizer isso à ele.

Mas as coisas não começam a ir ladeira abaixo, porque Zack feriu meus sentimentos. Pelo contrário, eu tenho uma incrível capacidade de tomar a merda que Zack entrega, e não é só porque ele é um amante incrível. Não, é porque eu ainda tenho um mundo de empatia por este homem e tudo o que ele passou.

Tudo o que ele ainda está passando, porque cada dia é uma luta para ele puxar se longe dos fantasmas de seu passado.

Isso, eu sei, leva tempo.

No entanto, tenho visto grandes mudanças em Zack ao longo das últimas várias semanas.

Mudanças positivas.

Alterações que me dão esperança de continuar... esperando que ele queira isso, que eu acabaria por aceitar o que ele pode me dar, ou que ele vai aceitar o que eu posso dar-lhe.

De qualquer maneira, suas palavras para mim em Nova Iorque não foram suficientes para me mandar para fora.

Mas aparentemente, o mandou correr, porque voltamos à Raleigh faz duas noites e ele não se aproximou de mim fora do nosso relacionamento normal de trabalho. Ele está distante e eu sei exatamente o porquê.

É porque quando eu estava deitada do seu lado naquele quarto de hotel, e Zack estava me tocando, enquanto ele me disse exatamente por que ele não quer que eu seja amiga de Sutton e Olivia, eu vi mudanças muito sutis virem na sua face.

Mesmo no quarto iluminado apenas pelas ruas de Nova York, eu vi sua difícil decisão enquanto ele dizia-me tudo sobre fronteiras, isso foi o que causou dor através de mim. Então eu vi seu rosto se transformar, e eu sabia disso, naquele momento, ele se sentiu como um merda porque ele tinha me machucado. Eu vi sua dor e seu remorso em seu rosto. Senti a hesitação dentro dele, e eu acho que ele estava à beira de tentar chegar até mim.

Mas, então, ele endureceu de novo, e saiu do quarto.

Tudo bem.

Que assim seja.

Como eu disse... há muita empatia dentro de mim e eu sou uma mulher doente. Eu posso esperar Zack trabalhar com essas coisas.

Exceto, aparentemente, que ele não queira trabalhar com isso, e o fato de que ele me machucou faz ele estar correndo e com medo. Ele teve que se afastar.

Homem estúpido.

Homem doce.

Eu não tenho certeza se eu quero bater nele ou abraçá-lo.

Eu ouvi o estrondo da porta da garagem para cima, o que significa que Zack está voltando do jogo.

Eles jogaram com os Titãs Pittsburgh hoje à noite em casa e Ben e eu assistimos na TV.

Bem, Ben fez isso através do primeiro período antes dele desabar. Eu arrastei-o

para cima e coloquei-o na cama, em seguida, vi o resto do jogo na sala de estar. A Cold Fury venceu os Titãs e conquistou o primeiro lugar na Conferência Oriente.

Fui para a cama após o jogo, esperando cair no sono para que eu pudesse avançar rapidamente para o próximo dia. Eu não tinha expectativas de que Zack viria para o meu quarto, mas na chance que ele fizesse isso, eu tinha certeza que ele ia me acordar.

Só que eu não pude dormir. Deitei e virei-me aflita por Zack. Eu desejo ele. Eu quero ele como um amante, mas eu quero mais dele também. Eu não posso negar isso, mas eu posso suprimi-lo.

Gostaria de suprimi-lo porque Zack não quer isso e tem sido muito claro. É a causa de algum stress e conflito dentro de mim, mas eu não estou disposta a me afastar ainda.

A porta da garagem se fecha e eu escuto com cuidado. Com a minha porta fechada e por estar no segundo andar, eu realmente não posso ouvir muita coisa. Imagino Zack andando no meio da cozinha...

atirando a correspondência sobre o balcão. Talvez pegando uma cerveja na geladeira. Casualmente passeando de volta para seu quarto, fechando a porta e se afastando.

Ugh. Eu não gosto dessa imagem. Eu não gosto de Zack se escondendo de mim. Eu preciso fazê-lo ver que eu posso estar disponível para o que ele precisa, e só o que ele precisa. Eu posso ficar dentro dos limites e ele tem que me

respeitar quando eu digo isso. Ele tem que dar essa chance.

Eu lanço minhas cobertas de volta e balanço as pernas para fora da cama. Eu não tenho certeza do que Sutton estava pensando quando ela me deu algumas de suas roupas, mas foram incluídas na mochila algumas camisolas de seda. Nada abertamente sexual, mas elas não eram pijamas de flanela da vovó.

A que eu estou usando agora é muito bonita e eu acho que vai bem com a minha cor. Ela é rosa pálido, feito de cetim, e bate no meio da coxa. É segura por alças finas e tem um laço creme que passa sobre o material que fica no meu peito. Eu hesito por um momento, considerando uma mudança rápida para minhas calças

de moletom, mas, em seguida, decido contra isso. Estou assumindo que Zack está em seu quarto agora e, portanto, não há nenhuma chance de que ele me visse. Eu só vou fazer uma viagem rápida até a cozinha e fazer um lanche. Isso é tudo. Breve, para dentro e para fora, assim como eu fiz com o sorvete.

E, se você tiver sorte, Zack ainda vai estar na cozinha, eu penso isso com nenhuma quantia de vergonha.

Eu não peguei a escada que dá direto para a cozinha, mas sim a da frente, que leva para dentro do foyer e me dá uma espiada na porta do quarto de Zack. Eu estou na metade das escadas e vejo que a porta do quarto está aberta e está absolutamente escuro.

Assim, ele ainda deve estar na cozinha.

Eu ando calmamente pela sala de estar, mas antes de eu entrar na cozinha, vejo que a porta que leva para o porão está aberta e as luzes estão acesas lá em baixo. Eu não consigo ouvir nada, mas eu sei que é onde Zack está. Eu me pergunto se talvez ele está batendo a garrafa de tequila de novo, ou talvez ele só quer jogar sinuca.

Nada me segura. Eu quero ver Zack esta noite. Eu quero confrontá-lo e ficar na frente dele usando minha camisola

nova e sexy e obter uma reação dele. Eu quero provocá-lo a fazer um movimento em mim. E se ele não fizer, pelo menos eu vou saber que a porta em que havia a oportunidade de estar com ele foi fechada.

Eu desço as escadas calmamente, meu coração a galope com excitação e medo. Assim que eu chego ao fundo e viro à direita para o porão, eu o vejo.

Ele está sentado em uma cadeira de couro, ambas as mãos estão casualmente sobre os braços, suas longas pernas esticadas para fora na frente dele. Ele está largado para baixo e seu olhar está fixado sobre seus pés. Eu posso dizer... ele veio até aqui para simplesmente sentar e pensar. Estar sozinho. Está escrito em sua postura e no olhar pensativo em seu rosto enquanto ele olha o carpete.

Dou um passo para a frente e o movimento chama a atenção de Zack. Seu olhar sobe lentamente, correndo pelas minhas pernas, pairando um momento em meus seios e, finalmente, para o meu rosto.

Nossos olhares travam e vejo uma guerra dentro de seus olhos. Eu vejo o desejo piscando junto com incerteza e raiva.

"Vá para a cama, Kate", diz ele, cansado.

Não cansado por causa do jogo ou da hora tardia, mas posso dizer... cansado por causa dessa guerra que ele está lutando.

Eu não respondo, mas em vez disso, eu caminho em direção a ele. As chamas agora saltam em seus olhos e seus dedos apertam o braço da cadeira. Seus quadris rolam e ele se ajusta mais fundo na cadeira e seus olhos varrem para baixo e para cima de mim novamente.

"O que você está fazendo?", Ele pergunta calmo enquanto eu atravesso a sala.

As palavras são um desperdício, na minha opinião, e nesta situação, só abre um motivo de debate se Zack quiser lutar

contra o que está acontecendo entre nós. Então eu ando até ele, colocando um pouco de oscilação em meus quadris e divertindo-me com o cetim suave quando ele escova contra mim.

Quando eu chego a seus pés, eu paro entre seus sapatos pretos brilhantes, ligeiramente entre suas pernas.

"Kate", adverte Zack em voz baixa.

Eu me abaixo de joelhos uma polegada à sua frente, fazendo com que suas pernas se afastem mais para me deixar entrar. Minhas mãos vão para cima e descansam sobre suas coxas. Eu sinto o calor dele através das calças cinza escuro que ele veste, e seus músculos se contraem e, em seguida, relaxam sob o meu toque.

Eu olho para Zack. Ele devolve o olhar, seus olhos encapuzados, os lábios ligeiramente entreabertos. E então ele me destrói e me alivia tudo de uma vez, quando ele ergue uma mão, empurrando meu cabelo atrás da minha orelha. "Estou feliz que você não presta atenção em minhas advertências."

Mostro um pequeno sorriso de compreensão e meus olhos caem para a fivela do seu cinto. Eu quero ele na minha boca. Eu tenho obsessão sobre isso desde

aquela noite em Nova Iorque quando ele me tinha em sua boca. Zack possuía me... me consumia... lábios impacientes contra mim. Ele cantarolava em apreço por minhas reações e gosto, ele pediu-me mais e mais alto com a boca e os dedos, e dentro de apenas alguns curtos minutos, eu estava arqueando as costas para fora da cama no mais deslumbrante, e mais fabuloso orgasmo da minha vida.

Nos poucos minutos em que seu rosto esteve empurrando duro entre minhas pernas, eu teria feito qualquer coisa que ele me pedisse. Ele me tinha tão completamente sob seu controle, tão necessitada por ele, para que ele nunca parasse, eu teria feito e prometido tudo.

E eu quero isso dele agora.

Não que eu iria tirar proveito disso e levá-lo a oferecer promessas em uma névoa de luxúria. Não, eu só quero seu corpo sob o meu controle e eu quero dar-lhe o mesmo prazer requintado que ele me deu a outra noite. Eu quero a intimidade disso... Eu quero que não haja absolutamente nenhuma barreira ou limite quando eu levá-lo na minha boca. Eu quero dar tudo para ele.

Minhas mãos se aproximam e eu deixo meus dedos sobre a fivela do seu cinto. As pernas de Zack empurram para dentro, me enjaulando pelas minhas costelas. "Jesus", ele murmura, e minha cabeça encaixa-se para olhar para ele.

"Você quer que eu pare?" Pergunto-lhe em voz baixa, enquanto eu começo a desfazer a fivela.

Seus quadris flexionam um pouco e ele rosna, "Porra, não, não pare."

Prazer lava através de mim. Poder de triunfo.

Ele não está me empurrando para longe.

Ele ainda me quer.

A fivela se desfaz e eu empurro as extremidades de lado, indo imediatamente para abrir o botão. Sua ereção é evidente sob o material caro e minha boca se enche de água apenas por estar olhando para o contorno disso. Meus dedos delicadamente trabalham o botão aberto, e eu maravilho-me sobre a firmeza em minhas mãos enquanto eu abaixo lentamente o seu zíper.

Eu nunca fiz isso antes, e eu ainda estou confiante no que estou fazendo. Isso tem tudo a ver com a forma como Zack me disse para não parar. Com tal necessidade em seus olhos que eu sabia que somente eu seria capaz de satisfazê-la.

Eu considero as cuecas boxer cinza olhando para mim, e enquanto levo as calças e cuecas para baixo, Zack traz uma mão no meu rosto e acaricia seus dedos pela minha bochecha. Eu levanto meus olhos e puxo o meu lábio

inferior entre os dentes, apenas sentindo... em meus ossos... que é uma coisa sexy para se fazer.

Ele dá um leve gemido de aprovação, mas seus olhos estão graves. "Eu odiei ficar longe de você ", ele murmura.

Eu sorrio, o que faz com que o lábio sexy apareça livre. "Então não faça isso novamente."

Os olhos de Zack endurecem ligeiramente e sua mão desliza passando pela minha testa e em torno da volta da minha cabeça. Ele aperta e diz: "Isso é difícil para mim."

Suas palavras são firmes, mas há uma riqueza de vulnerabilidade nelas, e isso faz com que o meu coração chore por este homem. "Não deveria ser", eu digo-lhe em voz baixa. Seus olhos buscam os meus, procurando desesperadamente a verdade em mim. "Isso não deve ser difícil entre nós. Estou bem. Você está bem. Isso é bom... o que estamos fazendo. "

"Eu não quero feri-la, Kate", diz ele severamente.

"Eu sei disso," eu asseguro-o suavemente. "E eu vejo as linhas na areia que você desenhou. Eu estou claramente orientada por elas, e eu prometo a você, Zack...

absolutamente no minuto que isto tornar-se algo que eu não possa segurar, eu vou lhe dizer. E não haverá ressentimentos. Eu juro."

Incerteza e esperança desesperada de acreditar em mim.

Isso é o que eu recebo do seu olhar.

Ele não diz nada. Eu tomo isso como um acordo não falado, bem como permissão para que eu continue a minha sedução. Colocando meus dedos no cós da cueca, eu começo a puxá-la, esperando que ele levante seus quadris para cima para me ajudar.

"Eu sinto muito", diz ele em voz baixa.

Mais uma vez, eu levanto o meu olhar para o seu e inclino a cabeça para o lado. "Pelo quê?"

"Por quando eu te machucar", ele responde com firmeza. "Isso vai acontecer."

Ternura e tristeza estão dentro de mim. E gratidão.

Sim, gratidão por sua clarividência e admissão, porque se Zack quer admiti-lo para si mesmo, ele está apenas compartilhando comigo um detalhe muito importante... Que ele já tem sentimentos por mim, caso contrário não estaria tão incomodado.

Eu imediatamente coloco-o à vontade. Eu digo-lhe o que ele precisa ouvir para que ele tenha paz em sua mente. "Desculpas aceitas."

Seu sorriso vem em seguida, muito sutil e cheio de gratidão.

Eu sorrio de volta.

Então eu levo a minha mão para baixo dentro de sua cueca e corro meus dedos sobre seu comprimento. Sem tirar os olhos do meu objetivo, eu lhe pergunto distraidamente,

"Será que terminamos de falar agora? Porque eu realmente gostaria de usar a minha boca para outras coisas. "

A mão de Zack cai longe da minha cabeça e eu ouço a sua cabeça batendo no encosto da cadeira de almofada. "me mate", ele murmura enquanto seus quadris flexionam para cima, insistindo que eu toque-o mais.

"Absolutamente me matando."

Eu rio e lhe ordeno, "Levante seus quadris para que eu possa começar a abaixar

suas calças um pouco."

Ele cumpre e eu lanço brevemente o meu poder sobre ele para que eu possa obter as calças fora do meu caminho. Ela desliza facilmente para baixo passando por sua ereção, que, quando livre é tão rígida que está em linha reta.

Uma olhada rápida em Zack, e embora sua cabeça esteja descansando sobre a almofada, os olhos estão cerrados e

olhando para mim. Calor escaldante ecoa de volta para mim e seu peito já está em profundas respirações de antecipação.

Meu próprio sangue queima em resposta, o poder inebriante flui de volta através de mim novamente. Eu olho de volta em seu eixo inchado e envolvo minha mão ao redor da base. Um bufo de ar vem dele, soprando através do topo da minha cabeça.

Tantos lugares para começar. Tantas coisas que eu poderia fazer.

Beijar? Lamber? Beliscar? Sugar?

Eu opto pela primeira ideia na minha cabeça, inclino-me beijando-o suavemente na ponta.

Zack geme e seu pau salta na minha mão.

Agradável.

Agora eu acho que eu quero chupar, porque acredito que é a minha melhor chance de deixá-lo rapidamente louco. Eu quero fazer-lhe exatamente o que ele fez comigo. Rápido, fazê-lo louco de desejo e necessidade, e, em seguida, eu quero ser a única a detonar a explosão.

Eu me inclino de joelhos um pouco para que eu fique um pouco mais para cima. Meu cabelo cai em torno de mim em uma cortina enquanto eu baixo minha boca e começo a chupa-lo.

Ele é enorme. Ele é grosso. E ele não vai caber todo o caminho sem passar por minhas amígdalas. Então, eu me concentro na parte dele que eu posso acomodar, movendo para cima e para baixo com a minha boca, ajudando com a minha mão.

Imediatamente, Zack reage. Ele geme alto e começa a bombear sua pélvis, cedendo ao o desejo natural de ser o único a fazer essa porra. Eu uso minha mão livre para

empurrar para baixo duro em seus quadris e tentar ainda mais ele, mas isso é como tentar manter um ogro.

Então eu trabalho com ele. Eu vou em frente e deixo-o definir o ritmo, mas eu trabalho minha boca, combinando a pressão, a aspiração e pressão. Eu vibro minha língua sob a cabeça de seu eixo e ele sibila de prazer. Eu faço isso mais e mais, alternando entre movimentos longos na minha boca e pressões fortes da minha mão. Sem pensamento para o que estou fazendo ou mesmo de que eu estou fazendo certo, uma mão vai entre as pernas dele, e eu pressiono levemente massageando suas bolas.

E yup... ele gosta disso, porque ele bate para cima, para mim e solta maldições, "Foda-se... apenas continue assim."

Então eu continuo fazendo isso... bem assim.

De

repente,

duas

coisas

acontecem

quase

simultaneamente. As bolas de Zack encolhem e apertam e eu acho isso fascinante, ao mesmo tempo que ambas as suas mãos fecham duro os lados da minha cabeça e ele tenta me retirar.

Eu estou tão presa no que eu estou fazendo, eu rosno para ele e travo, recusando-me a desistir do meu prêmio.

"Eu estou gozando, Kate," Zack geme, e eu quero gritar de prazer e cantar: "Isso,

Zack ", e," Goza, em mim. "

"Kate", ele geme e talvez seja um aviso, eu não sei, ele tenta puxar a minha cabeça mais uma vez. Eu me recuso a ceder e sugo mais profundo.

Em seguida, seus quadris ficam absolutamente imóveis e ele dá um longo "Fooooooda" antes que ele comece a gozar na minha boca.

Eu não o deixo fugir.

Eu continuo a me mover para cima e para baixo nele, tomando o que ele me dá, recusando-me a perde qualquer gota. E eu amo isso. Eu amo fazê-lo gozar, deixando-o

louco e sentindo ele fora de controle apenas com o meu toque. Eu amo tudo e eu quero fazer isso de novo e de novo para ele. Eu quero fazê-lo entender que isso pode ser grande entre nós. Eu posso sentir isso... a conexão. Espero que ele também possa.

"Kate", Zack diz, e sua voz me penetra. Suas mãos novamente puxam a minha cabeça e eu deixo ele me levar, me puxando para fora de seu pau meio duro. Meus olhos turvos se concentram nele e ele está olhando para mim com admiração.

"Como eu fui, chefe?", Pergunto-lhe com voz rouca, lambendo meus lábios e tentando recuperar a respiração.

Zack se eleva da cadeira, empurra as minhas costas no chão, ficando em cima de mim. Suas mãos vão sob minha camisola e ele começa a puxar minha calcinha em um frenesi.

"Foi, bom pra caralho e eu tenho que devolver o favor para você neste exato momento", ele praticamente rosna para mim enquanto minha calcinha é rasgada para fora de mim.

Minhas pernas são empurradas e Zack mergulha para baixo, e oh, sim... enquanto meus olhos rolam para trás na minha cabeça, isso é algo que eu não quero nunca desistir.

Zack

Sento-me no balcão da cozinha, uma xícara de café e meu laptop na minha frente. Ben está na sala de estar assistindo algo na Disney Junior. Eu tento limitar seu tempo na TV, mas há alguns malditos bons programas lá fora, que não só mantem seu filho entretido, mas ensina-os alguma merda também. Então, eu tento equilibrar o tempo que eu deixo ele passar com o tipo de programação que ele assiste.

Meus olhos seguem Kate enquanto ela anda em torno da cozinha, limpando após o nosso café da manhã. Eu tento me concentrar em meus e-mails, mas foda-se meus olhos, seguem ela involuntariamente. Ela está usando uma calça jeans e uma camiseta azul marinho simples que realmente se encaixa nela, acentuando a curva de seus seios e sua barriga lisa. Quando ela chega no armário para colocar alguns pratos lá, a camisa sobe e eu um pedaço da pele macia das suas costas.

Foda, é hipnotizante.

Eu não tenho certeza do que mudou na noite passada, mas agora eu não consigo deixar de ignorar a minha atração por ela durante as horas do dia. Eu era capaz de esconder bem antes, mas agora eu não posso parar de pensar nela. Sobre o que ela fez comigo ontem à noite, e o que eu fiz para ela.

Meu pau começa a ficar duro só de pensar nisso.

Acho que isto é unicamente devido ao fato de que Kate garantiu-me que ela estava bem. Que eu estava bem. Que o que estávamos fazendo estava bem. Ela me mostrou que ela sabia que isso não ia mais longe do que onde estávamos agora.

E isso me dá confiança. Isso empurra minhas preocupações de lado e me permite concentrar unicamente na atração e no desejo entre nós. Parece bom pra caralho e eu faço isso.

Mas agora parece que estou obcecado com isso.

Cristo... isso não é bom, caralho.

Kate se vira para mim. Ela pôs os cabelos em um rabo de cavalo hoje, mas deixou a franja para baixo. Ela parece jovem e fresca. Meus olhos encontram os dela e ela me dá um sorriso brilhante. "Quer mais um pouco de café? "

"Eu estou bem", eu digo, e olho de volta para o meu computador enquanto ela continua a limpar.

Eu consigo manter o meu olhar desviado por uns trinta segundos, até que Kate caminha ao redor do balcão passando por mim, presumivelmente para subir as escadas. Minha mão atira para fora e eu prendo-a pelo pulso, levando-a a uma parada abrupta.

Ela olha para mim com surpresa e mergulha a cabeça para o lado, olhando para mim com curiosidade.

"Que foi?"

"Eu não consigo parar de pensar na noite passada", eu digo a ela com sinceridade, e quero me chutar ao mesmo tempo. "Você foi fantástica."

Seus olhos se tornam quentes, mas não na esperança de que eu estou querendo dizer algo mais. Eu aprecio isso.

Inclinando-se para mim, ela sussurra, "Você foi incrível também."

Com apenas um leve giro da minha cabeça, eu sou capaz de trazer meus lábios para o lado de sua mandíbula, e eu deixo-os levemente lá. Ela estremece duro e faz com que meu pau comece a doer.

"Hoje à noite," Eu prometo a ela. "Eu vou fodê-la muito bem".

Kate é uma porcaria em uma respiração vacilante e puxa para trás para olhar para mim. Seus olhos são quentes, mas cheios de respeito. "Humnn... você é realmente, realmente bom em conversa suja." Eu jogo a cabeça para trás para rir, dando um aperto em seu pulso antes de deixá-la ir. "É só uma promessa para você, baby. "

Ela sorri para mim e se afasta. Eu sorrio atrás dela e eu me sinto... iluminado... livre.... eu me sinto... porra, fantástico e isso foi um bom e maldito flerte sujo. Foi divertido. Kate é divertida.

Kate é exatamente o que eu preciso. Divertida, carinhosa, completamente sexy, e aceita totalmente a minha política de não-relacionamento.

A campainha toca e Kate se vira para longe da escadaria. "Eu vou abrir."

Volto para ler o meu e-mail, fazendo uma careta sobre o de Alex me lembrando que eu preciso usar o meu smoking na próxima semana. Eu odeio casamentos em geral, porra, mas estou realmente temendo o processo todo. Não que eu não deseje à Alex e Sutton um longo e próspero casamento, mas porra ... não vai ser divertido assistir ele e imaginar o que teria sido diferente na minha vida se eu tivesse dado o mesmo para Gina.

Kate entra na cozinha do lado oposto perto da sala de jantar com os lábios achatados em desgosto. Bem, atrás dela está Michelle, que está atirando punhais às costas de Kate.

Kate me contou o que aconteceu com Michelle e o incidente da chave na semana passada. Ela queria me avisar, já que ela tinha certeza de que em algum momento Michelle viria para trazê-lo até mim. Eu pensei que foi divertido, e se Ben não estivesse lá, eu provavelmente teria dobrado Kate para trás para beijá-la em gratidão por lidar com isso.

Eu ajeito minha espinha e sou grato que meu pau duro por Kate diminuiu no minuto em que Michelle entrou na

cozinha. Isso é especialmente benéfico porque Michelle caminha ao redor e toma o assento ao meu lado no balcão.

Percebo que Kate não sai, em vez disso, ela se ocupa limpando os balcões, o que ela simplesmente acabou de fazer há cinco minutos.

"Zack", Michelle começa, e eu posso dizer pelo tom de sua voz que ela está esperando deixar Kate em apuros. "Kate se recusou a me fazer uma outra chave da casa na semana passada. Isso foi rude, e você precisa saber que sua empregada me tratou horrivelmente."

Cristo, eu não preciso desta merda. Eu esfrego a ponta do meu nariz, tentando evitar a tensão e uma dor de cabeça.

Eu posso sentir ela chegando. Antes que eu possa sequer abrir a boca para

responder, Kate diz:

"Michelle ... Eu realmente sinto muito sobre isso. Não era a minha intenção ser rude com você, e me desculpe se eu feri seus sentimentos. "

Eu pisco para Kate em surpresa. Ela está tentando acalmar Michelle, e então eu não teria que lidar com isso. Ela está tomando a minha volta. Michelle bufa, mas ela sabe que não é bom reclamar quando alguém sinceramente pede desculpas. "Bem, bem ... eu aceito."

Eu solto um suspiro de alívio, mas depois estremeço quando Michelle diz: "Apenas me dê sua chave agora e eu vou correr muito rápido para fazer uma cópia. "

Kate me lança um olhar de pânico, o que eu acho que devolvo para ela. Então resolução enche seus olhos e eu sei que ela está se preparando para levar a minha volta e tentar colocar Michelle em seu lugar. Eu a detenho, embora... Eu preciso decidir lidar com isso de uma vez por todas.

"Michelle... não há necessidade de fazer outra chave. Estou colocando a casa à venda. "

A cabeça de Michelle para e eu vejo Kate dando-me um sinal de positivo atrás das costas. Mas então eu sou forçado a olhar para Michelle quando ela praticamente grita para mim, "Você está vendendo a casa de Gina? "

Esta não é a "Michelle irritante" tentando flertar comigo. Esta é a "Michelle amiga de Gina" que agora está vendo a última conexão tangível para sua amiga morta começar a escapar. Esta eu compreendo.

Eu faço uma careta em resposta, baixo minha cabeça com vergonha por um momento, e em seguida, tomo uma respiração profunda. Eu olho de volta para ela e digo:

"Sim. É algo que eu preciso fazer."

Os olhos de Michelle transformam-se quase pretos em fúria, mas a voz dela é envergonhada quando ela sussurra para mim "Não tem nem mesmo cinco meses. Você não podia chorar por ela um pouco mais? Não poderia manter sua memória viva aqui para Ben um pouco mais? Você é um bastardo egoísta."

Cada palavra corta-me profundamente uma vez que ela consegue expressar tudo que tinha me castigado desde antes que eu tomasse esta decisão. A culpa se torna insuportável e meu peito aperta de dor.

"Saia," Kate diz calmamente do outro lado da cozinha. Ela diz isso muito calmamente, e ainda há raiva em seu tom de voz que me faz surpreso.

Michelle apenas gira a cabeça para Kate lentamente. "O

que você acabou de dizer?"

"Eu disse para sair desta casa," Kate responde.

A boca de Michelle cai aberta, apenas por um breve momento, diante de seus olhos estreitos em Kate e ela diz:

"O que dá à você esse direito..."

Kate corta-lhe quando ela começa a perseguir outro lado da cozinha em direção a Michelle. Sua voz é baixa, embora, para que isso não chegue a sala de estar, onde Ben pode

ouvir. "Quem no inferno você pensa que é para lançar julgamento sobre Zack? O que lhe dá o direito de ditar o jeito que ele chora? Você não sabe nada sobre ele ou a dor que ele ainda tem. Você não vê a maneira como ele mantém a memória de Gina viva todos os dias com Ben, falando sobre ela para que seu pequeno menino nunca se esqueça. Você não sabe porra nenhuma sobre Zack e você certamente não tem absolutamente nenhum direito de expressar a sua opinião sobre este assunto. Você é a única que deve se vergonhar por sequer tentar fazê-lo se sentir mal quando ele já está de luto, então eu vou repetir mais uma vez... você sai dessa casa agora ou eu vou jogá-la fora eu mesmo. "

Esta última afirmação é feita enquanto ela arredonda o canto do balcão da cozinha e vem cara a cara com Michelle.

Estou estupidamente chocado, então eu apenas sento-me lá e assisto as chamas de fúria nos olhos de Kate e Michelle tentando segurar uma guerra olhando com ela.

Ela não vai ganhar, no entanto.

Finalmente, o olhar de Michelle cai em derrota e ela empurra para fora do banco em que ela está sentada diante de mim.

Kate dá um passo atrás para dar-lhe passagem e aguarda calmamente enquanto Michelle pega sua bolsa e se dirige para a porta da frente. Nós dois vemos como ela não olha para nós e nem diz nada. Ela simplesmente sai em silêncio, e eu espero até ouvirmos a porta da frente abri e, em seguida, eu deixo escapar um profundo suspiro de alívio.

"Porra," murmuro enquanto esfrego a mão pelo meu cabelo, todo o caminho até a parte de trás do meu pescoço, onde eu esfrego forte para aliviar a rigidez. Kate não disse uma palavra, mas com calma passa por mim em direção à escada novamente.

Em uma repetição total, a minha mão golpeia para fora, agarrando-lhe o pulso. Ela se vira para olhar para mim e eu

estudo seu rosto. Calma pura agora, quando vinte segundos atrás ela estava pronta para jogar alguém para a rua.

"Você não tem que dizer essas coisas", eu digo a ela.

Kate dá de ombros. "Você não deveria ter que ouvir as coisas que ela disse. Ela está errada."

Algo treme e, em seguida, se liberta de dentro do meu peito. Eu não posso identificar o que é isso, mas de repente eu aceito o que Kate diz. Michelle está errada. Ela não tem nenhuma pista do jeito que eu sofri por Gina. Ao ouvir Kate e o jeito que ela colocou tudo para fora ... isso me deu paz sobre a minha decisão.

"Obrigado", eu digo a ela, sinceramente, e ela me dá o mais doce sorriso em troca.

"Qualquer coisa para você, Bunda de abóbora."

Balançando a cabeça com um sorriso, eu deixo ela ir. Ela começa a voltar em direção à escada, mas antes que ela saia, eu digo a ela: "Eu quero que você vá comigo e com Ben hoje olhar as casas com o agente imobiliário ".

Ela para em seu caminho, olhando para mim em confusão. "Por quê?"

Porque eu gosto de ter você por perto. Porque você me faz rir. Porque você me pegou e você é linda de se olhar. Porque você me trouxe de volta. Faça sua escolha.

"Porque você conhece Ben e o que ele gosta", murmuro, não sendo capaz de verdadeiramente expressar por que eu quero que ela vá.

Kate me dá um sorriso desdenhoso. "Você conhece Ben melhor do que eu", diz ela, e, em seguida, gira para a escada mais uma vez.

"Então eu preciso de você para me ajudar a manter um olho nele," eu a pressiono, e dou-lhe um olhar de *atreva-se* a discutir.

Ela bufa e continua até a escada, rosnando, "Tudo bem, Sr.

Calças mandonas".

Típico de Kate... fazer-me rir.

-

"Eu odeio dizer isso", diz Kate quase com tristeza. "Mas esta é a única."

Eu acho que eu tenho que concordar com ela. Esta é apenas a terceira casa que nós olhamos e ainda temos mais duas para ver, mas eu estava vendido no minuto em que saí para o quintal. Ele é enorme e cercado, preenchido com uma grama verde exuberante, porque a grama sempre fica verde na Carolina do Norte no inverno. O melhor de tudo, há uma enorme casa na árvore feita de cedro vermelho que tem uma janela, dois balanços, e um conjunto de barras de se pendurar. Ben correu em direção a ela e não veio para baixo desde então.

"Os proprietários já se mudaram", eu olho para a agente, uma mulher de meia-idade chamada Theresa Vandemere que o treinador Pretore recomendou para mim. "Eles estariam dispostos a alugar para mim enquanto estamos esperando fechar a compra da casa?"

"Você gostaria de se mudar imediatamente?", Ela pergunta.

"Sim... Eu acho que sim", eu digo, e uma vez que as palavras estão fora, eu sei que elas são verdadeiras. "Além disso... tornaria mais fácil para mim não ter que me preocupar em mostrar a casa enquanto nós estamos vivendo nela".

"Tenho certeza que eles fariam isso", diz ela. "Eu ainda preciso mostrar-lhe o andar de cima, embora."

Colocando a mão na parte inferior das costas de Kate, eu dou-lhe um empurrão em direção à casa. "Theresa...

importa-se de manter um olho sobre Ben enquanto Kate e eu andamos lá em cima e damos uma olhada? "

Ela parece um pouco incomodada por não poder mostrar a casa para mim, mas me dá um sorriso concordando. "Eu ficaria feliz. Apenas grite para baixo se você tiver quaisquer perguntas. "

"Vamos lá," Eu digo a Kate, e passo por ela. Temos que subir um conjunto de escadas para um deck ao ar livre, já que o quintal, na verdade, fica no nível do porão. Entramos através de um quarto e vamos em direção as escadas.

Kate e eu espreitamos em cada um dos quartos de hóspedes brevemente, uma vez que já olhamos o quarto principal no primeiro andar. O quarto grande na parte de trás da casa tem o seu próprio banheiro e vista para o quintal. Kate vai até a janela e olha para baixo, para Ben, com um sorriso no rosto.

"Ele vai adorar isso aqui", ela diz docemente. "E eu estou pensando que precisamos encontrar um cão, realmente rápido."

O calor expande no meu peito, ignoro eles brevemente antes deles irem mais longe, isso instala-se em como um peso reconfortante. Eu ando atrás de Kate, tocado e, não surpreendentemente, excitado com a felicidade em sua voz dizendo que Ben vai ter um cão.

Eu vejo Ben se balançando nas barras de se pendurar enquanto Theresa aparece pela borda e aplaude ele.

Eu ando até as costas de Kate, trago um braço ao redor dela na altura do peito, cobrindo seu seio com uma das mãos, enquanto a outra empurra seu rabo de cavalo para o lado para que eu possa mergulhar nela e beijar seu pescoço.

Ela geme e sua cabeça cai no meu ombro. "O que você está fazendo?", Ela pergunta sem fôlego.

"Beijando seu pescoço", murmuro, em seguida, dou-lhe uma pequena mordida.

"Isso é bom", diz ela com um suspiro.

Enquanto massageio uma mão em seu seio, as outra chega ao redor de sua cintura e a puxo de volta contra mim. Meu pau, que começou a ficar duro na hora que eu a toquei pela primeira vez, pressiona em sua parte inferior das costas.

"Mmmmm", ela cantarola em apreciação sobe a minha emoção para ela.

E porra ... isso é sexy.

Minha mão cai para o botão em suas calças jeans e rapidamente o abre, antes de empurrar o zíper para baixo.

As mãos de Kate chegam e agarram-se às minha, tentando puxar-me longe dela. "O que você está fazendo? ", ela suspira em pânico.

"Tirando isso realmente rápido", eu digo a ela simplesmente enquanto eu afasto sua mão.

"Zack", ela tenta protestar, mas então minha mão está deslizando para baixo na frente de sua calcinha e sondando seu lugar mais doce e mais molhado.

"Ohhhh", ela geme, e sua cabeça cai de volta para o meu ombro novamente enquanto ela empurra seus quadris contra minha mão.

"Essa é minha garota," Eu digo, e depois afundo um dedo profundamente dentro dela. "Você vai gozar para mim?"

Ela acena com um frenesi. Eu tapo a olhar para fora da janela, vejo Ben e a agente imobiliária ocupada.

Eu bombeio para dentro e fora dela algumas vezes e, em seguida, puxo meu dedo fora para trabalhar em seu clitóris. Eu quero que ela goze duro e rápido... o nosso pequeno segredo.

Há movimento a partir do quintal e eu vejo Theresa segurando a mão de Ben quando ele salta para baixo das barras de macaco. Eles começaram a ir em direção à escada do deck traseiro.

"Uh-oh," eu incito Kate enquanto eu esfrego furiosamente nela com uma mão e aperto seu seio com a outra. "Melhor se apressar, baby. Estamos prestes a ter companhia. "

"Oh, merda," ela geme enquanto seus quadris esfregam contra mim. "É melhor a gente parar."

"De jeito nenhum", eu digo a ela. Eu esfrego meu rosto contra o pescoço dela, meus dedos indo fundo entre suas pernas. "Você está quase lá ... apenas me dê isso."

Kate inala profundamente e prende a respiração, e eu sei que ela está realmente perto quando ela faz isso. Eu belisco seu mamilo através de sua camiseta e sutiã e pressiono com força em seu clitóris.

Ela quebra lindamente, ali mesmo em meus braços, gemendo baixinho enquanto seus quadris continuam ondulando contra minha mão.

Ouço a porta dos fundos abrir e voz de Ben: "Esta casa é tão legal. Eu amo isso."

Theresa ri e diz algo suavemente, mas eu não consigo entender porque eu estou hipnotizado pelo o que eu fiz para Kate.

Relutantemente, eu puxo minha mão para fora de suas calças e ela apressadamente as fecha novamente.

Então ela se vira para mim, seu rosto vermelho e os olhos vidrados, e eu não posso evitar isso. Eu me inclino e dou-lhe um beijo rápido. "Você está estonteante."

Ela dá um suspiro irritado. "Você é mau."

"Você gosta disso," Eu respondo com um sorriso.

"Eu gosto disso", ela diz com uma risada enquanto se vira e se dirige para fora do quarto. "Eu realmente gosto."

Kate

Zack nem falou muito sobre isso.

Ele fez uma oferta sobre a casa no mesmo dia que nós a olhamos. Ele fez uma oferta tão boa que os vendedores aceitaram logo. Eles também estavam mais do que felizes por ter Zack se mudando imediatamente em troca de um aluguel. O fechamento não levaria mais um mês, mas Zack estava ansioso para começar esse novo começo.

Eu estou pensando que ele poderia estar um pouco ansioso demais. Ele quer que a mudança aconteça na Quarta-feira. Isso ocorre porque o último jogo da temporada regular foi ontem à noite, e a Cold Fury tem seis dias de folga até o primeiro jogo do playoff.

Para facilitar as coisas, Zack contratou uma empresa para auxiliar na embalagem. Eles foram encarregados da embalagem de todos os móveis, que incluiu praticamente tudo na cozinha, bem como todas as imagens e bugigangas em toda a casa. Isso me colocou encarregada de empacotar todo o resto.

Eu não me importei. Se isso vai acalmar Zack para deixá-lo concentrar-se no hóquei, então eu estava mais do que feliz em ajudar. Eu também não me importei, porque eu poderia ver o quanto ele estava animado para fazer essa mudança. Ele não tinha nenhuma intenção de deixar Gina para trás, mas ele também queria muito avançar.

Zack tinha algumas pessoas a que ele precisava dizer sobre a mudança. Ele ligou primeiro para os pais de Gina e explicou-lhes o que estava fazendo. Ele fala com eles algumas vezes por semana quando eles ligam para conversar com Ben. Eles têm um relacionamento muito bom um com o outro, tanto quanto eu posso

dizer. Claramente que eu não estava a par da conversa, mas Zack me disse que foi bem.

As chamadas telefônicas também foram feitas para seus próprios pais, que achavam que vender a casa foi uma boa ideia. Delaney também estava a bordo, e ela ainda prometeu voar no próximo fim de semana para ajudar a obter tudo desempacotado.

Praticamente tudo está feito e pronto para a mudança acontecer amanhã. A única coisa que resta a fazer é arrumar os brinquedos de Ben, mas eu queria fazer isso no último minuto para que ele tivesse acesso a eles. Mas agora Ben está com Michelle, brincando com Beau.

Ela apareceu na porta da frente há poucos dias educadamente tocando a campainha e pedindo para falar com Zack. Ele veio para a porta da frente e eu furtivamente escutei do quarto.

Ela pediu desculpas.

Ela disse-lhe que ela estava errada.

Zack aceitou graciosamente seu pedido de desculpas e tudo parecia estar bem agora.

O único problema no grande plano para ter tudo embalado era o quarto de Zack.

Eu estive lá antes, porque eu mantenho a casa limpa. É

legal. Ele reflete totalmente o gosto de Gina, na minha opinião. Paredes verde pastel, um cachecol laçado na cama, e grandes fotos de flores emolduradas na parede. Zack me pediu para arrumar seu quarto para ele, e isso não foi nenhuma surpresa. Quando nós estávamos terminando, ele olhou para o armário em grande tristeza.

"Eu não sei o que fazer com as roupas de Gina", ele disse calmamente. Eu sabia que elas estavam lá. Tinha visto muitas vezes quando eu estava guardando a roupa de Zack. Eu imagino que tem que estar bem para se livrar de

algo tão pessoal, e eu acho que ele vai fazê-lo quando ele estiver bem e pronto.

"Se você não tem certeza do que fazer, precisamos apenas embalá-las e levá-las junto", eu disse a ele.

Ele se virou para me olhar com gratidão e assentiu.

E assim eu embalei todas as roupas de Gina para levar conosco. Isso foi difícil, eu admito. Arrumar roupas da amante morta do seu amante. Não que eu inveje Zack. Eu não tenho uma única mancha de ciúme sobre seus sentimentos por

Gina. Não há período de tempo pelo qual você saia do luto por um amor perdido, na minha humilde opinião.

Eu começo com a cômoda de Ben, tirando todas as suas roupas e colocando-as na cama. Eu me certifico de que todas estão cuidadosamente dobradas e organizadas antes de colocá-las em uma caixa. Isso vai tornar mais fácil para mim quando eu for descompactá-las.

A campainha toca e eu ouço Zack gritar para mim "eu vou abrir."

Eu sorrio amplamente. Zack, obviamente, não foi de muita ajuda com a embalagem. Já que, ele teve dois jogos de hóquei essa semana. Assim, eu tenho que lhe dar um passe. Mas hoje ele está apenas andando em círculos e parece completamente perdido, então eu dei-lhe a tarefa de embalar a parte eletrônica no porão.

Eu começo a arrumar as roupas de Ben, e então eu estou cavando através de sua caixa de brinquedos, tentando descobrir a maneira mais econômica para embalar tudo.

"Alguém lhe enviou flores," eu ouço da porta, e levanto a cabeça para ver Zack ali com um buquê.

Felicidade borbulha dentro de mim quando eu vejo o vaso amarelo brilhante preenchido com margaridas amarelas e brancas, as minhas favoritas. Eu salto para cima do chão e ando para tomar as flores de Zack. Eu não preciso ler o

cartão para saber de quem são. Eu estava esperando elas hoje.

Eu dou uma cheirada rápida nas flores, amando o cheiro apimentado das margaridas. Então eu ponho o vaso na cômoda de Ben para que eu possa puxar o cartão fora e abri-lo.

Meus olhos rapidamente digitalizam, *Feliz aniversário, abóbora. Amor do papai.*

"Tão doce", murmuro enquanto coloco o cartão de volta no envelope.

"Você vai me dizer de quem são as flores?" Zack diz, sua voz soando estranhamente fria e distante.

Eu olho para ele e vejo que ele está... raiva? Eu começo a rir, porque eu não posso evitar. O homem que não quer sucumbir aos sentimentos está ciumento porque eu recebi flores?

Dou-lhe um olhar de simpatia. "Elas são do meu pai."

Alívio imediato enche os olhos e eu sorri timidamente para ele. "Qual é a ocasião?"

"O meu aniversário", eu digo a ele enquanto eu me viro e volto para a caixa de brinquedos.

"Seu aniversário?", Zack diz com uma voz atordoada.

"Sim."

"É seu aniversário hoje?" Zack pergunta novamente.

"Perguntar duas vezes não vai me fazer mudar minha resposta," eu digo a ele com uma risada.

Eu ocupo-me puxando os brinquedos para fora do peito para colocar em uma caixa de embalagem. Zack está silencioso por um momento e, em seguida, ele caminha mais para dentro do quarto.

"Como é que você não me contou?", Ele pergunta baixinho, quase com uma voz magoada.

Eu levanto o meu olhar para o seu e pisco para ele com surpresa. Por que eu iria dizer a ele? Ele deixou claro que não há nada entre nós, apenas o sexo. A festa de aniversário ou reconhecimento seria cruzar essa fronteira que Zack impôs, e eu não queria que ele fosse colocado em uma situação desconfortável. Eu também não queria ser ferida quando fosse ignorada.

E a única maneira que eu posso me machucar é se eu tiver sentimentos por Zack, o que claramente eu faço. Eu posso estar respeitando os limites de Zack, mas isso não significa que eu não anseie por algo mais. Uma conexão mais profunda. Talvez

alguns

cuidados

e

afeição

verdadeira. Cada dia que passa, eu sinto meus sentimentos crescendo, o que significa também que a minha capacidade de sofrer e de dor está crescendo também.

Eu tenho medo do que pode estar vindo pela estrada e pergunto a mim mesma muitas vezes se eu deveria acabar logo com isso. Mas então, eu dou um olhar para Zack e eu sei que eu não posso.

"Sinto muito", eu digo em voz baixa. "Eu não achei que fosse importante."

Várias coisas piscam através de seus olhos... tudo em sucessão. Eu reconheço cada uma delas.

Vergonha, aborrecimento, pesar, e então, a aceitação.

"Eu vejo", diz ele, pensativo.

Em seguida, ele se vira e sai pela porta.

Dando de ombros, eu volto a trabalhar arrumando o resto dos brinquedos de Ben.

-

Isso acaba me levando muito mais tempo em arrumar o quarto de Ben do que eu imaginava, porque eu tinha esquecido que seu armário estava cheio de um bilhão de libras com roupas e mais brinquedos.

Sua roupa estava terminada, e com isso quero dizer que ele havia superado as coisas lá dentro. Aparentemente, Zack joga as coisas que não servem mais em Ben no armário e apenas compra coisas novas.

Eu tive que passar por cada peça, certificando-me de que ele não poderia usá-la mais, então arrumar caixas para doação. Assim que eu puder tomar um banho

para lavar a sujeira e suor do trabalho que eu fiz hoje, vou pedir emprestado o carro de Zack e levar as roupas para serem doadas no centro.

"Kate... Papai precisa de sua ajuda e disse para você descer para a cozinha", diz Ben da porta, uma mão segurando a maçaneta e a outra segurando um boneco mutante e uma Tartaruga Ninja.

"Ei, Bumbum de meleca", eu digo com um sorriso. "Quando é que você voltou?"

"Só agora", diz ele. "Papai foi me buscar na Michelle".

"Ok", eu digo a ele enquanto eu me levanto do chão, onde eu tinha estado nomeando as caixas fechadas.

"Eu vou tomar um banho realmente rápido e então eu vou estar lá embaixo."

Ben sorri e então se vira para correr de volta para baixo. Eu ouço seus pequenos pés pisando na a escada de volta e ele grita: "Kate vai descer depois que ela tomar um banho."

Eu sorrio e empurro a última caixa embalada contra a parede. Quando eu saio do quarto de Ben, Zack chama das escadas, "Kate... você pode descer agora?"

"A casa está em chamas?" Eu grito de volta enquanto ando para o meu quarto.

"Não", ele responde, exasperado.

"Tem alguém em perigo de morrer nos próximos quinze minutos?"

"Não." Então ouço uma bufada de aborrecimento.

"Então você pode esperar quinze minutos para eu tomar banho," eu grito de volta para baixo. "Eu estive fazendo um monte de coisas o dia todo e eu estou cansada e suada. Eu preciso de um banho."

Silêncio, e em seguida, ele murmura, "Tudo bem."

Eu aceno para mim com um sorriso satisfeito e ando para o meu quarto. Eu sou eficiente quando se trata de me arrumar, basicamente porque eu não faço nada para o meu cabelo ou o rosto. Abro a cômoda para pegar uma calcinha. Depois

de fechá-la, eu abro a próxima para uma camisa e grito de terror quando eu vejo uma cobra deitada lá.

Leva apenas um segundo para eu entender que é uma farsa. Outros três segundos para processar que não há perigo. Mas vai me levar vários minutos para as batidas do meu coração abrandarem.

"Chega." Eu viro meu rosto em direção à porta aberta e grito de raiva, "Não quero mais surpresas escondidas ".

Zack e Ben estão rindo sem pedir desculpas para mim e a raiva constrói mais quente.

Foda-se o chuveiro, eu rosno para mim mesma. Eu estou cheia. É meu aniversário merda, e eu estive trabalhando pra caramba durante todo o dia. Apenas uma pessoa no mundo se importa que é meu aniversário, e ele é meu pai e ele deveria mesmo se importar. O homem com o qual eu estou fazendo sexo não se importa e deixou claro que ele não quer preocupar-se comigo, e ele mesmo virou o punhal um pouco mais quando ele nem sequer se incomodou de dizer um péssimo *feliz aniversário* algumas horas atrás, quando ele simplesmente saiu.

Agora, ele assusta a merda fora de mim, colocando uma cobra de borracha na minha gaveta?

Idiota.

Ben, por outro lado, tem imunidade, porque ele é totalmente adorável.

Eu voo para fora do meu quarto e bato fortemente para baixo nas escadas, cada batida do meu pé irradiando meu aborrecimento. Quando chego na cozinha, meus olhos estão brilhando, eu faço uma parada mortal quando eu olho a cena em minha frente.

Zack, Ben, Sutton, e um homem de pé ao lado dela, a quem eu reconheço como Alex Crossman, mas nunca nos encontramos, estão em pé ao redor da mesa da cozinha e olhando para baixo em um bolo que está lá. Todos olham para mim, com os olhos sorrindo, e Ben grita: "Feliz aniversário."

Meus olhos voam rapidamente para Zack, e ele olha para mim com um pedido

de desculpas e um pequeno sorriso em seus lábios. Eu derreto e eu dou-lhe um sorriso que diz: *Está tudo bem... você está perdoado por não se importar comigo*, embora eu não transmita em meu olhar o fato de que eu sei que ele deve se importar apenas um pouco, já que ele claramente orquestrou isso.

Ele orquestrou isso, eu acho isso uma maravilha. *Em apenas algumas horas também. Impressionante.*

Um bolo de aniversário, e ele convidou Sutton... a mulher com a qual ele não me quer fazendo uma relação porque ameaça os seus limites. De repente, a atenção de meu aniversário parece um pouco opressiva, especialmente desde que eu tenho colocado Sutton de lado essa semana. Desde que Zack colocou seus sentimentos para mim sobre desenvolver uma amizade com Sutton e Olivia, eu realmente decidi puxar para trás.

Não porque Zack queria e isso ameaçava sua segurança. Isso não me preocupa em tudo. Essa era a sua cruz para carregar. Não, eu comecei a puxar de volta, porque eu sabia que eu seria a única que ia se machucar.

Sutton e Olivia são o tipo de mulher que eu sei que eu poderia tornar-me muito próxima. Eu soube disso assim como eu sei que, eventualmente, essas amizades me puxariam para o mundo do time e isso seria ameaçador para Zack. Ele não gostaria disso. E se Olivia e Sutton algum dia soubessem a verdade sobre minha relação com Zack, que não há realmente um relacionamento mas apenas uma libertação mútua de orgasmos, elas não seriam amáveis à essa ideia. Ou elas iriam atirar isso sobre Zack, o que causaria atrito entre ele, Alex, e Garrett, ou elas podem ficar do lado Zack e perceber que não seria uma boa ideia misturar a sua amizade com uma mulher com a qual Zack está amarrado em uma situação precária.

Não importa como tudo balançou para fora, a única coisa que resultaria para mim era ser arruinada ou ter uma amizade tensa com Sutton e Olivia, e isso poderia me machucar. Então eu decidi recuar. Esta semana que passou, Sutton tinha me mandado mensagens algumas vezes para sairmos juntas. Eu respondi dizendo que eu estava muito ocupada e que gostaria de sair com ela quando tivesse uma chance. Claro, esse dia nunca chegaria.

E agora eu me sinto como uma merda, porque aqui está ela... ela está na cozinha de Zack com um bolo de aniversário para me ajudar a celebrar o meu dia. Então,

eu não estaria sozinha.

"Kate... este é o Alex", diz Sutton enquanto ela aponta para o homem de pé ao lado dela.

"Oi," eu digo a ele, um pouco chocada por estar olhando para Alex Crossman... um dos melhores jogadores em todo o campeonato.

"Bonita calcinha", diz ele, e seus olhos caem para a roupa íntima que eu ainda segurava na minha mão.

"Oh, meu Deus," eu suspiro de vergonha absoluta e pura, sentindo meu rosto tão quente, e suor sai na minha

testa. Sutton enfia um cotovelo afiado nas costelas de Alex enquanto eu apressadamente escondo a calcinha no meu bolso de trás. A mão de Zack vem para cobrir sua boca, tentando desesperadamente não rir, e Ben felizmente está olhando ansiosamente para o bolo.

Sutton atira um olhar para Alex, que ri e depois estende a mão para mim.

"É muito bom conhecer você, Kate. Sutton me falou muito sobre você. "

Eu aperto sua mão, mais uma vez sentindo-me culpada por colocar Sutton de lado e perceber que eu realmente não posso porque ela é fabulosa. Eu também experimento uma onda de tristeza que Alex não tinha ouvido uma maldita coisa sobre mim de Zack. Isso não é uma surpresa, mas não significa que isso não faz-me uma pequena ferida.

Depois de Alex soltar minha mão, Sutton empurra passando por ele, e vem ao redor da mesa da cozinha, e me embrulha em um abraço. "Eu estou com raiva de você por não me dizer que era seu aniversário."

Eu a abraço de volta, apertando duro para que ela não fique tão brava, e quando nos afastamos, Sutton olha para Zack com um sorriso agradecido. "Graças a Deus Zack me chamou uma vez que ele descobriu. Nós simplesmente não podíamos deixar passar sem comemorar. "

Zack enfia as mãos nos bolsos e encolhe os ombros com indiferença. "Eu só passei a informação. Sutton obteve o bolo e correu para cá".

"Podemos comer o bolo agora?" Ben pergunta enquanto se ajoelha em uma das cadeiras da cozinha, os cotovelos apoiados sobre a mesa enquanto ele paira sobre o bolo.

"Só depois de cantar *Feliz Aniversário* para Kate," Alex diz enquanto pega um isqueiro e acende a chama das velas no bolo. O brilho é intenso, uma vez que está tudo iluminado,

e eu estou supondo que eles realmente colocaram vinte e quatro velas lá.

Então eles começam a cantar "Parabéns" para mim.

Isso me constrange e me aquece tudo de uma vez. Alex coloca o braço em volta da cintura de Sutton e a puxa apertado enquanto eles cantam, ambos sorrindo para mim intensamente. Ben olha para o bolo enquanto canta, e com um olhar para Zack encontro-o encostado na parede da cozinha, mãos ainda dentro de seus bolsos enquanto ele canta. Seus olhos estão fixados em mim, seu rosto ilegível, mas posso sentir a força do seu olhar.

Quando as últimas notas soam, Ben grita, "Apague as velas, Kate!"

Eu ando atrás da cadeira em que Ben está, coloco minhas mãos em seus ombros, e pairo sobre ele. Eu respiro fundo e faço um trabalho admirável para apagar todas as velas.

"Deixe-me pegar alguns pratos e garfos", eu digo, enquanto eu viro para os armários. Sutton alcança e agarra a minha mão, balançando a cabeça em advertência. "Uh-uh unh. É seu aniversário e você está agora oficialmente fora de serviço para o resto do dia. Vou pegar isso."

Zack e Alex falam sobre o primeiro jogo do playoff na próxima semana contra o Atlanta Sting enquanto Sutton pega os pratos e corta o bolo. Ela me dá a primeira fatia e diz: "Só um pequeno pedaço. Não quero estragar o seu jantar."

Jantar? Porcaria. Eu preciso começar isso. Eu começo a colocar o prato para baixo, mas Zack abandona sua conversa com Alex e diz: "Você não estará cozinhando hoje à noite."

Eu ergo uma sobrancelha para ele, realmente não querendo arriscar deixando Zack cozinhar. As poucas vezes que eu fiz eu sofri, e então eu decidi que ele não

tinha permissão de chegar perto do fogão de novo.

"Sutton e Alex vão cuidar de Ben e eu vou levá-la para jantar fora para comemorar seu aniversário", ele diz casualmente.

Sair para jantar? Com Zack? Somente nós?

Eu não tenho certeza do que estou mostrando no meu rosto, mas Zack acrescenta apressadamente: "É o que qualquer bom empregador faria por seu empregado. "

Recuso-me a mostrar qualquer coisa, menos que um sorriso brilhante. Eu me recuso a deixá-lo saber que também torceu a faca um pouco mais. "Parece incrível," eu digo em uma meia-verdade, meia mentira. "Mas eu ainda preciso tomar um banho."

"Nós temos algum tempo", ele diz, e aceita uma fatia de bolo de Sutton. "Termine o seu bolo; então você pode ir se arrumar."

Em seguida, ele se volta para Alex e me ignora o resto do tempo que estamos comendo.

Zack

Pergunto-me se alguma vez vai chegar um dia em que eu não sofra de algum tipo de culpa.

Quer se trate do acidente, ou do fato de eu não dar a Gina o que ela realmente desejava, ou a forma como eu sei que estou fodendo com os sentimentos de Kate, parece que eu não faço nada além de nadar em uma piscina espessa e viscosa de remorso.

Eu me sinto uma merda absoluta sobre o aniversário de Kate. Não que eu tenha esquecido, porque como eu deveria saber que dia era? Quero dizer ... sim, eu poderia ter olhado a sua candidatura, mas a sério ... Eu nunca fui bom em lembrar essa merda. É uma coisa de homem.

Não, eu me sinto como merda por causa do fato de que Kate claramente nunca teria me contado sobre isso porque ela acredita que no fundo, eu não me importo sobre o seu aniversário.

Eu não achei que era importante, ela disse.

A tradução foi fácil o suficiente.

Ela não achava que *eu* iria pensar que era importante.

Eu estou tentando remediar a situação, mesmo que eu saiba que eu estou novamente enviando sinais mistos por levá-la para jantar hoje à noite. Tão ridículo quanto pode parecer, eu tinha que ter certeza, na frente de Alex e Sutton, de que para mim isto era apenas um empregador dando a seu empregado uma refeição de aniversário.

Nada mais.

Certamente, não quero parecer ansioso para uma noite fora com um pouco de vinho, boa comida, e provavelmente a melhor conversa que eu já tive em muito tempo.

Não.

De jeito nenhum.

"Você não tinha que fazer isso", Kate diz calmamente enquanto nos dirigimos ao restaurante.

"Mas eu queria", eu digo a ela simplesmente. "Aniversários são especiais. O seu deve ser comemorado. "

Ligando o pisca alerta, eu desacelero e faço uma curva à direita em um shopping center. Eu paro no parque de estacionamento e felizmente encontro um local à direita em frente ao restaurante.

"Krill?" Kate diz surpresa. "Este é o meu restaurante favorito."

"Eu sei," eu digo a ela quando desligo o carro, virando-me para olhar para ela.

Sua cabeça gira para mim e seus olhos estão com dúvidas. "Como você sabe que é o meu restaurante favorito?"

Atirando meu braço sobre o encosto da parte de trás da sua cabeça, eu digo, "Kate... você pode não perceber isso, mas você resmunga. E eu quero dizer muito. Você também pode não perceber isso, mas eu ouço o que você diz, mesmo que possa parecer que eu não estou atento. E durante seus resmungos, eu aprendi um pouco sobre você."

Seus olhos brilham e ela sorri para mim. "Oh sim? Como o quê?"

Concordo com a cabeça em direção ao restaurante. "Krill é o seu restaurante favorito. Você só esteve aqui uma vez e foi quando seu ex-namorado a trouxe aqui em seu primeiro encontro. Você odeia beterrabas. Detesta, e somente vê-las faz você querer vomitar. Você gosta de chocolate ao leite

mas não suporta o amargo. No entanto, se você adicionar sal marinho para o chocolate amargo, você gosta mais do que do chocolate ao leite. Você não é um fã de música country, mas ainda assim, uma de suas músicas favoritas é uma de Tim McGraw e isso faz você chorar cada vez que você ouve. Você ama pescar, algo que você fez muitas vezes com seu pai, mas você não gosta de comer isso particularmente. Natal é o seu feriado favorito, mas você acha que dar presentes a outros adultos é demais.

Você prefere fazer biscoitos para as pessoas, e também, porque é mais acessível. No entanto, você tem firme convicção de que Ben deve ser regado com presentes no Natal, bem como em seu aniversário, Páscoa, e eu acredito que no Dia da Marmota, e, claro, agora Ben vai esperar algo no Dia da Marmota. Você ri de piadas idiotas, mesmo as sem graça, e leva os apelidos a um novo nível. Você mastiga suas unhas quando você está nervosa, mas mastiga seu lábio quando você está apenas sendo atenciosa, e quando você mastiga o lábio isso me deixa duro... porra, porque eu quero ser a pessoa que mastiga ele. Na verdade, você está fazendo isso agora…"

Ela pisca para mim com surpresa e seu lábio inferior aparece livre de seus dentes e ela sussurra, "Oh."

" Oh, Sim..." eu digo, enquanto deixo minha mão cair do encosto de cabeça para o fundo de sua cabeça. Meus dedos enrolam em volta de seu pescoço apertado e eu puxo ela para mim, desejando insanamente ter os meus lábios nos dela.

Kate vem a mim de bom grado e eu a beijo lento mas forte.

Eu me afasto e toco meus lábios ao longo de sua bochecha. "Feliz aniversário, Kate. Me desculpe, por eu não ter dito isso antes. "

Ela suspira feliz e murmura: "Obrigada."

"Vamos lá", eu digo, enquanto eu agarro a maçaneta da porta. "Vamos conseguir algo para comer."

Quando entramos no restaurante, não é nenhuma surpresa que há um pouco de espera, então vamos para o bar. Está lotado, também, mas conseguimos encontrar um banquinho disponível, que eu puxo para Kate.

Tomando meu cartão de crédito, eu o entrego à ela. "Aqui... peça uma cerveja para mim e tudo mais que você queira. Eu vou ao banheiro. "

"Okay", diz ela enquanto pega o cartão e, quando ela se vira para longe de mim, eu ouço ela dizer, "Eu me pergunto qual seria o cocktail mais caro", e eu sorrio para mim mesmo enquanto vou em direção ao banheiro.

Isso vai ser divertido. Uma noite fora com Kate para comemorar seu aniversário. Uma noite fora com uma bela mulher que nunca falha em me fazer rir.

Eu saio rápido do banheiro, mas sou parado brevemente do lado de fora por um fã pedindo um autógrafo. Eu não me importo, embora ... faz parte do negócio e tudo.

Quando eu volto para o bar, meus olhos vão imediatamente acima de onde eu vejo um cara de merda ao lado de Kate, a mão apoiada na parte de trás dela. Ela está rindo de algo que ele acabou de dizer, e ele está olhando para ela como se quisesse comê-la.

E por que ele não ia querer? Ela está maravilhosa esta noite. Ela usa uma saia vermelha que é estreita, abraçando seus quadris, e vem apenas para os joelhos. A gola alta preta e um cinto amplo de couro preto combinando com suas botas pretas com perfeição. Ela puxou o cabelo para o lado, com uma grossa trança por cima do ombro esquerdo. Quando Sutton a elogiou sobre enquanto ela descia as escadas, Kate disse: "Minha homenagem a Katniss Everdeen," mas eu não tinha nenhum indício do que isso significava.

E quando ela desceu as escadas e eu tive o meu primeiro olhar para ela, eu tive que morder minha língua para não

babar. Alex, que estava de pé ao meu lado, resmungou:

"Droga", e eu não poderia estar mais de acordo.

Quero dizer... Eu realmente não poderia concordar... não em voz alta. Não na frente de Alex e Sutton. Não na frente de Ben. Definitivamente não na frente de Kate, a quem eu preciso muito mostrar que isso não é como qualquer tipo de encontro ou qualquer coisa.

Enquanto eu ando em direção ao bar, meus dedos estão fechados em punhos e eu olho para o filho da puta que está invadindo o espaço de Kate. Quando eu chego para eles, eu me inclino e estico meu braço direito entre eles, com a intenção de pegar o meu copo de cerveja ao lado de um copo de vinho tinto que Kate encomendou para si mesma.

"Desculpe-me", eu digo como um meio de anunciar a minha chegada.

"Zack", Kate diz com entusiasmo quando sorri para mim. "Este é Gregory. Ele é um bombeiro da EMT, e trabalha em alguns dos jogos na arena. "

Eu cortei um olhar sobre o filho da puta e sua mão se projeta em direção a mim. "Cara... não posso acreditar, que estou encontrando com Zack Grantham. "

Troco minha cerveja da minha mão direita para minha mão esquerda, e dou-lhe um aperto de mão e uma meia tentativa de um belo sorriso. "Prazer em conhecê-lo."

Então o cara, cavalheiro, volta-se para segurar a mão de Kate. Ela leva a sua, e ele acaba cobrindo sua mão com as suas. "Bem, foi um prazer conhecê-la, Kate. Espero que você tenha um ótimo aniversário e aprecie o vinho."

"Obrigada", diz ela docemente, suas bochechas ficando um pouco rosa.

Quando o cara está saindo, alguém me bate no ombro e me viro para encontrar a recepcionista atrás de mim. "Sua mesa está pronta Sr. Grantham."

Kate pula fora do banquinho e me entrega o meu cartão de crédito. "Gregory pagou as nossas bebidas. "

"Figura", murmuro enquanto eu embolso o cartão e vejo Kate pegando a taça de vinho. Eu tiro um olhar sobre o tal Gregory enquanto ele se senta em frente ao bar observando Kate avidamente. Então seus olhos se conectam com os meus e ele inclina a cabeça em um gesto de reconhecimento. Eu ergo minha cerveja e aceno para ele.

Idiota.

Kate e eu seguimos a anfitriã e ela nos senta em uma pequena cabine redonda que é claramente projetada para duas pessoas compartilharem um jantar romântico enquanto eles se sentam lado a lado. Kate se acomoda e eu sigo logo atrás, o ajuste é tão apertado que meus joelhos estão ao lado dos dela. Ela não reconhece o toque, mas foda-se se eu não sinto isso como um foguete direto através do meu corpo.

Nós lemos o menu brevemente, discutimos nossas escolhas, e só depois o garçom leva o nosso pedido, e é aí que eu tento relaxar um pouco.

Só que eu não posso evitar quando eu digo: "Então... não demorou muito tempo para Gregory dar em cima de você enquanto eu estava fora. Ele deve ter estado escondido."

Kate bufa enquanto leva os óculos e os coloca de volta na bolsa. Ela não usa os óculos o tempo todo, eu noto isso agora... só quando ela precisa deles para ler. "Eu duvido.

Ele apenas parece ser um cara legal. "

Eu sou a pessoa que ronca. "Sério... você não pode ser tão ingênua?"

Levantando uma sobrancelha para mim, Kate faz um gesto grandioso varrendo com a mão. "Por todos... significa ser educada."

Eu pego minha cerveja e tomo um gole, olhando-a por cima da borda do copo. Ela é foda, impressionante, e eu também acho que ela poderia estar desfrutando de tudo o que está acontecendo.

Ciumento?

Certamente não.

"Tudo bem ... um cara que compra uma bebida no bar para uma menina está dando em cima dela", eu digo a ela simplesmente.

"Ele comprou-lhe uma bebida também", ela ressalta.

"Mas ele estava olhando para você como se você fosse um pedaço de doce suculento", eu respondo.

"Seja como for", diz ela com desdém. "As pessoas, não olham para mim assim."

"Você está errada sobre isso", eu digo a ela com firmeza.

Tenho certeza que eu olho para você assim.

Todo o maldito tempo.

"Chato", diz ela com um bocejo exagerado. "Vamos falar sobre algo mais emocionante."

Eu sorrio e dou-lhe um aceno de concordância. "Como o quê?"

"Como qual é o plano para amanhã?", Ela pergunta enquanto seu dedo brinca em

torno da borda de sua taça de vinho.

"Bem, o caminhão vai estar lá às oito... eles disseram que levaria cerca de três horas para carregar toda a casa. Outro par de horas para descarregar, para que possamos começar a desembalar algumas coisas de tarde."

Kate acena com a cabeça em concordância. "Eu já arrumei um conjunto de lençóis e cobertores para cada uma das nossas camas e algumas mudas de roupa, além de alguns produtos

de

higiene

pessoal

para

nós

sobrevivermos. Podemos pedir uma pizza. Será como acampar ... em uma casa nova. "

Eu rio para ela. "Tempos de diversão."

"Você está animado?", Ela pergunta-me com interesse sincero.

A pergunta me dá uma pausa, porque eu não sei como me sinto sobre isso. Eu tenho estado tão ocupado com o jogo de hóquei, comprar uma casa nova, e embalagem que eu não tive tempo para processar isso. Mas Kate está me fazendo fazê-lo agora.

E, pela primeira vez desde que Gina morreu, eu revelo um pouco do Zack Grantham que restava atrás.

"Estou um pouco triste", eu digo a ela com sinceridade, e seus olhos são quentes e compreensivos. "Há muitas memórias lá que construí com Gina e Ben. Eu não duvido do que eu estou fazendo. Eu sinto que é a coisa certa a fazer, mas eu lamento que para mim, estar deixando a casa para trás é o que é certo. Mas eu estou muito animado... animado para ver Ben crescer em uma casa grande que

será apenas nossa. Eu acho que Gina iria entender isso. "

"Tenho certeza que ela iria", ela me diz enquanto sua mão se estende debaixo da mesa e aperta meu joelho me tranquilizando. Não é um movimento sexual e luxúria não é o que sinto através de mim ao seu toque, como aconteceria normalmente. Em vez disso eu me sinto em paz confortado.

Pela primeira vez desde o acidente... anotem isto em um calendário de eventos.

"Eu me sinto bem com essa decisão", afirmo.

"Sem culpa?", Ela pergunta em voz baixa. "Porque você não deve se sentir culpado por vender essa casa. Você não está deixando as memórias para trás. Você carrega elas

com você. Você está apenas deixando a estrutura que realizou essas memórias temporariamente."

Eu dou uma risada curta que é desprovida de qualquer humor e cheia de ironia. "Não. Não me sinto culpado por isso. "

"Ah", diz ela enquanto ela se inclina para trás na cabine. "Mas você está se sentindo culpado por algo."

Concordo com a cabeça, brincando com o guardanapo de papel debaixo da minha cerveja. "Não tenho certeza como fazer isso ir embora."

"Talvez a sua perspectiva sobre isso esteja errada", diz ela enquanto estende a mão para seu copo de vinho. Quando ela o tem na mão, ela lhe dá uma ligeira onda no ar. "Talvez você não está olhando a grande imagem."

Minhas sobrancelhas sobem e eu pergunto: "O que você quer dizer?"

"O que eu quero dizer é que a culpa nasce de uma circunstância. Algo que acontece normalmente... um evento, certo? "

"Certo," eu digo de acordo.

"É também sobre como você percebe esse evento", ressalta. "Eu não sou uma cientista, mas eu vou sair como um membro aqui e dizer que o que você está

contornando tão delicadamente ao redor, é que algo sobre a morte de Gina está fazendo você se sentir culpado. Talvez seja o acidente em si, talvez seja porque nós estamos fazendo sexo. Mas talvez... apenas talvez... você esteja olhando para isso através de filtros feitos de sofrimento e que poderiam estar colorindo seu pensamento. "

Eu balancei minha cabeça para ela com espanto. "Eu nem tenho certeza se eu entendi a metade do que você disse, mas soou muito bom. "

Ela ri e, em seguida, toma um gole de vinho. Põe o copo para baixo, e diz, "Zack... confie em mim. Apenas me diga o que está comendo você e eu vou dar a minha opinião honesta sobre isso. Você sabe que eu não vou me segurar."

Não, ela não vai segurar.

Mas eu estou pronto para a sua honestidade característica? Estou pronto para ela me chamar no tapete e dizer-me que estou sendo um idiota ou, pior ainda, que eu *deveria* estar sofrendo de culpa porque eu sou uma pessoa horrível?

Foda-se isso... Eu vou fazer isso.

"Eu matei Gina", eu digo baixinho, recusando-me a encontrar os olhos dela.

Kate inala acentuadamente, então se inclina para mim, falando tão baixo que eu mal posso ouvi-la: "Você tire essa merda da sua maldita cabeça agora, Zack Grantham. "

Estou tão surpreso sobre o veneno em sua voz e a forma como ela deixou cair e pelo uso da palavra *merda* bem-cronometrada que minha cabeça empurra-se para ela com surpresa. Os olhos dela estão brilhando com fúria.

"Gina tirou o cinto de segurança fora e eu deixei", eu digo, enquanto eu olho diretamente para Kate com intenção grave. "Eu estava puxando-a através do assento para me beijar quando alguém veio em minha pista. Eu empurrei duro no volante e perdi o controle. Ela morreu e eu não".

Alguma fúria morre nos olhos de Kate, mas sua próxima declaração para mim ainda está borbulhando com raiva. "E

daí?"

Eu pisco para ela e eu estou chateado quando eu digo, "E

daí? Gina está morta por minha causa e a culpa disso está me fodendo e me matando ".

Kate se move tão rápido, ela é quase um borrão. Ela desliza para perto de mim na cabine até que as pernas dela

estão alinhadas com a minha e ela vira a parte superior do corpo para me encarar. Ambas as mãos se fecham em meu rosto e ela me aperta, dando minha cabeça uma ligeira chacoalhada. "Me ouça, Zack, e é melhor você ouvir bem. Você não matou Gina e eu nunca quero ouvir você dizer isso novamente. Foi um acidente. Era inevitável. Isso era para acontecer e você não podia fazer nada sobre isso. O mais importante... e é isso que é melhor você lembrar, é que foi a escolha de Gina tirar o cinto de segurança fora. Não foi sua. Então, enquanto eu lamento incrivelmente que você passou por isso e eu estou triste por que você e Ben perderam o que eu vim a entender, ser uma mulher maravilhosa e surpreendente, não há uma coisa sequer sobre a morte Gina que está deitada em sua porta. "

Meus olhos se fixam várias vezes entre o nada e Kate. O

azul pálido tornou-escuro e tempestuoso e eu nunca vi tal determinação feroz em seu rosto. Isso me faz querer acreditar em tudo o que ela está dizendo. Ela acredita nisso... Eu posso ver isso.

Um som de tosse à minha esquerda me chama a atenção e vejo o garçom lá com a nossa comida. As mãos de Kate saem do meu rosto e ela foge para longe de mim. Os pratos são colocados em nossa frente, e com garantias para o garçom que tudo parece ótimo, ele deixa-nos sozinho de novo.

"Kate", eu digo para chamar sua atenção, enquanto ela pega seus talheres. Ela se vira para me olhar, seus olhos ainda nadando em turbulência. "Obrigado."

Ela sorri para mim suavemente e assente. "Por nada, Zack."

Kate

"Kate... acorde," Ben diz para mim, e eu sinto sua pequena mão no meu ombro. Ele me dá uma balançada e diz novamente: "Vamos lá, Kate. Estou com fome."

Em sua voz de quase quatro anos de idade, soa como "Eu estou pendurado aqui." Adorável.

Meus olhos piscam abertos e eu dou um bocejo. "Hey, Bolinho mole".

Ben ri e eu me espreguiço. O braço forte em volta da minha cintura aperta em resposta a meu movimento e me puxa para trás ligeiramente contra o corpo de macho duro que compartilha o sofá comigo.

Aguarde? O que?

Tudo de uma vez, tudo me bate em uma onda.

Eu estou no sofá e Zack está deitado atrás de mim. Com o braço em volta da minha cintura. Nós estávamos assistindo a um filme na noite passada e devemos ter adormecido.

E agora Ben nos viu deitados juntos.

Eu me embaralho fora do sofá, rapidamente, dando uma cotovelada afiada nas costelas de Zack, e ele acorda com um grunhido. Sentando-se, seu cabelo está em todas as direções, ele olha primeiro para Ben, então move os olhos turvos para mim. Eu devolvo seu olhar, o meu, eu tenho certeza, cheio de pânico.

Zack apenas boceja e, em seguida, volta-se para Ben, abrindo os braços. "Ei, amigo... o que você está fazendo acordado tão cedo? "

"Fome", diz Ben enquanto caminha para o abraço de seu pai.

"Eu também", diz Zack quando sai do sofá e pega Ben, arrastando-o sobre o seu ombro. Ben grita com um riso. "Vamos pegar algum cereal."

Meu coração ainda está acelerado, sento-me no sofá entorpecida. Estou completamente horrorizada que Ben nos pegou deitados ao lado um do outro.

Tudo bem, estávamos completamente vestidos no que tínhamos usado para o jantar na última noite, e não estávamos em uma posição comprometedora, mas o fato é que estávamos em uma situação desconcertante para Ben.

Observando seu pai abraçando outra mulher.

O garoto tem de estar completamente confuso.

Sei que eu estou.

Ontem à noite, resultou em um pouco de uma mudança no que quer que seja isso que está acontecendo entre Zack e eu. Tantas coisas estranhas aconteceram.

Primeiro, ele ficou com ciúmes por Gregory me comprar uma bebida. Em seguida, ele divulgou algo muito pessoal para mim que tinha estado pesando muito sobre ele. E o golpe de misericórdia foi quando voltamos para a casa dele. Alex e Sutton se despediram rapidamente, assegurando-nos que Ben foi dormir facilmente e tudo estava bem. Assim que eles saíram, eu assumi que Zack faria um movimento em mim. Não importa onde estamos ou o que estamos fazendo, há sempre uma vibração implícita da atração entre nós. Eu posso sentir isso todo o tempo. Mas é geralmente nessas horas noturnas depois que Ben está dormindo que Zack e eu ficamos juntos e cedemos a essa atração.

Eu não esperava menos quando Zack trancou a porta para Alex e Sutton.

Em vez disso, ele simplesmente pegou a minha mão e me levou para a sala de estar. Ele me colocou no sofá e disse:

"Eu tenho mais um presente de aniversário para você."

Fiquei agradavelmente surpreendida e aquecida por toda parte. Não importa o que a surpresa fosse, o fato de que Zack tinha planejado algo tinha-me feito mole e meu coração iniciou o processo de tornar-se escravo dele.

Agarrando o controle remoto, Zack ligou a TV e, em seguida, virou-se para o leitor de DVD. "Eu tive Sutton pegando isso no caminho junto com o bolo", explica ele.

Eu assisti a TV curiosamente, em seguida, dou um grito de surpresa de emoção quando vi os créditos de abertura do filme *Grease* começar a rolar.

"É o seu filme favorito", disse Zack com um sorriso quando ele deixou cair o controle remoto na mesa de café. "Pensei que seria uma boa maneira de coroar seu aniversário."

Eu olhei para ele em descrença atordoada enquanto ele caminhava em direção a mim. "Você sabe qual é o meu filme favorito? "

Zack só me deu um olhar de censura. "Lembre-se de tudo que discutimos no carro sobre você ser uma tagarela? Bem, você também mencionou o seu filme favorito. Ah, e você canta aquelas músicas idiotas ao redor da casa ".

Eu ri com prazer e, em seguida, minha respiração congelou quando Zack foi até a beira do sofá e levantou um joelho até ele. Ele então começou a rastejar sobre as almofadas, e deitou-se logo atrás de mim. Um braço saiu para descansar em minha cintura e ele murmurou: "Vamos lá... deite-se comigo e eu vou assistir a este filme estúpido com você. "

Meu coração quase explodiu com sentimentos esmagadores por Zack. Foi o primeiro ato de afeição que ele me mostrou. Sim, nós nos beijamos e nos acariciamos e fodemos, mas ele nunca tinha mostrado apenas ternura quente e não-sexual para mim antes.

O sangue em minhas veias trovejou e eu me senti um pouco tonta quando eu coloquei meu corpo para baixo em frente ao seu, puxando minhas botas em cima do sofá e

delicadamente descansando minha cabeça em seu bíceps que estava debaixo de mim. O braço de Zack apertou ao redor da minha cintura e ele me puxou para o seu corpo.

Eu segurei minha respiração por não sei quanto tempo, apenas examinando tudo sobre o momento. A maneira que eu podia sentir o calor de seu corpo contra o meu, a segurança de seu braço em torno de mim, a respiração dele em cima da minha cabeça enquanto ele apoiou o queixo lá.

Tentei me concentrar na TV e em meu filme favorito, sim, ele me ouviu e ainda conhecia meu filme favorito. Eu não conseguia me concentrar em outra coisa senão nas emoções que ameaçavam me afogar naquele momento.

Zack Grantham foi afetuoso comigo.

Melhor. Presente. Aniversário. Sempre.

E agora fomos pegos por Ben.

Descansando os cotovelos sobre os joelhos, eu me inclino e esfrego minhas têmporas com os dedos. Sim, algo mudou, mas eu não sei o que. O que eu sei é que Ben nos viu juntos em uma situação íntima e eu estou me sentindo absolutamente horrível sobre isso. Eu nem me lembro de adormecer,

e,

aparentemente,

Zack

caiu

duro

também. Estávamos na mesma exata posição que tínhamos originalmente nos deitado.

Oh, Deus... Ben. Como é que vamos explicar isso para ele?

"Ei," Zack diz enquanto caminha de volta para a sala.

Eu levanto a cabeça e olho para ele me desculpando. "Me desculpe. Eu fui tão estúpida por ter caído no sono desse jeito. "

Balançando a cabeça, Zack levanta a mão. "Eu caí no sono também. Pare de se preocupar sobre isso."

"O que vamos dizer a ele?", Eu pergunto em pânico.

"Vou levá-lo lá em cima e deixá-lo pronto. Eu acho que vou só explicar que você e eu somos amigos e que nós apenas adormecemos enquanto assistíamos TV ".

Concordo com a cabeça vigorosamente, mas digo vagamente: "Isso soa bem."

"Está tudo bem, Kate," Zack diz enquanto olha para mim.

"Ok", eu digo, e solto um enorme suspiro.

Levanto do sofá e ando até ele, coloco uma mão levemente sobre seu peito. Posso sentir seu coração acelerado e o pulso na parte inferior do pescoço saltar com força. "Obrigado pelo meu aniversário... o jantar, a conversa... o filme. Foi um dos melhores aniversários que já tive ".

Os olhos de Zack brilham e eu vejo apenas uma sugestão de prazer por minhas palavras ali. Mas isso é anulado com a mesma rapidez por filtros de indiferença. Ele dá um passo para trás e minha mão cai fora de seu peito. Ele dá de ombros casualmente. "Sim, claro. Ainda bem que pude fazer algo por você em tão pouco tempo. "

E, assim mesmo eu percebo, a mudança que eu pensei que tinha acontecido em nosso relacionamento, não aconteceu nada. O que realmente aconteceu foi um momento muito breve e temporário onde Zack deixou suas paredes para baixo e me convidou para mais perto.

Infelizmente, no minuto em que ele levantou-se do sofá, aquelas paredes estavam de volta no lugar e estávamos de volta para onde começamos.

-

Eu faço uma pausa de desembalar e pego minha bolsa da mesa da cozinha. Alcanço e busco cegamente, eu finalmente tiro uma velha garrafa de Aleve que eu tinha lá dentro. Eu balanço para fora dois comprimidos e os engulo com um gole de água engarrafada. Eu dou uma

massageada em minhas costas, que está queimando por todo o trabalho que eu venho fazendo.

Mas eu terminei só nesse segundo a última caixa, e com apenas mais uma para abrir, eu estou feliz que a cozinha estará totalmente arrumada e pronta para cozinhar o café da manhã.

É claro, então eu vou ter o resto da casa para desfazer as malas. A coisa boa é que Delaney está voando amanhã no meio da manhã e eu sei que eu e ela seremos capazes de terminar tudo em alguns dias. Eu sei que com certeza não poderemos contar com Zack. Eu dei-lhe a primeira tarefa desta tarde, uma vez que os caminhões tinham terminado o descarregamento, e isso era para ele ligar

os eletrônicos. Eu encontrei ele e Ben meia hora mais tarde jogando Wii. Ele simplesmente atirou-me um sorriso envergonhado e disse: "O quê? Eu preciso manter a criança entretida. "

E não me fez feliz que Zack estava sentado em sua bunda enquanto eu estava fazendo todo esse trabalho pesado. O

que me fez realmente infeliz foi perceber que eu estou fazendo tudo isso, desembalando e arrumando, porque eu realmente sou a empregada e Zack é o empregador, e se ele quiser sentar sua bunda no chão e comer bombons e comandar em torno de mim... então isso está bem dentro de seus direitos.

A piada nisso, apesar de tudo, é que eu vou estar muito cansada e dolorida para deixá-lo transar comigo hoje à noite, de modo que ele pode ir para a cama sem, eu bufo para mim mesmo.

Então eu acho graça. Eu sou uma mulher tão besta.

A porta da frente se abre e eu ouço os pés de Ben atravessarem a sala de estar. Zack e Ben tinham saído para nos pegar uma pizza para o jantar, então eu teria o armário acabado e cheio de louça, eu puxo três pratos para fora.

Ben vem voando para a cozinha, ao mesmo tempo que ouço Zack chamar-me da sala de estar. Apontando para o banheiro, eu digo a Ben, "Vá se lavar."

Posso dizer que ele vai estar chegando aos quatro anos em breve, porque costumava ser uma grande luta com ele às vezes... apenas para fazê-lo lavar as mãos. Mas eu posso ver dia-a-dia o amadurecimento do garoto. Ou talvez ele esteja se acostumando a mim como uma figura de autoridade.

Andando para a sala, eu viro a esquina e vejo Zack olhando para as estantes altas que ladeiam ambos os lados da lareira. "O que há de tão urgente?"

Sua voz é baixa, mas estrondosa quando ele se vira para mim. "Onde diabos estão todas as fotos?"

"O quê?" Eu pergunto, completamente confusa enquanto vejo os olhos dele para as estantes vazias.

"As fotos", ele repete quando ele enfia um dedo na direção das prateleiras.

"Todas as fotos de Gina. "

"Oh," eu digo, hesitante, e meus olhos correm para as caixas empilhadas contra a parede. "Elas estão nas caixas ainda. Eu não tive a chance de chegar até elas ainda ".

"Jesus Cristo", ele rosna enquanto corre em direção às caixas. "Eu pedi para você fazer apenas uma coisa quando nos mudamos, e que era certificar-se que essa merda fosse desempacotada e colocada para fora primeiro, para que Ben pudesse ver as fotos de sua mãe. "

"Me desculpe," eu deixo escapar enquanto me apresso para junto dele. Quando ele pega a primeira caixa, eu o intercepto e a agarro. "Eu fiquei focada em ter a cozinha descompactada para que eu pudesse cozinhar amanhã. Vou desempacotar isso agora. "

"Apenas esqueça isso", ele sussurra para mim enquanto se vira para colocar a caixa no sofá, rasgando a fita.

As lágrimas espetam nas costas dos meus olhos e eu engulo em seco após o nó que se forma em minha garganta. "Zack...

Sinto

muito. Eu

me

esqueci

completamente."

"Claro que você esqueceu", ele zomba sarcasticamente enquanto puxa as abas da caixa aberta.

"O que é que isso quer dizer?", Pergunto-lhe baixinho, meu peito começando a doer.

"Isso significa que talvez haja uma razão para que você não desempacotasse as fotos de Gina. Talvez você não queira elas para fora. "

"O quê?" Eu suspiro de indignação, agora as lágrimas estão brotando de verdade. "Por que você diz uma coisa dessas?"

Ele se vira para mim com um dos quadros em sua mão. Um pouco da raiva parece escoar para fora de seus olhos e ele solta um grunhido de frustração. "Esqueça. Vá alimentar Ben enquanto eu lido com isso."

Minha raiva borbulha e, em seguida, começa a ferver em fúria. Como ele se atreve a me acusar disso? E como se atreve a me tratar com tal desrespeito, especialmente desde que eu estive arrebentando minha bunda para tentar ajudar a instalar ele e Ben em sua nova casa?

"Vou mesmo deixar Ben alimentado," Eu ataco. "Eu não sou seu cãozinho e eu com certeza não sou sua escrava ".

A mandíbula de Zack cai em espanto, mas eu não espero para ver o que ele faz. Eu giro para longe dele antes que as lágrimas possam cair e corro para a cozinha. Pegando minha bolsa, eu atravesso a sala de jantar e ando para a porta da frente.

Zack me chama. "Kate... não vá."

Foda-se, Zack.

Eu corro para fora da casa, descendo os degraus da varanda da frente, e com pressa através do pátio para a

calçada. Eu cruzo meus braços sobre o estômago, afastando o frio da noite. Os dias têm começado a se aquecer bem desde que estamos quase em abril, mas as noites ainda são um pouco frias.

Uma lágrima cai pela minha bochecha e eu apressadamente a afasto.

Não chore, Kate. Você não é uma fracote.

Eu ando até o fim do quarteirão e viro à esquerda. Eu acho que eu lembro de ter visto um ponto de ônibus a cerca de um quarto de milha fora da entrada para este bairro, embora eu não tenho uma pista de para onde eu vou. Eu meio que corro, meio que ando, tentando colocar a maior distância que puder entre mim e o homem que agora está começando a bater em meu coração.

Um carro se aproxima de mim pela parte de trás e quando ele puxa para cima ao meu lado, eu ouço Zack chamando por mim. "Kate... entre no carro."

Eu nem sequer olho para ele, apenas ergo minha cabeça e começo a correr mais rápido. Ele amaldiçoa e em seguida, acelera o seu Range Rover atirando para a frente vinte pés antes que ele aperte os freios. A porta do lado do motorista se abre e Zack sai para fora, batendo a porta com força.

Em três passos ele está na minha frente e suas mãos estão nos meus ombros. Eu abaixo minha cabeça e tento empurrar meu caminho por ele. "Solte-me."

"Pelo amor de Deus", ele rosna para mim, segurando meus ombros com mais força. "Apenas me escute um minuto."

Eu tento me afastar dele e ele me dá um pouco de espaço. "Eu sinto muito, Kate. Foda-se você... tem que saber, eu não quis dizer nada daquilo. Eu não tenho ideia do que deu em mim. "

"Você é um idiota", eu digo em voz baixa.

Zack puxa-me com força e eu bato em seu corpo. Seus braços envolvem em torno de mim e ele me espreme com força, com o queixo que vem para descansar em minha cabeça. "Eu sei. E eu sinto muito. "

Eu pisco várias vezes para dissipar as lágrimas que estão ameaçando cair. "Ben está no carro vendo isso?" Murmuro em seu peito.

"Não", diz ele com um suspiro. "Eu coloquei-o na mesa da cozinha com um pedaço de pizza e ordenei à ele que não se movesse. "

Empurrando-me para fora de seus braços, eu digo: "Você precisa voltar. Você não pode deixá-lo sozinho. "

Zack empurra os dedos pelos cabelos em frustração. "Eu sei. Mas eu também não podia deixá-la sair assim. Você vai entrar no carro e voltar para casa? "

Eu tenho o meu orgulho teimoso, mas também sei que Zack é teimoso demais. Ele não vai desistir até que eu entre no carro e volte para sua casa, e eu não estou prestes a deixar Ben se sentindo sozinho por um momento mais. Girando no meu calcanhar, eu digo: "Ótimo. Vamos lá."

Estamos em silêncio na curta viagem de carro de volta, e quando chegamos em casa Ben está feliz e sentado à mesa, puxando pepperoni fora de sua pizza. Zack me olha com cautela, mas eu não dou-lhe qualquer atenção.

"Estou cansada", eu digo tranquilamente, sabendo que ele não vai discutir comigo na frente de Ben. "Eu estou indo para a cama. "

"Você precisa comer", diz Zack, quase suplicante.

"Não estou com fome", digo-lhe, e depois ando até Ben. Inclinando-me, eu dou-lhe um beijo no topo de sua cabeça. "Boa noite, Estrela do rock".

Ben inclina a cabeça para trás para olhar para mim de cabeça para baixo com um sorriso. "Noite, Kate."

Quando eu começo a voltar pela sala em direção à escada, Zack tenta mais uma vez. "Kate..."

"Falaremos amanhã", eu digo a ele, sem olhar para trás.

E o que devemos falar?

Devo dizer-lhe que ele está me enviando sinais mistos? Devo dizer-lhe que cada vez ele me puxa para mais perto, então ele faz algo para me machucar? E sim... dói muito ter um relacionamento fisicamente íntimo com alguém que eu vim a admirar e cuidar, que não retorna esses sentimentos.

É realmente estupidez continuar.

Estúpido, estúpido, estúpido.

Mas, por outro lado, Zack tem feito muitas mudanças desde que começamos esta relação sexual. Ele está pondo de lado os limites que ele disse que estavam gravados em pedra. Tenho certeza que ele deve se preocupar um pouco comigo.

Eu só não tenho certeza que isso é o suficiente.

-

Zack claramente não me ouviu quando eu disse-lhe que ia falar com ele amanhã.

Ele entrou no meu quarto pouco depois das nove da noite. Eu estava acordada, porque nada poderia me fazer pegar no sono, apesar do quanto eu estava cansada. Todo aquele cenário miserável só ficava jogando mais e mais na minha cabeça.

Zack caminha até a minha mesa de cabeceira e acende a lâmpada. Eu pisco a partir da luz brilhante desde que eu estava deitada no escuro por algumas horas. Ele só olha para mim um momento antes de dizer, "Culpado".

Eu mudo de posição e, em seguida, sento-me na cama, puxando as cobertas sobre meu colo. "Como?"

"Senti-me culpado por que as fotos de Gina não estavam fora da caixa. Eu senti como se estivesse traindo sua memória porque elas não estavam fora. Eu me senti como uma merda, eu me senti culpado, e eu o descarreguei em você. E eu sinto muito. "

Bem, caramba... cada bit de raiva, mágoa, e duvida que eu estava sentindo se dissipa e é substituído tão rapidamente por empatia por Zack. Antes que eu possa dizer qualquer coisa, ele dá um passo mais perto e agacha-se ao lado da minha cama. A mão dele sai e repousa sobre a minha perna. "Eu estou realmente sentindo muito, Kate. Você não merecia isso. Essa pílula era minha para engolir e eu tentei empurrá-la para baixo em sua garganta em vez disso."

"Está tudo bem", eu digo baixinho, minha mão estendendo para dar um puxão em sua manga. "Você tem direito de ser um burro de vez em quando. "

"Estou tentando", ele diz, enquanto olha para mim com honestidade nua em seus olhos. "Eu realmente estou. Você tem me jogado no laço, Kate. Você me fez sentir uma merda e eu não acho isso possível e está tudo confuso na minha cabeça. Eu só quero que você tenha um pouco de paciência comigo enquanto eu trabalho através disto."

Eu aceno para ele, meu coração racha tentando sugá-lo dentro. "Eu posso fazer isso."

"Eu não posso prometer nada", diz ele tão gentilmente. "Eu ainda não tenho nada para oferecer-lhe diferente do que temos agora. Pode nunca ser qualquer outra coisa mais que o sexo. Eu só estou sendo honesto, mas você não pode manter a esperança por algum conto de fadas romântico entre nós, ok? "

Eu esperava que o meu coração fosse quebrar de novo, mas isso não acontece. Ele abre um pouco mais largo em vez disso, com a completa aceitação do fato de que Zack é

um homem quebrado e ele pode nunca se curar o suficiente para ser o que eu preciso. Mas ele é o suficiente para mim neste exato minuto.

"Por isso, ainda é apenas sexo entre nós, hein?"

"Sim", diz ele, com a cabeça inclinada para o lado e pedindo desculpas com seus olhos. "Mas estou muito triste por ter lhe ferido. A última coisa que eu quero é te machucar. "

"Bem, entendido, Geleia de feijão," eu digo-lhe com um sorriso convidativo enquanto eu deito e me estico sobre o colchão. "Se isto é apenas sexo, como nós chegamos à parte que nós fazemos. "

Os olhos de Zack brilham quentes enquanto eu puxo as cobertas para convidá-lo. Ele se levanta e chicoteia sua camisa fora com as mãos, em seguida, vai para o botão de sua calça jeans. Ele se acalma por apenas um momento. "Você tem certeza?"

"Por agora," eu digo-lhe com sinceridade. "Neste momento... neste instante... eu tenho certeza."

Zack

Em apenas dois dias e meio, Delaney, Kate, e eu temos a casa quase inteiramente desembalada.

A única coisa que resta a fazer é classificar através de algumas merdas da garagem que eu não tinha certeza se eu deveria manter ou não, mas não tinha tido tempo para passar antes de me mudar. Isso pode esperar até depois dos playoffs, no entanto.

A campainha toca e eu me levanto do sofá para respondê-la. Delaney está na cozinha, preparando tudo para um churrasco de homem que eu decidi ter. Liguei para Ryker e perguntei-lhe se ele queria vir e comer alguns hambúrgueres, e ele achou ótimo. Ele acabou de enviar suas meninas de volta para Boston depois de uma breve visita e eu acho que o cara tem de estar se sentindo só depois disso.

Abrindo a porta, eu vejo Ryker lá com uma caixa de cervejas artesanais e um sorriso em seu rosto. "Cara... bela casa."

"Obrigado", eu digo assim que eu ando para trás para ele entrar. Ele segura a mão estendida e eu dou-lhe uma sacudida rápida.

"Trouxe-lhe alguma cerveja especial", diz ele.

"Doce", eu digo, tirando isso dele. "Vamos lá na cozinha. Delaney está deixando tudo pronto. Eu vou te dar o grande tour mais tarde, mas agora eu tenho que começar com a grelha. "

"O trabalho do homem," Ryker confirma.

"Droga em linha reta", digo a ele. "E grelhar os hambúrgueres também."

Ele ri atrás de mim enquanto eu o conduzo através da sala de estar. Assim que entramos na cozinha, eu o apresento a Delaney. Ela não pode fazer nada mais do que dar-lhe um sorriso de bem-vindo desde que ela está fazendo os discos de hambúrguer. Confio Ryker ao seu cuidado, porém, para que eu possa ir acender a grelha, e até mesmo penso comigo mesmo, *eu me pergunto se eles teriam algum interesse um no outro?*

Provavelmente não. Delaney é uma viciada em trabalho e ela nunca iria deixar Manhattan. Eu ando de volta para o quintal e meus olhos vão imediatamente para Kate e Ben. Ela está sentada em um dos balanços, enquanto Ben está trabalhando nas barras de pendurar.

Meus olhos mudam de volta para Kate, e ela parece tão bonita sentada lá. Tudo parece estar de volta no caminho certo com a gente agora, e por isso eu sou grato, porque eu com certeza não sei o que eu faria se ela me chutasse para fora da cama. Eu estou fodidamente viciado em sua quente combinação especial de charme pateta e sensualidade ardente.

A última vez que fui capaz de tocá-la foi na noite em que tão estupidamente despejei nela minha merda quando vi que as fotos de Gina não foram desempacotadas logo. Eu não estava mentindo para ela. Isso foi apenas um produto de estar me sentindo como uma merda sobre mim mesmo. Graças a Deus ela me perdoou por essa transgressão e deixou-me voltar para dentro.

E ela me levou dentro do corpo dela naquela noite. Ela e eu transamos a noite toda. Eu fiquei em sua cama, cochilando com ela sem interrupções, apenas para acordar com outro tesão e precisar transar com ela novamente. Mais e mais e quando o sol apareceu, isso ainda não parecia ter sido o suficiente.

Eu me senti quase em desespero. Quanto mais orgasmos eu pude dar à ela, mais ela parecia bem com o que eu era capaz de oferecer a ela.

Eu não tenho sido capaz de chegar perto dela desde então, porque, caramba, Delaney está hospedada no quarto de hóspedes ao lado de Kate e eu simplesmente não quero lidar com ela escutando os gemidos se estivermos fodendo. Mas Delaney vai embora amanhã, e ela vai levar Ben com ela. Eles estão indo em uma viagem planejada para a Nova Escócia para ficar com nossos pais por cerca de dez dias e depois vai ir ver os pais de Gina enquanto estiver lá para que eles possam passar algum tempo com Ben.

Isso me dá uma semana a sós com Kate, menos nos jogos fora de casa durante a primeira rodada dos playoffs que começam depois de amanhã, e meu pau salta na ânsia quando eu penso em todas as coisas que eu poderia fazer para ela em casa quando estivermos sozinhos.

De repente, Ben deixa escapar um gemido e eu o vejo no chão por baixo das barras de pendurar, deitado de costas. Medo corre através de mim e eu voo na

direção das escadas da plataforma e corro para baixo. No momento em que ele caiu no chão, Kate já está segurando ele. Seus braços estão enrolados em torno de seu pescoço e seu rosto está pressionado em seu ombro enquanto ele grita em voz alta.

"O que aconteceu?" Eu digo ansiosamente enquanto eu paro derrapando ao lado deles.

Kate me dá um sorriso tranquilizador. "Ele caiu das barras.

Ele se assustou, isso é tudo. Acho que ele está com mais medo do que dor. "

Minha frequência cardíaca imediatamente começa a acalmar, mas o meu coração dói mais pelos gritos de Ben. Não há nada pior no mundo do que ouvir isso vindo de seu filho.

"Você está bem, amigo?", Eu pergunto escovando seu cabelo para trás da testa. Ele levanta a cabeça e olha para

mim com grandes lágrimas brilhantes enchendo seus olhos, e em seguida elas estão derramando.

Awww... caramba, isso me mata. Eu mantenho meus braços abertos para ele e digo: "Venha aqui. Vai ficar tudo certo."

Ben imediatamente se afasta de mim e enterra o rosto de volta no ombro de Kate, suas pequenas mãos se agarraram a ela como se ele fosse morrer sem ela. Ela me dá um olhar de desculpas e traz uma mão até a parte de trás de sua cabeça.

"Vamos lá, Pudim de Batata Doce," Kate caçoa dele. "Vamos esfregar um pouco de sujeira nele. Você está bem, né? "

Seus gritos começam a diminuir e eu só olho impotentemente enquanto o meu filho quer levar o conforto apenas nos braços de Kate.

Então, uma porra agridoce.

Por que não é Gina segurando-o.

Por que não sou eu que ele quer agora.

Mas doce pra caralho, esta conexão que ele desenvolveu com Kate. Meu filho está feliz e bem com ela, e, em vez de me fazer sentir ciúmes como eu pensei que seria, eu me sinto imensamente grato em sua direção.

"Eu estou indo para a grelha ", eu digo, enquanto eu me inclino para beijar Ben na cabeça, em seguida, dou-lhe uma piscadela. "Parece que você tem tudo sob controle."

Eu faço o meu caminho de volta para o deck indo para a grelha. Pouco depois, Delaney e Ryker saem, com os braços carregados com alimentos. Delaney me entrega a placa de hambúrgueres a grade e, em seguida, arruma os pratos, uma tigela de salada de batata, e uma torta de maçã que pegou na mercearia ali perto, na grande mesa ao ar livre que acomoda confortavelmente oito pessoas.

Ryker, Delaney, e eu tiro a merda e saboreamos as cervejas enquanto eu cozinho os hambúrgueres. Nós discutimos os playoffs e o incrível potencial que temos de tomar um tiro legítimo na Copa deste ano. Ryker me atualiza sobre a situação de sua em breve ex-esposa, que agora está aparentemente querendo enviar suas meninas para cá em tempo integral para ficar com ele.

"Eu quero que elas fiquem aqui comigo ", Ryker diz enquanto se inclina para trás confortavelmente em sua cadeira. "Mas ela tem que me dar um pouco de tempo para configurar isso bem. Eu preciso encontrar alguém para cuidar delas, descobrir uma escola, e obter algum mobiliário decente para seus quartos. "

"Eu vou puxar as aplicações das outras mulheres que entrevistei", Delaney diz a ele. "Elas eram realmente boas, de modo que pode ser um lugar para começar. "

"Aprecio isso", diz Ryker com um sorriso.

"Os hambúrgueres estão quase prontos," Eu grito para Kate, que agora está balançando com Ben. Suas lágrimas secaram completamente e ele está bem.

"Vamos lá," Eu ouço Kate dizer, e um breve olhar em sua direção tem-me sorrindo enquanto ele salta fora do balanço ajustado como um garotinho. "Eu vou correr mais que você."

"Ela é fantástica com Ben", diz Ryker. "Você escolheu uma vencedora."

"Bem, Delaney realmente a achou", eu digo com um encolher de ombros. "Mas sim... ela é muito boa."

"Quem é muito boa?" Kate pergunta subindo as escadas, seguida por Ben.

Quando ela atinge o degrau mais alto, meu coração dá uma pequena gagueira. Suas bochechas estão rosas, seu cabelo selvagem de brincar com Ben, e ela parece doce e completamente uma porra comestível agora mesmo.

"Você é", eu digo honestamente e aponto minha espátula para ela. "Com Ben."

"Eu sou", ela se envaidece e dá uma reverência. "Eu realmente sou."

"E humilde demais", Delaney diz secamente, e todos riem.

Delaney e Kate se dão muito bem, e eu tenho ouvido muito nestes últimos dias de Delaney, que tem constantemente repetindo sobre sua sábia escolha de contratação.

"Ok, Cocô de cachorro", Kate diz a Ben que ela segura pelo ombro.

"Vamos nos limpar."

Meus olhos olham para ela avidamente enquanto ela abre a porta de correr para Ben e o deixa ir depois dela. Vejo-a até que ela esteja fora de vista, e eu não posso esperar o momento de eu voltar de levar Delaney e Ben no aeroporto amanhã. Eu vou atacá-la no minuto que eu chegar em casa, com certeza.

"Oh, não", Delaney diz isso, de repente. "Oh infernos, não."

Minha cabeça gira em sua direção e ela está olhando para mim. "O quê?", Eu pergunto, confuso.

"Não, Zack", ela me ordena isso e aponta de volta para a porta de vidro deslizante. "Absolutamente não."

Encaro-a, desconcertado. Meus olhos cortam sobre Ryker, que diz: "Perdi algo?"

Delaney se inclina para frente em sua cadeira para mim e, em seguida, abaixa a voz. "Eu vi o jeito que você estava olhando para Kate ", ela acusa.

Ryker diz: "Oh, cara."

"Eu não tenho ideia do que você está falando", eu digo casualmente abrindo a grade e começando a puxar os hambúrgueres fora.

"Você deve ficar longe dela," Delaney me pressiona.

Eu me viro e nivelo um olhar penetrante para a minha irmã. "Você, não me diga o que fazer."

"Zack... ela é babá de Ben. Ela..."

"Cai fora, Delaney," Eu digo com uma corrente de ameaça. " A vida é minha."

Ela senta-se novamente num acesso de raiva e pega sua garrafa de cerveja. Eu relaxo, mas, em seguida, Ryker pergunta: "Eu acho que compreendo. Mas talvez não. Zack e Kate? "

Esta questão é claramente dirigida a Delaney, que responde: "Sim. Você viu que ele estava comendo-a com os seus olhos todo o caminho? E não havia dúvida naqueles olhos. Oh, sim... ele tem sentimentos carnais por essa menina".

"Santa merda," Ryker diz lentamente, e, eu tenho que admitir, com um pouco de temor em sua voz.

Eu bato a tampa da grade fechada e desligo os queimadores. Pegando o prato de hambúrgueres, eu caminho para colocá-los sobre a mesa com um pouco de um barulho. "A discussão acabou" Digo a ambos. "Agora, eu estou indo para pegar outra cerveja. Algum de vocês quer uma? "

Ryker segura sua mão para cima e Delaney murmura,

"Traga a garrafa de bourbon com você. Eu acho que eu preciso de um. "

Eu sorrio largo e, em seguida, dirijo-me para a casa. Quando eu abro a porta de vidro deslizante, Ben vem saltando para fora. Eu deixo ele passar e depois passo para dentro, fechando a porta atrás de mim. Quando eu entro na cozinha, eu vejo Kate com a cabeça na geladeira, e aquela bela bunda saindo ligeiramente. Com dois passos, eu estou atrás dela e minhas mãos vão para seus quadris.

Ela se assusta, mas, em seguida, imediatamente percebe que sou eu, e eu sei disso porque ela dá me um suspiro

exasperado e dá um tapa em minhas mãos. "Pare. Alguém pode nos ver. "

Minhas mãos vão direito de volta para seus quadris, em seguida, e outra desliza através de seu estômago para puxá-la de volta para mim. "Não, eles não vão", eu sussurro em seu ouvido, pouco antes de eu belisca-lo.

Kate dá um pequeno gemido e sua cabeça cai para trás no meu ombro. "Vamos, Zack. Pare de ficar brincando. "

"Isso não é brincadeira," Eu adoro provocá-la. "Depois que eu voltar do aeroporto amanhã, eu pretendo fazer um monte de brincadeiras com você."

E Cristo... porra ela estremece duro em meus braços.

Eu a liberto rapidamente, antes que a protuberância na minha calça cresça ainda mais. "Dê-me três cervejas, se você não se importa. "

Ela as puxa para fora, segurando-as para mim, por um por cima do ombro. Ela puxa outra para si mesma e fecha a porta da geladeira. Quando ela se vira para olhar para mim, ela pergunta: "Isso, hum ... aquela coisa lá em baixo com Ben. Você está bem com isso? "

"O quê?", Eu pergunto com a minha sobrancelha arqueada para ela. "O fato de que meu filho não me quer para confortá-lo, mas queria que você fizesse? "

Ela balança a cabeça, hesitante.

"Completamente, tudo bem pra mim," eu asseguro a ela. "Ele te ama. É natural."

O rosto de Kate libera vermelho e ela abaixa a cabeça um pouco. "Eu também o amo."

Minhas entranhas se enchem de calor através da ternura em sua voz quando ela me diz que ela ama meu filho.

"Sim", eu digo a ela rispidamente. "Eu sei que você ama."

-

Delaney está estranhamente quieta enquanto nos dirigimos para o aeroporto. Ben está no banco de trás, folheando um de seus livros.

Ela não disse mais nada para mim sobre Kate, mas eu conheço bem a minha irmã. Está vindo, e uma vez que estamos quase no aeroporto, eu espero que vai ser a qualquer momento agora.

"Então, a coisa ontem à noite no quintal...", ela começa com cuidado.

Bingo. Bem na hora.

"Não vamos lá", eu adverti-la.

"Isso significa desastre", ela me responde de volta suavemente e com calma. Eu sei que ela faz isso porque Ben está no banco de trás e ela não quer que ele entenda o que estamos falando.

"Ela é uma garota doce", Delaney diz cuidadosamente. "E

você é... um... provavelmente não seja a melhor pessoa para uma menina doce agora. "

"Eu entendo isso," eu digo a ela candidamente.

"Você tem que pensar sobre...", diz ela, e, em seguida, aponta por cima do ombro para o banco de trás.

"Ele é louco por ela. Não estrague isso. "

"Eu tenho isso em mente, Delaney," Eu digo, exasperado.

"E você?", Ela pergunta, sua voz começando a soar um pouco histérica. "Você realmente sabe, Zack?"

Dirijo-me a dar-lhe um olhar rápido. Seus olhos estão cheios de preocupação. "Eu não vou machucá-la", eu digo a ela com tranquilidade suave, embora isso possa ser uma mentira. "Ela e eu temos um acordo."

Delaney toma uma respiração profunda e solta. "Eu não quero que ela seja

ferida, e eu não quero você sabe quem machucado ", diz ela enquanto ela aponta novamente para

o banco de trás. "Mas eu não quero que você se magoe também. "

Minha cabeça vira de volta para ela. "Eu? Por que eu iria me machucar? "

"Porque eu não me importo com o que você acha que está acontecendo, eu posso dizer que você tem sentimentos por ela," ela sussurra urgentemente.

Sim... eu tenho. Tenho sentimentos por Kate. Eu já admiti isso a mim mesmo.

Mas isso não importa. Os sentimentos que eu tenho não são suficientes para ela, e ela merece mais do que o que eu posso dar a ela. Então, até o momento em que ela não esperar mais, e enquanto ela estiver bem com o pouquinho que eu posso dar a ela, eu não vou me preocupar com isso.

Eu sou um pau egoísta.

Ela está em silêncio por um momento e, em seguida, ela levanta a mão para apertar meu ombro. "Você é um homem bonito, Zack, dentro e fora, e eu sei que um dia você vai encontrar alguém que faça você muito feliz. "

Eu não posso evitar o bufo que sai de mim ao ignorar imediatamente essa ideia.

"É

verdade...

você

vai",

ela

afirma,

ignorando

completamente o meu ceticismo. "Você tem muito para dar e compartilhar com alguém. "

Um sorriso irônico vem para o meu rosto, mesmo quando tristeza se arrasta em meu coração. "Eu te amo, Delaney. Penso que você é muito brilhante também. Mas eu estou aqui para dizer-lhe, irmã... você está errada.

Tudo de especial que eu tinha para dar a uma mulher morreu no carro naquela noite, bem ao lado de Gina ".

Kate

Zack com certeza sabe como enviar um texto.

Fique nua e espere em minha cama. Esteja lá em vinte minutos.

Ondas de prazer correm pela minha espinha e eu dou um grito de emoção enquanto eu corro para o quarto.

Sim, eu tenho sido convidada para entrar em seu santuário nesta semana e meia que passou desde que Ben se foi. Zack nunca havia me levado em seu quarto na outra casa, mas no minuto que ele entrou em casa depois de deixar Ben e Delaney no aeroporto, ele simplesmente me pegou, me jogou por cima do ombro, e entrou na suíte máster. Ele me jogou na cama dele, me prendeu, e não me deixou sair por várias horas.

Desde então, eu sinto que eu estive em um casulo com Zack. Os playoffs começaram na semana passada e a primeira rodada de jogos melhor-de-sete foi contra o Atlanta Sting, o número oito na conferência. Zack teve treinos e reuniões de equipe e os dois primeiros jogos da série foram em casa, porque a equipe superior obtém vantagem em casa no gelo. A Cold Fury ganhou esses jogos com folga, como era esperado, e Zack estava de muito bom humor depois daquelas duas vitórias.

Nós quase quebramos a cama depois de cada um desses jogos.

É uma longa tradição na liga que os jogadores não se barbeiem durante os playoffs. Zack não tomou uma navalha no rosto desde o último jogo da temporada regular e está enchendo-se muito bem.

É uma sensação fabulosa entre as minhas pernas e eu me sinto devassa e pecaminosa, mesmo só pensando nisso, eu caminho de volta para seu quarto e começo a tirar a roupa.

Às vezes eu não posso acreditar na mulher que me tornei, mas porra... Zack e suas atenções têm despertado uma parte de mim que eu não sabia que existia. Ele me fez sentir como uma mulher.

Eu me pergunto em que tipo de humor ele vai estar quando chegar aqui. Enquanto seu time ganhou o terceiro jogo na estrada, em Atlanta, tendo uma vantagem de 3-0 na série, eles perderam mal o jogo desta noite.

E eu quero dizer realmente mal.

Eu assisti com meu coração em minha garganta, no conforto do sofá de Zack, estremecendo a cada vez que a outra equipe marcou e cada vez que ele não conseguiu marcar.

A Cold Fury perdeu por 5-0, e foi estranho por que foi para uma equipe fraca do ranking. Então Zack pode estar em um mau humor. A julgar pelo seu texto, qualquer que seja o humor dele, não diminuiu seu desejo por mim. Por me mandar para sua cama, é claro o que ele me quer hoje à noite.

A mesma coisa que fizemos uma e outra vez, repetidamente, às vezes sem descanso ou comida; a única vez que tivemos uma longa pausa foi quando ele estava na estrada os poucos dias que ele foi para Atlanta para os dois últimos jogos. O que foi apenas o tempo suficiente para os arranhões vermelhos de sua barba no interior das minhas coxas levaram a se curar.

Está tarde. O avião da equipe voou de volta para Raleigh logo após o jogo e ele vai chegar perto das duas da madrugada. Eu não estou cansada. Pelo contrário, sinto-me preocupada, inquieta e necessitada.

Estou pronta para Zack chegar em casa e aliviar minhas preocupações. Eu preciso dele para me mostrar que o que

temos construído ao longo dos últimos dias um com o outro não é apenas minha imaginação.

Porque não só Zack e eu estamos tendo sexo como macacos selvagens praticamente em toda parte em sua casa, mas nós também temos conversado. Ele se abriu para mim um pouco mais sobre Gina e o que aconteceu no acidente. Aqui na privacidade de sua casa e dentro dos limites da nossa relação, eu acho que ele encontra alívio no fato de que eu não julgo a sua culpa, mas eu não o desculpo também. Eu também aprendi mais coisas sobre Zack. Ele me contou sobre crescer em Nova Scotia, como ele começou a jogar hóquei quando tinha apenas quatro anos de idade, e ele mesmo me contou sobre como ele e Gina tinham sido namorados na escola.

Fiquei surpresa ao saber que eles tinham se separado durante alguns anos, quando ele entrou pela primeira vez na Liga. Ele me disse que a decisão foi sua, e que ele não queria quaisquer laços de volta para casa.

Era uma espécie de seu caminho para conhecer um pouco da vida enquanto embarcava em uma carreira nova e excitante. Ele se viu de volta junto com Gina, alguns anos depois, e eles estavam juntos desde então.

Ele nunca mencionou por que eles nunca se casaram, e eu não pressiono a questão. Porque quando Zack não fala comigo sobre essas coisas, ele faz isso com hesitação e sem um monte de detalhes. As poucas vezes que tentei conseguir mais informações, ele se afastou de mim. Assim, eu aprendi a aceitar o que ele está disposto a me dizer e deixar por isso mesmo.

Assim, ele não está compartilhando todos os seus segredos obscuros comigo, mas nós temos construído um vínculo definitivo por causa de todo o tempo pessoal e íntimo que estamos passando juntos, enquanto Ben está fora.

Estou ansiosa para ver se isso vai continuar, ou se suas paredes serão colocadas de volta quando Ben chegar em

casa amanhã. Estou esperançosa, mas eu suspeito que ele vai retirar-me novamente.

Estou ansiosa para ver Ben. Eu não tinha percebido o quanto eu estava apegada a ele ao longo das últimas várias semanas. Eu não estava exagerando quando eu disse a Zack que eu amava seu filho.

Isso é um fato verdadeiro e real. E mesmo que eu não possa ter essa liberdade para estar com Zack em casa uma vez que o pequeno chegar, como tem sido ao longo dos últimos dias, eu ainda acho muito melhor ter ele aqui do que fora.

Eu tiro rapidamente o resto das minhas roupas e puxo para trás o edredom sobre a cama de Zack. Eu não dormi aqui enquanto ele estava fora, em Atlanta, pensando que seria um pouco assustador fazê-lo. Em vez disso eu dormia no meu quarto enquanto ele tinha ido embora e apenas fantasiava sobre o que aconteceria quando ele voltasse.

Eu rastejo na cama para esperar Zack chegar. Olhando ao redor de seu quarto com cuidado, eu noto as diferenças gritantes do quarto que ele dividia com Gina.

As paredes aqui são marrom escuro e acentuado por um edredom geométrico creme que ele comprou a alguns dias atrás, quando ele estava resolvendo algumas coisas. Não há nenhuma arte nas paredes, e eu suspeito que nunca haverá. Eu acho que Zack tornou-se confortável com este quarto no minuto em que ele se livrou da propagação rendada branca que tinha em sua cama na casa velha.

Exatamente catorze minutos depois que me arrastei para a cama, Zack entra. Ele deve ter se apressado para chegar aqui do aeroporto. Uma lâmpada lança um brilho quente através do quarto. Ele parece cansado quando entra, vestindo um terno preto com uma camisa branca por baixo, os dois primeiros botões abertos. Sua barba está começando a engrossar e eu pude ouvir o arranhão de seus dedos contra ela quando ele os esfrega ao longo de sua mandíbula.

"Cansado?", Pergunto baixinho da sua cama.

"Sim", ele diz, enquanto caminha para o banheiro enorme. Olho para o lado e vejo como ele se despe, descuidadamente jogando as roupas no chão. Eu estarei recolhendo elas mais tarde.

Ele sai do banheiro, apaga a luz atrás dele, e vem na minha direção, gloriosamente nu e ousado por estar assim.

Quando ele atinge a cama, ele olha para mim e pergunta:

"Tem alguma roupa escondida aí?"

"Veja por si mesmo."

Os olhos cansados de Zack piscam quentes e os cantos de sua boca levantam-se em um meio sorriso. "Você está me desafiando? "

Eu trago minha mão para cobrir minha boca e suspiro em um falso espanto. "Eu nunca faria tal coisa."

Zack nem responde, apenas leva o cobertor que está me cobrindo com um tapa e me descobre completamente. Seus olhos vagueiam sobre o meu corpo, enquanto ele leva o seu tempo apenas me olhando agora.

"Senti falta desse corpo", ele murmura.

Meu coração ronrona como um gatinho com o efeito de suas palavras doces. Um movimento rápido dos olhos para a direita, e eu vejo a ereção de Zack destacando-se rigidamente a partir do corpo dele. Tão lindo. Longo, grosso... muito duro. Muito pronto.

"O que você está esperando?", Eu sussurro para ele, e seus olhos arrastam para cima do meu corpo até que eles se conectam com os meus.

Ele sorri devassamente para mim por apenas um momento antes de virar em direção à cabeceira além dele. Ele abre, pega uma camisinha para fora de seu esconderijo, e diz: "É

a nossa última noite onde podemos ser tão barulhentos

quanto quisermos. Estou tentando descobrir o que vai fazer você gritar mais alto. "

Meus olhos se fecham e um gemido suave flutua para fora da minha boca. Ouço Zack abrir o preservativo e eu imagino como ele deve estar agora, enquanto ele desenrola a camisinha, mas eu abro os olhos somente quando eu sinto a curva da mão de Zack por trás do meu pescoço e sua boca fechando sobre a minha.

Ele beija-me com força e com garantia rápida, sua língua rolando sobre a minha com posse. É uma das razões por que meu coração está todo enrolado... devido à forma como Zack me beija.

Como se eu fosse a única mulher que ele já beijou, embora eu saiba que não é verdade. Ele levanta os lábios dos meus e me puxa para levantar da cama pela sua pegada na parte traseira do meu pescoço. Ele me puxa à direita para os meus pés na frente dele e envolve um braço em volta da minha cintura para me arrastar para o seu corpo. Ele me beija novamente. Longo e profundo, seu comprimento duramente pressionado entre nossos corpos e pulsando com excitação.

"Senti tanta falta disso", Zack murmura contra os meus lábios, e sua admissão me dá arrepios de prazer. Ele é um homem de poucas palavras, então quando ele diz algo como isso, me afeta profundamente.

Meus braços serpenteiam para cima e em volta do pescoço. Eu sussurro de volta para ele, "Eu também."

Deus, eu perdi isto... ele... Zack se abri para mim enquanto nós estamos no nosso casulo.

Seus beijos se tornam mais exigentes e sua mão cai para baixo entre as minhas pernas. No primeiro toque de seu dedo entre minhas dobras molhadas, Zack geme com a aprovação e me beija mais duro ainda.

Eu deixo cair uma mão para baixo e a envolvo em torno do pau de Zack, que está quente e oh, tão duro contra a palma da minha mão. Eu começo a acaricio de ânimo leve, desejando que ele não tivesse colocado o preservativo ainda, assim eu poderia esfregar o dedo sobre a ponta e agarrar a umidade que eu sei que está vazando para fora dele.

Ele responde escorregando um dedo dentro de mim, bombeando-o algumas vezes e, em seguida, adicionando um segundo. Meus quadris circulam e moem contra sua mão, tudo ao mesmo tempo acariciando-o com mais urgência.

"Foda, Kate," Zack rosna, e tenta afastar os quadris para trás. "Isso está bom demais."

Eu aperto-o bastante e com uma risada rouca digo-lhe:

"Não existe coisa melhor, como essa sensação de *bom demais*."

"Essa é a verdade maldita", Zack range os dentes quando se rende ao meu toque e seus quadris começam a empurrar contra a minha mão de novo. Nossa respiração se torna difícil enquanto nós nos beijamos, apalpamos e acariciamos o outro. Finalmente, Zack se afasta de mim e me gira em seus braços, que imediatamente apertam em volta da minha cintura e me puxam de volta contra ele. Sua ereção pressiona calorosamente contra a minha volta.

Com seus lábios contra o meu ouvido e em uma voz retumbante, ele diz, "Vou dobrar-me sobre você e fodê-la por trás agora. "

Sim por favor.

E Zack faz exatamente isso.

Ele lança seu poder sobre mim e coloca uma das mãos no meio das minhas costas. Ele empurra-me gentilmente para que eu dobre em direção à borda da

cama.

"Coloque as mãos sobre o colchão, baby," Zack rosna para mim. "Apoie-se dessa forma."

Ah, como eu adoro quando ele me chama de *baby.* É um apelido carinhoso. Isso deve significar que ele se preocupa comigo.

Minhas mãos batem no colchão e eu prendo os cotovelos apertado. Eu sei que isso vai ser um pouco áspero, mas eu aprendi ao longo dos últimos dias, que é algo que eu gosto de Zack. Suas investidas frenéticas e fora de controle, que me mostram o quanto eu significo para ele.

Sim, ele me mostra com a ação, que terá de ser suficiente, já que é tudo o que ele é realmente capaz de dar.

As mãos grandes de Zack vão para os meus quadris e ele me puxa para trás em direção a ele um pouco mais.

"Abra suas pernas para mim, Kate."

Eu abro minhas pernas imediatamente para ele.

"Mmmmm", Zack geme enquanto acaricia com uma de suas mãos do meu quadril para minha bunda e em seguida, para baixo entre as minhas pernas. "Você parece incrível de onde eu estou olhando. Porra, perfeita, na verdade. "

Deus, o homem recebe um A + em fala sexy.

Os dedos de Zack esfregam entre as minhas pernas por trás, testando minha umidade e faz-me doer.

"Zack... por favor..." Eu imploro para ele.

"Diga-me o que você precisa", ele manda.

"Você."

"Onde?"

Ele desliza o dedo dentro de mim e enrola-o para trás. Meus joelhos quase

cedem com a sensação que ele está mexendo dentro de mim.

"Onde você me quer, Kate?" Zack sussurra enquanto seu dedo sai e encontra o meu clitóris. "Diga-me e eu vou dar a você."

Eu empurro meus quadris para trás contra ele, precisando de algo mais do que o que ele está dando a mim. Girando os meus quadris digo. "Zack... por favor, pare de me provocar."

Ele dá uma risada rouca e continua a esfregar impiedosamente contra o meu clitóris. "Vamos, Kate" ele pede. "Fale sujo para mim. Eu sei que você tem isso em você. "

Meu sangue começa a ferver e raiva ruge dentro de meus ouvidos. A pressão aumenta, pulsa, e enquanto a mão de Zack trabalha entre as minhas pernas, eu finalmente digo a ele o que ele quer ouvir. "Zack... eu preciso que você me foda. "

Eu sinto a respiração quente de Zack soprar em toda a minha volta em relevo, e com uma mão ainda em meu clitóris, ele surge dentro de mim por trás.

Nós gememos alto e profundamente, mas Zack vai a uma milha extra. Rangendo os dentes, ele praticamente geme:

"Cristo... deve ser um crime algo ser tão bom assim."

Pode me trancar e jogar a chave fora, se isto for um crime.

Imediatamente, ele define um ritmo forte, duro atrás de mim. Batendo profundo, em batidas molhadas... uma mão ainda trabalhando entre as minhas pernas e a outra segurando firme em meu quadril.

Meu corpo é completamente receptivo para Zack. Ele é como combustível puro, e dentro de poucos minutos, eu começo a cair para as chamas que ele está abanando mais quentes.

Eu grito alto.

Realmente, realmente alto quando eu começo a chegar ao clímax.

"Sim", Zack sibila por trás de mim, empurrando dentro ainda mais duro e isso prolonga os espasmos de prazer que estão subindo rapidamente através do meu corpo.

Quando eu chego a esse plano onde eu estou em um estado de espírito lânguido, mal consciente de Zack ainda se movendo dentro de mim e onde eu espero até que ele me siga logo atrás, eu uso esse tempo para ouvir os sons que fazemos juntos. Eu amo seus gemidos, o som de sua carne batendo contra a minha.

Só que agora, eu não ouço nada.

Eu não sinto nada, porque Zack parou de se mover dentro de mim.

Eu dou um rolo lento dos meus quadris para encorajá-lo, mas em vez disso ele puxa lentamente para fora de mim. Eu tento virar a cabeça para olhar por cima do ombro, mas, em seguida, Zack está me levantando, me virando ao redor, e me depositando no colchão nas minhas costas.

Ele sobe na cama, empurra minhas pernas, e entra em mim novamente, muito lentamente, enquanto ele olha para mim.

"O que você está fazendo?", Eu sussurro em reverência enquanto ele preguiçosamente começa a empurrar para trás e para frente.

"Retardando as coisas um pouco", ele sussurra de volta. "Eu quis que você gritasse e eu tive isso. Agora eu quero tomar meu tempo."

"Mmmmm", eu respiro sucumbindo ao ritmo torturante que ele está definindo dentro de mim. "Eu gosto disso também."

Ele me dá um sorriso fácil, cai em cima de mim um pouco, e então entrelaça seus dedos com os meus. Então, pela

primeira vez desde que começamos a ter relações sexuais, Zack faz amor comigo lentamente. E a cada movimento delicado, cada palavra suave que ele sussurra em meu ouvido, com todo o burburinho de prazer que ele produz dentro de mim, meu coração finalmente desiste da luta.

Ele torna-se de Zack.

Zack

Eu me pergunto como eu cheguei a este lugar em minha vida, porra. Eu estou em uma panela de pressão... rodeado de todos os lados por culpa.

Tomando um gole da garrafa de água, observo com temor quando a maca é levada para o gelo. Uma rápida olhada ao redor da arena, que está quieta como um rato, e eu vejo os fãs assistindo com horror como os paramédicos atendem ao nosso goleiro, Max Fournier.

Meus olhos deslizam para a direita do nosso banco e eu olho duro para Kate, ela está atrás do vidro, com as mãos nos ombros de Ben enquanto ele fica na frente dela. Seus olhos estão com medo e simpáticos e transmitem que tudo vai ficar bem.

Eu não tenho certeza que é o caso. Especialmente quando a própria Kate é um dos fardos que eu estou transportando.

Ela não devia ser um fardo para mim. Esta mulher gloriosa e incrível, que tem fodido a minha cabeça de todos os jeitos. Ela facilmente escravizou meu corpo. Ela totalmente aguçou meu interesse nela como uma pessoa. E agora ela parece estar fodendo com meu coração, porque juntamente com todos os meus outros encargos, eu me pego pensando sobre ela e onde ela estará no meu futuro.

O maior fardo é que eu não tenho nenhuma porra de pista de onde ela está. Tenho medo dela. Do que ela me faz sentir, e cada instinto dentro de mim grita para fugir dela.

Mas há coisas mais importantes que pesam sobre mim neste exato momento.

Como o fato de que a minha equipe está em um precipício muito perigoso e estamos em condições de extremo perigo de cair.

É o jogo sete da série com Atlanta. Enquanto nós vencemos eles nos primeiros três jogos, eles lutaram, desmantelaram, e lutaram contra a derrota, e em um movimento que tem os locutores esportivos balançando a cabeça, conseguiram vencer os próximos três jogos. Estamos amarrados 3-3 e o jogo final vai ser decidido hoje à noite na arena da Cold Fury.

Não está, obviamente, sendo bom para nós. Este jogo foi sujo e cansativo, e temos lutado por cada gol que fizemos. O Sting está lutando duro também. Eles podem saborear a história da Cinderella e eles provavelmente querem isso mais do que nós neste momento.

O jogo está empatado 2-2, e com apenas um pouco mais de dois minutos do final do jogo, o jogador dos Sting, Peter Dietra teve um deslize e foi abaixo do gelo em direção a Max. Eu observava do banco impotente quando Claude perseguiu-o para baixo, e sabendo que ele nunca iria alcançá-lo a tempo, conseguiu espetar sua vara sob os patins de Dietra e o puxou para o gelo em uma pena exagerada para salvar o gol. Dietra e Claude saíram derrapando através do gelo diretamente para Max. Eles se chocaram contra ele e os três corpos caíram com a força de um estrondo sônico enquanto eles deslizaram juntos em uma pilha de patins, varas, e músculos.

Claude e Dietra saltaram imediatamente para cima, jogaram as luvas para baixo, e começaram a lutar. Meus olhos ficaram presos em Max, que rolou no gelo de dor quando ele tentou agarrar seu caminho passando os blocos volumosos para agarrar o seu joelho. Eu sabia que era ruim. Eu sabia que ele estava saindo do gelo. Eu sabia que, antes da formação de pessoal chegar a ele, que um dos assistentes gerentes estaria correndo de volta para o vestiário para trazer Ryker.

Foi definitivamente o joelho de Max, e o que quer que fosse, era grave o suficiente para que ele não pudesse sair do gelo sem assistência. Isso não acontece muitas vezes, mas às vezes há lesões terríveis o suficiente para justificar uma maca, e este passou a ser apenas uma dessas vezes.

Ryker saiu para o gelo a alguns minutos atrás, e está em processo de alongamento. Ele está frio no gelo, tendo estado sentado no vestiário e assistido ao jogo em um monitor de TV. Isso vai ser duro, e sem estar na adrenalina do jogo dentro do gelo, ele não vai estar tão concentrado.

Não que o seu coração não vai estar nisso, mas sua mente não estará tão envolvida.

Simples fato de goleiros reserva.

Estamos muito fodidos.

E para piorar a situação, porque Claude agarrou um jogador adversário, Atlanta

vai ter um pênalti cobrado em Ryker. Eles vão ter uma oportunidade aqui realmente para selar este jogo em breve.

Enquanto eles levantam Max para a maca e começam a prendê-lo para baixo, eu patino até Ryker, que agora ergueu-se fora do gelo e está patinando em pequenos círculos.

Ele me vê chegando e me dá um sorriso irônico. "Não é como eu queria entrar no jogo."

Eu coloquei a mão em seu ombro e aperto quando nós vemos eles começarem a levar Max para longe.

"Você

consegue

fazer

isso",

eu

digo-lhe

com

confiança. "Você é a porra de um veterano. Um dos melhores goleiros na história."

"Droga em linha reta", diz ele de volta, com um flash de dentes e um sorriso confiante. "Não vou deixar essa merda passar".

"Vamos comemorar com cervejas quando colocarmos estas merdas para fora" Eu me oponho.

"Eu vou ser o herói do século uma vez que eu selar isso", diz ele com uma risada, e eu dou-lhe uma de volta.

Mas, então, acalmamos e levamos a sério, porque a nossa brincadeira nasce do nervosismo e nós precisamos empurrar isso de lado.

"Sério," eu digo a ele chegando mais perto, coloquei minha mão em cima de sua cabeça, e toquei meu capacete contra o seu. "Você consegue isto."

"Eu vou conseguir", diz ele, e depois se afasta de mim para tomar o seu lugar na frente da rede.

-

Eu preciso de Kate.

Eu não quero precisar de Kate. Eu não quero precisar de Kate.

Mas eu preciso dela.

Eu espero por ela enquanto ela coloca Ben na cama e meu humor torna-se tempestuoso.

Há um veneno implícito em minhas veias agora, porque nós perdemos o jogo. E devíamos tê-lo perdido. Nós temos jogado como uma merda e eu não me importo com o que qualquer fã de esportes ou locutor diz, não é justo colocar a perda da série sobre os ombros de Ryker.

O cara não tinha jogado a mais de um mês e era esperado que entrasse no jogo gelado e enfrentar um tiro de pênalti de um dos melhores jogadores da liga?

Caralho, era impossível.

Ryker fez o seu melhor. Ele quase conseguiu também, mas o disco oscilou, girou sobre a extremidade final, e tomou um giro fora do gelo, e avançou na direita sob seus patins.

O cara foi fodidamente distraído. Ele deixou a arena sem dizer uma palavra a ninguém, não que muitos dos caras da equipe estavam tentando falar com ele. Eu sei que eles não vão se sentir desta forma depois que eles tiverem a chance de processar o que aconteceu, mas ele estava recebendo o peso de sua decepção no vestiário.

Eu fiz o que pude. Um soco suave no ombro depois que ele puxou o equipamento fora e eu disse: "Não é a porra da sua culpa, cara."

Ele não respondeu e eu o deixei sozinho.

Então, meu sonho de um campeonato Stanley Cup foi destruído mais uma vez e eu estou com um humor francamente irritado.

Ele continua a escurecer, porque a única maneira que eu acho que isso pode melhorar é se Kate se entregar a mim novamente.

Isso por si só me faz ainda mais furioso.

Por mim mesmo.

Que eu tenha vindo a depender dela para alguma coisa.

Não era para ser dessa maneira. Eu não deveria me envolver com ela. Ela era para ser uma foda e isso era tudo, e ainda assim, aqui estou agora, deitado na minha cama e avidamente antecipando-a a caminhar para o meu quarto. Para tornar tudo melhor. Para me fazer esquecer cada um de meus encargos.

E o simples fato de que estou dependendo dela para fazer isso para mim tem me chafurdando na maior culpa que eu senti desde o acidente. Eu me sinto culpado, eu estou usando-a desse jeito, e eu sinto-me culpado porque eu preciso dela de uma forma que, por alguma razão, eu nunca realmente precisei de Gina. Isso tem-me quase dobrado em vergonha, especialmente desde que eu nunca poderia dar a Gina o que ela procurava.

Eu não posso dar a Kate também, mas eu sou um egoísta fodido, e eu estou indo tomar o que ela me oferece.

"Você está bem?" Eu ouço de minha porta, e Kate fica ali olhando para mim, hesitante.

Ela se trocou para seu pequeno conjunto de pijama que eu amo porque mostra toda sua beleza, sua pele cremosa. Ela não é mais autoconsciente sobre seu corpo na minha frente, ela não deveria ser assim. Eu tive a minha boca em cada polegada quadrada dele.

"Não", eu digo a ela honestamente. Eu sei que não posso ser honesto em todos os meus sentimentos, mas eu não tenho um problema em admitir isso. Ela precisa saber isso para que ela possa entender que esta noite não haverá corações e

flores. Eu preciso destruir os sentimentos opressivos, e a única maneira de fazer isso é foder meus miolos com ela até eu chegar a um esquecimento entorpecente.

"O que posso fazer?", Ela pergunta quando entra e fecha a porta atrás dela e a tranca como precaução.

Meu pau começa a ficar duro e eu chego mais para baixo para acariciá-lo ainda mais para a vida. "Você pode subir nesta cama. Eu tenho coisas planejadas para você. "

Como colocar suas pernas sobre meus ombros para que eu possa bater dentro de você bem profundo.

Kate vai até a cama lentamente, seus olhos segurando os meus. Quando ela atinge o lado, ela diz: "Isso não vai funcionar para mim."

Minha mão aperta contra meu pau e eu estreito meus olhos para ela. "Por que não?"

Sua mão me alcança e ela arrasta os dedos pelo meu estômago. Meus

músculos

saltam

ao

seu

toque

doce. "Porque *eu* tenho coisas planejadas para você."

Não acho que seria possível, mas eu fiquei ainda mais duro apenas a partir dessas poucas palavras. Enquanto minha intenção é ultrapassar e possuir Kate, para dominá-la e fazer com que seu corpo alivie minha frustração e culpa, eu estou de repente muito interessado em ver o que ela pode fazer por mim.

Eu libero meu pau e coloco minhas mãos atrás da minha cabeça. Com um sorriso diabólico, eu digo a ela, "Eu sou todo seu."

Dúvida e tristeza piscam através de seus olhos, porque ela sabe que essas palavras são apenas uma figura de linguagem... elas não significam nada realmente em tudo dentro dos limites da nossa relação. Mas então ela me dá um sorriso compreensivo.

Ela é sempre tão compreensiva, porra.

Faz-me sentir ainda mais culpado.

Kate se vira, revira minha gaveta do criado mudo, e vem com um preservativo. Ela o atira na cama ao meu lado, e em seguida, puxa sua blusa por cima da cabeça. Eu tenho que suprimir o gemido quando seus seios fabulosos balançam livres e eu aperto meus dedos juntos por trás da minha cabeça, porque eu quero muito eles em minhas mãos. Meu pau pula quando ela puxa fora seu shortinho, e a calcinha deslizando para baixo.

Meu pulso começa batendo forte quando ela rasteja em cima da cama, empurrando minhas pernas tanto que ela pode estar entre elas. Ela se ajoelha com a borda de seus joelhos praticamente escovando contra as minhas bolas e olha fixamente para minha ereção com a luxúria calculada.

Eu não tenho certeza se vou sobreviver a isso.

Sem dizer uma palavra para mim, sem sequer olhar para mim, ela coloca as mãos sobre o colchão perto dos meus quadris e me leva em sua boca.

E doce, porra, misericordioso Zeus... pode ser a melhor sensação do mundo. Uma mão delicada alcança sob a cortina de cabelo que cai em torno dela e envolve em torno da base do meu pau quando ela lambe e suga lentamente em mim. Ela está me provocando, trabalhando sem nenhuma intenção de me fazer gozar de imediato.

E isso é bom para mim, porque com cada toque, todas as minhas preocupações derretem até serem nada mais do que sua bela cabeça subindo e descendo no meu pau.

Minhas mãos vão para sua cabeça, e mesmo que eu esteja bem com o conceito dela me levando lentamente, meu corpo começa a exigir por conta própria. Meus quadris impulsionam para cima, tentando instigá-la a ir mais rápido... talvez um pouco mais duro... definitivamente mais profundo.

Em vez disso, Kate puxa para fora de mim, lambendo os lábios inchados enquanto seus olhos sobem para os meus.

Deus, ela é tão bonita. Doce e bonita e muito boa para alguém como eu.

Ela se vira para longe de mim um pouco e pega o preservativo. Ela se atrapalha com ele por apenas um minuto, porque eu normalmente faço isso, mas ela finalmente consegue ele aberto. Com determinação, ela leva-o para fora e cuidadosamente rola sobre meu eixo inchado, gentilmente alisando-a para baixo e espremendo-me quando ela termina.

E mesmo que eu saiba o que está por vir... embora eu tenha fantasiado sobre ela cavalgando-me um zilhão de vezes, eu ainda não estou completamente pronto para quando ela me atravessa.

Nossos olhos bloqueiam, minha respiração falha e eu a seguro apertado com antecipação. Ela se levanta e em seguida, leva-me na mão, segurando-me em linha reta para que ela possa cair sobre mim.

E foda... na primeira polegada dentro dela eu reviro meus olhos na parte de trás da minha cabeça, eu fico tonto com a luxúria, e minhas mãos prendem em seus quadris com uma necessidade louca de batê-la sobre mim.

Eu não faço isso, no entanto. Eu posso sentir meu pulso batendo, cada músculo do meu corpo e aperto meus pulmões gritando para eu tomar uma respiração revitalizante, mas eu espero.

Eu espero, e há boa recompensa. A cabeça de Kate cai para trás e seu longo cabelo escova minhas coxas... é como eu pudesse sentir cada fio contra a minha pele, e então ela empurra todo o caminho para baixo em mim.

"Kate," Eu gemo com reverência, a sensação de seu corpo envolvendo-me com tanta força. Meus dedos escavam profundamente em seus quadris e eu sei que isso vai deixar marcas na pele dela.

"Shhh", ela diz com delicadeza enquanto ela gira seus quadris lentamente. "Tente relaxar, baby."

Não é a porra do caso.

A garota mais bonita de sempre está sentada no meu pau e eu estou pronto para explodir. Dando-me tudo que eu preciso nesse exato momento, sem esperar porra nenhuma de volta de mim.

Eu então, eu não mereço isso, mas eu estou indo tomá-lo.

Kate começa um ritmo constante, levantando-se e afundando de volta para baixo em mim. Isso não vai demorar muito tempo... Eu estou muito reprimido com a frustração. Eu preciso demais me liberar.

Mas eu não quero deixá-la para trás, por isso eu deslizo uma mão sobre a parte inferior do estômago, espalho meus dedos largamente, e pressiono o polegar para baixo em seu clitóris. Ela engasga e estremece, chegando a uma parada hesitante por um momento, mas quando ela percebe que

cada golpe dela me dá vontade de dar-lhe um igual, em troca, ela retoma seus movimentos.

Mas eles não são tão preguiçosos agora. Ela pega a velocidade, inclinando-se um pouco e colocando suas mãos em meu peito para alavancar. Seus seios balançam muito bem e eu estaria hipnotizado por eles se já não estivesse assim pelo olhar de necessidade em seus olhos.

Sua respiração se acelera, assim como a minha.

Seus quadris se movem mais rápido e eu adiciono à mistura, empurrando suavemente para cima contra ela.

Meu polegar prensa contra seu clitóris mais duramente e ela começa um ruído meio que miando que é sexy pra caralho, como o inferno e tem me prestes a estourar.

E então... isso acontece no tempo exato. Completamente de surpresa, totalmente desastroso, mas eu começo a gozar inesperadamente em seu interior apenas, ao mesmo tempo que ela mói contra mim duro e começa a tremer com seu próprio orgasmo.

Minha visão quase fica preta... certamente embaçada...

enquanto eu gozo dentro dela tão duro, que eu estou com medo que eu possa

explodir a ponta do preservativo para fora. E fica ainda melhor... o meu pau salta lá dentro com cada carga que eu solto, eu posso sentir seus próprios músculos apertando-me em conjunto com sua própria versão disso. Nossos orgasmos mútuos estão alimentando-se uns aos outros e aparentemente nunca chegam ao fim.

É isso aí. Estou decidido.

A melhor coisa do mundo é um orgasmo mútuo interminável com Kate.

Foram horas, sim, horas depois, eu acho, que nossos corpos finalmente pararam de tremer. Kate está totalmente esgotada e cai em cima de mim, seu rosto vai para o meu peito e meus braços envolvem em torno de sua cintura. Eu escuto sua respiração... os sentimentos que se aquecem

em meu peito. Seus batimentos cardíacos abrandaram para de um galope para um trote, iguais os o meus.

É tão bom sentir isso, e que mundo seria para mim se eu pudesse ter tudo isso o tempo todo. Meu coração aperta duro com tristeza quando eu percebo que eu acho que não é possível.

Porque quando o meu corpo se aquieta, a minha consciência começa a ficar mais alta. Que eu não tenho nada permanente ou de longo prazo para oferecer à Kate, porque eu com certeza não tive em mim para oferecer a Gina, e veja quanto tempo eu estava com Gina.

Eu sei, no fundo de minha alma, que a melhor coisa que eu poderia fazer por Kate é afastá-la de mim. Se eu realmente me importo com ela... e eu sei que eu me importo... eu estaria lhe fazendo um favor enorme.

Mas eu também sei, quando eu deito aqui, com o calor dela contra mim, que eu apenas não estou pronto para fazer isso ainda. Como eu disse... sou um filho da puta egoísta. Eu vou continuar a ser um dreno em seu bom humor, tomar sua luz e seu bem para ajudar a aliviar a minha escuridão. Eu vou fazer isso até esse dia chegar, quando ela exigir mais e eu disser que eu não posso dar-lhe.

Kate

"Você já recebeu alguma coisa para comer?" Mely Bressard me pergunta quando toca levemente o meu ombro.

Eu estou vendo Ben brincar com algumas das outras crianças na casa de bolas inflável gigante que está no gramado dos fundos do treinador Pretore. Faz apenas cinco dias desde que a Cold Fury perdeu para o Atlanta Sting na primeira rodada dos playoffs, mas é, aparentemente, uma tradição ter uma festa no final da temporada.

Eu balancei minha cabeça para Mely e com um sorriso disse a ela: "Não tive a chance ainda." Porque eu estou focada em cuidar de Ben, porque é por isso que eu fui trazida para essa festa.

Zack me disse que ele iria provavelmente tomar algumas bebidas e queria alguém para manter um olho em Ben, o que eu também traduzi livremente em: ele precisava de alguém para cuidar dele.

Mas isso é bom. Eu sei que Zack e eu nos tornamos um pouco mais íntimos ao longo das últimas semanas, mas eu nunca esqueço o meu papel principal como a babá de Ben. Então, eu poderia não ser capaz de me pendurar com Sutton e Alex enquanto eles ficam de pé no deck bebendo os seus coquetéis e eu posso não ter a sorte de ter Zack olhando para mim do jeito que Garrett olha Olivia como um falcão, mas isso é bom. Eu sou grata pelos passos que eu fiz com Zack e até mesmo, embora eu saiba que não deveria fazê-lo, eu criei esperança a cada dia que passa de que ele vai deixar-me seguir todo o caminho.

"Você vai lá e pegue alguma comida antes que tudo acabe", diz ela com um leve empurrão em mim em direção à casa. "Eu vou cuidar de Ben até você voltar."

Eu olho para trás, para Ben, sem saber se eu deveria deixá-lo. Mas Mely empurra-me outra vez e diz:

"Vá. Quanto mais rápido você conseguir comida, mais rápido você pode estar de volta. "

"Ok", eu digo a ela com um sorriso. "Dê-me cinco minutos."

Eu faço o meu caminho para dentro da casa, desperdiçando alguns minutos preciosos quando Sutton me arrasta ao longo para apresentar-me a alguns dos outros jogadores e suas esposas. Isso me aquece, quando ela me apresenta primeiro como sua amiga, e, em seguida, ressalta: "Ah, e ela olha Ben para Zack."

A comida está toda na cozinha. Eu já tinha visto isso quando eu entrei pela primeira vez nessa monstruosidade de casa. Eu não fui de volta para dentro desde então, já que havia tantas atividades lá fora para as crianças que eu fiquei presa lá brincando com Ben e alguns dos outros miúdos.

Eu vi Zack algumas vezes ao longo das últimas horas em que estivemos aqui. Apesar de sua afirmação que ele estava indo à festa para beber, eu o vi com nada além de garrafas de água na mão.

Eu me pergunto por que, mas tenho medo de ter esperança de que é porque ele realmente não precisa de mim aqui para ser sua motorista ou para olhar Ben. Ele me queria aqui para si mesmo e estava com muito medo de admitir.

Bem. Não se preocupe. Eu só vou continuar tentando atravessar seu escudo.

Aparentemente, eu não tinha dado tanto a atenção para o layout da casa como eu tinha pensado inicialmente, e eu encontro-me perdida, cortando o lado errado da sala de estar para chegar à cozinha. Quando eu começo a voltar

atrás, eu acabo olhando para um grande escritório, e eu vejo Zack e Ryker em pé lá dentro conversando. Ambos estão olhando para algumas placas e prêmios na parede do treinador Pretore.

"Ele é um excelente treinador", diz Ryker. "É uma das razões pelas quais eu estava ansioso para vir aqui."

"Sim." Zack acena com a cabeça em concordância. "Ele mudou meu jogo completamente ao redor... fez-me um jogador melhor. "

"Você é bom rapaz", acrescenta Ryker.

"Realmente o tive em minhas costas após o acidente," Zack reflete. "Devo-lhe muito."

Eu conheci o treinador quando chegamos pela primeira vez e eu estava um pouco intimidada por ele, mas sua esposa foi muito agradável e acolhedora. Fico feliz que ele é um homem bom, no entanto. Zack precisava desse tipo de apoio.

Eu sorrio para mim mesmo e viro a cabeça para a cozinha.

"Então, como vão as coisas com Kate?" Ryker pergunta, e meu corpo para no meio de um passo, minhas orelhas animando-se como receptores de satélite. Eu estou chocada que Ryker sabe algo sobre mim e Zack.

Ou talvez ele esteja apenas perguntando sobre mim na minha qualidade de uma babá? Mas se esse for o caso, por que ele está perguntando? Zack tem sido infeliz com a maneira que eu estou cuidando de Ben?

Mesmo que seja absolutamente errado, eu me inclino contra a parede e me escondo fora da porta.

"Cara," Zack adverte a ele. "Você sabe que eu não estou indo para isso."

Isto é definitivamente sobre o nosso relacionamento pessoal.

"Oh, vamos lá," Ryker brinca. "Dê-me alguma coisa aqui. Estou morrendo de vontade de saber. "

"Você é como uma colegial implorando por fofocas", diz Zack, e ri. "Puxe o Tampax para fora, cara. "

Ryker também ri, e eu reviro meus olhos sobre a forma como os homens fazem, aparentemente, fofocas. "Olha...

Eu vi isso da mesma forma que Delaney viu. Você está caído por essa menina. "

Delaney sabe? Que diabos?

"O que você poderia saber com o pouco de interação que você viu?" Zack diz em um tom zombando, e depois, ele não soa mais como ele estivesse rindo. "Não é nada…

Confie em mim."

"Você é um baita mentiroso", Ryker o repreende, e, em seguida, provoca ele, "Zack, meu rapaz... Eu acredito mesmo que você pode estar apaixonado. "

Eu não posso ver o que está acontecendo. Eu só posso ouvir a conversa, mas meu coração chega a um momento de parada quando ouço Ryker dizer isso. Ele deve ter visto algo no rosto de Zack ou em sua reação para levá-lo a acreditar nisso. Algo que ele não esteve disposto a mostrar para mim.

"Ryker," Zack diz baixinho, e eu tenho que me esforçar para ouvi-lo. "Você viu tudo errado." Meu coração começa a bater novamente, mas se contrai com a ansiedade. "O que você vê? Entre mim e Kate?" Zack pergunta retoricamente, e pelo tom de sua expressão minha garganta começa a apertar. "Ela não é nada mais que uma transa. Simples assim."

Eu não ouço o que Ryker diz em resposta. Eu não ouço o que mais Zack pode ter que dizer. Eu não ouvi uma coisa maldita já que eu voei para longe da parede e tropecei em meu caminho de volta através da casa. Na verdade, minha audição parece ter estado felizmente ausente enquanto eu

faço o meu caminho para fora, de volta para o quintal e desço as escadas.

Vejo a boca de Sutton em movimento quando ela diz algo para mim, mas eu não ouço. Eu não posso ouvir os outros convidados, a música, ou as crianças rindo. Eu não posso ouvir a minha própria respiração enquanto eu desço as escadas.

Eu sigo de volta em direção a Mely, que ainda está perto de Ben e das outras crianças. Finalmente, um som filtra através de... um estalo seguido por uma pontada de dor direto entre os meus seios.

Esse foi o som do meu coração quebrando quando eu entendi finalmente que Zack nunca vai sentir por mim do mesmo jeito que eu sinto por ele. Na verdade, ele não deve pensar muito em tudo isso, uma vez que ele me considera apenas uma foda.

Todos os outros sons agora se despejam em mim e me oprimem. Música, risos, gritos de crianças felizes. Isso tudo queima em meus ouvidos.

Pego minha bolsa de uma cadeira onde eu tinha deixado e me volto para Mely, que me dá um sorriso.

Mas o que ela vê em meu rosto faz com que ele deslize de volta.

"Eu tenho que ir", murmuro para ela, em seguida, deixo escapar

a

primeira

mentira

que

eu

posso

pensar. "Emergência familiar. Certifique-se de que Zack cuide de Ben ".

Girando para longe, eu jogo minha bolsa por cima do meu ombro e ando do lado da casa, não me atrevendo a caminhar de volta através dela e potencialmente esbarrar em Zack. Mely chama por de mim, mas eu a ignoro.

Eu pego o ritmo, quebrando um pouco minha corrida contornando o canto da frente da casa. Eu atravesso o

jardim da frente na diagonal, na direção que eu sei que vai me levar para fora deste bairro.

A porta da frente se abre e eu olho para lá, vendo Sutton vindo em direção a mim. Meu passo vacila, mas então eu me movo adiante.

Não é bom... Sutton está vindo rápido, e ela me pega antes que eu possa fugir do quintal. Agarrando meu cotovelo, ela diz: "O que há de errado? Onde você vai?"

Eu me viro para encará-la e ela realmente se inclina para trás longe de mim, eu acho que atordoada pela miséria no meu rosto. "Eu não posso fazer isso."

"Fazer o quê?", Ela pergunta-me com preocupação.

"Ser uma parte de tudo isso." Eu digo a primeira coisa que vem à minha mente, e, em seguida, me afasto dela.

Ela me agarra novamente. "Onde você vai? Você está indo só para sair daqui?"

"Eu vou voltar para a casa de Zack," eu digo a ela, e outra pontada de dor me bate quando eu percebo que não é a minha casa. É apenas um abrigo temporário para mim. "Eu vou pegar um ônibus."

"Como diabos você vai", diz ela enquanto ela começa a me arrastar na direção oposta para a rua. "Eu te levo lá."

"Você não tem que fazer isso," eu deixo escapar.

"Cale a boca", diz ela carinhosamente enquanto me orienta ao longo de um BMW cinza escuro. "Entre."

Eu faço o que ela diz, porque ele vai me fazer chegar ao meu destino muito mais rápido do que o ônibus. Quando estamos ambas com o cinto, ela liga o carro e puxa lentamente.

"Você não tem que deixar Alex saber onde você está indo?", Pergunto.

"Quando eu vi você fugindo de Mely, eu sabia que algo estava errado. Eu lhe disse que ia falar com você e que poderia levar algum tempo. Vou ligar para ele depois que eu deixá-la", ela diz, e depois nem sequer hesitou quando ela incita, "Você vai me dizer o que está acontecendo?"

"Não", eu digo baixinho e olho para minhas mãos unidas em meu colo.

"Será que Zack quebrou seu coração?", Ela pergunta-me suavemente, e a primeira lágrima rola no meu rosto.

Eu inalo rápido, pisco os olhos, e olho para fora da janela, segurando meu queixo para cima. "Sim", eu digo à ela honestamente. "Eu sabia que isso estava chegando, então eu deveria estar pronta para isso."

"Você nunca está pronta para que alguém quebre seu coração", diz ela com simpatia, e agarra uma das minhas mãos para um aperto. "Se você quer me dizer sobre isso, eu vou ouvir. Doente egoísta. Eu poderia até mesmo ajudá-la a comer suas bolas no café da manhã".

Eu não posso evitar. No meio da minha miséria, Sutton me faz rir. "Isso seria

saboroso." Eu contemplo, mas então eu suspiro profundamente. "Não é culpa dele, no entanto."

"Como é que pode não ser culpa dele? Ele quebrou seu coração", ela rosna, completamente pronta para assumir meu lado sem saber a história.

Eu dou uma risada irônica.

"Porque ele me disse que ia fazer isso", eu digo a ela amargamente. "Ele

até

me

pediu

desculpas

antecipadamente. Eu tive a oportunidade de evitar, mas eu fui para isso sabendo que isto iria acontecer."

"Oh," Sutton diz em voz baixa, e, em seguida, acrescenta,

"Eu aposto que ainda assim isso dói como uma cadela, não é?"

"Você não tem ideia", eu digo a ela.

-

Eu ouvi a porta da frente voar aberta e bater na parede com um acidente, então o barulho de passos pesados na escada. Eu me abraço, mas eu não paro o que estou fazendo. Zack chegou aqui muito mais rápido do que eu pensei que ele iria, e eu estou supondo que uma vez que Sutton me deixou aqui e ligou para Alex, ele por sua vez foi e disse à Zack o que estava acontecendo.

Eu posso ouvir Zack entrando no meu quarto ... Eu posso sentir a sua presença, mas eu não me viro. Ao invés disso, eu pergunto: "Onde o Ben está?"

"Alex e Sutton vão levá-lo para passar a noite com eles", ele responde, e um pouco da tensão foge de mim. Eu não queria que isto viesse para baixo com Ben aqui.

Eu chego em minha gaveta e puxo outra pilha de roupas, virando-me para colocá-las na minha mala.

"O que você está fazendo?" Zack pergunta baixinho.

"Embalando", digo-lhe, usando todos os bits de força e orgulho para manter minha voz forte. "Eu estou indo de volta para casa. Meu pai vai estar aqui amanhã por volta das dez da manhã para me pegar."

Estamos em um silêncio mortal e então eu estou sendo girada pelo cotovelo. Ele se ergue em cima de mim, seu rosto estrondoso. "Você está saindo... como assim? Sem nenhum aviso? "

"Você não precisa de mim", eu digo calmamente enquanto eu puxo meu braço fora de seu alcance, voltando-me em direção ao armário. "Você está no período de férias. Você pode cuidar de Ben sozinho. "

"Você vai quebrar seu coração, se você o deixar," Zack diz, e pela primeira vez a minha determinação enfraquece. As lágrimas brotam em meus olhos e começam a vazar rapidamente.

Eu ergo um braço para cima e as limpo com a manga da minha camisa. "Ele vai superar isso", eu digo com uma voz tremula. "Ele vai chorar e não vai entender no início, mas ele logo se esquecerá de mim. Crianças esquecem com facilidade."

Eu nunca, nunca vou esquecê-lo, no entanto.

"Por que você está fazendo isso?" Zack pede, exasperado. "Por que você deixou a festa sem sequer me dizer? "

Eu respiro fundo e volto a encará-lo. "Eu ouvi você e Ryker conversando."

Seu rosto até mesmo empalidece quando sua mandíbula trava com força e seus olhos brilham de raiva.

"Espionagem, Kate? Garota sorrateira ".

Ele está me atraindo. Eu sei isso. Ele quer culpar-me disso e me fazer sentir mal sobre algo. Ele está tentando desviar e aliviar a sua culpa.

Não vai acontecer, no entanto.

Eu me afasto e começo a puxar mais roupas do armário. Eu nem sequer me preocupo em responder a sua provocação.

Finalmente, ele caminha até mim, me pega pelos ombros, e me vira para encará-lo. Seus olhos estão agora se desculpando. "Eu não quis dizer isso. Eu apenas disse aquilo para fazê-lo recuar de mim porque eu não queria falar com ele sobre isso. "

"Eu entendo isso," eu digo em voz baixa, e afasto-me dele. "Faz sentido para mim."

"Então por que diabos você está embalando suas roupas? Por que você está nos deixando?", Ele explode em frustração.

Eu coloco as roupas na mala, e puxo a parte de cima para fechá-la. Eu tomo um momento antes de me virar para

encará-lo. "Nós fizemos um acordo, Zack. Logo no início.

Você se lembra disso? Eu lhe disse que se alguma vez chegasse um momento em que eu não pudesse mais lidar com isso, eu iria lhe dizer certo? É isso que estou fazendo. Eu não posso mais lidar com isso. Eu quero mais e você não pode me dar, então eu vou ter que sair graciosamente disto."

Zack se afasta de mim, anda alguns pés enquanto esfrega a mão pelo cabelo em frustração. Ele gira para trás e diz:

"Você está esperando muito de mim muito rápido."

De repente, minha própria frustração borbulha, apodrece, e em seguida, se liberta. "Bem, o que você achou que ia acontecer, Zack? Claro, você definiu alguns limites muito claros no lugar, mas você foi o único a quebra-los. "

Ele empurra e imediatamente vejo a negação em seus olhos.

Eu o pressiono, andando até ele e lhe dando um puxão em seu peito. "O que você achou que eu ia fazer, Zack, quando você

constantemente

passou

por

seus

próprios

limites? Você disse que era apenas sexo, mas em seguida, você se virou, estendeu sua mão para mim, e acenou para eu sair dessas linhas com você. Você foi o único que me levou para um jantar romântico. Você foi o único que me aconchegou no sofá. Você foi o único que compartilhou sua dor e segredos comigo quando você não podia compartilhá-los com qualquer outra pessoa. Você é a pessoa que fez disto mais do que apenas sexo. Então, realmente, o que Zack... o que diabos você achava que ia acontecer? "

Seus lábios se abrem, mas ele apenas olha para mim em confusão.

Mas eu tenho mais a dizer. "Eu vou te dizer o que aconteceu, Zack. Minhas expectativas cresceram. Com cada toque que você me deu, a cada vez que você me convidou para sua cama, com cada vez que você compartilhou sua culpa comigo e dependia de mim para aliviá-lo, porra,

esperança floresceu e minhas expectativas cresceram. Eu não pude evitar. A natureza humana é tudo isso. Então vá em frente e coloque isto na minha conta, se quiser. Eu vou levar a culpa com prazer. Na verdade, eu insisto nisso. Eu tenho certeza que isso vai ajudar a aliviar você de qualquer culpa que pode surgir a partir disto. Deus sabe que você teve suficiente disso em sua vida."

Girando para longe, eu ando até o banheiro e começo a puxar minhas coisas fora do chuveiro. Quando eu caminho de volta para o quarto, Zack está parado no mesmo lugar, com o olhar sobre o tapete, os ombros curvados para a frente.

"Eu realmente tentei", diz ele em derrota.

De repente, a raiva dentro de mim se derrete e eu entendo mesmo com esmagadora tristeza. Assim, malditamente triste, porque eu ouvi o remorso em sua voz. Então, malditamente triste porque a única pessoa que eu quis acima de

tudo acaba jogando a toalha. Qualquer esperança que eu possa ter tido de que minha saída iria levá-lo a querer lutar por mim, transforma em cinzas ali mesmo.

"Eu sei que você tentou", eu digo a ele quando largo os produtos de higiene pessoal na minha cama.

Ele levanta o olhar triste para mim e sua dor é quase palpável. "Eu sinto muito, Kate, por ter machucando você. "

Dou-lhe um pequeno sorriso e um aceno de compreensão. "Eu sei. Você já se desculpou por isso semanas atrás e eu aceitei, lembra? "

Ele balança a cabeça e começa a se afastar de mim. "Eu estou indo buscar Ben de Alex e Sutton. Dessa forma, ele estará aqui na parte da manhã e você pode passar um tempo com ele antes de você ir. "

"Ok", eu sussurro, mas ele nunca olhou para mim. Ouço-o marchar quase em silêncio e descer as escadas e, em seguida, a porta se fecha atrás dele.

Então eu me afundo no tapete, descanso minha cabeça contra a cama e choro sobre a injustiça disso tudo.

Zack

DUAS SEMANAS MAIS TARDE ...

Você está em um clube de strip?

Olho para o texto de Ryker e, em seguida, de volta para a dançarina de topless girando no palco na minha frente. Ele me conhece bem.

Eu pego meu telefone e envio um texto de volta para ele, *Yupyyy.*

Sua resposta é imediata. *Vendo alguma coisa boa?*

Eu digito rapidamente de volta, *Não.*

Venha encontrar-me no Tribeca para algumas cervejas.

Levanto-me da mesa, derrubo o último gole da minha cerveja, e lanço uma nota de dez dólares ao lado do meu copo vazio. Enquanto eu ando através do clube e deixo a música batendo por trás, eu escrevo de volta, *No meu caminho.*

A viagem até o Tribeca não leva muito tempo. Eu me encontrei com Ryker aqui algumas vezes para comer uma refeição ou algumas bebidas ao longo das últimas duas semanas. Enquanto Alex e Garrett sempre estão me fuzilando, eu me tornei muito próximo de Ryker.

Tão próximo, que eu contei para ele sobre o que aconteceu entre mim e Kate. Eu não disse a ele os detalhes íntimos sobre o que ocorreu entre nós, mas eu fui completamente honesto com ele sobre como eu fiz um conjunto de regras estúpidas que eu mesmo quebrei, o que fez com que ela esperasse por algo que nunca poderia ser.

Quando Ryker me perguntou por que isso não poderia ser, então eu continuei a dizer-lhe tudo sobre minhas falhas e

dúvidas sobre a minha relação com Gina. Sim, ele tem sido um muito bom amigo e condescendente comigo de forma adequada. Como um bom amigo, na verdade, ele então disse-me que eu fiz uma cagada. Ele me repreendeu por ferir Kate e por deixá-la fugir. Ele me disse que eu tinha que deixar ir essa merda do

passado e me concentrar no aqui e agora.

Em cima disso, Sutton foi me dando olhares de nojo também. Eu não tenho certeza do quanto ela sabe, mas ela sabe que eu machuquei Kate.

Ela quer minhas bolas para o café da manhã. Disso eu tenho certeza.

Eu não preciso de Sutton e Ryker me fazendo sentir mal, no entanto. Não há nada que eles possam fazer ou dizer que me faça sentir pior sobre a dor que eu causei Kate. Todo o meu ser dói com o conhecimento do que eu fiz.

Acho que é morbidamente fascinante que eu tenho um círculo completo. No minuto em que Kate saiu pela minha porta para o bem, eu senti a mesma miséria arrasadora, e o vazio no coração que eu senti quando eu ouvi que Gina tinha morrido no acidente.

Isso significa que eu sentia exatamente a mesma coisa sobre as mulheres?

Acho que não. Quanto mais reflito sobre o que eu fiz, mais eu percebo que havia muito poucas semelhanças entre o que eu tinha com Gina e o que eu tinha com Kate. E, no entanto suas ausências me afetaram profundamente.

Sim. Eu tenho um círculo completo. Sentado na minha bunda em um clube de strip decadente em busca de algo mas sem saber o que é. Eu sei que eu não vou encontrá-lo lá. E ainda assim eu continuo a voltar, na esperança de que haverá uma pista sobre o que eu posso fazer para me puxar para fora desta miséria.

O parque de estacionamento do Tribeca está lotado, mas eu não estou surpreso. É um lugar ocupado, porque eles têm hambúrgueres fantásticos e uma grande variedade de cerveja. Eu empurro o meu caminho através da multidão e encontro Ryker empoleirado contra um canto do bar em forma de U.

"E aí, cara?" Ryker diz quando nós batemos os punhos.

"Não muito", digo a ele. Eu aceno com a mão para o barman, que caminha até mim, e eu peço uma Guinness.

"Assim, os peitos e bundas não foram muito bons hoje à noite?" Ryker pergunta com um sorriso.

"Merda velha de sempre, um dia diferente", eu respondo com tristeza fingida e exagerada. "O que você tem feito? "

"Conversei com Hensley hoje", diz ele depois de tomar um gole de cerveja. "Ela fez a decisão final e quer que eu fique com as meninas o tempo inteiro e está disposta a assinar a custódia completa. Ela vai trazer todas as suas coisas neste fim de semana."

Dou-lhe um sorriso brilhante. "Isso é incrível, cara."

Hensley, aparentemente, tinha estado vacilante sobre o que ela queria fazer e isso estava comendo as bolas de Ryker. Ele finalmente disse a ela para tomar uma decisão, finalmente, ou ele ia fazer isso definitivamente para ela, indo para um juiz.

Ryker sorri grande para mim, porque uma coisa que eu aprendi sobre ele ao longo das últimas semanas é o quanto ele ama suas filhas. "Sim, estou muito empolgado com elas vindo viver comigo permanentemente. Eu tenho os seus quartos prontos e eu decidi a escola em que elas vão estar matriculadas."

"Nós vamos ter que juntar Ben e as meninas um dia para eles brincarem", digo a ele.

"Parece bom", ele concorda comigo, e então dá uma pausa dramática. "Escute... Eu também queria perguntar-lhe sobre Kate. "

E, como sempre acontece quando eu ouço o nome dela, uma pontada de dor me bate no meu peito seguido por um profundo anseio, terminando com um poço de vazio. "Sobre o quê?"

"Você falou com ela ultimamente?"

Eu balancei minha cabeça. "Acho que eu não estou realmente certo do que eu diria a ela."

"Bem, não vamos botar para fora novamente todas as razões porque eu acho que você é um idiota quando se trata ela, mas eu queria saber o que você pensa sobre eu oferecer um emprego para ela? "

Eu hesito por um momento antes de dizer: "Eu acho que seria fantástico."

E eu realmente quero dizer isso.

Além da culpa que eu sinto por ferir Kate, eu também me sinto terrível sobre o fato de que ela dependia exclusivamente do trabalho que eu tinha dado a ela para ajudá-la a começar a voltar para a escola no outono. Isso vem pesando fortemente em mim desde que ela se foi.

"Você não pensaria que é estranho?", Pergunta ele com cuidado. "É inevitável que você veja ela em algum momento entre alguns dos eventos do clube ou até mesmo com as crianças se reunindo para brincar. "

"Sim, seria estranho", murmuro. Seria uma merda, isso era certo. "Mas eu sou um homem grande. Eu dou conta disso."

"Então por que você não liga para ela e pergunta-lhe isso para mim?", Diz Ryker com um sorriso travesso.

Eu simplesmente dou-lhe um olhar de censura. "Boa tentativa, amigo. Mas se você quiser falar com Kate, você

precisa chamá-la você mesmo. Confie em mim, eu sou a última pessoa que ela quer ouvir agora."

"Eu acho que você pode estar errado sobre isso", diz Ryker pegando sua cerveja. Ele acena para mim e diz: "Só porque você a machucou não significa que seus sentimentos por você mudaram."

"Talvez não," eu digo a ele com uma careta. "Mas isso não significa que os meus sentimentos mudaram também."

Ryker restringe seu olhar para mim e me olha com ironia. Eu sei que ele está tentando pesar a verdade das minhas palavras de que eu não estou mais perto hoje em abrir o meu coração a uma mulher do que eu estava há cinco minutos.

Mas o que Ryker não sabe é que os meus sentimentos mudaram definitivamente.

Eu estive em total confusão sobre o que eu sentia por Kate pelo pouco de clareza com que eu estive pensando sobre as coisas. Eu percebi que meus sentimentos por Kate eram tão assustadores porque eu não tinha absolutamente nenhuma ideia de onde meus sentimentos por Gina ficariam. Eu acho que eu estava tão

imerso na tentativa de descobrir meus problemas do passado que eu não conseguia ver que talvez a resposta estava, literalmente, bem na minha frente. Ou, melhor, bem debaixo de mim na maioria das noites.

Claro, é discutível agora. As coisas estão tão... porra, longe que eu acho que elas podem nunca ser resgatadas e esclarecidas.

Ryker puxa o seu telefone fora e diz: "Dê-me o número de Kate. Vou ligar para ela agora mesmo."

Eu pisco para ele com surpresa e faço uma varredura rápida com meu olhar em frente ao bar. "Você apenas vai ligar agora... de um bar? "

"Sim, porque não? Não há hora como o agora. "

Eu dou de ombros e puxo meu telefone. Eu nunca tinha memorizado o número de Kate porque ela estava sempre em minha lista de contatos favoritos. Eu não tinha tirado de lá ainda porque eu simplesmente não podia suportar fazer. Eu puxo para cima sua informação de contato e leio o número dela para ele.

Ele tecla diretamente em seu telefone e, em seguida, chama ela.

Eu vejo como ele segura o telefone ao ouvido e aguarda Kate responder. É o mais próximo que eu estive com ela desde que ela saiu pela porta.

E foda... aquele foi um dia infeliz para mim, mas ainda mais para Ben.

Kate se foi de manhã cedo, mas eu estava mais cedo ainda esperando por ela na cozinha. Ela se assustou em surpresa quando ela me viu e então começou a me ignorar, enquanto ela fez um bule de café. Tentei argumentar com ela mais uma vez.

"Kate ... há algo que eu poderia dizer que poderia levá-la a ficar?"

Ela me olhou com aqueles olhos azuis claros e sorriu para mim, infelizmente. "Você pode dizer que você me ama."

Eu estava tão assustado com o seu pedido que eu caí para trás em minha cadeira. Minha reação foi palpável e ela baixou os olhos enquanto balançava a cabeça em resignação.

Eu não tinha nada a dizer. Meus lábios não se moviam...

minha garganta não iria cooperar.

Eu não podia dizer a ela que eu a amava, porque esse conceito era muito estranho para eu considerar. Eu definitivamente gostava de Kate, de uma forma que eu nunca teria pensado que fosse possível após Gina morrer, mas eu tinha a maldita certeza que amor nunca seria parte

da equação para mim novamente. Eu fui um desastre completo quando se tratou disso.

O resto da manhã, Kate passou com Ben, mas só depois me sentei na mesa da cozinha com ambos enquanto Kate explicou a Ben que ela precisava sair e voltar para casa. Meu coração se partiu em dois quando seus olhos se encheram de lágrimas e ele apenas perguntou:

"Por quê?"

Porque eu sou um burro.

Porque eu estou com muito medo de segurá-la.

Porque eu nunca poderia oferecer a ela o que ela realmente precisa e isso é uma falha que não posso corrigir.

Em vez disso Kate o puxou para seus braços e o abraçou com força. Ela beijou-o na cabeça e disse-lhe suavemente,

“Só está na hora de eu seguir em frente. Não tem nada a ver com você, pequeno homem."

Então, enquanto eu viver, eu nunca vou esquecer o que ele perguntou à Kate em seguida. Olhando para ela com olhos solenes, ele perguntou: "Você está indo embora como a minha mãe?"

Kate bravamente sufocou um soluço e com uma voz trêmula disse a ele: "Claro que não, bobo. Eu vou estar à apenas um telefonema de distância de você, e eu tenho certeza que o seu pai vai me deixar visitá-lo quando eu puder voltar."

Ben virou o rosto coberto de lágrimas para mim e perguntou: "Kate pode vir me visitar?"

Minha garganta ficou apertada e eu tive que tossir um pouco para voz sair, mas eu disse a ele: "Claro, amigo. Sempre que ela quiser. "

Minha porta estará sempre aberta para Kate.

Eu deixei-os sozinhos e depois não saí do meu escritório o resto da manhã até que eu ouvi um carro puxar para a garagem. Eu puxei a cortina e olhei para fora da janela apenas a tempo de ver o pai de Kate sair de uma velha picape surrada e Kate voando em seus braços. Ele abraçou-a com força, girou em torno dela duas vezes, e beijou-a na cabeça.

Quando ele tentou puxar para trás, ela agarrou-se a ele mais apertado e não deixou ele ir.

Deixando cair a cortina, eu afastei-me da reunião agridoce porque isso só fez o que estava prestes a acontecer muito mais inevitável.

Eu saí do meu escritório e obedientemente cumprimentei Robert Francis, pai de Kate. Ele sacudiu minha mão e me deu um aceno educado. Sua falta de entusiasmo sobre uma reunião com um Jogador de hóquei da Cold Fury, especialmente quando eu sei que ele é um grande fã do esporte, deixou-me saber com certeza, que Kate havia lhe dito algo sobre o que aconteceu entre nós. O fato de que ele não me deu um soco me disse que ela não falou muito com ele, apenas o suficiente para turvar sua opinião de mim.

Foi com total desamparo que eu estava na minha varanda e vi seu pai transportar a mala e as duas caixas que ela tinha para o caminhão, enquanto Kate se agachou na frente de Ben e falou com ele em voz baixa.

Robert ligou a caminhonete e esperou Kate fazer suas despedidas. Ela agarrou Ben pelo ombro e puxou-o para um abraço apertado. Quando ela o soltou, ela enxugou disfarçadamente as lágrimas de seus olhos, se aproximou de mim e do ponta dos pés me beijou na bochecha. Isto levou toda a minha força de vontade para não agarrá-la e arrastá-la de volta para a casa comigo. Amarrá-la em minha cama e dar a ela uma foda dura, e dizer que ela estava presa ali.

Ela deu um passo atrás, me deu um sorriso e disse: "Cuide-se, Inferno de patins."

Sem esperar por uma resposta minha, ela virou-se e correu para a caminhonete de seu pai. Ela nunca olhou para mim novamente, mas depois que ele puxou para fora da garagem, eu vi ela olhar para Ben e dar-lhe um aceno final.

A dor que bateu em meu peito foi tão impressionante, eu caí de joelhos. Eu fiz isso sob o pretexto de que Ben necessitava ser abraçado em apoio, mas eu era realmente o único que precisava disto. Então eu o puxei para os meus braços, o peguei e levei-o de volta para casa.

Kate tinha ido embora e minha vida foi oficialmente sugada pior do que nunca antes, e tudo se resumia para o fato de que eu estava com muito medo para fazer algo sobre isso.

"Kate... ei, é Ryker", diz ele ao telefone, me arrastando para fora das minhas memórias mórbidas.

Eu o observo atentamente, tentando ler cada nuance de emoção em seu rosto, já que não posso ouvir a conversa.

"Então, como você está indo?", Pergunta ele, e, em seguida, há uma longa pausa, enquanto ele escuta. Ele acena com a cabeça em compreensão e, em seguida, começa a rir. "Agora, isso não me surpreende."

O que não o surpreende? Ela está namorando alguém? Ela encontrou outro emprego? Ela apenas disse-lhe que ela me odeia com uma paixão ardente?

"Então ouça... minha ex-mulher quer que eu tenha a custódia total das minhas duas meninas e eu vou precisar de uma babá. Eu queria saber se você está interessada no trabalho. "

Ryker faz uma pausa e ouve Kate. Ele escuta por um longo tempo. Eu pego minha cerveja e tomo um gole, tentando suprimir o meu sorriso, porque eu sei muito bem o que está acontecendo agora.

Ela está na outra extremidade da linha tagarelando. É o que ela faz de melhor e eu perdi isso porra.

"Ok, por que você não pensa nisso e me deixa saber em poucos dias", diz Ryker a ela a todo vapor.

Estou completamente surpreso que ela não aceitou imediatamente. Eu sei que ela precisa de um emprego, e Ryker pagaria malditamente um bom dinheiro. Preocupação lava através de mim quando eu me pergunto se ela abandonou sua ideia de voltar para a escola.

"Ele está indo bem", diz Ryker ao telefone, seus olhos me prendendo. "Ele está bem aqui... quer falar com ele? "

Adrenalina corre através de mim quando eu percebo tudo de uma vez que Kate perguntou como eu estou indo e que, potencialmente, em questão de poucos segundos eu poderia estar falando com ela. Minhas mãos começam imediatamente a suar e meu batimento cardíaco entra numa corrida. O que eu iria dizer a ela?

Eu sinto falta de você.

Por favor volte.

Eu vou fazer de tudo para fazer você voltar.

Infelizmente, Ryker sorri para mim, infelizmente, com um pequeno aceno de cabeça e diz ao telefone, "Claro, querida... Eu entendo. Apenas me ligue uma vez que você fizer a sua decisão ".

Porra.

Ela não quer falar comigo.

Ryker desliga o telefone e me dá um olhar de compaixão. "Sinto muito, cara."

Colocando uma cara brava, eu dou de ombros e tomo um longo gole de cerveja. "Não se preocupe. Eu não estou surpreso."

Mas eu estou totalmente machucado e assustado porque eu provavelmente matei qualquer cuidado e carinho que ela uma vez teve por mim.

"Ela disse que vai pensar sobre isso", diz Ryker colocando seu telefone no bar.

"O que há para pensar?" Medito em voz alta. "É uma grande oportunidade para ela."

"Eu não sei. Ela parecia muito insegura. "

Cristo. Espero em Deus que eu não tenha fodido com a cabeça de Kate tanto que isso está fazendo com que ela abandone seus objetivos. Espero em Deus que a mulher objetiva, forte, opinativa, que eu vim a conhecer ainda esteja em seu espírito quando se trata de sua carreira e futuro.

Se eu fodi com isso, eu nunca vou me perdoar.

Eu dreno o resto da minha cerveja e Ryker começa a acenar para o bartender por outra.

"Não se preocupe, homem" eu digo a ele quando eu puxo algum dinheiro do meu bolso para jogá-lo em cima do balcão.

"Vamos lá, cara", Ryker implora. "A última coisa que você precisa fazer é ir para casa e ficar de mau humor."

"Desculpe, cara," eu digo a ele com um olhar simpático. "Só não estou com disposição para fazer qualquer outra coisa ".

Ele dá um tapa nas minhas costas e eu me viro para fora do bar. Eu realmente deveria ter a oportunidade de ficar fora hoje à noite e ficar bêbado, uma merda de cara. Michelle está com Ben esta noite com ela e Beau, e eu não tenho obrigações contrárias.

Infelizmente, eu vou fazer esta noite o que eu faço a maioria das noites. Eu vou castigar-me sobre o que eu fiz para Kate. Então eu vou ficar obcecado por que eu não

pude dar a Gina o que ela queria. Depois disso, eu vou tentar determinar por que eu sinto algo por Kate que eu nunca senti com Gina. E, finalmente, eu vou absolutamente me recusar a acreditar que eu poderia dar a Kate o que ela merece, porque mesmo que isso seja diferente, o que eu sinto é diferente, eu não tenho nenhum direito de colocá-la em risco de magoa-la e decepcioná-la ainda mais. Eu já fiz isso uma vez e eu não vou fazê-lo novamente, não importa o quanto isso mate-me por não estar com ela.

Kate

Eu seguro a minha mão sobre meu coração, olhei para baixo em descrença, e exclamo: "Oh. Meu. Deus. Vocês duas realmente comeram todo o seu jantar. "

Ambas as meninas sorriem para mim da mesa da cozinha. Cabelo escuro, olhos cinzentos... elas são duas versões em miniatura de Ryker. Violet, que é a mais calma das duas, enfia um dedo em sua boca, me dá um sorriso tímido, e balança as pernas e para trás. Ruby, no entanto, é inquieta e bate o garfo em cima da mesa. "Você disse que nós poderíamos ter um cookie."

Eu rio e pego os pratos vazios. "Isso eu fiz."

Viro-me para Ryker, que está sentado lá assistindo o drama se desenrolar e entrega o prato para mim com um sorriso. "Obrigado, Kate. delicioso. "

Depois de esvaziar os pratos na pia, eu pego três biscoitos de chocolate que eu tinha feito ontem de um recipiente de plástico e os entrego com um floreio para Ryker, Violet, e Rubi. "Desfrute, das minhas finas técnicas".

Sim...

este

trabalho

acabou

por

ser

bastante

espetacular. Fiquei chocada ao ouvir sobre Ryker na semana passada, e ainda mais quando ele se ofereceu para me deixar falar com Zack, que estava aparentemente lá com ele. Eu me assustei e apenas rejeitei rapidamente e totalmente a ideia. Eu não queria ouvir sua voz. Por mais que eu ansiasse por ele, isso só iria doer muito.

Eu disse a Ryker que eu pensaria sobre isso. Levei cerca de dez minutos depois que eu desliguei o telefone para perceber que eu aceitaria. Como eu poderia não aceitar? Eu precisava do dinheiro se eu quisesse começar na escola no outono. Enquanto tinha sido muito fácil para mim cair em

uma grande tristeza quando eu voltei para casa com meu pai, eu ainda estava muito focada em alcançar meus objetivos. Eu apenas me tornei um pouco perdida depois de deixar o meu emprego como babá de Ben.

Mas eu estou de volta. Liguei para Ryker na manhã seguinte, aceitei o emprego, e papai puxou minha bunda de volta para Raleigh, onde eu imediatamente comecei como babá para as minhas novas preciosidades, Violet e Ruby.

Grandes, grandes diferenças entre meninas e meninos.

Honestamente, as meninas dão mais trabalho e requerem um tipo diferente de tato. Eu percebi isso muito cedo.

Mas elas são um inferno de um monte de diversão, e minha parte favorita do dia é vesti-las e colocar seu cabelo em estilos bonitos. Elas são como grandes bonecas, e desde que eu nunca tive bonecas para brincar enquanto crescia, eu estava recuperando meu tempo perdido.

Existe uma desvantagem, no entanto, para este novo trabalho.

Isso me fez perder Ben terrivelmente... estar aqui em Raleigh e cuidar de duas novas filhas. Eu sinto-me um lixo porque eu abandonei ele.

Ryker me disse que Zack não havia contratado ninguém, não há realmente a necessidade disso, durante as férias de verão. Eu acho que o mesmo vale para Ryker, mas ele realmente queria que eu começasse de imediato, porque, tanto quanto ele ama suas meninas, muito dos cuidados caiam sobre a sua esposa, e ele estava um pouco intimidado com a perspectiva. Mas tudo o que eu tenho visto até agora mostra que ele é um pai fantástico para elas. Ele estava apenas um pouco enferrujado em algumas coisas, e ele é terrível com seus cabelos, então ele não tem permissão para fazer isso.

"Você está legal sobre esta noite?" Ryker pergunta quando ele termina o seu bolinho enquanto estou carregando a lava-louças.

"Claro," eu digo a ele, apesar do meu coração começar a disparar loucamente sobre o lembrete.

"Além disso... esta é a sua casa. Você está autorizado a ter quem você quiser aqui. "

"Eu sei", ele concorda. "É só que... Eu sei que vai ser estranho."

"Sim, isso vai", eu digo-lhe com um sorriso. "Mas eu vou ser completamente profissional, e além disso, eu vou me esconder no andar de cima brincando com as crianças. "

Ryker bufa e se levanta da mesa. "Quer alguma ajuda com os pratos?"

"Hum... Estou vendo que você ofereceu somente depois que eu terminei de carregar a máquina de lavar louça", digo com um olhar de ameaçador.

Ele ri e me atira uma piscadela antes de caminhar para fora da cozinha. "Você é linda e muito esperta. "

Eu não me incomodo em responder, mas em vez disso me volto para as meninas: "Ok, minhas belas Pavões francesas fritas. Vamos lá para cima e preparem-se para seus convidados desta noite. "

Ambas pulam de suas cadeiras e saem através da sala de estar, em linha reta até as escadas gritando: "Yay! Ben está vindo! "

Yup. Eu vou ver Ben esta noite e eu estou tonta com antecipação, eu poderia apenas fazer xixi em minhas calças. A parte estranha e infeliz disso, é que juntamente com Ben vem Zack.

Ryker convidou Zack e alguns de seus outros colegas para assistir o jogo cinco da Eastern Conference Championships esta noite. O Atlanta Sting fez todo o caminho... a clássica

história de Cinderela. Estão jogando com o Vancouver Flash e eu sei que tem que ser extremamente difícil assistir a um time que derrotou-os ir para as finais do campeonato com um tiro em ir para a Copa.

Eu sei que eu vou ter que ver Zack. Eu não posso simplesmente me esconder

uma vez que ele está trazendo Ben. Mas eu também não terei que sofrer em sua presença, quer dizer, como Ryker disse, eu poderia manter as crianças no andar de cima para brincar. Isso, pelo menos, me dá um pouco de paz de espírito.

Não é que eu não queira ver Zack. E não é que eu não sinta falta dele.

Eu sinto.

Muito.

Mas meu coração ainda está muito maltratado, e eu também me sinto como uma completa idiota, por minhas esperanças por um homem que não poderia ter sido mais claro comigo em dizer que eu não devia esperar algo.

Fui estúpida.

Assim, quando eu começo a subir a escada, meu telefone toca. Eu puxo-o para fora do meu bolso e um sorriso brota quando vejo o nome de Sutton.

"Kate Francis... A adorável babá das estrelas, ao seu serviço."

"Você está completamente adorável", diz Sutton com uma risada.

Eu sorrio para mim mesma marchando até as escadas, telefone pressionado no meu ouvido. "Então, ao que eu devo este prazer? "

E é realmente um prazer ouvir ela. Sutton permaneceu em contato constante comigo desde que eu parti, a quase três semanas e meia atrás. Após cerca de três conversas telefônicas onde ela continuou empurrando e empurrando

para mim, eu finalmente quebrei e disse-lhe toda a sórdida verdade sobre o que aconteceu entre mim e Zack.

E então ela realmente queria suas bolas para o café da manhã.

"Você ainda não respondeu", diz ela com censura. "Você deve responder."

"Eu lhe disse que provavelmente viria", eu digo, sorrindo quando eu entro no quarto das meninas. Elas estão brincando com um serviço de chá em uma pequena mesinha de madeira que elas têm, e eu só não sei se Ben vai estar muito

feliz de brincar de hora do chá com elas.

Não.

"Provavelmente não é bom o suficiente. Você deve me responder para que eu possa contar com você para estar lá", ela geme no telefone.

"Eu não sei, Sutton," eu digo depois soprando a minha respiração para cima, para explodir a franja da minha testa. Vou até a cama de solteiro de Violet e sento-me sobre ela. "Eu não sou muito uma pessoa de festa."

Sutton e Alex vão dar uma festa neste fim de semana. Ela esteve implorando para mim quase todos os dias para obter um compromisso fora de mim de que eu vou. Eles contrataram uma banda. O conjunto parece bom.

E eu realmente não quero, porque, como eu disse, não é apenas a minha cena, mas mais importante, estou bastante confiante de que Zack vai estar lá e eu só não quero ter que observá-lo durante toda a noite. Seria uma tortura para mim.

"Além disso", eu digo a ela, "Eu provavelmente vou precisar ficar aqui e ver as meninas para Ryker."

"Não", ela diz, confiante. "As crianças são convidadas e Ryker vai estar lá com as meninas. Dentro da verdade,

agora que penso nisso... Eu vou ter ele insistindo com você para vir como parte de seu trabalho. "

"Você é podre", eu digo a ela com uma risada, sabendo que não vou sair desta. Como reflexão tardia, eu pergunto:

"Posso levar alguém?"

"Como em um encontro?", Pergunta ela com surpresa.

"Não... como em um amigo," Eu a coloquei em linha reta. De jeito nenhum estou nem perto de querer um encontro com alguém. Meu coração ainda está muito machucado.

Eu estava pensando em levar Mark. Nós saímos uma vez desde que eu retornei e

ele é um grande fã de hóquei, então eu sei que ele iria adorar ir à esta festa. Então eu também ficaria certa de ter alguém para conversar, em vez de ser o pato estranho que senta-se sozinho no canto.

"Claro que você pode trazer alguém", ela devolve para mim. "E eu vou levar isso como certo. RESPONDA POR

FAVOR. Vejo você no sábado. "

E então ela desliga na minha cara antes que eu possa até mesmo discutir com ela mais.

Diaba, mulher sorrateira.

Eu acho que eu poderia amá-la, a sério.

-

Deitei Ben cuidadosamente na cama no segundo quarto de hóspedes, que fica em frente da minha porta. Ele está dormindo profundamente, como Violet e Ruby em suas próprias camas. Depois de puxar o cobertor por cima dele, eu inclino-me para beijá-lo na testa e depois calmamente volto para fora do quarto. Deixo a porta aberta para que ele possa ver a luz do corredor se ele precisar de algo e, em seguida, sigo para o térreo.

Hoje à noite não poderia ter sido melhor para mim se eu tivesse tido algum tipo de intervenção divina.

A minha primeira visão de Zack desde que ele tinha quebrado o meu coração não foi estranha em tudo. Não houve tempo para que fosse estranho, porque quando Ben pôs seus olhos em mim, gritou e logo sorrio, e arremessou-se em meus braços, e eu não tive olhos para mais ninguém, somente para Ben. Ele me abraçou com tanta força e começou a tagarelar sobre um milhão de coisas, tentando me contar tudo em sua vida.

Depois que o pequeno monstro se acalmou, eu simplesmente disse a Ryker que eu estaria lá em cima com as crianças e Ben para que pudéssemos todos jogar o resto da noite. Eu não olhei para trás para Zack.

Isso não significa que eu não dei uma olhada muito rápida quando ele entrou

pela primeira vez na casa. Como eu poderia não olhar? Ele é maior que a vida e ainda é e sempre será o homem mais magnífico e bonito que eu nunca mais vou ver. Apenas por dois segundos de olhar eu peguei o cabelo ligeiramente mais longo, a calça jeans escura, e uma camisa cinza-carvão. Eu também vi seus braços bronzeados e musculosos e a forma como as coxas preenchiam as pernas do jeans perfeitamente.

Acima de tudo, eu vi seus olhos ansiosos quando eles percorreram o meu rosto, tentando determinar se ele tinha me destruído.

Ele estava preocupado e isso foi doce, mas então, não vi mais nada porque meus braços estavam cheios de Ben.

Quando eu bati o pé da escada, eu bloqueei imediatamente os olhos com Ryker, que estava sentado em sua cadeira, e eu aceno meu dedo para ele. Ele se levanta, cruza rapidamente em frente à TV de modo a não bloquear a visão dos outros caras, e caminha até mim.

"As crianças estão todas dormindo. Eu coloquei Ben no quarto em frente do meu".

Ele balança a cabeça. "Ótimo. Você quer ver o resto do jogo com a gente? O terceiro período acabou de começar."

"Não, obrigado", eu digo com um sorriso enquanto eu finalmente deixo meu olhar passar de seu ombro. Zack está em uma extremidade do sofá, casualmente reclinado para trás, com um tornozelo apoiado sobre o oposto da perna. Ele não olha para mim, os olhos atentos na ação de hóquei. Há dois outros caras na sala, um na extremidade oposta do sofá de Zack e outro no sofá de dois lugares. Eu não conheço qualquer um deles.

"Bem... tudo bem, eu vou vê-la na parte da manhã", diz Ryker, e se afasta de mim.

"Claro que sim", eu digo, e, em seguida, sem olhar para os ocupantes da sala, eu corro de volta para cima novamente.

A casa de Ryker é realmente muito semelhante a de Zack em tamanho e características. Assim como a casa de Zack, um dos quartos no andar de cima tem seu próprio banheiro, o que é realmente bom. Me dá maior privacidade. Ao

contrário da de Zack, no entanto, o porão não está terminado, assim os rapazes estão todos na sala assistindo a TV. Nenhuma caverna de homem disponível.

Uma vez no meu quarto, eu reúno uma calcinha, um par de calças de moletom e uma camiseta velha de minha gaveta. Deixo minha porta do quarto aberta ligeiramente para que eu possa ouvir as crianças e depois ando até meu banheiro para tomar um banho rápido.

Infelizmente, não haverá cobras ou aranhas escondidas aqui. Violet e Ruby nunca fariam tal coisa, e isso me faz perder Ben ainda mais. Faz-me também perder o jeito hilário de Zack de me assustar. Essa primeira aranha plantada em meu chuveiro foi uma das primeiras vezes que eu tinha ouvido falar de uma verdadeira risada de Zack.

Eu faço uma secagem rápida no meu cabelo após o banho e visto minha roupa. Eu, normalmente, estaria em meu pijama agora, mas apenas no caso de Ben acordar, eu quero ser capaz de me mover sem preocupar-me de ser

vista por um dos convidados de Ryker em outra coisa senão a roupa completa.

Às vezes eu posso ouvir os caras lá embaixo quando eles não gostam de uma jogada particular. Aí são gritos e maldições, e depois Zack diz: "Shh. As crianças estão dormindo." Então eles ficam todos tranquilos por um tempo... até a próxima peça que tem eles gritando.

Homens.

Deixei-me ficar perdida em um livro. É a maneira mais fácil para eu manter minha mente fora do fato que o fantasticamente lindo destruidor de corações está no térreo. Eu descobri ao longo das últimas semanas que me manter ocupada é o melhor remédio para minha doença específica. É apenas em momentos em que não tenho nada para fazer que eu começo a pensar em Zack. Sobre como ele costumava ser fechado e como ele costumava realmente não gostar de mim em primeiro lugar. Eu penso sobre quando ele começou a sorrir mais e tornou-se confortável comigo. E, em seguida, a atração e a... os olhares e toques proibidos, e em seguida, quando ele finalmente cruzou todos os limites e teve relações sexuais comigo.

É muito em que pensar, difícil de processar, e, infelizmente, me deixa triste que eu não tenha nada disso mais.

Ouço o som de passos pesados subindo as escadas, há mais de uma pessoa vindo, consigo desenhar, minha mente longe do livro que estou segurando. Até o murmúrio de vozes, eu sei que é Ryker e Zack chegando para pegar Ben. Eu não quero vê-lo, então eu salto para fora da minha cama, apressando-me, mas em silêncio, para fechar a porta rapidamente antes deles chegarem ao final do corredor onde estou localizada.

Meu coração acelera, eu sento-me lá um minuto, ouvindo quando Ryker e Zack vão para o quarto oposto ao meu.

Zack murmura suavemente, "Vamos lá, amigo. Hora de ir para casa. "

Ah, como eu sinto falta daquela voz macia de Zack que é reservada apenas para o seu filho. Eu não tinha percebido o quanto eu adorava até que eu o ouvi novamente.

Eu empurro para longe da porta, não querendo ouvir mais nada. Rastejando de volta na cama, eu pego o livro e começo a ler novamente. Os murmúrios fracos continuam fora da minha porta, finalmente, recuam e eu estou completamente sozinha.

Não dois minutos mais tarde, no entanto, há uma batida leve na minha porta e Ryker chama:

"Kate... você ainda está acordada?"

"Sim", eu digo e coloco meu livro sobre o colchão e balanço as pernas para fora da cama para abrir a porta. "Vamos entra."

Ryker entra carregando um grande pacote quadrado, mas fino, embrulhado em papel pardo na sua mão. Eu olho-o com interesse. "O que é isso?"

Ele o entrega para mim, e quando eu pego, estou surpresa que ele é um pouco pesado.

"É para você", diz ele de forma neutra. "Zack trouxe-o e pediu-me para dar a você depois que ele saísse."

Eu engulo em seco, minha garganta começa a apertar e meu

estômago

aperta. Meus

olhos

passam

pelo

pacote. "Você sabe o que é isso?"

Ele sorri e acena com a cabeça. "Sim. Vá em frente e abra.

"

Eu volto para a cama para colocar o pacote lá, eu digo, mais para mim, "eu não acho que eu quero fazer isso."

Ryker caminha ao meu lado, estabelece uma mão suave no meu ombro, e diz: "Abra, de qualquer maneira. "

Meu coração troveja quando eu coloco meus dedos sobre a borda do papel marrom. O que no mundo poderia ser e, mais importante, por que no mundo Zack me daria alguma coisa?

Acabamos. Nós não somos nada um para o outro.

Eu descasco o papel, rasgando-o ligeiramente para onde está gravado, revelando algum tipo de moldura e uma impressão que está de cabeça para baixo na minha cama. Ainda tremendo, eu vou em frente e o viro, suspirarando em voz alta.

É o meu diploma.

Meu diploma que tinha sido enviado para a casa do papai.

Enquadrado em madeira de cerejeira, emaranhado em creme, com um pedaço sólido de vidro sobre a parte dianteira.

"Oh, wow," eu murmuro quando meus olhos passam sobre ele.

OS REGENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA CAROLINA DO NORTE

CONFEREM À ROBERTA KATHRYN FRANCIS O GRAU DE

BACHAREL EM ARTES

COM ESPECIALIZAÇÃO EM PISCOLOGIA INFANTIL COM

TODOS OS DIREITOS E MESMOS PRIVILÉGIOS DESTA LOCAÇÃO.

Eu me viro para olhar para Ryker, que está olhando para o quadro com um sorriso no rosto. "Bom, hein?"

"Quando? Como?" Eu pergunto, confusa.

Ele dá de ombros. "Ele ligou para seu pai na semana passada. Pediu-lhe para enviá-lo para que ele pudesse tê-lo enquadrado para você. "

Lágrimas picam os meus olhos sobre o gesto. Eu tinha olhado para o diploma uma vez, quando eu cheguei ao trailer do meu pai. Estava em um tubo de papelão enrolado e eu tinha um sorriso bobo no meu rosto enquanto eu o lia uma e outra vez. Mas eu nunca pensei que eu iria vê-lo emoldurado tão cedo, porque eu simplesmente não tinha dinheiro para o que era essencialmente um item de luxo neste momento na minha vida.

"Ele

não

espera

qualquer

coisa",

diz

Ryker

calmamente. "Você não tem que ligar ou agradecer à ele ou qualquer coisa. Ele só queria que você tivesse isso".

"Ok", eu digo, minha voz tremendo de emoção. Eu não sei como me sinto sobre

isso. Parte aliviada, porque mais uma vez, ia doer demais ter sequer que falar com ele. Mas também um pouco de tristeza porque ele está dizendo essencialmente um adeus final com este presente.

"Quer

pendurá-lo

aqui?",

Ele

pergunta-me

de

repente. "Esta é a sua casa também agora. Nós podemos pendurá-lo amanhã. "

"Claro", eu digo com um sorriso trêmulo, e engulo em seco novamente para que eu não comece a chorar sobre a consideração de Ryker. "Isso seria bom."

Zack

Muita coisa pode acontecer em apenas três dias.

Eu tenho lutado por mais de três semanas para tentar reconciliar a merda confusa na minha cabeça sobre Kate, e no caso de apenas um breve momento, há três dias, as coisas começaram a tornar-se claras para mim. No momento em que quase me trouxe de volta para baixo de joelhos novamente, do jeito que Kate me trouxe para baixo quando ela nos deixou. Foi quando Ben viu Kate na casa de Ryker e voou em seus braços. Tem sido meses desde que eu vi esse tipo de alegria em seu rosto. Mas o que realmente começou a levantar o nevoeiro da incerteza foi o olhar no rosto de Kate. Felicidade, alívio, amor e devoção. Tudo ali, junto.

Todos eles derramando de seus olhos enquanto ela segurava Ben e o ouvia tagarelar sobre o tempo que esteve afastado dela.

O vínculo que Ben tem com Kate não é algo novo ou desconhecido para mim. Isso não foi o que me impressionou. O que me impressionou sobre esse momento foi a maneira que *eu* me senti ao ver aqueles dois juntos. Pela primeira vez desde o acidente, *eu* me senti completamente em paz. Foi uma alegria quente juntamente com esperança e entusiasmo sobre o futuro. É estranho...

difícil de explicar, mas eu simplesmente... me senti bem com o mundo.

Eu refleti sobre isso a noite toda, mal capaz de prestar atenção ao jogo de hóquei. Deixei o diploma emoldurado de Kate com Ryker, não querendo deixá-la desconfortável pelo presente ou com o fato de ter que falar comigo. Mas mesmo que nós tivemos nenhuma interação um com o outro, eu ainda me sentia inacreditavelmente conectado

com ela. O laço entre nós ainda era forte. Pelo menos o meu, não tinha sido quebrado como eu tinha pensado.

Não, ele só tinha sido ignorado e negligenciado por causa dos meus medos.

Agora tudo que eu tenho que descobrir é se Kate ainda sente essa conexão. Ela ainda tem sentimentos por mim? No mínimo, eu posso começar a agir sobre

isso?

Perspectiva assustadora, sim, mas não o suficiente para me assustar agora.

Quero dizer, o que diabos eu tenho a perder? Eu tenho estado malditamente miserável desde que ela me deixou, mesmo que ela me rejeite eu vou ter pelo menos o consolo de saber que eu tentei.

Estive aqui na festa de Sutton e Alex por cerca de trinta minutos agora. Ryker acabou de chegar aqui e enviei-lhe um aceno de saudação, ele segurava um dedo para cima, trazendo Violet e Ruby ao longo de um grupo de outras crianças onde algumas das esposas estavam segurando a turma. Ben foi até lá também, situando-se em uma mesa baixa que Alex tinha criado como área de crianças, massinha, lápis de cor, tintas, e outras atividades divertidas. Sutton disse que eles também contrataram um mágico, que ia estar entretendo as crianças em breve.

Não sei para o que é esta festa. Alex e Sutton convidaram unicamente pessoas associadas a Cold Fury, mas nós já tivemos a nossa festa de fim de temporada na casa do treinador. Quando eu perguntei, Sutton apenas revirou os olhos para mim e disse: "Quem precisa de um motivo para dar uma festa?"

É verdade.

Ryker finalmente faz o seu caminho até mim, carregando duas garrafas de cerveja na mão. Eu terminei a minha primeira não há muito tempo e só ia ter mais uma desde

que eu estava dirigindo, mas agora era um momento tão bom quanto qualquer outro.

"Saúde, meu amigo", diz Ryker me dando uma garrafa e depois toca com a sua ao lado da minha.

"Obrigado."

"Então, isso é uma festa, hein?" Ryker pergunta enquanto olha para fora sobre o quintal. É meados de maio, mas as noites estão sendo maravilhosas, com temperaturas amenas.

Sutton contratou uma banda e eles são bastante decentes. Estão tocando de tudo,

mas principalmente rock alternativo.

Há uma abundância de comida e bebida, atividades para as crianças, e música para dançar.

Todos estão se divertindo, exceto eu, que estou aqui compartilhando a minha cerveja com Ryker, sem ofensa por isso, ao invés de estar com uma morena bonita, ainda que idiota, da qual eu estou sentindo falta terrivelmente.

"Então, onde está Kate?" Eu vou em frente e pergunto à Ryker. Não há sentido em rodeios.

Sutton meio que deixou escapar à cerca de dez minutos atrás, que ela estaria aqui. Eu não tinha certeza se ela viria, mas Sutton confirmou isso e eu nem sequer tive que perguntar a ela.

Agora que eu penso sobre isso... é quase como se ela estivesse me insultando com a informação.

"Ela está vindo com um amigo," Ryker diz neutro. "Por isso ela não veio comigo."

Um amigo? Que tipo de amigo?

De repente, eu entro em pânico e me encho de dúvidas. "Basta colocar-me fora da minha miséria, cara"

Rogo à Ryker. "Ela está trazendo um encontro?"

"Nenhuma pista cara", diz ele com um encolher de ombros descuidado. "Não perguntei."

Claro que ele não perguntou. Ele não iria fazer uma pergunta pessoal assim.

Então, agora eu sento aqui, em alfinetes e agulhas, com os meus olhos esquadrinhando a multidão à procura de Kate. Mais importante, procurando a pessoa que vai estar com ela, porque isso pode definitivamente mudar a minha perspectiva sobre as coisas.

Eu não sei o que vou fazer sobre Kate hoje à noite. Eu não pensei nisso, mas

estou pensando principalmente se eu quero me aproximar dela, talvez ter alguma pequena conversa e facilitar as coisas. Então, talvez eu possa ligar para ela mais tarde e convidá-la para o café. Uma espécie de servidão lenta, definitivamente suave, então eu não assustaria ela para longe.

"Lá está ela," Ryker diz enquanto aponta o dedo com a mão que ainda está segurando sua cerveja. Minha cabeça se vira nessa direção e os sentimentos de paz e calma se estabelecem em mim só de olhar para ela. Ela está usando um par de jeans embutidos junto com algum tipo de top rendado cor de rosa pálido que tem um cardigã leve sobre ele. Ela está bonita, com seu cabelo casualmente pendurado solto, as franjas pairando pouco mais abaixo de suas sobrancelhas, e aqueles óculos que eu aprendi à adorar nela. Eu sei que ela não precisa deles o tempo todo, mas eu apostaria minha bola esquerda ela está usando-os porque ela está nervosa nessa festa e eles ainda servem como um escudo para ela.

Então percebo seu "amigo". Alto, magro, com o cabelo louro cortado rente. Um cara de aparência comum eu acho. Uma que eu poderia colocar para fora plenamente, se eu quisesse, mas onde ele tem a vantagem sobre mim é que ele é o único que está ao lado Kate e eu não estou. Ele é o único que tem a sua mão pressionada na parte inferior

das costas dela enquanto andam por entre a multidão até onde as crianças estão.

Aquela não é a minha mão lá.

Porra. É um encontro, não é?

"Será que parecem que estão em um encontro?", Pergunto à Ryker, cutucando-o com o meu ombro.

Antes que ele possa responder, Sutton diz, de minha esquerda enquanto chega a nós "Quem está em um encontro?"

"Zack acha que Kate está namorando aquele cara ali", Ryker diz enquanto aponta o caminho.

"Oh meu Deus", Sutton exclama com entusiasmo. "Eles são adoráveis juntos."

Minhas mãos enrolam em punhos.

"Eles são uma espécie de bonito juntos", diz Ryker concordando.

Fúria começa correr por mim.

"Ela é tão doce", diz Sutton com um suspiro sonhador. "Ela merece alguém que irá tratá-la como uma princesa. "

"Chega," Eu rosno para os dois, e não foi perdido por mim quando ambos voltam seus rostos em outra direção para tentar esconder suas risadinhas. "Desisto, porra, diga-me logo Sutton é... ela está tendo um encontro? "

Ela se vira para olhar para mim e seus olhos se estreitam. Por um breve momento, eu tenho a súbita impressão que deveria cruzar as mãos sobre minha virilha para evitar um ataque iminente. "Eu não tenho certeza que você merece essa resposta. "

Porra.

"Eu estou assumindo que Kate encheu-lhe sobre o que aconteceu entre nós," Eu cuspo fora.

"Ela tem, e você é um idiota", diz Sutton, e bufa.

"Concordo," digo a ela. "Então me diga o que eu preciso saber para que eu possa trabalhar em corrigir isso."

Ela faz uma avaliação de mim... fria e calculada, em seguida, Sutton me dá um pequeno sorriso. "Não, eu acredito que ele é apenas um amigo dela. Um cara chamado Mark. Eles foram para a escola juntos. "

O cara cujo sofá ela ocupou antes de se tornar a babá de Ben. Alívio inunda meus sentidos, particularmente porque eu vejo que Kate agora está sentada com Ben, Violet, e Ruby e brincando com eles, seu "amigo" Mark, está tipo, de pé ali assistindo estupidamente. Ela está ignorando-o completamente e eu quero gritar por todo o quintal, "Sim, filho da puta... ela não está com você. "

Esse alívio é de curta duração. Quando a banda toca

"Wonderful Tonight" de Eric Clapton, seu "amigo" se inclina para sussurrar em seu ouvido. Então ela está de pé, dando-lhe um pequeno sorriso, e ele está

levando-a para uma área gramada na frente da banda para... dançar?

Oh infernos, não.

Eu empurro a minha cerveja no peito de Ryker e ele leva isso de mim. Eu começo a andar pelo quintal, mas a mão de Sutton atinge o meu braço me parando. "Sem derramamento de sangue em minha casa, Zack."

"Nós estamos em seu quintal", eu agarro a mão dela. "Vai infiltrar no solo. Limpeza fácil. "

Ela ri e me dá um aperto. "Sem derramamento de sangue na minha propriedade, então. Seja legal. Kate não vai ser amável se você massacrar seu amigo. "

"Amigos não dançam essa música," eu digo a ela incisivamente.

"Provavelmente não", ela diz com um brilho nos olhos. "Então é melhor você correr."

Eu me afasto dela, mas ela aperta meu braço um pouco mais duro, me parando mais uma vez. Eu viro para olhá-la e ela se inclina, seus olhos agora quase diabolicamente.

"Oh, e Zack?", Diz ela docemente.

Eu só olho para ela, à espera de quaisquer outras pérolas de sabedoria que ela pode ter para mim.

"A razão pela qual eu fiz esta festa foi para que você e Kate pudessem estar no mesmo lugar ao mesmo tempo e tivessem a oportunidade de se falar. Eu estava esperando que você recobrasse os seus sentidos ".

Meu queixo cai e eu olho para ela em descrença. "Você deu uma festa...?"

"Para ter vocês dois juntos novamente? Sim."

"Isso é tão além de desonesto, eu nem sei o que dizer para você", eu digo a ela com admiração em minha voz.

"Que tal algum tipo de agradecimento?" Ela sorri para mim.

"Obrigado", eu digo, e então eu estou empurrando através da multidão no quintal, fazendo meu caminho para baixo e através do gramado. Kate está de costas para mim quando eu o abordo, e alguns outros casais estão dançando também.

Meus olhos estão presos no imbecil que tem as mãos na cintura de Kate, e no minuto que ele pega meu olhar, seus próprios olhos incendeiam com inquietação. Ele libera imediatamente o seu poder sobre Kate e dá um passo para trás quando me aproximo. Dou-lhe um aceno de cabeça e rosno, "Dê uma caminhada."

A cabeça de Kate se vira para mim e seus olhos se arregalam quando me vê. Ela, então, ela fixa um olhar surpreendido sobre Mark, mas ele já está indo embora.

"Isso foi rude", diz ela, indignada.

"Ele vai superar isso", eu digo enquanto pego suas mãos e trago-as para que estejam sobre os meus ombros. Meus braços envolvem em torno de sua cintura e eu a puxo para perto. Dobro a cabeça para baixo, e descanso minha bochecha no topo da sua cabeça e começo a balançar ao som da música. Seu corpo segue para a direita junto comigo, mas ela está dura... incerta na forma como ela está me tocando. Eu não me importo, no entanto.

Ela vai derreter antes de eu acabar com ela.

"O que você está fazendo, Zack?", Ela me pergunta, hesitante.

Eu levanto a cabeça da dela e olho nos seus olhos. A cor azul de seus olhos está incrivelmente claro, mas a totalidade do seu olhar está cheio de confusão.

"Eu queria falar com você", eu digo simplesmente.

"Sobre o quê?", ela pergunta de volta, assim, simplesmente.

Eu não respondi imediatamente, mas sim, varro o meu olhar em torno do quintal de Sutton. Muitas pessoas felizes aqui, e os que parecem mais felizes pelo que está acontecendo estão de pé ao lado de seus entes queridos. Meus olhos apontam até o deck e Ryker ainda está de pé ao lado de Sutton, que tem seu braço em volta da cintura de Alex. Todos eles três, simultaneamente, mostram-me polegares erguidos e grandes sorrisos.

Isso me encoraja.

Quando olho de volta para baixo, para Kate, eu digo a ela,

"Eu doei as roupas de Gina hoje para a igreja a que Mely pertence. "

"Oh," ela diz suavemente, e com simpatia doce em seus olhos. "Foi difícil?"

"Sim", eu digo a ela honestamente. "Foi difícil, mas elas estavam ocupando espaço sem um bom propósito para mim ou Ben. Por isso precisava ser feito. "

Neste momento, eu sou o único que entende o duplo significado por trás do que eu acabei de falar. Kate vai aprender logo o suficiente, no entanto.

"Obrigado por emoldurar meu diploma", Kate diz, e foi a minha imaginação... ou ela apenas serpenteou as mãos para cima um pouco mais longe em direção ao meu pescoço? "Foi um belo presente."

Não tão bonito quanto você. Não é o primeiro presente que quero dar à você.

"Estou feliz que você gostou."

"Ryker pendurou no meu quarto. Não é o mais feminino dos itens de decoração, mas eu adoro olhar para ele."

E eu não posso ajudar a mim mesmo porra. Eu abaixo meu rosto e dou um beijo no topo de sua cabeça.

Ela suspira em resposta e eu a puxo para mais perto.

Ela ainda não está rendendo-se completamente e eu ainda não disse a ela o que é realmente importante. Nenhum de nós vamos avançar até que eu faça isso.

"Você e eu conversamos muito sobre a minha culpa," Eu começo.

"Sim", ela murmura.

"Eu já lhe disse algumas delas... mas há algo que eu não disse à você. Eu acho que eu segurei isso porque eu não queria realmente admitir isso para mim. "

A mão direita de Kate desliza todo o caminho até meu pescoço e os dedos vão

para o meu cabelo suavemente esfregando-me confortavelmente. "Você pode me dizer tudo, Zack."

"Eu sei", eu digo isso e fecho meus olhos brevemente para saborear seu toque. Quando eu os abro de volta, seu olhar me faz sentir seguro e protegido. "Você sabe por que Gina e eu nunca nos casamos?"

Ela balança a cabeça negativamente.

"Porque eu não queria. Ela quis, mas eu não."

Eu espero um momento para que ela compreenda... talvez por algum tipo de castigo para refletir de volta para mim, mas Kate apenas meramente inclina a cabeça para o lado em curiosidade, esperando que eu continue.

Respirando fundo, eu digo: "Em todos esses anos... eu nunca pedi Gina para se casar comigo porque havia algo faltando. Eu não acho que *ela* pensou que alguma coisa estava faltando, mas eu pensava que sim. Eu não poderia nomeá-lo. Não foi possível indicá-lo. Não foi possível articulá-lo. Foi apenas algo em minha mente que me dizia que eu não deveria me casar com ela. Que ela não era a única. "

Eu paro... tomo outra respiração profunda, porque, porra, me dói dizer isso.

Sinto muito, Gina.

A outra mão de Kate aparece para rodear com seus dedos por trás do meu pescoço e ela pisa um pouco mais perto de mim. É sua maneira de me dizer que ela está ouvindo e que eu deveria continuar com confiança e segurança.

"Alguma coisa estava faltando e eu não tinha ideia do que era. Eu pensei tanto sobre isso depois que Gina morreu. Eu pensei que agora que ela se foi, talvez isso se tornasse evidente, o que era. Mas eu não tenho nada. Eu estive obcecado com isso. Eu me senti tão estúpido, culpado e condenado porque eu não sabia ainda o que era. E então eu me senti ainda mais culpado, depois que ela morreu, porque eu não pude dar a ela algo que teria feito ela

feliz. Quero dizer, Kate... Eu amei Gina. Realmente a amava, mas não o suficiente para me casar com ela. "

Kate deixa escapar um suspiro vacilante enquanto ela processa o que estou dizendo. "Você não pode se sentir culpado por seguir seu próprio instinto, Zack. Você tinha que fazer o que era certo para você ".

Dou-lhe um pequeno sorriso. "Eu sei. Eu estou começando a entender as coisas melhor agora e eu estou deixando elas irem. "

"Isso é bom", ela me elogia.

"Mas eu percebi isso", eu digo a ela baixinho quando eu percebo que as últimas notas da canção estão chegando ao fim. A banda divide imediatamente em uma canção Green Day, e felizmente estamos longe o suficiente dos alto-falantes para que minha voz não seja abafada. Nossos corpos ficam trancados juntos, mas nós já não balançamos mais ao som da música. "Eu finalmente descobri o que estava faltando. "

"Você descobriu?", Ela pergunta surpresa.

Eu aceno para ela, meus olhos vagueiam sobre seu rosto brevemente antes de eu liberar meu domínio sobre sua cintura e trazer minhas próprias mãos para agarrar-se aos lados de sua cabeça. Eu não quero que ela perca um momento olhando para longe de mim.

"Eu descobri o que estava faltando... era você."

Kate pisca várias vezes, seus olhos confusos e incertos em primeiro lugar. Mas então eu vejo o momento em que ela realmente entende o que eu disse, porque um brilho fino de lágrimas começa a brilhar e ela sussurra, "Oh."

"Você foi o que estava faltando na minha vida, e eu nem sequer reconheci quando eu tinha isso bem na minha frente. Comecei a descobrir isso depois que você saiu, mas, em seguida, isso realmente tornou-se claro quando eu te vi

na outra noite, na casa de Ryker... com Ben. Foi então que eu soube. Você era o que tem faltado toda a minha vida. "

A primeira lágrima desliza para fora de seus olhos, então eu arrasto o polegar acima de sua bochecha para pegá-la. Se ela vai chorar, eu preciso me apressar e colocar tudo para fora.

"Kate... você me toca de uma maneira que nenhum outro ser humano faz. Eu não tenho certeza se é seu espírito e determinação ou sua bondade. A maneira como você se importa com Ben. Inferno, talvez seja os teus caminhos patetas, porque tudo que eu sei é que você me faz rir. Você fez meu mundo brilhante novamente. Você tornou-o mais brilhante do que jamais esteve antes. Você era o que faltava na minha vida e eu não vou deixar isso ficar longe. "

Kate olha para mim por um momento, considerando as minhas palavras. Eu meio que esperava que ela talvez caísse em mim com uma declaração igual ou algo assim, mas em vez disso, seus olhos varrem sobre o quintal. Ela olha em volta, puxou o lábio inferior entre os dentes me dizendo que ela está imersa em pensamentos. Eu prendo a respiração esperando para ver o que ela vai fazer.

Finalmente, seus olhos azuis bebê voltam para mim e seu lábio inferior aparece livre. Seus lábios se curvam em um sorriso e, finalmente, ela diz, "Então... agora pode ser um bom momento para você me beijar."

Meus lábios apontam para cima e eu passo uma mão atrás de sua cabeça para abraçá-la apertado. "Oh sim? Em frente de todas essas pessoas? "

"Isso provavelmente causaria um escândalo", ela brinca com um sorriso insolente.

"Então eu digo vamos chocar a merda fora deles", eu digo a ela, pouco antes de trazer a minha boca para a sua.

Eu não faço nada, primeiro apenas toco nossos lábios, suavemente e hesitante, querendo memorizar tudo sobre o

momento. Em seguida, a boca de Kate abre, me convidando de volta em... todo o caminho.

Eu aproveito para explorar, envolvendo ambos os braços em volta dela novamente e puxando-a nivelada para meu corpo. Eu lentamente rolo minha língua contra a dela e eu dobro-a para trás na tentativa de me afundar mais nela.

Nós nos beijamos, e beijamos, beijamos e depois um pouco mais. Alheios a música, não nos importando com as pessoas que estão nos assistindo agora. Mesmo quando alguém assobia e grita: "Arrumem um quarto," nós o ignoramos e, em seguida, nos beijamos um pouco mais.

Não até que eu sinto um puxão na minha perna da calça que eu finalmente afasto Kate e olho para baixo. Ben está ali de pé, olhando para nós dois com os olhos arregalados.

"Ei, amigo," eu digo com indiferença, tentando transmitir-lhe que isto não foi um grande negócio. Mas foda... é um grande negócio. Eu tenho Kate. Ela é minha.

Kate se apressa e vem para baixo, ao nível dos olhos de Ben. "Hey, ficha limpa Jelly Bean ... posso te contar um segredo? "

Ben coloca suas pequenas mãos nos ombros de Kate e acena para ela, seus olhos brilhando com excitação.

"Tudo bem", diz ela, enquanto ela estende a mão para mim. Eu tomo a dela e ela me puxa para baixo até que eu estou agachado ao lado dela. "Então... eu meio que realmente gosto do seu pai. Quero dizer, realmente como ele é. E ele gosta de mim também. "

"É por isso que vocês estavam se beijando?" Ben pergunta calmamente.

"Sim", Kate diz. "Está tudo bem para você?"

Os olhos de Ben voam para os meus, em busca da confiança restabelecida. "Você está gostando de mim junto com Kate?"

Nada, parece estranho falar isso para uma criança com quase quatro anos como esta. Quero dizer... como você explica um beijo assim?

Optando por não responder a minha pergunta, Ben em vez disso pergunta: " Kate pode voltar a viver conosco?"

Olho para Kate e ela me olha fixamente, dando de ombros. Dirijo-me de volta para Ben e o puxo em meus braços,

em

seguida,

levanto-me

do

meu

agachamento. Kate me segue. "Ela está vivendo com Ryker agora e cuidando de Violet e Ruby, mas eu prometo a você... ela vai estar sempre perto de nós. Ok?"

"Ok," Ben diz com um sorriso, e então nós somos esquecidos. "Posso ir brincar com Violet e Rubi de novo? "

"Claro que sim", eu digo-lhe, depois lhe dou um beijo na cabeça. Eu abaixo-o ao chão e ele foge.

Enquanto Kate e eu olhamos para ele, eu deslizo meu braço em volta de sua cintura para puxá-la para mim. "Essa foi uma conversa estranha. "

"Eu pensei que ocorreu bastante bem", ela diz com uma risada antes de voltar para os meus braços me pressionando para me abraçar.

Eu a seguro firme, colocando meu rosto para o topo da sua cabeça, e finalmente... finalmente me sinto completo. Não há uma coisa que falte na minha vida.

Zack

DOIS MESES DEPOIS ...

Eu chego do outro lado do console central e pego a mão de Kate na minha. Dou-lhe uma piscadela para dizer-lhe:

"Você parece realmente quente com esse vestido."

Ela bufa para mim, mas aperta minha mão de volta. "Você é bonito quando você me lisonjeia."

"É a verdade, baby."

Estamos indo para o casamento de Alex e Sutton. Vai ser ao ar livre e é meados de Julho, por isso, enquanto eu tenho que me sufocar em um terno, Kate não só parece quente em um vestido de verão amarelo que atinge apenas acima do joelho e está fornecendo milhas de pele cremosa para olhar, mas ela fica bem também.

"Nós precisamos ter uma discussão séria", eu digo a ela enquanto nós dirigimos ao longo do caminho. Ben está com Michelle, que também gentilmente concordou em assistir Violet e Ruby. Michelle ainda é uma dor no cu às vezes, mas pelo menos ela parou de flertar comigo. Eu acho que pode ser porque Kate ameaçou jogá-la para fora da casa por isso uma vez.

"Debate sério, hein?", Ela pergunta com uma pitada de malicia em sua voz.

"Sim."

"Eu sou sempre séria", diz ela com uma voz dramaticamente grave, o que me faz revirar meus olhos.

"Você nunca é séria."

"Estou falando sério com você", diz ela docemente, e foda, yeah... merda assim ela ainda faz com que o meu coração tropece sobre a extremidade final.

"Você sabe que eu te amo, certo?" Eu pergunto a ela, mudando de assunto um

pouco.

"Certo."

"E você me ama, certo?"

"Certo", ela diz, e, em seguida, acrescenta: "Muito e muito."

"E você ama Ben?" Eu empurro o tempo todo.

"Certo", ela diz enfaticamente.

Sim, eu amo Kate e Kate me ama. Nós dois amamos Ben.

Os EU TE AMO foram trocados entre mim e Kate na noite da Festa de Alex de Sutton, e depois de sete meses de ter minha cabeça na minha bunda após o acidente, três dos quais eu estava alheio à maneira como Kate estava iluminando minha vida, e depois de chegar à conclusão impressionante de que era Kate que estava faltando para minha felicidade total e completa, eu não poderia ter lhe dito outra coisa senão um “ eu te amo."

Claro, eu disse a ela isso depois que eu tinha acabado de gozar extremamente duro, enquanto estava enterrado bem fundo nela, meu corpo ainda tremendo sobre o que essa mulher fez para mim. Mesmo que ela devesse estar calma após dois orgasmos, ela começou a chorar de novo, mas era capaz de soluçar um "eu te amo" de volta para mim.

Ela estava adorável porra, e meu coração nunca tinha se sentido mais pleno.

As coisas mudaram rapidamente nos últimos dois meses entre nós. A primeira ordem de negócio foi fazer com que a bunda dela se mudasse de volta para a minha casa para que pudéssemos fazer disso "nossa" casa.

Houve um pequeno obstáculo para que isso acontecesse, porém, e que veio na forma de um goleiro de seis pés e seis polegadas com o nome de Ryker Evans. Tivemos bastante discussão sobre Kate e suas condições de vida que durou mais que uma noite de pizza e cervejas.

Eu queria Kate para morar comigo. Fim de história.

Ryker queria que ela ficasse lá porque, em suas palavras,

"É o seu trabalho, Zack. Ela é uma babá em tempo integral."

Tanto faz.

Kate acabou sendo a voz da razão. Ela tinha olhado para Ryker e dito: "Eu quero viver com Zack. Eu o amo e quero estar com ele. "

Sim... Talvez eu tenha sido um pouco infantil quando eu levantei da minha cadeira, inclinei-me sobre a mesa, e apontei para ele enquanto o insultava, "eu sou o cara."

Kate, porém, não se divertiu com isso, e ela tinha me feito sentar em minha cadeira com apenas um brilho de olhar. Então ela me disse: "Mas isso não é justo para Ryker. Esse é o meu trabalho e eu não posso deixá-lo em apuros."

Ryker-Presunçoso-Bastardo, sorriu para mim, mas não quis arriscar a ira de Kate, sendo assim ele se manteve quieto.

Por fim, ela sugeriu duas opções. Ela poderia ficar com Ryker de até que ele pudesse entrevistar e contratar outra babá. Ou, ela sugeriu, ela iria morar comigo e cuidar de Violet e Ruby em nossa casa quando necessário.

Ryker e eu concordamos que era a melhor escolha, por agora. Eu não tenho certeza como isso vai ficar a longo prazo, especialmente quando Kate começar a voltar para a escola, mas nós vamos descobrir isso.

"Você tem um ponto para esclarecer todos esses 'eu te amo'?" Kate pergunta, e me coloca de volta aos trilhos novamente.

"Sim eu tenho. Então, de volta à discussão séria. Eu quero ter você nomeada como guardiã legal de Ben na minha ausência ".

"Okay", diz ela, e eu não tenho que olhar para ela para saber que ela tem um sorriso genial em seu rosto. "Provavelmente é bom no caso de eu precisar levá-lo ao médico ou tirá-lo da escola ou algo assim quando você estiver viajando..."

"Não", eu digo a ela... cortando-a. "Quero dizer guardião legal se algo acontecer a mim. Se eu morresse, você teria tutela de Ben. "

Da minha visão periférica, eu posso ver a cabeça de Kate voando para mim, e ela deixa escapar um suspiro.

"Você quer que eu fique com Ben se algo vier a acontecer com você?"

Dirijo-me brevemente o olhar para ela, apertando a mão dela novamente em segurança. Ela parece aterrorizada, por isso dou-lhe um sorriso gentil antes de voltar. "Bem, sim. Quero dizer, você estará criando-o junto comigo. Ele te ama, você o ama. Eu amo vocês dois. Eu confio em você. Por que não deveria ser você? "

Kate está em silêncio... digerindo as minhas palavras.

"Claro, eu vou precisar falar com os meus pais e os de Gina. Meus pais vão ficar bem com isso, mas eu não tenho certeza sobre os de Gina. Eu preciso assegurar-lhes que você vai mantê-los envolvidos com Ben e... "

"Por que não Delaney?" Kate deixa escapar.

"Delaney é uma excelente escolha," Concordo "e ela seria sua guardiã secundária se algo acontecesse com você. Mas

eu já conversei com ela sobre isso e ela está de acordo que deve ser você como primária ".

"Eu não entendo", Kate murmura tão suavemente que eu mal posso ouvi-la. Mas eu ouço a emoção em sua voz.

"Baby... esta é a coisa certa para todos. Confie em mim sobre isso ", eu digo a ela suavemente.

"Ok", ela sussurra, e, em seguida, me faz querer encostar o carro e beijar essa porra fora dela, quando ela diz: "Mas nada de ruim vai acontecer com você; no entanto, se isso acontecesse... Eu o protegerei com a minha vida e vou amá-lo mais do que qualquer outra coisa neste mundo. "

Foda... foda, que isso fica bem no peito e eu tenho que piscar para conter as lágrimas rapidamente, porque os jogadores de hóquei do caralho, não choram.

Eu tenho que admitir... este é um bom casamento. Eu costumava odiá-los.

Odiava tudo o que representava para mim. Apontou-me todas as maneiras em que eu era um fracasso.

Não este, no entanto.

Sutton parece linda de morrer em seu vestido de casamento bufante e Alex parece que vai comê-la viva no referido vestido. Eles parecem tão felizes juntos, escorrendo amor para fora, irradiando alegria. Se eu fosse uma menina, eu definitivamente choraria.

É um pequeno casamento à noite. Apenas Garrett como padrinho de Alex e Olivia como a dama de honra. Ele está sendo realizado nos jardins exteriores do centro de Omni Hotel, e Sutton e Alex o mantiveram pequeno e intimista. Apenas amigos próximos e familiares. Haverá uma festa maior no salão de baile do hotel após as núpcias que incluirá amigos não tão próximos e parentes distantes.

Kate e eu nos sentamos juntos com os nossos dedos entrelaçados e descansando na minha coxa enquanto Alex desliza o anel no dedo de Sutton. Eu olho para as mãos

dela... esguia e pálida na minha. Tão confiante e seguro de mim. Sem dúvidas. Sem hesitações em minha volta.

Inclinando-se à minha direita, eu mergulho meu queixo e sussurro em seu ouvido: "Eu não posso esperar até estarmos casados."

Kate literalmente empurra tão forte que ela acotovela a mulher sentada ao lado dela. Depois de um silencioso pedido de desculpas, ela vira esses grandes olhos azuis para mim em atordoamento e espanto, com a boca aberta.

Ela respira, se preparando para dizer algo, mas eu apenas coloco meu dedo indicador na frente dos meus lábios para dar-lhe um "shhhh". Seu rosto fica vermelho quando algumas pessoas se viram para olhar para nós e não posso evitar o sorriso no meu rosto enquanto eu me afasto dela para assistir Sutton colocar um anel no dedo de Alex.

Estou sóbrio. Eu tive algumas bebidas mistas, sem qualquer preocupação desde que Kate e eu decidimos ficar no hotel esta noite, em vez de nos preocupar com a condução para casa após a recepção.

Ela não está tão sóbria assim, aparentemente champanhe faz com que ela tagarele mais do que o habitual.

"E Deus... Eu apenas morri assim quando o padrasto de Sutton levou-a para baixo do corredor e entregou-a para Alex, do jeito como ele agarrou-a e beijou-a. Direto, ali...

antes que a cerimônia sequer começasse. Foi tão romântico."

Eu puxei-a para mais perto de mim enquanto nós balançávamos juntos na pista de dança, as notas de "Can not Help Falling in Love ", de Elvis Presley flutuantes em torno de nós.

"E quem disse que o romance está morto?" Eu pergunto-lhe quando eu corro meus lábios em sua têmpora.

"Você disse", diz ela com sarcasmo. "Despejando isso em mim durante a cerimônia."

"Despejei o que em você?", Pergunto vagamente, sabendo muito bem do que ela está falando. Eu não posso vê-la, mas posso senti-la revirar de olhos. "Aquilo tudo de 'Eu não posso esperar até estarmos casados porcaria'. "

"Isso não foi uma porcaria", eu digo ofendido... o que eu arruíno com um bufo.

"O que no inferno, Sr. Inferno em patins? Nós só nos conhecemos há cinco meses ", ela aponta.

"Relaxe, baby", eu persuadi, e em seguida, mergulho meu rosto um pouco mais baixo para correr meus lábios sobre a pele suave de seu pescoço. "Eu não estou propondo ou qualquer coisa assim."

Ela fica um pouco tensa em meus braços sobre minha repreensão,

então

eu

esfrego

suas

costas

suavemente. "Mas eu vou", eu digo a ela com uma risada. "Você não vai vê-lo chegando e vai ser fantástico. E

você não vai dizer não. "

"Você é um arrogante horrível ", ela murmura.

"Não", eu digo a ela isso e mergulho-a para baixo e toco minha boca na dela. "Eu só estou certo de ter encontrado a mulher mais fabulosa do mundo e agora que eu encontrei ela, eu vou amarrá-la ao meu lado por toda a eternidade. "

Eu puxo-a para cima em linha reta e suas mãos circulam ao redor da parte de trás do meu pescoço. Ela se aperta em mim, um movimento que faz meu sangue ferver e faz meu coração inchar com amor por ela.

"Eu amo você, Zack," ela murmura com verdade genuína em suas palavras.

E aqui está a verdade que eu sei.

Eu encontrei o que estava faltando na minha vida. Ela está em meus braços neste exato momento. Eu a amo com todo o meu ser e ela vai ser minha esposa um dia. Teremos nossas próprias crianças, e Ben será o melhor irmão mais



velho do mundo. Minha vida vai ser feliz e completa, e é tudo por causa desta mulher incrível.

Acariciando o rosto de Kate com ternura, eu abaixo a minha testa até que

descanse contra a dela e digo:

"Eu também te amo, Kate."